UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.387

# O general Góes Monteiro tem em elaboração varios decretos, consubstanciando o plano de reforma do Exercito, que pretende pôr em pratica

## Foi rejeitada a idéa da reforma do regimento da Constituinte na reunião dos "leaders"

**O sr. Medeiros Netto ficou isolado na sua suggestão, sendo victoriosos os pontos de vista sustentados pelos srs. Sampaio Corrêa e Mauricio Cardoso**

DECLARAÇÕES DO "LEADER" DA MAIORIA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

*Um aspecto parcial da reunião dos "leaders" e dos representantes de correntes de opinião na Assembléa*

Convocada pelo sr. Medeiros Netto, realizou-se hontem, ás 17 horas, uma reunião de "leaders" das maiorias de bancadas e dos diversos representantes de correntes no seio da Assembléa.

Dando inicio aos trabalhos, o "leader" da maioria declarou que a reunião tinha por objecto estudar-se uma possivel reforma no regimento interno da Assembléa, de molde a ser apressada a votação e a discussão da materia constitucional.

Não queria fazer nenhuma imposição e sim ouvir o que a respeito pensavam os seus collegas, pois que seria acatada a deliberação que tomassem.

UMA SUGGESTÃO DO SR. MEDEIROS NETTO

Achava, então, o sr. Medeiros Netto, que o assumpto poderia ser resolvido com a seguinte formula:

a) a materia constitucional seria votada por capitulos, destacadas as emendas, e não por artigo, conforme está expresso no regimento;

b) seria reduzido o prazo de dez dias estabelecido para o projecto de Constituição enviado pela "Commissão dos 26".

Julgava que a formula seria vantajosa para o fim collimado, salientando o desejo de que todos se acham imbuidos no rapido retorno do paiz aos quadros legaes.

UMA CARTA DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

Antes de submetter á discussão a sua suggestão, o sr. Medeiros Netto leu uma carta que lhe dirigiu o sr. Henrique Dodsworth.

Nessa missiva o deputado carioca, excusando-se pelo não comparecimento á reunião, agradecia a lembrança do "leader" e aproveitava a opportunidade que se lhe offerecia para dizer que era absolutamente contrario a qualquer reforma do regimento. Era partidario de que os trabalhos corressem normalmente, sem agodamento.

O PENSAMENTO DO SR. SAMPAIO CORRÊA

O sr. Sampaio Corrêa, a seguir, manifestou-se contrario á suggestão do "leader" da maioria.

Como membro da "Commissão dos 26", achava razoavel o prazo de dez dias para a apresentação de emendas ao projecto constitucional. Tratando-se de um projecto novo, os constituintes tinham necessidade de conhecer as innumeras modificações feitas pela "Commissão dos 26".

Quanto á approvação por capitulos e não por artigos, era tambem contrario o sr. Sampaio Corrêa. Achava que a votação por capitulos tinha grandes inconvenientes e prejudicaria os trabalhos.

Além do mais, com a suggestão do "leader", os substitutivos seriam apresentados apenas por uns dez dias, o que não justificava uma reforma regimental.

Entendo que por dez dias mais sem Constituição, o paiz não naufragará.

OS VOTOS DOS SRS. NEREU RAMOS E JOÃO GUIMARÃES

Manifestaram-se contrarios á idéa, de accordo com as ponderações do sr. Sampaio Corrêa, os srs. Nereu Ramos e João Guimarães, respectivamente, "leaders" das bancadas catharinense e do Partido Popular Radical, do Estado do Rio.

COMO SE EXPRESSARAM OS SRS. ACCURSIO TORRES E ABELARDO MARINHO

O sr. Accurcio Torres declarou que, coherente com os seus pontos de vista manifestados da tribuna, era contrario a toda e qualquer reforma no regimento.

O sr. Abelardo Marinho, representante das profissões liberaes, disse que não se havia convencido da necessidade da reforma.

Pedia licença ao sr. Medeiros Netto para apresentar uma proposta, que (Continua na 4ª pag.)

## TODA A ITALIA BATIDA PELAS TEMPESTADES DE NEVE

**Accidentes de toda a ordem verificaram-se em varias regiões — Numa pista de sports de inverno uma avalanche causa numerosas victimas**

ROMA, 5 (Havas) — Assignala-se, em diversas localidades, estragos causados pelo máo tempo. Em Giocosa Ionica, a ventania arrancou os telhados de cerca de setenta casas. Assignalam-se ali 13 feridos. Em Messina foi derrubado o campanario da igreja de São João. Em Pistoia e Trieste, registraram-se muitos estragos. Na primeira dessas localidades, o vento abateu diversos telhados. Ficaram feridas algumas pessoas. No porto de Trieste dois paquetes romperam as amarras e sossobraram duas barcas a vapor. Em Bolognola assignala-se uma avalanche, que, ao que consta, causou duas mortes e ferimento em cerca de dez pessoas. Foram enviados soccorros de Macerata.

EM ORTIPORIO

ROMA, 5 (Havas) — Communicam de Ortiporio, no districto de Bastia, que varias casas foram ali destruidas por uma avalanche.

Constava a existencia de cerca de quarenta victimas.

AJACCIO, 5 (Havas) — Faltam maiores detalhes a respeito da catastrophe de Ortiporio, em vista do isolamento da aldeia e da interrupção das communicações causadas pelas abundantes nevadas.

Noticia-se, de outra parte, que hontem á noite, em Vizzavone, no districto de Corte, a casa de um guarda-barreira foi colhida por uma avalanche e que nove pessoas nella ficaram soterradas sem possibilidade de communicação com o exterior.

Entre as victimas estão um inspector de linha, um foguista e a familia do guarda.

O DESASTRE NA REGIÃO DE BOLOGNOLA

ROMA, 5 (Havas) — Sómente agora foram as communicações interrompidas em consequencia da abundante quéda de neve que tomou as proporções de verdadeira avalanche na região de Bolognola. Na região de Pessaro houve varios desabamentos. Em Rubiano assignalam-se oito mortes e numerosos feridos. Diversas communas estão isoladas. Foram organizadas expedições de soccorro, especialmente em Macerata.

DEZENOVE PESSOAS VICTIMADAS POR AVALANCHE

ROMA, 5 (Havas) — As autoridades civis e militares de Ancona e Macerata partiram em direcção á pequena localidade de Bolognola, conhecida pelos seus desportos de inverno e onde se encontravam numerosos excursionistas que deviam tomar parte nas proximas provas quando se verificou o desmoronamento de grandes massas de gelo, que colheram treze casas e causaram dezenove victimas.

Foram immediatamente organizados auxilios das localidades mais proximas como Tolentino e Camerino, mas a marcha das turmas de soccorro tem sido grandemente dificultada pela espessa camada de neve de mais de tres metros, que recobre os caminhos.

As communicações telephonicas e telegraphicas estão, de outra parte, cortadas com as regiões sinistradas.

Assignala-se, igualmente, a queda de avalanches em Magliano, Fossobrone e Pideno. Em certos pontos, as aguas dos rios, accrescidas com a neve, ameaçam romper os diques. O Musone transbordou.

Registraram-se, outrosim, violentas tempestades de neve acompanhadas de fortes rajadas, em toda a peninsula. Em Arezzo a neve chegou a um metro de altura. Noticia-se a existencia de uma victima. Em Santa Giulia a colheita de azeitonas foi destruida e as areas cultivadas soffreram grandes prejuizos. O vento tem igualmente causado estragos consideraveis em todo o paiz.

NOVOS INFORMES SOBRE O DESASTRE DE BOLOGNA

ROMA, 5 (Havas) — Nove milicianos equipados com skis, lograram attingir a localidade de Bologna e regressaram para informar as autoridades da gravidade do accidente causado pela avalanche.

Resulta das informações prestadas que a grande massa de gelo se deslocou do monte Sassottetto e dividiu-se ao tocar o solo em duas porções, por ter ido de encontro dos trabalhos de defesa executados em 1930, depois da occorrencia de sinistro semelhante que occazionára vinte victimas.

A villa di Mezzo, situada nos arrabaldes da localidade, foi parcialmente destruida.

As autoridades fascistas tomaram energicas providencias para soccorrer as victimas, cujo numero não é ainda conhecido.

Assignála-se que, em Sant'Angelo de Monte Cassia, se despenhou outra avalanche que causou uma victima.

## O momento politico na França

**O NERVOSISMO IMPERA NOS CIRCULOS PARLAMENTARES, PREVENDO-SE MESMO ALGUNS INCIDENTES, POR OCCASIÃO DA LEITURA DA DECLARAÇÃO MINISTERIAL**

**O novo gabinete affirmará, de inicio, a vontade de fazer luz sobre o caso Stavisky**

PARIS, 5 (Havas) — Os grupos politicos que se reuniram até hoje á tarde ainda não tomaram posição.

Todavia, a incerteza reinante logo após á formação do gabinete sobre a attitude dos mesmos já se dissipou.

Em seguida aos ultimos acontecimentos, a maioria tomou cohesão e a opposição parece se reaggrupar preparando-se para a offensiva contra o ministerio.

Amanhã, após o conselho de ministros, o senhor Daladier exporá a situação aos radicaes socialistas, que se reunirão para isso, e certamente manifestarão sua confiança ao chefe do governo.

A discussão publica, que se seguirá á leitura da declaração ministerial, se prolongará, sem duvida, por muito tempo, embora certos interpelladores pareçam dispostos a renunciar á palavra depois de ouvir o sr. Daladier.

O senhor Malvy declarou que, contrariamente á sua intenção primitiva, poderia ser levado a intervir nos debates.

E' possivel, igualmente, que as difficuldades da situação financeira sejam evocadas, por occasião do debate politico geral, em que se ouvirá falar, tambem, do caso Stavisky.

NERVOSISMO

Prevêm-se incidentes, dado o nervosismo reinante nos meios politicos, desde a irrupção desse caso, nervosismo que os ultimos acontecimentos estão longe de ter contribuido para acalmar.

Provavelmente será fixada, amanhã pela manhã, a formula relativa á commissão de inquerito parlamentar, que será organizada de accordo com o pensamento da commissão de Regimento da Camara, com ou sem consentimento do governo.

OS SOCIALISTAS E O MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

PARIS, 5 (Havas) — O senhor Leon Blum, em discurso pronunciado em Clermont-Ferrand, negou que o actual movimento administrativo tivesse sido imposto pelos socialistas.

Affirmou que nenhum entendimento tinha havido entre o Partido e o governo.

LINHAS GERAES DA DECLARAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 5 (Havas) — A declaração ministerial, a ser approvada amanhã pelo conselho de ministros, será muito curta.

O governo affirmará, de inicio, a vontade de fazer toda luz sobre os escandalos judiciarios suscitados pelo caso Stavisky e exprimirá o desejo de ver nomeada uma commissão do inquerito parlamentar.

Insistirá, em seguida, sobre a imperiosa necessidade actual de ver o Parlamento retomar, o mais depressa possivel, sua funcção normal, que comporta essencialmente a votação do orçamento.

O senhor Daladier affirmará que pretende se dedicar a pôr o mais breve possivel as finanças do paiz em ordem e praticar uma politica economica correspondente ás necessidades modernas.

Um programma, muito breve e de caracter geral, é dedicado ás questões internacionaes.

O senhor Daladier terá, provavelmente, de assegurar a continuidade da politica exterior da França fundada sobre o respeito dos tratados e animada da vontade de consolidar a paz.

Segundo opiniões ouvidas nos meios autorizados, o senhor Daladier, de accordo com os membros do gabinete, proporá que a commissão de inquerito sobre os escandalos judiciarios não seja nomeada pela mesa da Camara, mas designada pelos grupos proporcionalmente á sua importancia e gozando todos dos mesmos poderes.

MANIFESTAÇÕES DE ELEMENTOS DA EXTREMA DIREITA

PARIS, 5 (Havas) — Elementos da extrema direita organizaram hontem á tarde, uma manifestação que começou no cruzamento das ruas Richelieu e Drouot, com um encontro rapido e sem violencia entre cerca de 30 "camelots du roi" e pequeno grupo de agentes da ordem.

Um pouco mais tarde, na praça da Opera, os "camelots du roi", alguns grupos de "camisas azues" da Solidariedade Franceza e outros elementos tentaram formar um cortejo, mas foram afastados do local pelas autoridades. Ouviram-se gritos desfavoraveis ao governo e vivas ao sr. Chiappe, ex-prefeito de policia.

O publico permaneceu alheio á manifestação, que não teve a extensão das anteriores. Foram effectuadas algumas prisões, logo depois relaxadas.

ATTITUDE DA ESQUERDA RADICAL

PARIS, 5 (Havas) — Dizia-se, nos corredores da Camara, que a esquerda radical realizou uma reunião em que a maior parte dos presentes se declarou contra o gabinete, considerando que a mudança de orientação sobrevinda depois da formação do ministerio, não está conforme com os desejos do paiz.

O AFASTAMENTO DO SR. CHIAPPE

PARIS, 5 (Havas) — O afastamento do sr. Chiappe das funcções de prefeito de policia de Paris, determinado pelo governo, mas que não revestiu a forma de uma punição e valeu, sob seu aspecto administrativo, por verdadeira promoção, aliás desde logo recusada pelo interessado, continua a despertar manifestações de protesto. Essas manifestações visam demonstrar attitudes de solidariedade com o ex-prefeito de policia.

Hoje, os deputados por Paris filiados ás bancadas opposicionistas, escreveram ao ministro do Interior, uma carta, na qual protestam contra a decisão tomada em relação ao sr. Chiappe.

Quinze dos oitenta conselheiros municipaes da capital dirigiram á população parisiense um manifesto em (Continua na 4ª pag.)

## Novas e importantes declarações do general Góes Monteiro

**Como o ministro da Guerra esclarece as linhas geraes do seu projecto de reorganização do Exercito — Uma visão panoramica da situação nacional — O novo partido politico de S. Paulo — As propaladas noticias sobre a prisão do general Waldomiro Lima**

A palavra do general Góes Monteiro sempre constituiu para a imprensa um elemento valioso para o esclarecimento dos mais palpitantes problemas, que dizem respeito não só á defesa nacional como tambem aos assumptos politicos. A reconhecida solicitude dessa alta patente do exercito e procer revolucionario em transmittir as suas impressões á reportagem, se vem patenteando através de toda uma série preciosa de entrevistas, algumas das quaes obtiveram a mais intensa repercussão.

Agora, a palavra do general Góes Monteiro se reveste de significação ainda mais accentuada, tendo-se em vista o importante posto que exerce no governo, como ministro da Guerra.

Seria, pois, opportuno ouvil-o no momento sobre as questões mais interessantes que se acham em fóco. Procuramos s. ex. hontem á noite, em sua residencia, onde fomos recebidos com a habitual cordialidade que dispensa aos jornalistas.

Convidado a nos informar sobre os planos de acção que deseja desenvolver, á frente da importante pasta que lhe foi confiada, o general Góes Monteiro se dispoz inicialmente a esclarecer as noticias que correm sobre a projectada reorganização do exercito, com a ampliação dos quadros. A esse respeito, declarou-nos o seguinte:

REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

— "Realmente, já se encontram na sua phase de conclusão os estudos sobre o projecto de reorganização do Exercito. Em breves dias, definidos todos os pontos essenciaes do assumpto, poderei submetter o plano á approvação do Chefe do Governo, afim de que assigne o respectivo decreto.

"Entretanto — frisa o general — convem notar que não se trata, como se vem dizendo erradamente por ahi, de uma ampliação dos quadros do Exercito. Visa-se apenas uma reorganização completa do apparelho militar em tempo de paz, sem augmento de effectivos. Completando esse projecto, serão tambem lavrados outros decretos que têm por mira consolidar a efficiencia militar em diversos aspectos. Comtudo, ainda em exame esse assumpto, não me é possivel hoje adeantar mais nada sobre elles."

S. ex. prometteu-nos, porém, novos esclarecimentos em occasião opportuna. Um rapido e feliz desvio da palestra permittiu-nos, entretanto, consultar o ministro da Guerra a respeito da noticia vehiculada com destaque pel' "A Gazeta", de S. Paulo, informando que o general Waldomiro Lima teria sido preso, durante 48 horas, por ordem do Governo Provisorio.

A PRISÃO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

O general Góes Monteiro dictou-nos, pausadamente:

— "Não estou informado se esse facto já se effectivou. Entretanto, posso adeantar que, se tal providencia se verificar, ella emanará directamente do Chefe do Governo Provisorio, pois se trata de assumpto no qual estão envolvidos os generaes Waldomiro Lima e Daltro Filho, da 2ª Região Militar, a quem está affecta a gestão do primeiro na interventoria paulista. Parece-me ainda que tal sancção seria imposta ao general Waldomiro Lima em vista de haver feito publicações no "Correio da Manhã" a respeito do relatorio apresentado ao chefe do governo pelo general Daltro Filho. Essa é a hypothese que me occorre, pois, como disse, não é assumpto que dependa do meu estudo e solução. A decisão incumbe ao sr. Getulio Vargas que não me deu ainda conhecimento da maneira por que pretende resolvel-a."

O NOVO PARTIDO PAULISTA

A conversa com o general Góes Monteiro é sempre variada, desdobrando-se em themas sempre novos. Assim, não nos foi difficil chamar a sua attenção sobre a questão politica mais suggestiva da actualidade bandeirante — a formação do novo partido paulista. S. ex. assim definiu a sua impressão:

— "A idéa só pode merecer louvores — declara o ministro da Guerra. A unificação das forças politicas em torno de um ideal facilita a acção dos governantes e favorece o progresso das instituições. E essa unificação ainda me é mais grata quando ella se verifica em São Paulo, que tem á frente dos seus destinos o homem equilibrado e digno, que é o dr. Salles Oliveira."

A SITUAÇÃO NACIONAL

Do plano paulista passámos á situação nacional. E o ministro rematou a sua palestra com estas declarações vehementes:

— "A nossa situação não é ainda — ministro da Guerra — não é ainda das melhores. Pairam no ar as mesmas ameaças e os mesmos perigos a que eu tenho me referido por varias vezes. A nossa mentalidade não nos permitte que as desavenças politicas fiquem no terreno alto das idéas. O personalismo assola-nos, quando o de que muito precisamos é que se esqueçam as pessoas para considerar os interesses collectivos. Pense-se no Brasil antes de se ater a caprichos individuaes, que tantos e tantos prejuizos e maleficios acarretaram para nós. E' triste constatar uma situação como esta que todos condemnam mas da qual não se acha geito de sair."



**O GENERAL WALDOMIRO DE LIMA, OUVIDO EM POÇOS DE CALDAS PELO "O JORNAL", INFORMA QUE NENHUMA NOTIFICAÇÃO TEVE DE SUA PRISÃO**

A's 2 horas de hoje, falámos, pelo telephone, com o general Waldomiro de Lima, que se acha veraneando em Poços de Caldas. Pedimos ao ex-interventor de S. Paulo que nos informasse sobre as noticias de sua prisão.

O general Waldomiro de Lima apenas respondeu:

— Não tive ainda conhecimento dessa noticia nem communicação de qualquer especie das autoridades federaes.

## HARMONIA NOS BALKANS

O ALCANCE DO PACTO A SER ASSIGNADO EM ATHENAS

ATHENAS, 5 (Havas) — Entrevistado pelos jornaes sobre as negociações relativas ao Pacto Balkanico, o chefe do governo sr. Tsaldaris declarou textualmente:

"O Pacto Balkanico, que assegura as fronteiras entre os Estados contractantes sem ser dirigido contra nenhum outro paiz, constitue um acontecimento importante e auspicioso visto como, não só garante a paz nos Balkans, mas tambem crêa uma athmosphera de confiança favoravel á paz geral entre os povos e lança as bases de um entendimento mais intimo entre os paizes interessados, entendimento mais intimo entre os paizes interessados, entendimento que é ha muito visado e pelo qual a Grecia já tanto trabalhou.

"Estou certo de que esse pacto vae ter uma repercussão muito favoravel em todos os paizes que desejam a paz e de que dentro de bem pouco tempo a elle adherirão os demais Estados balkanicos.

"A opinião publica da Grecia — concluiu o presidente do Conselho acolheu com a maior satisfação o Pacto Balkanico que, assegurando a paz nos Balkans e garantindo de todos os lados as fronteiras da Grecia, está de pleno accordo com os principios fundamentaes da politica exterior deste paiz."

DATA DA ASSIGNATURA

ATHENAS, 5 (Havas) — A assignatura do Pacto Balkanico deverá dar-se quinta-feira ao meio dia na Academia de Athenas.

## O pagamento da divida externa da União, dos Estados e dos Municipios

**Foi hontem submettido á assignatura do chefe do Governo Provisorio o decreto sobre o accordo concluido com os credores estrangeiros para a liquidação dos nossos compromissos**

Em dias da semana finda, O JORNAL informou, num esforço de reportagem, que os banqueiros do Brasil em Londres deram a sua approvação ao schema apresentado pelo nosso governo para o pagamento das dividas federaes, estaduaes e municipaes do nosso paiz.

As informações transmittidas pelo O JORNAL acabam de ser plenamente confirmadas, pois ao chefe do Governo Provisorio foi hontem submettido, para a respectiva assignatura, o decreto sobre o pagamento das dividas externas. Conforme os algarismos do Thesouro, os nossos compromissos no exterior attingem actualmente a 230 milhões de libras, sendo 135 milhões e meio da União e 94 milhões e meio dos Estados e municipios, cifras resultantes, na sua maioria, de antigos emprestimos resgatados por outros emprestimos maiores.

A solução agora assentada abrange um periodo de quatro annos e, ao invés de 24 milhões de libras que deveriamos enviar annualmente para o estrangeiro, vamos remetter apenas a terça parte, ou sejam oito milhões. Os saldos da balança commercial, nas bases do convenio estipulado com os nossos credores estrangeiros, serão empregados equitativamente no serviço de todos os emprestimos, os da União, dos Estados e dos municipios, suspensos desde tres annos.

## A N. R. A. dentro de um cerco de advertencias

**A commissão de restauração da Universidade de Columbia recommenda cuidado contra o perigo da concorrencia entre os agricultores**

**O reverendo Coughlin acha que os actuaes salarios resultam numa verdadeira escravatura**

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Commissão de Restauração Economica da Universidade de Colombia recommenda no seu relatorio, aos poderes competentes, que tomem todo o cuidado contra "a tendencia dos productores agricolas de se fazerem mutuamente concorrencia na limitação da producção na epoca actual que representa grande perigo para o futuro bem-estar nacional."

O relatorio recommenda tambem a estabilização monetaria immediata e a continuação dos trabalhos publicos, como meio de estabilização do commercio e pede a regulamentação das grandes corporações e de outras organizações que fiscalizam a questão dos preços.

"No que respeita á questão internacional — prosegue o relatorio — o que se deve fazer em primeiro logar é levantar os preços mundiaes, reduzir as barreiras alfandegarias e restaurar o systema monetario do mundo.

Recommendam aos Estados Unidos que continuem as negociações para a reducção reciproca das exigencias alfandegarias e, ao mesmo tempo, que o governo americano esteja preparado para cooperar com os das outras nações no plano de restauração e manutenção do padrão monetario internacional".

A QUESTÃO DA FIXAÇÃO DOS PREÇOS

WASHINGTON, 5 (United Press) — O senhor Arthur Whiteside, da administração do N. R. A., pediu ao general Hugh Johnson que suspendesse temporariamente os dispositivos dos codigos relativos á fixação dos preços sem autorização previa do Governo.

O senhor Whiteside declara a proposito que os pequenos negociantes em execução dos mesmos dispositivos annunciam os preços com dez dias de antecedencia, dando assim ás firmas poderosas tempo de provocar a elevação dos preços ao nivel que desejem.

UM DISCURSO DO REVERENDO COUGHLIN

DETROIT, 5 (United Press) — Em discurso irradiado para o paiz inteiro, o reverendo Coughlin manifestou-se a favor do systema de salario minimo de 60 cents horarios e da semana de trinta horas de trabalho.

Declarou que considerava os actuaes salarios como verdadeira escravatura e accrescentou que o fim

*O reverendo Caughlin*

dos fabricantes era a esterilização da . R. A.

Esse objectivo estava aliás quasi conseguido.

## Um julgamento sensacional em Londres

LONDRES, 5 (Havas) — Teve hoje inicio o processo contra o capitão Ols Bailey, chefe do grupo de sapadores dos bombeiros de Londres o qual é accusado de ter recebido dinheiro para "fechar os olhos" a varios incendios, em prejuizo das companhias de seguros. O caso teve grande repercussão em vista do alto conceito em que é tida a corporação.

Acredita-se que o julgamento durará pelo menos uma semana.



# CAFE' E POLITICA

SANTOS, 5 — (Pelo telephone — Do correspondente especial) — Em agosto do anno passado, o marasmo dominava o mundo dos negocios em São Paulo. A febre de reconstruir, caracteristica de todo movimento destruidor, como fôra o de 1932, amainava rapidamente. Depois de mezes de extraordinaria actividade, as fabricas sentiam symptomas alarmantes de falta de pedidos. Ao optimismo exaggerado dos mezes após o movimento de julho de 1932, vinham apparecendo signaes de extrema gravidade, demonstrações de cansaço e desanimo.

Aliás, nada mais natural. Apesar da enorme vitalidade do organismo economico paulista, não póde haver, em parte alguma do mundo, resistencias anormaes. Para que os negocios se animem é necessario confiança e tranquillidade. Não ha actividades permanentes sinão em ambientes de confiança. Esses factores não são resultantes apenas de condições technicas, fruto natural da procura e da offerta. O mundo economico, guiado por essas leis, presuppõe certas condições sociaes e juridicas, sem as quaes nunca poderia funccionar. Em ambiente de inquietação, como o experimentado por São Paulo, antes de agosto de 1933, não era possivel exigir-se que a simples lei da offerta e da procura se extendesse, calmamente, em toda sua plenitude. Antonio Graziadel, um dos mais acatados economistas modernos (1), affirmava recentemente, em trabalho de viva actualidade, que muitos economistas commetteram e commettem o erro de considerar as leis da procura e da offerta, como leis primordiaes, fóra e acima dos institutos concretos, mesmo juridicos, de uma determinada organização social.

Era esta a razão fundamental por que São Paulo estagnava e não progredia. Apesar de haver, potencialmente, certas razões basicas para segura evolução da sua economia, os acontecimentos então desenrolados, a falta de confiança na administração publica, a incerteza do dia de amanhã, a hostilidade aggressiva do meio em face da politica então acampada em São Paulo, tudo isso alterava o meio dentro do qual as leis economicas acima citadas podem desenvolver-se em plena efficiencia.

A retracção natural dos capitaes produzia a paralyzação dos negocios, a quéda das cotações, a desmoralização dos titulos publicos, a ruina de S. Paulo e do Brasil. Porque — nunca é demasiado insistir — nada se poderia realizar de pratico, de util, de reconstructor, no paiz, ao menos em finanças e economia, emquanto a grande forja de trabalho e riqueza brasileira, que é S. Paulo, permanecesse em plena "zona de tufões" politicos. Era essa falta de visão dos problemas economicos que estava arrastando o paiz á bancarrota, porque, privando S. Paulo de poder trabalhar á vontade e confiantemente, limitava a possibilidade de qualquer sério movimento de reconstrucção nacional.

A reintegração de S. Paulo a si mesmo, aos seus costumes politicos, á sua gente, não era sómente medida de elementar prudencia politica, mas passo decisivo na restauração economica nacional. Não houve durante os tres annos de vida revolucionaria, acto mais acertado do que a nomeação do sr. Armando de Salles Oliveira para a interventoria paulista. Data desse momento a phase realmente constructora do governo provisorio. Esse gesto de sabedoria politica foi o "tournant" da vida brasileira desses ultimos annos. A volta da tranquillidade politica aos arraiaes paulistas propiciou a união tacita de outras grandes forças estaduaes. O fim das aventuras estava proximo. Sem São Paulo como "pivot" de estrategias revolucionarias contrarias aos interesses supremos da nação, esboroava-se toda e qualquer tentativa de imposição ao paiz de regimens repudiados pela sua tradição e necessidades sociaes e economicas. S. Paulo, em mãos de paulistas, era S. Paulo arbitro dos proprios destinos brasileiros, porque era uma formidavel massa de população prompta a reivindicar para o Brasil o direito de se governar e orientar no sentido do conservadorismo esclarecido.

Tão bem comprehenderam os meios de negocios, a étapa iniciada com a modificação da vida politica de São Paulo que não foi preciso muito tempo para que todos os principaes indices de actividade commercial, bolsista e economica, demonstrassem a tendencia accentuada de alta. Sem duvida, em economia não ha milagres. Apanhou o novo interventor a sua terra em petição de miseria. Como dizia o proprio sr. Armando de Salles Oliveira, não era a preoccupação politica o movel de sua administração, mas a necessidade urgente de restaurar as finanças publicas e a economia estadual. A casa paulista estava em desordem, portas arrombadas. O primeiro cuidado de qualquer governo era repol-a em seus antigos canones de ordem e tranquillidade. E foi o que fez o sr. Armando de Salles Oliveira. Não houve um só acto do novo interventor que pudesse ser acoimado de partidarismo estreito. Com isso, com essa preoccupação de governar, em seu sentido exacto, isto é, no sentido elevado de traçar directrizes permanentes, alheias aos interesses immediatos, estava a nova interventoria servindo, em primeiro lugar, a S. Paulo, e em segundo ao Brasil.

Em torno de S. Paulo, unido politicamente, agrupam-se os sentimentos collectivos do Brasil constitucionalista. Quem conheceu, nas galerias do Congresso Nacional, a surda hostilidade do povo, todas as vezes que os deputados paulistas falavam, em outros regimens, de certo extranharia aquella tempestade de applauso, aquelle ambiente de sympathia extremada com que os cariocas receberam, nos primeiros dias da Constituinte, os illustres representantes do S. Paulo renovado. De Estado defensor de erros politicos, como os perpetrados pelo sr. Washington Luis, passou S. Paulo a campeão de novas liberdades, a implacavel defensor da ordem e da lei.

*

Não era extranhavel que essa animadora reviravolta operada nos meios politicos paulistas deixasse de trazer consequencias salutares em todos os ramos de nossas actividades. Se de um lado, apparentava extraordinaria significação a forma sympathica por que S. Paulo defendia na Constituinte a necessidade urgente da nossa carta magna, não era menor a repercussão dessa attitude nos meios de negocios. A vida economica brasileira, tão limitada em seus anseios de expansão, pelas incertezas até então existentes, tomou novo alento, dominada por uma confiança renovada em seus destinos.

(Continúa na 14ª pag.)

## NA PRAIA

ELLA — Mas por que ingeres tanto refresco antes do banho?
ELLE — E' para não me constipar...

# Serviço de Previdencia para sub-tenentes e sargentos

## Termos de um decreto assignado pelo chefe do Governo, na pasta da Guerra

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Guerra, creando o Serviço de Previdencia para sub-tenentes e sargentos do Exercito.

Transcrevemos, a seguir, na integra, o referido decreto:

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no uso da attribuição que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Considerando que muitos sargentos do Exercito servem por longo tempo e, quanto mais dedicados ás suas funcções menos podem prevenir as necessidades da familia que legalmente constituem depois de cinco annos de serviço;

Considerando que os sargentos do Exercito não têm estabilidade, nem recebem gratificações por funcção e especialidade;

Considerando que a assistencia official do Ministerio da Guerra poderá, com segurança e responsabilidade, attender ás principaes necessidades dos sargentos e dar-lhes a tranquillidade de uma solida previdencia, dirigindo a sua economia, sem onus para o Thesouro Nacional;

Considerando que a falta de um instituto encarregado de proteger as familias dos sargentos, deixa-as, muitas vezes, entregues á ganancia de entidades pouco escrupulosas;

Considerando que essa falta, tornou-se tão evidente que muitas vezes as unidades precisaram organizar sociedades beneficentes para attender aos seus graduados;

Considerando que a responsabilidade do Ministerio da Guerra e a alta finalidade da "Previdente dos Sargentos" justificam todas as isenções que forem concedidas para a sua administração economica;

Resolve:

Art. 1º — Fica creada no Ministerio da Guerra, com a denominação de "Previdencia dos Sargentos" e "sub-tenentes", uma associação de caracter facultativo, de assistencia, com os objectivos seguintes:

a) fazer emprestimos a seus associados para necessidades occasionaes; b) promover a hospitalização das pessoas da familia de seus associados em casos de parto e de intervenção cirurgica; c) facilitar aos assistidos a instituição de uma pensão vitalicia para seus herdeiros; d) promover entre os assistidos a construcção de casas pelo systema cooperativo ou de emprestimos sem juros; e) organizar uma caixa funeraria para os assistidos, suas mães, esposas e filhos.

Art. 2º — A Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito será administrada por uma directoria composta de 1 director, 1 thesoureiro e 1 secretario, officiaes da activa ou reformados, de livre nomeação e demissão do ministro da Guerra.

Paragrapho unico — Os officiaes da activa terão os vencimentos de suas patentes e os reformados terão uma gratificação para completar os do seu posto pela tabella que estiver em vigor.

Art. 3º — A Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito gozará de todos os favores e isenções do sello e impostos concedidos ao Instituto dos Funccionarios Publicos.

Art. 4 — As casas construidas ou adquiridas pela Previdencia dos sargentos para seus associados, emquanto não pagas integralmente, serão consideradas proprios nacionaes para todos os effeitos, menos para registro no Dominio da União e para a transferencia a seus assistidos, como bem de familia.

Art. 5 — Podem pertencer ao quadro social da Previdencia os sub-tenentes e sargentos do Exercito activo, que requererem ao seu director, os quaes continuarão como esse director socio quando passarem para a Reserva, desde que satisfaçam ás exigencias regulamentares.

Art. 6 — Para facilitar o inicio das operações da Previdencia, o ministro da Guerra poderá emprestar fundos das Caixas especiaes do Exercito, sem qualquer prejuizo ou risco para essas organizações.

Art. 7 — Para ser considerado "assistido" e manter o expediente da Previdencia o sub-tenente ou sargento contribuirá com a mensalidade de tres mil réis (3$000).

Art. 8 — As contribuições do assistido serão descontadas na folha de pagamento e remettidas á Previdencia, pela unidade ou repartição em que elle sirva, em vale ou cheque, dentro do mez.

Art. 9 — O serviço de hospitalização, na parte technica, ficará a cargo da Directoria da Saude da Guerra, que, mediante entendimento com o director da Previdencia, regulamentará as formalidades e meios necessarios para que o serviço seja efficiente e tão economico quanto possivel.

Art. 10 — Quando o sub-tenente ou sargento fôr morto no cumprimento do seu dever militar, ou não estiver remido na Previdencia para o recebimento, pela familia, da pensão vitalicia por elle feita, o Ministerio da Guerra contribuirá com 80% do que fôr necessario á remissão, afim de que a familia não seja prejudicada.

Art. 11 — O Thesouro Nacional não terá, além do estabelecido no paragrapho unico do art. 2 e no art. 10, qualquer onus com o funccionamento da Previdencia, que se manterá, unica e exclusivamente, pela economia dirigida de seus assistidos.

Art. 12 — O director prestará contas annualmente ao ministro da Guerra ou á Commissão que o representar e responderá criminalmente por qualquer irregularidade nos negocios da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito.

Art. 13 — O ministro da Guerra providenciará sobre a regulamentação do presente decreto, que será por elle approvado e entrará em vigor logo depois da sua publicação.

Art. 14 — As contribuições feitas pelos assistidos para a Previdencia são, para todos os effeitos de lei, consideradas como se consignações fossem.

Art. 15 — Revogam-se as disposições em contrario."

## O decreto de reajustamento economico não será revogado pelo governo

A SUA REGULAMENTAÇÃO CONTINUA SENDO ESTUDADA, EM FACE DAS MULTIPLAS SUGGESTÕES APRESENTADAS

Podemos informar não ser exacto que o governo pretenda, como se propalou, revogar o chamado decreto de reajustamento economico.

A medida, que beneficia a economia nacional, constitue objecto de demorado estudo do sr. Getulio Vargas.

Para a execução da citada lei, o governo expedirá, dentro em breve, o respectivo regulamento, que será elaborado de modo a que sejam plenamente cumpridos os seus dispositivos. As multiplas suggestões recebidas, que ainda estão a ser estudadas e que demandam necessario exame, têm sido a razão pela qual ainda não se tornou possivel concluir o projecto de regulamentação.

Tão depressa esteja elaborado, será o mesmo submettido ao sr. Getulio Vargas para a respectiva assignatura.

## Os que conferenciaram com o ministro da Fazenda

No Ministerio da Fazenda, estiveram, hontem, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. Leonidas de Mattos, interventor federal em Matto Grosso; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; padre Arruda Camara, leader pernambucano; deputado Lacerda Werneck, Antonio Ferreira de Souza e Alberto Roselli, general João Francisco e Oliveira Vianna.

Tambem ali esteve o sr. Benedicto Valladares. Ausente o titular da Fazenda, foi o interventor mineiro recebido pelo sr. Rubem Rosa, encarregado do expediente, com quem manteve-se em demorada palestra.

Com o sr. Rubem Rosa conferenciaram o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar e o professor Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz, que ali fôra tratar de questões orçamentarias.

## Officiaes do Exercito no curso de commando da Escola de Guerra Naval

Em aviso que será publicado hoje, ao seu collega da Marinha, o general ministro da Guerra communicou que foram designados para acompanhar o Curso de Commando na Escola de Guerra Naval, os capitães Eduardo de Carvalho Chaves e Sebastião Menna Barreto.





## O chefe do governo em Petropolis

UMA CONFERENCIA COLLECTIVA

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente d' O JORNAL) — Procedente do Rio, chegaram hoje a esta capital os srs. Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti e o ministro Washington Pires. Estes proceres foram recebidos collectivamente pelo chefe do Governo Provisorio, com quem mantiveram longa conferencia, sem que nada, entretanto, transpirasse á reportagem.

Depois de se retirarem do Palacio Rio Negro, o sr. Getulio Vargas recebeu tambem o sr. Pedro Ernesto, interventor carioca.

OS DESPACHOS NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente d' O JORNAL) — Despacharam, hoje, com o chefe do Governo Provisorio, os titulares da Justiça e da Educação.

FORAM RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente d' O JORNAL) — Estiveram, hoje, no Rio Negro, em conferencia com o chefe do Governo, os srs. Ramos Montero, ministro do Uruguay, e marechal João Serejo.

## Um churrasco offerecido, domingo, ao chefe do governo, em Petropolis

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente d' O JORNAL) — O sr. Getulio Vargas fez, hontem, uma longa excursão de automovel pela estrada União e Industria, indo até á cidade fluminense de Itaperuna. De regresso, o desembargador Armando de Alencar offereceu-lhe, na fazenda de sua propriedade, em Itaipava, um churrasco, do qual participaram tambem os ministros Antunes Maciel e José Americo; o prefeito de Petropolis, sr. Yeddo Fiuza; sr. Lucio Sampaio; desembargador Collares Moreira; sr. Luiz Simões Lopes; capitães Amaro da Silveira e Garcez do Nascimento, da Casa Militar de s. ex.; commandante Americo Pimentel, subchefe do Estado Maior da Presidencia; sr. Ary Carneiro; Armenio da Rocha Miranda; capitão Sepulveda e outras pessoas gradas.

## Julgamentos de chefes grevistas em Portugal

AS PRIMEIRAS CONDEMNAÇÕES

LISBOA, 5 (H.) — Proseguiu hoje na Penitenciaria da Trafaria o julgamento dos dirigentes do movimento grevista de 19 de janeiro.

O primeiro a ser julgado foi Abilio Gonçalves, de Barreiro, que era accusado tambem de ter tomado parte numa reunião subversiva e lançamento de bombas.

Foi condemnado a dez annos de degredo e multa de 20 contos.

Em seguida compareceram á barra do Tribunal oito responsaveis pelas occurrencias de Xabregas. Tres accusados, Antonio de Almeida, Casimiro Ferreira e Manoel Cascarejo, foram condemnados a 10 annos de degredo e multa de 20 contos.

Antonio da Costa, Antonio Freire e José da Silva, a tres annos de degredo e multa de 3 contos. João da Silva a dois annos de degredo e os restantes absolvidos por falta de prova.

Amanhã serão julgados os grevistas da Marinha Grande.

# Os debates suscitados pela censura á imprensa

## Uma nota do gabinete do ministro da Viação sobre a carta do sr. Zozimo Barroso ao chefe do governo

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

"Em carta dirigida ao chefe do Governo Provisorio, posteriormente, divulgada pela imprensa, e lida na Assembléa Constituinte, o sr. Zozimo Barroso, director do "Diario da Noite", accusa o sr. José Americo de Almeida de mandar "fornecer as notas do gabinete do Ministerio da Viação apenas aos jornaes concorrentes" daquelle vespertino, bem como de estar "suspensa, pela policia, a discussão dos actos do mesmo titular, salvo para louval-os".

O expediente do Ministerio da Viação, que não é, de facto, propriedade do sr. José Americo, vem sendo todo elle publicado no "Diario Official". Além disso, extrahidas copias desses documentos que ficam, na sala da imprensa, neste Ministerio, á disposição dos representantes de todos os jornaes.

Quanto ás notas do gabinete — essas o sr. José Americo só remette aos jornaes que lhe convém, mesmo porque considera a sua publicação um favor, outorgado pelo espirito de cooperação da imprensa com os poderes publicos. Não pode, por conseguinte, solicitar essa contribuição de jornaes, systematicamente, hostis. De resto, foi tomada essa providencia em relação ao "Diario da Noite", depois que o director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal informou ao ministro que o referido orgão da imprensa carioca se havia recusado a divulgar uma nota da mesma directoria, contestando, em termos amistosos, factos articulados contra o serviço postal. Em face disto, o gabinete do Ministerio da Viação forneceu uma nota collectiva aos jornaes do Rio, impugnando os reparos formulados pelo "Diario da Noite", que só dias após a publicação dessa nota, estampou a carta do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Poderia, então, o sr. José Americo ter pleiteado o ensejo, para o jornal que negava o direito de defesa á sua administração, na publicação das columnas que haviam vehiculado a accusação.

As notas de gabinete são fornecidas por uma consciencia de administração, que, ao invés de se prevalecer da commoda indifferença que poderia ter, dá de todos os actos, com uma satisfação ao espirito publico que tem o direito de interpellal-o, por meio da imprensa. E, em reconhecimento á generosidade com que os jornaes do Rio têm acolhido essas notas, o sr. José Americo jamais recorreu á censura, nem a despeito das injustiças com que nunca teve receio de ser accusado, pelas criticas de que é alvo.

Caber-lhe-ia, logicamente, portanto, esse recurso todas as vezes que fosse fortemente atacado nas columnas do jornal que o atacou. Mas, ao contrario, tem appellado sempre, nesses casos, para as notas collectivas, principalmente contra o condemnavel processo da reproducção dias após, das mesmas criticas, apesar dos exhaustivos esclarecimentos adduzidos.

Não é exacto, entretanto, que o ministro da Viação tenha solicitado á policia que suspendesse a discussão dos seus actos pelo "Diario da Noite".

Por maior, ao revés, que seja o interesse daquelle jornal em combatel-o, faz questão que esses actos sejam discutidos, por toda a imprensa, sem nenhuma restricção. Reserva-se, sómente, contra as criticas systematicas, o direito de defesa, formulado, nesses casos, perante a opinião publica, por intermedio de todos os jornaes por não poder fazel-o directamente, servindo-se de um jornal adverso.

O que a policia fez, certamente, pelo decôro do governo, sem visar á sua pessoa, foi por termo á campanha atrabiliaria que o "Diario da Noite" lhe vinha movendo. Quando, ha pouco mais de um mez, requintou nesses insultos, como confessa seu proprio director, violentando a censura, nada lhe aconteceu por essa infracção.

Repercutem, ainda, as diatribes que, ha menos de um anno, foram movidas contra o sr. José Americo, por dois inimigos que se utilizaram das columnas da "A Patria", com as mais violentas explosões de odio pessoal, sem que tivesse sido feito nenhum appello ao Departamento de Publicidade, para encerrar esse incidente.

O sr. José Americo pensa dar, assim, um exemplo do seu sentimento de sacrificio publico, expondo-se, impunemente, a retaliações que não toleraria, se não estivesse investido de responsabilidades officiaes.

Tem o "Diario da Noite", como toda a imprensa do Rio, liberdade de critica aos seus actos, sem qualquer limitação.

As autoridades procuram, porém, agir, por conta propria, para que essa critica seja vasada num commedimento de linguagem que ponha a salvo o proprio decoro do governo."

## O novo administrador da "Comédie Française"

NOMEADO O SR. THOMÉ A TITULO PROVISORIO

PARIS, 5 (H.) — Os jornaes informam que a nomeação do sr. Thomé para administrador geral da Comédie Française foi feita a titulo provisorio, visto que, de uma parte, o sr. Emile Fabre continúa nas funcções que exercia anteriormente, e, de outra, é sabido que o sr. Thomé será incluido no proximo movimento diplomatico.

Annuncia-se, ademais, que é pensamento do governo reorganizar os theatros nacionaes, que serão collocados provavelmente sob uma direcção unica. Entrementes o sr. Fabre ficará á frente do primeiro theatro francez.

A Sociedade dos Homens de Letras, por sua vez, communica uma nota na qual se declara dolorosamente impressionada pela medida tomada contra o sr. Fabre e lhe exprime a sua calorosa sympathia e o seu reconhecimento pelo concurso fraterno que sempre prestou aos escriptores e poetas, mercê da sua alta concepção do prestigio da primeira scena franceza.

# General café, baluarte da ordem

S. PAULO, 5 (Pelo telephone) — Os "Diarios Associados" estão publicando um inquerito summario, procedido na praça de Santos, ácerca da repercussão trazida na economia paulista, em primeiro logar, pela alta do café nos mercados redistribuidores da Europa e dos Estados Unidos. Depois de tres annos de rudes sacrificios, entramos a colher os resultados da mais corajosa e da mais drastica politica, a que o Brasil até hoje ainda se submetteu, desde o governo Campos Salles. De junho de 1931 a dezembro de 1933 eliminámos 26 milhões de saccas de café no mercado de consumo. Desses 26 milhões, 7 milhões e 740 mil saccas foram destruidas no segundo semestre do anno findo. Deu o Brasil uma severa licção de resistencia economica, financeira e moral ao mundo, como a si mesmo. Sem uma libra de ouro, acostumado a amparar o nosso café com emprestimos externos, desta vez sustentamol-o com a miseravel prata de casa. Ao cabo de dois annos e meio de dura refrega, apresentamos de novo ao universo o café, cunhado dentro da sua medalha de producto ouro, de producto refugio do capital assustadiço e timorato. Solidificamos-lhe a posição estatistica e economica, graças ao nosso proprio esforço.

* * *

Póde-se dizer que o promontorio das tormentas foi dobrado. Demonstrou nesse transe o sr. Oswaldo Aranha, para quem deverão ir as primicias da victoria, uma qualidade que é antes mineira do que gaucha: a tenacidade. O ministro da Fazenda agiu sem descontinuar, enfrentando criticas e obstaculos que se erguiam á execução do seu programma de defesa cafeeira. Não faço nenhum louvor banal ao sr. Oswaldo Aranha, reconhecendo o ambiente hostil, em que elle deveria mover-se, para salvar o café do crack que o ameaçava. A mentalidade primaria da revolução outubrista olhava o café como um burguez gordo, assim como um conde de Lara ou Modesto Leal, que não precisasse mais trabalhar, para accrescentar novos milhões aos outros accumulados nos dias da abastança. Os incorruptiveis do outubrismo enxergavam no café um vil metal, pernicioso, o qual produzira a ruina do Brasil. A simples referencia ao café lhes produzia na bocca o odor de sangue e na flor dos labios a espuma da vindicta. Sou testemunha de todo o amargor da luta ideal do sr. Whitaker com a revolução, para não calcular que foi sob as capas, que o sr. Oswaldo Aranha atravessou o mar grosso do equinoxio, a sacudir-lhe a expedição da defesa cafeeira. Eil-o por fim á vista de terra, e depois de quantas peripecias!

Alinhavo aqui algumas rapidas cifras, apenas para que o grande publico verifique o longo e exhaustivo primeiro Marne do café. Este algarismo expressivo como um resumo: no primeiro semestre da safra de 1932-33 entregamos ao mundo apenas 6.200.000 saccas. Em identico periodo de safra em curso, distribuimos 8.200.000 saccas. Ou seja, uma differença para mais de 2.000.000. Agora, a situação dos concurrentes. Emquanto elevavamos as nossas dividas de saidas para 8.200.000, elles se retiravam dos mercados batidos em 1.300.000 saccas. O nosso accrescimo se processa em detrimento delles, que vieram de 4.800.000 saccas aos baixos de 3 e meio milhões.

Mas ainda não é tudo. O augmento dos preços em ouro, como o das quotas de saida, só pelo porto de Santos, equivale a uma entrada de perto de meio milhão de esterlinos mensaes, só na economia paulista e na producção do sul de Minas, exportavel pelo nosso grande entreposto. O maior propheta da renovação que deveria produzir a miseria apparente do café foi o conde Matarazzo. Procurem as collecções dos "Diarios Associados" de 1930 e encontrarão uma entrevista que elle me concedeu naquella época. Com a sua larga visão dos negocios, e o claro sentimento das realidades deste mundo, o velho industrial italo-brasileiro enxergava na crise cafeeira um poder enorme de elasticidade creadora para a producção paulista. Certo, o rythmo do crescimento estacaria como estacou, numa pausa. Mas a interrupção só seria benefica, porque alargou o leque da polycultura dentro de S. Paulo, e quanto ao café a sua sorte seria segura. Dentro de 3 ou 4 annos, prophetizava o sr. Matarazzo, estaria elle refeito. E assim começa a acontecer.

* * *

O general café!

Quando em 1929 escrevi algumas poucas linhas no "Diario da Noite" do Rio, ácerca desse cabo de guerra, jamais me passou pela cabeça a idéa de que os toscos periodos, alinhavados naquelle "Associado", pudessem encontrar, nos acontecimentos, a repercussão, que, mezes mais tarde, elles iriam ter. Não havia principio, Alliança Liberal, espirito revolucionario, fraudes de eleições, caso da Parahyba ou Montes Claros, amor proprio riograndense, nada que tivesse força motriz para nos conduzir á beira da revolução, se não fôra o pronunciamento daquelle famigerado caudilho. Todas eloquentes pregações civicas de João Neves, como todas as conspirações subterraneas de Oswaldo Aranha se destinariam a morrer num deserto de desillusões, sem o menor echo correspondente, no espirito publico, se o general café não se tivesse amotinado. Foi elle o pae, a mãe, a avó, de outubro de 1930. E quem jamais tempera o caracter e robustece a fibra moral como na adversidade. No fundo as ameaças desse sorprehendente homem de acção que é o general café, produziram uma escola de resistencia, um accrescimo de força bandeirante, como não contavamos ha quatro annos e meio, quando elle entrou a dar demonstrações do seu desejo de revoltar-se, dentro da insipida caserna do nosso velho e saudoso amigo presidente Washington Luis.

Com o general café nos vem á mente a recordação dos dias tempestuosos de 1930. A espuma revolucionaria daquelle anno é obra dos golpes de espada desse soldado insolente, nas aguas do oceano popular. E eil-o agora, por milagre, ordeiro, como um bom policial!

O hediondo, o inhospito Saul está virando um angelico S. Paulo. O general café, de novo meio rico, mais prospero, aqui o temos novamente legalista, amavel, amigo da ordem e da tranquillidade, querendo espancar o conde Frola, o dr. Zoroastro e outros sevandijas, seus collegas de insurreição de ha tres annos atrás. Não quer ser mais "sans culotte", terrorista, e está disposto a combater, com todas as forças, a anarchia e a desordem.

Estejaes, portanto, tranquillo, cidadão desta Segunda Republica! O general café occupa, neste momento, a cidadella da ordem, de duridana afiada, prompto a cortar uma ou mil cabeças da hydra revolucionaria. Resomnemos a somno solto. O conde Frola já foi, por elle, daqui deportado.

Assis CHATEAUBRIAND



## O dia de hontem, no Ministerio da Fazenda

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE TARIFAS

O ministro Oswaldo Aranha chegou, hontem, muito cedo a seu gabinete. Eram 8 horas e já o titular da Fazenda, com o sr. Rubem Rosa, entregava-se ao despacho de varios papeis. Em seguida, o titular das Finanças percorreu as recentes installações, onde serão centralizadas varias repartições do Thesouro, de accordo com a actual reforma.

Mais tarde, s. ex. presidiu á reunião da commissão encarregada de elaborar a nova Lei de Tarifas.

Nessa reunião foi examinada, na sua redacção, já impressa, a lei de isenções de direitos que teve alguns de seus artigos modificados. Tambem foi examinado o trabalho do sr. Wainschenck, sobre a taxa portuaria.

Cerca das 13 horas, o sr. Oswaldo Aranha deixou o ministerio, de automovel, com destino a Petropolis, onde foi conferenciar com o chefe do Governo Provisorio.

A REFORMA DO THESOURO

Ao contrario do que foi noticiado, estamos seguramente informados de que a reforma do Thesouro continua em poder do chefe do Governo Provisorio, que, no momento, está empenhado no seu estudo.

## O sr. Antonio Carlos viajou para Juiz de Fóra

Seguiu, ante-hontem, para Juiz de Fóra, o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

O sr. Antonio Carlos pretende demorar-se naquella cidade mineira de quinze a vinte dias.

## Organiza-se uma excursão de professores portuguezes ao Brasil

LISBOA, 5 (H.) — O dr. Hilario Veiga, assistente da Faculdade de Medicina de S. Paulo, está tratando da constituição de um grupo de professores de medicina de Lisboa, Porto e Coimbra para irem em julho ou agosto ao Brasil fazer uma série de conferencias.

## NO RUMO DE GENEBRA

O CHANCELLER DOLFUSS, ANTES DE APPELLAR PARA A SDN, PROCURARA' ENTENDER-SE COM OS GOVERNOS DE PARIS, LONDRES E ROMA

VIENNA, 5 (Havas) — O communicado official do conselho de ministros não fala de recurso immediato á Sociedade das Nações. Limita-se a registrar os poderes de que foi investido o chanceller Dollfuss neste sentido.

Corre nos meios diplomaticos que o governo austriaco proseguirá nas trocas previas de idéas com as grandes potencias e communicará a documentação sobre o conflicto austro-allemão aos governos da França, Grã-Bretanha e Italia.

Os mesmos circulos accrescentam que não ha duvida a respeito da vontade manifesta do senhor Dollfuss e dos seus collaboradores de levar os debates sobre a situação austro-allemã perante o instituto de Genebra, mormente se as negociações que devem ser entaboladas entre Londres, Paris e Roma não fizerem surgir nenhuma outra solução.

A documentação que será transmittida ás potencias é volumosa e apoia-se em factos particularmente graves referentes ao historico das relações austro-allemães até ás ultimas phases do conflicto.

# Os trabalhos da Assembléa Constituinte

## Como falou o sr. Abreu Sodré, justificando dois votos da bancada paulista — O panorama da actual situação brasileira através a palavra do sr. Virgilio de Mello Franco — Em defesa da centralização administrativa, occupou a tribuna o sr. Barreto Campello

*O sr. Abreu Sodré, falando sobre a acta, justificou os votos da bancada paulista, dados aos requerimentos sobre a censura e sobre as homenagens á memoria do politico e jornalista gaúcho Waldemar Ripoll, que combateu no sul, pela causa de S. Paulo.*

*No expediente, falaram os srs. Figueiredo Rodrigues e Abelardo Marinho, fazendo ambos o necrologio do general Benjamin Barroso.*

*Seguiu-se o sr. Virgilio de Mello Franco, que leu um pequeno discurso sobre a actual situação brasileira, criada pela revolução de 30.*

*O deputado mineiro combateu a idéa, já aventada pela Commissão dos 26, da eleição indirecta do presidente da Republica.*

*Na ordem do dia, o sr. Barreto Campello mostrou-se partidario da centralização administrativa, achando que todo o poder deve caber á União, e o sr. Acyr Medeiros pediu providencias á mesa, afim de que não se reproduza a restricção de suas immunidades, imposta pela secretaria do Interior do Estado do Rio, quando esteve em Nictheroy, ha poucos dias, acompanhando o desenrolar da greve dos operarios da Cantareira.*

A SESSÃO

Na ausencia do sr. Antonio Carlos, que seguiu para Juiz de Fóra, assumiu a presidencia o sr. Pacheco de Oliveira, 1º vice-presidente da Assembléa.

HOMENAGEM A WALDEMAR RIPOLL

Sobre a acta, o sr. Abreu Sodré pronunciou as seguintes palavras:

— Sr. presidente, a acta que acaba de ser lida consigna que no final da ultima sessão foi submettido á discussão, sendo approvados por todos os então presentes, o requerimento que tive a honra de subscrever conjuntamente com o sr. Acurcio Torres, com representantes dos partidos riograndenses e com outros nobres deputados, de diversos Estados, pleiteando uma homenagem ao saudoso jornalista e politico Waldemar Ripoll.

Direi rapidamente o espirito que presidiu a assignatura de alguns e aos votos de todos meus illustres companheiros de representação.

São Paulo, revelando que não alimenta paixões, hostilidade ou prevenções, e, ao contrario, mostrando que tudo faz para minorar as dores e apagar os signaes da grande luta em que, ha pouco, se empenhou, foi solidario, sincera e espontaneamente, com os votos de pezar, pedidos em preitos de veneração, a illustres patricios, que em vida militaram em campos oppostos.

Está agora approvada a manifestação que traduz a nossa magua profunda, vendo o Brasil perder uma das suas melhores esperanças, que se destacava entre os seus filhos da nova geração como um vulto de excepcionaes meritos e virtudes.

Waldemar Ripoll não passou por esta Casa, é verdade. Mas não é menos certo que elle, pelos seus sacrificios, pela sua pregação civica, pelo seu ardor patriotico, pela sua combatividade e seu idealismo, muito concorreu para que fôsse posta em marcha esta obra de reconstitucionalização do paiz. Respeitando a de todos, é, por isso, natural e humano que votemos aos companheiros que tombaram aqui ou longe da patria, um culto mais carinhoso, tendo em igual conta os serviços que prestaram á causa porque igual é a gratidão que despertaram nos sobreviventes. Comtudo, as circumstancias especiaes que rodearam a morte de Waldemar Ripoll, abatido no exilio a golpes de machado, que é como se póde destruir o cerne das arvores altaneiras, justificaram o gesto que ora ennobrece esta Assembléa.

O desapparecimento desse indomavel batalhador provocaria sempre a nossa consternação; porém o seu infortunio reclamava de todas as nossas vozes uma repulsa publica e solemne, que ha de repercutir por onde corram os tristes rumores daquelle traiçoeiro e brutal attentado. Assim o entendeu tambem a gente de São Paulo, que, chorando, recolhe mais um nome para a galeria dos que bem serviram á patria.

AINDA A CENSURA A' IMPRENSA

O sr. Abreu Sodré disse, ainda:

— Sr. presidente, valendo-me do ensejo de estar externando as razões de votos dados, altiva e conscientemente, pelos meus prezados companheiros de bancada, desejaria assignalar que os representantes paulistas que estiveram ausentes no dia da votação do pedido de informações a proposito da suspensão do popular vespertino "O Globo", teriam feito côro com aquelles que propugnaram pela sua approvação.

Não seria concebivel que fossemos applaudir ou encampar, o que, certamente, tambem não andou pelo espirito de qualquer dos srs. constitunites, os excessos observados nos serviços de censura á imprensa, tornando ainda mais antipathica essa medida excepcional, que apenas é toleravel, e assim mesmo imparcial e cautelosamente, em horas de gravidade extrema.

A censura á imprensa é creada pela necessidade imperiosa de amparo á ordem e pela de defesa aos vitaes interesses publicos, de modo que só se justifica redundando em beneficio collectivo.

Fóra desses respeitaveis e superiores objectivos, passando a acudir a questões pessoaes, a caprichos ou a pretensões reservadas, precisa de ser combatida a todo transe.

Senhores, a bancada paulista não podia deixar de trazer sua voz de solidariedade á repulsa que aqui encontrou a forma por que vae sendo feita a censura á imprensa. E, no momento, constatamos que tudo succede por obra e graça de uma força estranha e occulta, porque contra isso ahi está a formal condemnação partida das principaes figuras do governo central. E' um symptoma auspicioso de que serão tomadas providencias promptas e energicas cohibindo tão odiosos e nocivos abusos.

Nada mais razoavel, portanto, do que a solidariedade que a bancada paulista presta a "O Globo" e aos outros jornaes amigos, alvejados por esse inqualificavel procedimento. E tal é o nosso apreço pela liberdade da imprensa, que jamais negariamos o nosso protesto contra violencias que porventura attingissem até os jornaes que, com visivel e grande má vontade, tudo exploram e envenenam contra a bancada paulista, invertendo os fatos e deturpando as nossas intenções. (Muito bem; muito bem.)

O DISCURSO DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Dada a palavra ao sr. Virgilio de Mello Franco, leu o deputado mineiro o seguinte discurso:

— Sr. presidente, em 1931, poucos mezes depois de victoriosa a Revolução, tive opportunidade de prestar o meu depoimento sobre os acontecimentos num livro despretencioso e apressadamente concebido e escripto, o qual provocou, não obstante, certa celeuma na imprensa do paiz.

O ultimo capitulo do volume em questão, o qual eu proprio, seja dito de passagem, reputo de pouca importancia, tem este titulo: "Para onde vamos?"

Este capitulo a que me refiro foi escripto no dia 15 de maio de 1931, e começa com as seguintes palavras: "A 20 de outubro de 1930 chegamos ao Rio de Janeiro, depois de 98 dias de ausencia. Nesse espaço de tempo o Brasil soffreu uma das maiores transformações de que ha memoria na sua historia politica. Do alcance dessa transformação e de sua extensão ninguem poderá por emquanto dizer nada. Uma coisa, porém, é certa: a saber, a Revolução não foi bôa nem má: — A Revolução foi indispensavel e como tal invencivel — Desde 1917, a renovação mundial provocada pela guerra e, sobretudo, pelo drama russo, espalhou pelo mundo as idéas revolucionarias, que o estão varrendo de extremo a extremo.

Depois da primeira explosão revolucionaria, no Brasil, em julho de 1922, o povo foi criando idolos e provocando presagios. Tudo isto suppunha a existencia no mais profundo "substractum" dos sêres, de forças capazes de criar novas orientações. A' nossa geração — infeliz geração — que abriu os olhos para a vida com o desencadear do drama de 1914; á nossa geração que viveu os dias tragicos do ceifa que a grippe fez depois da guerra; á nossa geração que assistiu estarrecida ao desenrolar do drama russo — á nossa geração ainda viver dias incertos e talvez amargos.

Parece que a civilização brasileira se defenderá da incorporação e da assimilação de outras concepções do mundo, alheias ao seu espirito e á sua formação moral e mental. Como quer que seja, porém, defenda-se ou não o Brasil da crise que assoberba o mundo, o certo é que os sacrificios que competem aos homens da actual geração são os mais duros. Os serviços que de nós são reclamados são os mais penosos e as recompensas que nos offerecem são as mais mesquinhas."

Esta pagina, como disse, foi escripta no mez de maio de 1931, por consequencia, ha quasi tres annos. Escripto para esclarecer factos, o meu livro, como se vê, termina com palavras de apprehensão sobre o futuro do Brasil.

Então o paiz ainda não fôra sacudido pela gravissima crise de 1932 e esta nobre Assembléa ainda estava longe de se reunir. As palavras inquietas, ali expressas para computar melancolicamente o premio da victoria, poderiam ser levadas á conta da fadiga nervosa de um homem mal saido da luta. Passados, porém, tres annos sobre os acontecimentos, face a face com esta augusta Assembléa, é o caso de perguntar, senhores Constituintes, com a mesma apprehensão: para onde vamos?

Seja qual fôr o nosso rumo, é preciso que nos lembremos de que a Nação brasileira nos está observando — ella é que nos chamará a contas.

O ESPIRITO REVOLUCIONARIO

A maioria, talvez, dos homens que aqui se sentam, está empenhada na construcção de um edificio que deverá abrigar por muito mais tempo outros gerações que não a sua propria. Precisamos, pois, de uma grande isenção de animo, para que a obra commum se faça escoimada dos preconceitos retardatarios. (Muito bem). A Constituição brasileira deve obedecer ás tendencias novas do Direito constitucional e não involuir para o passado. Nós estamos construindo um edificio para os vivos e não um tumulo para os mortos.

Não sou especialista em Direito Constitucional, nem technico em assumptos juridicos. Sei que, na elaboração da nossa futura Constituição, a sciencia dos juristas deve representar um grande papel.

Os theoristas do Direito — e aqui dentro desta Assembléa nós os temos e dos mais emminentes — devem exercer, na feitura da nossa Magna Carta preponderante influencia.

Mirkine-Guetzevich, cujo nome é tão citado ultimamente (segundo um illustre constitucionalista patricio deputado a esta Assembléa), até mesmo por aquelles que, como eu, não sabem Direito Constitucional, observa que nos differentes paizes os theoristas modernos do Direito esforçaram-se em ridigir os textos constitucionaes, de sorte que as mais novas doutrinas entrassem em applicação. Entre nós, porém, ha que receiar uma tendencia evidentemente opposta, tendencia esta que se manifesta pelo saudosismo que a Constituição de 24 de fevereiro desperta (Muito bem). Nós já sabemos que, do ponto de vista politico a manobra consiste em apagar os effeitos da Revolução de outubro, pela destruição do Partido, que, embora não arregimentado, ella gerou. **O outubrismo, o espirito revolucionario** ou que melhor nome tenha, nada mais é do que a ansia renovadora pela qual ardemos os que de boa fé, entramos na campanha da Alliança Liberal e na Revolução de outubro. Mas os homens pouco importam. Neste regime os que pareçam perigosos, podem ser afastados para maior segurança da situação que — eu concordo — tem de se defender. Com uma tactica que bem revela a sua habilidade politica, o Governo profundo conhecedor dos homens — elimina e substitue, um a um, os instrumentos afiados com que contou na hora incerta pela peleja. Isto é da historia de todas as revoluções para as quaes a sorte do individuo nada vale, seja qual for a sua hierarchia revolucionaria. Percam-se os anneis — diz a sabedoria commum — mas, salvam-se os dedos...

E' preciso, entretanto, que o sacrificio dos homens não importe no sacrificio das idéias. E, para tanto, é necessario que os substitutos dos que forem sendo devorados não queiram, por sua vez devorar as idéias que levantaram o paiz em armas.

Uma revolução da extensão e da profundidade da nossa, não pode passar pelo paiz como o sol pela vidraça, sem deixar vestigios. A transformação deve ser feita sejam quaes forem os seus operarios.

HOMENS DA NOVA OU DA VELHA REPUBLICA

A revolução se fez para que o Governo não fosse privilegio de uma classe, de uma casta ou de qualquer sorte de limitação organizada. Seria, pois, incoherente que ella propria criasse a casta revolucionaria para o governo da nação. Além dos interesses individuaes com os seus egoismos, ha interesses communs collectivos que são sagrados e ai! daquelles que offendem esses interesses além de um certo limite!

Os agrupamentos humanos, constituidos em Estados, tanto os mais avançados quanto os mais elementares, não podem — permitta-me o illustre deputado Pedro Racho — funccionar, sem uma mecanica constitucional que garanta os dois elementos essenciaes, a saber: um corpo de productores que subvencione as necessidades da communhão e um corpo de dirigentes que se incumba de conduzir a collectividade, mantendo a ordem, a segurança e a justiça para o beneficio de todos.

A nossa recente experiencia demonstra, porém, que o Governo não pode subsistir por muito tempo, se, além de um factor material, não fôr uma expressão, um phenomeno, de ordem moral. Isto quer dizer que é indispensavel a existencia entre governantes e governados, de um accordo, um ajustamento e um equilibrio taes, que na estructura do Estado imperem apenas as leis e não os individuos. E foi porque assim não era, na Republica que no Brasil caducou, que fomos arrastados á guerra civil.

Nada tenho — já disse — senhores constituintes, contra os homens do passado que os havia, como no presente, bons e máos. Sou, porém, fiel ás idéas do programma que nos levou á luta das urnas e posteriormente á das armas, e entendo que devemos orientar as nossas campanhas esquecidos dos individuos e lembrados das idéas e principios, os quaes podem ser adoptados e defendidos por quantos queiram, provenham politicamente de onde provierem.

**O espirito revolucionario** que, não ha muitos dias, foi definido por voz autorizada aqui neste recinto, é, além do que foi dito, o desejo de ordem administrativa, de justiça, de honestidade, de finanças sadias e de boa contabilidade: o **espirito revolucionario** é o desejo, sobretudo, de leis sociaes mais equitativas, capazes de distribuir pelo maior numero certos beneficios de umas tantas conquistas, hoje indispensaveis á dignidade humana.

Em resumo negativo: a mentira democratica, a mentira judiciaria, a mentira educacional e a mentira financeira foram os inimigos que esse famoso **espirito revolucionario** se propoz combater.

Sobre o nosso paiz, senhores constituintes, pesam, como um infortunio, problemas de uma gravidade sem par. A hora é, pois, de renuncias e propicia a que nos acerquemos uns dos outros, buscando na associação de energias uma resistencia maior.

Homens da Nova ou da Velha Republica, esquecidos todos os resentimentos e todas as ambições mesquinhas, o que devemos fazer — com os corações bem alto collocados — é uma Constituição que, longe de facilitar, difficulte o envelhecimento da Republica Nova.

Homem moço, sei que a tradição e a experiencia representam muito em toda obra humana, mas tambem sei que ellas não são capazes por si sós de evocar e favorecer o futuro — o qual aos do futuro pertence.

PERIODO DE TRANSIÇÃO

Não devemos nunca perder de vista o facto de que o desenvolvimento significa sempre ascenção e aperfeiçoamento.

Os paizes, physicamente considerados, são patrimonio commum da humanidade e politicamente não podem viver arythmicos uns com outros.

Nestas condições, parece-me que num momento da historia como este que a nossa geração atravessa, e que representa evidentemente um periodo de transição, nós devemos lançar as bases da nossa organização politica de accôrdo com o nosso tempo e não com o objectivo de reagir contra tendencias que são universaes. E' verdade que, consideradas de um ponto de vista geral, as condições economicas, sociaes e politicas do Brasil differem muito das da maioria dos outros povos. Em quasi todos os paizes do mundo produziu-se um estado de difficuldades oriundo de uma verdadeira superpopulação; na sua irresistivel compressão, esse excesso de população vae rompendo o tenue envelope que protegia as chamadas camadas superiores da sociedade. A humanidade decuplicada, necessita, para a sua protecção, de uma nova organização da economia e da vida. O deslocamento das camadas sociaes que se operou no seio de cada povo, criou os choques em que se debatem as nações, sobretudo as do Velho Continente e as do Extremo Oriente. O Brasil, mais feliz neste ponto do que a maioria dos paizes, padece do mal inverso: deficiencia de população relativamente á sua extensão territorial. A nossa organização politica pois, deve ser feita tendo em vista não só os phenomenos de caracter universal como tambem as condições que nos são peculiares. A esse proposito, convém meditar sobre as considerações que o nosso illustre collega sr. Theotonio Monteiro de Barros fez, sobre o problema da immigração, considerações estas, aliás, que não esposo "in totum".

A Revolução Brasileira, não soube ou não poude realizar a grande obra que della esperava o paiz, obra esta que em tres ou quatro "itens" poderia ser resumida. "Ella deveria, em principio, fortalecer ao maximo o espirito nacional; regular a vida economica do Paiz, de modo a impedir o colapso na producção e augmentar a riqueza; refundir as instituições do Estado Brasileiro — saneando a sua administração — e lançando, assim, as bases da organização dos nossos poderes politicos."

O Governo revolucionario talvez tivesse conseguido realizar uma obra de vulto maior do que a que poude levar a effeito se, apoiado na força com que contava, tivesse organizado a opinião publica em forte agrupamento partidario que fornecesse quadros vigorosos para os differentes orgãos do Estado. Assim, teria podido guiar as massas com mão firme, conduzindo-as no sentido do desenvolvimento da producção e da coordenação das forças vivas da nacionalidade. Destruir-se-iam, nestas condições, segundo as expressões do sr. general Góes Monteiro, "a rotina, os preconceitos politico-juridicos e os vicios das antigas facções regionalistas que deveriam ter desapparecido".

Mas as transigencias do governo, logo de inicio, em face das pressões que lhe tolheram os movimentos, permittiram o desencadeamento da resistencia passiva contra qualquer obra de grande envergadura.

Nestas condições, já antes mesmo da reunião da Constituinte, as correntes politicas, girando sobre si mesmas, marchavam francamente para o "stato-quo" anterevolucionario...

A revolução gerou á revolução branca, cuja obra final será, talvez, o substitutivo do anteprojecto da Constituição.

Os organizadores do anteprojecto

(Continua na 3ª pag.)

# As possibilidades que o clima do Brasil offerece á pratica do vôo á vela

## Interessante conferencia do professor Georgii na séde da Associação Brasileira de Imprensa

### AINDA NESTA SEMANA A CIDADE ASSISTIRA' A'S PRIMEIRAS EXPERIENCIAS DE VÔO EM PLANADORES

Conforme O JORNAL amplamente noticiou, acha-se no Rio, desde duas semanas, uma expedição de aviadores allemães, chefiada pelo professor Georgii composta toda ella de technicos do vôo á vela. O JORNAL teve occasião de entrevistal-os logo após a sua chegada ao nosso paiz, publicando então uma ampla reportagem sobre essa innovação aeronautica e bem assim curiosas declarações dos "azes" germanicos sobre as possibilidades futuras desse sport aviatorio.

Procurado insistentemente pelos jornalistas brasileiros, que desejavam ouvil-o sobre o vôo sem motor, o professor Georgii na impossibilidade de attender aos repetidos pedidos de entrevista, concordou em realizar conferencia na séde da Associação Brasileira de Imprensa, facto que se registrou hontem com a presença de representantes dos principaes jornaes da capital, elevado numero de curiosos e aviadores brasileiros.

O professor Georgii fez a sua conferencia em allemão, servindo de interprete o sr. Hans-Kurt Studhojen, funccionario de uma companhia aero-postal.

O professor Georgii

**VÔO ECONOMICO**

O conferencista iniciou a sua palestra dizendo que o vôo á vela, sendo um sport de grande futuro, porque a sua finalidade é proporcionar aos enthusiastas da aviação, a possibilidade de aprender a praticar o vôo de maneira simples e economica, foi criado na Allemanha em 1920.

Nos primeiros tempos, aproveitando as vantagens offerecidas pelos terrenos na "Wasserkuppe", com os seus declives e ladeiras incessantes, os vôos eram effectuados com auxilio directo e efficaz

Flagrante da séde da A. B. I. quando pronunciava a sua conferencia o prof. Georgii

dos ventos ascensores da encosta, isto é, as correntes de ar impedidas de seguir o seu curso normal, pelas montanhas e, assim, forçando á ascenção. Este é, aliás, o meio mais indicado para a aprendizagem do vôo sem motor.

E, foi adoptado este methodo — esclarece o sr. Georgii — que o estudante allemão Schmidt conquistou, o anno passado, o "record" mundial em vôo continuo de planadores, viajando no espaço 36 horas!

Passa o conferencista a dar explicações succintas sobre a technica do vôo em apparelhos sem motor, modo de ascenção, manobras, maneira de pilotagem, cuja facilidade se tornou evidente aos presentes. Tratando dos perigos imprevistos, determinados pela mudança brusca do tempo, quando em vôo o apparelho á vela, o sr. Georgii faz demonstrações theoricas da fórma por que deve agir o piloto.

Quanto á aterrissagem e decollagem mereceram explicações especiaes, que, em seguida, deixamos registradas.

**O VÔO THERMICO**

Proseguindo na sua palestra, o chefe da missão allemã affirma que, desde 1928, pratica-se tambem, no seu paiz, o chamado "vôo thermico" que nada mais é senão o aproveitamento das correntes de ar, forçadas á ancensão pelo aquecimento solar da terra. E ajuntou:

— Estes ventos predominam em terrenos desprovidos de vegetação, sobre as grandes cidades e, tambem, sobre florestas humidas. O aviador conhece a direcção dos ventos thermicos pela observação das nuvens que se formam na ascensão do ar. No emtanto, quando o céo está limpo de nuvens o aviador não tem indice visivel para encontrar os ventos thermicos, cousa que, então só o acaso poderia indicar. E foi para evitar os males disso provindos que se imaginou um instrumento denominado "Variometro", o qual accusa qualquer movimento do apparelho, em sentido vertical, de forma a permittir que o piloto ganhe altura. E isto porque na aviação sem motor a altura vale pelo prolongamento do tempo de vôo, sendo, por conseguinte, a preoccupação maxima dos seus adeptos subir, subir ao maximo.

Refere-se a seguir, o professor Georgii aos "records" batidos por "azes" da aviação a vela, relatando, depois, o successo obtido com referencia aos vôos realizados em occasiões de tormenta, embora isso represente um grande perigo facil de ser removido pela pratica e competencia do piloto.

**DECOLAGEM E ATERRISSAGEM**

— O avião sem motor — prosegue o conferencista — teve maior desenvolvimento com a descoberta de novas possibilidades para a decolagem. E o avanço foi tão accentuado que, actualmente, na Allemanha, dezenas de milhares de jovens dedicam-se a esse sport, com pequenos aviões, a mór parte das vezes construidos pelo proprio piloto!

Antigamente, o avião era arrancado a uma elevação ou morro, por meio de fortes cabos, quando hoje, já se póde elevar um desses apparelhos mesmo em terreno plano, sem maiores difficuldades. Da mesma fórma a aterrissagem se faz de maneira suave, bastando o simples manejo de dispositivos especiaes collocados no apparelho.

Proseguindo na sua conferencia, o professor Georgii, falando no que a expedição pretende fazer no Brasil, esclarece que nos paizes tropicaes predominam por excellencia os ventos thermoascensores. E o Brasil está nessas condições, de modo especial.

Assim, a tarefa primordial da expedição allemã no nosso paiz é estudar esses ventos em relação ao seu aproveitamento para a aviação sem motor. Isto feito, serão iniciados aqui vôos de distancia, primeiramente até Cabo Frio, e depois de explorada essa successo, em viagem, será tentado o vôo em direcção a S. Paulo e Minas.

Perguntado alguns dos presentes qual será o custo desses apparelhos e qual a sua fabricação, o professor Georgii esclarece que actualmente, ainda não ha um typo certo de fabricação; todos os apparelhos tratados pela expedição são de fabricação especial.

— Entretanto — accentua — ha um, o typo "Gormann Baby", pilotado pela senhora Anna Reitsch, que já póde servir de base para a futura industria. Este aviãosinho, simples e de magnifico vôo, custa, todo ou menos, 1.400 marcos, ou seja 1 contos de réis!

A sra. Anna Reitsch toma a palavra e declara que no seu pequeno apparelho, apesar de não ter motor, podem ser effectuadas acrobacias! E, sorridente, affirma que alem das explicações theoricas estarão as demonstrações praticas que terá occasião de fazer...

**AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS**

Antes de concluir a sua interessante palestra, o professor Georgii annuncia que já foram desembaraçados pela Alfandega os aviões vindos da Allemanha e, desta fórma, até quarta-feira, o mais tardar, os "azes" realizarão no Campo dos Affonsos, as primeiras demonstrações praticas em vôos em planadores.

Para assistil-as convidava os representantes dos jornaes cariocas ali presentes. Concluiu o professor Georgii, que é presidente da Commissão Internacional de Estudos de Vôo á Vela, que espera poder cooperar com os clubs de aviação civil brasileiros para incentivar a pratica dessa innovação aeronautica.

# Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

quizeram guardar um justo meio termo. Até mesmo quanto á organização do Poder Judiciario, souberam elles ser habilmente ecléticos, segundo a expressão feliz do illustre sr. Medeiros Netto. Não foram para a verdade da magistratura, mas chegaram até a unidade da justiça.

Quanto á organização dos poderes politicos, ficou o anteprojecto no systema unicameral. O substitutivo, que não conheço, voltará, segundo ouço dizer, ao systema bicameral. Resurgirá, assim, das proprias cinzas, criando de novo, o velho Senado.

O sr. Cunha Vasconcellos — Para o bem do paiz.

O Sr. Mello Franco — São muitos os argumentos pró e contra qualquer um dos dois systemas e nada de novo eu — que não sou douto na materia — poderia dizer sobre o assumpto. Limito-me a assignalar a circumstancia, para fazer resaltar os symptomas da tendencia a que me refiro.

O sr. Cunha Vasconcellos — A unidade de Camara seria a dictadura do Poder Legislativo.

**A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

O sr. Mello Franco — No que diz respeito á eleição do presidente da Republica, como aconteceu com o anteprojecto, o substitutivo innovou é pela eleição indirecta.

Ruy Barbosa sustentou de uma feita que a eleição indirecta nem chega a ser eleição. O eminente sr. Assis Brasil tambem é da mesma opinião. Aos leigos no assumpto parece que é da eleição directa resulta uma eleição directa.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a eleição do primeiro turno, isto é, a eleição dos eleitores é a unica que conta. Quando estes estão eleitos, fica a Nação sabendo quem será o presidente da Republica. E tanto assim é que, quando foi da penultima eleição presidencial naquella grande nação, o presidente Hoover ainda não eleito em segundo turno, emprehendeu com pompas de chefe de Estado, num navio de guerra da União, a sua famosa viagem ao Continente sul-americano... Acredito nenhum outro mais hábil exemplo em toda a historia dos Estados Unidos de um eleitor democratico ter votado num candidato republicano e vice-versa.

Senhores constituintes: um sceptico moderno observou que não existem para o propheta senão dois caminhos: ou annunciar um futuro ideal ou passado ou se enganar. Não se trata aqui de prophetisar nem tenho de modo algum vocação para prophecias. Todavia, ao emprehender uma obra como a reorganização constitucional do paiz, devemos nos expor ao risco de errar redondamente, suppondo que o futuro não se assemelhará em nada ao passado.

A Revolução abalou profundamente o meio social e politico do Brasil. Entretanto, não produziu o effeito de transmudal-o. Importa, pois, advertir que as instituições a cuja sombra se praticaram hontem abusos enormes a ponto de provocar a insurreição nacional de 1930, não possuirão a virtude de amanhã regularizar os interesses e os direitos da collectividade brasileira. Esses direitos e esses interesses superiores se acham ameaçados permanentemente pela nossa deficiente capacidade de adaptação ao regimen democratico, que provém talvez dos seus defeituosos sobre as quaes se organizou a nossa sociedade.

**O TEMOR DE INNOVAR**

Em verdade, as condições peculiares em que se processou a formação e o desenvolvimento da familia brasileira, num systema de economia patriarchal, tal como accentuou ha pouco um esclarecido sociologo patricio, actuam e actuarão ainda por muito tempo sobre o nosso meio, no sentido de se inclinal-o para uma politica de estreito personalismo. Esta é e será inconciliavel e incompativel com um certo numero de instituições cuja adopção presuppõe no paiz a existencia de uma opinião publica alerta e esclarecida, bem como de partidos politicos differenciados por principios e ideologias, senão por interesses economicos antagonicos.

Parece, portanto, que se quizermos buscar no passado ensinamentos para o futuro não teremos razões que nos induzam a concluir que serão tresloucadas e ruinosas quaesquer alterações por ventura alvitradas para as instituições de 1891. Muito ao contrario: a experiencia de nossa vida republicana impõe um programma renovador. E seria absurdo e incomprehensivel que as decepções causadas acaso ao paiz pela Revolução, dissuadissem os seus representantes nesta Assembléa de qualquer iniciativa de reforma e de renovação.

O temor de innovar nos reconduzirá ao desprezivel regimen de hypocrisia republicana em que vivemos. Seremos novamente um povo governado como feitoria a fingir de republica federativa e presidencial. (Muito bem). A isto talvez seja preferivel o regimen discricionario em que nos encontramos e que, pelo menos, tem a vantagem de não requerer aquelle esforço de dissimulação aviltante.

Já disse e ainda uma vez repito, senhores constituintes: não sou especialista em Direito Constitucional, nem tenho mesmo a technica juridica indispensavel ao assumpto. (Não apoiados). Sei que aqui dentro desta Assembléa ha theoristas do Direito do mais eminentes. A estes se me fosse permittido sussurrar uma advertencia ao ouvido eu repetiria o final de um artigo doutrinario escripto por um notavel jornalista, collega nosso: "Reparem, senhores, que a mocidade brasileira nos está observando. Essas gerações que se approximam nos vão julgar. Convem que encontrem no paiz um palmo de terra limpa onde os seus anjos possam assentar os pés, tocando as trombetas do Juizo final." (Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado).

**PARTIDARIO DA CENTRALIZAÇÃO**

Na ordem do dia, occupou a tribuna o senhor Barreto Campello, o deputado pernambucano, depois de um longo introito, diz a que vem.

Ali se encontra para defender o regimen da centralização.

Acha que devemos tomar como modelo o exemplo da Roma antiga.

O senhor Moraes de Andrade logo diverge, mantendo-se em grande accesa troca de apartes.

Considera o orador, a seguir, que a Carta de 91 é uma contrafacção chocante no ambiente brasileiro. Copiámos um regimen excellente para a America do Norte, mas inadaptavel ao nosso paiz.

Aborda episodios da historia patria no sentido de justificar a sua these.

A Constituição, a sair daquella forja, deve ser uma copia da realidade brasileira. A arte dos constituintes se assemelha, a seu ver, á arte do alfaiate. Corta elle a roupa pelas medidas do corpo e não o corpo pelas medidas da roupa...

Ha risos. E o orador prosegue, fazendo, agora, o elogio da raça latina.

A raça latina é uma raça formidavel, personalista, creadora, que tem dado ao mundo as suas maiores cerebrações.

— V. excellencia exaggera, diz o senhor Adroaldo de Mesquita, e commette uma injustiça.

Todas as raças produzem genios, e isso parece ser regra commum entre os judeus.

Mas não tanto como a latina, retruca o orador. E, em apoio da sua preferencia, cita alguns nomes e desenvolve certos argumentos.

A certa altura, o senhor Barreto Campello passa o lenço na testa e informa.

— Estou cansado.

O senhor Argemiro Dornellas encoraja-o, assegurando que elle está concluindo muito bem a sua oração.

E o deputado pernambucano se mantem na tribuna por mais de uma hora.

Depois de aconselhar para o Brasil um typo de governo identico ao do Imperio romano, passa a mostrar que os Estados não são outra cousa senão simples organizações administrativas. Só deve prevalecer a União.

E' esse o ponto de vista brasileiro, exclama o senhor Ferreira de Souza.

— E' o meu, ajunta o orador.

E o senhor Moraes Andrade, no mesmo tom:

— Se é só do orador, está certo, brasileiro, não. Ninguem é mais brasileiro do que eu e discordo da centralização.

Mais adeante, o senhor Barreto Campello critica o governo Provisorio, por ter mandado adventicios a governar os Estados e municipios. Não fez o que só podia esperar da Revolução.

O senhor Abelardo Marinho não commungou das mesmas idéas, mas o orador procura provar que os filhos das varias regiões do paiz estão mais ao par dos problemas de cada uma dellas.

Alongando o seu discurso, aborda varios pontos, entre os quaes o choque que se produziu na Constituinte de 91, entre os partidarios e não partidarios da unidade de justiça.

Conclue dizendo que temos o vicio de copiar os figurinos constitucionaes do estrangeiro. Espera, no entanto, que desta vez saibamos fazer obra nossa, obra nacional, com raizes nas tradições brasileiras.

*O sr. Virgilio de Mello Franco, quando falava, hontem, na Constituinte*

**AS IMMUNIDADES DOS DEPUTADOS**

Por ultimo, falou o sr. Acir Medeiros. O deputado trabalhista trouxe ao conhecimento da casa o seguinte facto: em dias da semana passada, indo a Nictheroy, como julgou ser do seu dever, para auscultar os desejos dos grevistas da Cantareira, e orientai-os no seu movimento, viu-se detido pelo secretario do Interior do vizinho Estado, que, em plena rua, o submetteu a um interrogatorio.

Queria saber quaes os seus projectos ou os intuitos, se era ou se não era communista.

Como se negou a responder, a autoridade estadual o socegou:

— Não tenha susto em confessar. Olhe que o interventor tambem é communista, mas em these.

O sr. Ruy Buarque Nazareth, deputado e progenitor do actual occupante da Secretaria do Interior fluminense, diz não acreditar no que vinha de expôr o orador.

E este replica:

— Ora, v. excia. é pae, está no seu papel. Acho muito justa a defesa.

Pergunta á Mesa se a sua carteira de deputado tinha ou não tinha valor. Para que tal facto não se repetisse, pedia providencias á Assembléa.

O final da sessão foi presidido pelo sr. Thomaz Lobo, 1º secretario.

**HOMENAGEM POSTUMA AO GENERAL BENJAMIN BARROSO**

Pela bancada cearense foi enviado á Mesa um requerimento, solicitando um voto de pezar na acta dos trabalhos em homenagem á memoria do general Benjamin Barroso, ex-presidente do Ceará e ex-senador federal.

Fazendo o elogio do extincto, falaram os srs. Figueiredo Rodrigues e Abelardo Marinho.

**CONTRA O REGIMEN PREFEITURAL**

No expediente foi lido um telegramma dirigido á Assembléa e subscripto por varios acreanos, protestando contra os argumentos adduzidos em discurso pelo deputado Alberto Diniz, em favor do regimen prefeitural naquelle territorio.

# Minas Geraes

## A actividade da Assembléa na opinião do deputado Gabriel Passos — Creação da Faculdade Livre de Ubá

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Desde ante-hontem encontra-se na cidade o sr. Gabriel Passos. Procurado pela reportagem do "Diario da Tarde", s. s. promptificou-se a dar as informações que lhe solicitassem, o que determinou uma série de perguntas.

— Que noticias nos traz do Rio?

— Vae tudo bem.

— E a nossa bancada?

— Tambem, ao contrario do que faz suppor o noticiario da imprensa, vae agindo com segurança e efficiencia, marcando o seu logar no seio da Constituinte. Afinando pela attitude dos elementos de mais preponderancia na Assembléa, pelas responsabilidades politicas, os mineiros se têm abstido de cuidar de outro assumpto senão o da elaboração constitucional. Mesmo porque é ali recebida com desagrado evidente pela maioria a intenção do debate de natureza politica, na acepção mais corriqueira.

A nossa bancada, embora formada de dois partidos, não revela de modo algum essa circumstancia. Ha entre nós do P. P. e os deputados do P. R. M. a maior affinidade de vistas no que diz respeito á questão fundamental que ali nos levou e nos preoccupa. Mais que essa affinidade de vistas, direito mesmo de idéa, reina entre todos a maior das cordialidades.

**A CONSTITUIÇÃO ESTARA' PROMPTA EM MAIO**

— Fala-se tambem que a Constituição estará prompta até maio. O sr. acredita?

— Sim, acredito. As medidas ultimamente concentradas no seio da Assembléa, asseguram o abreviamento dos trabalhos. No passo em que iam estes trabalhos, certamente a demora seria grande: a commissão dos 26, resolvendo distribuir a materia aos seus membros, andou muito bem.

**A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

Consultamos ao sr. Gabriel Passos sobre o que pensava elle da eleição do presidente da Republica antes de terminados os trabalhos constitucionaes.

— Ao que estou informado, e mesmo para obedecer-se ao que ficou anteriormente estabelecido, os trabalhos obedecerão á seguinte ordem: elaboração e promulgação da Carta Constitucional; apreciação dos actos do Governo Provisorio e então a eleição do presidente da Republica.

Vamos perguntar ao deputado se Minas já lançou a candidatura de alguem, conforme se propalava. Os estatutos do P. P. rezam que para a escolha do candidato á presidencia da Republica, necessario se torna uma assembléa dos directorios municipaes.

— O P. P. já lançou o candidato?

— Até o momento ainda não nos occupamos do assumpto, cuja solução deve ser promovida naturalmente pela executiva do meu partido.

**A AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS**

Da ultima vez que falara na Assembléa, o sr. Gabriel Passos abordara justamente este ponto: a autonomia dos municipios. Interrogado respondeu:

— Quanto á these que defendi na Constituinte, seria difficil que eu abordasse com successo agora, numa entrevista de jornal. Poderia sem o querer omittir alguma coisa, prejudicando a estructura do meu pensamento.

**UM CONSORCIO SYNDICAL DE LAVRADORES E TRABALHADORES AGRARIOS**

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — De Pedro Leopoldo recebemos o seguinte telegramma:

"Os trabalhadores agrarios e os pequenos lavradores deste municipio estão cuidando presentemente da sua organização em consorcio syndical cooperativista, tendo neste sentido se dirigido ao director da Organização de Defesa da Producção em Minas.

Pedro Leopoldo é assim o primeiro municipio mineiro cuja lavoura se propõe a organizar-se dentro das novas directrizes do Ministerio da Agricultura.

**A CREAÇÃO DA FACULDADE LIVRE DE UBA'**

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Criou-se ha pouco, em importante cidade da zona da Matta, a Faculdade Livre de Ubá, que comprehende os cursos de Odontologia e Pharmacia, Direito, Agrimensura, technico electricista, Technico Mecano e technico agricultor, já se achando em pleno funccionamento os cursos de Odontologia e Pharmacia.

De accordo com a nova Faculdade, appressa-se o Gymnasio Ubaense, para levar a effeito um curso especial modelado pelos congeneres federaes para o estudo e exames de todas as materias para admissão em qualquer dos cursos da Faculdade.

Para a fomação deste Estabelecimento Ubá reune os melhores eleemntos, á frente destes se encontrando os doutores Agostinho Martins de Oliveira, Gludston de Faria e Alvim e professor Livio de Castro Carneiro e outros.

# Uma noticia que causa emoção em Tokio

### SERÃO QUEIMADAS AS MALAS POSTAES DA MANDCHURIA QUE ENTRAREM NA CHINA

TOKIO, 5 (Havas) — O correspondente em Changhai do "Hochi Shimbun" telegrapha que o governo de Nankin decidiu prohibir a entrada na China de todas as malas postaes de procedencia da Mandchuria as quaes deverão ser confiscadas e queimadas.

Esta noticia embora não confirmada causou viva emoção na capital japoneza.

Os meios autorizados do Ministerio dos Negocios Estrangeiros interrogados sobre o alcance da medida, limitaram-se a responder que, se fosse confirmada, a decisão seria pelo menos imprudente.





# Terminou hontem o movimento grevista de Nictheroy

## A chegada a Nictheroy do interventor Ary Parreiras — Importante reunião no Palacio do Ingá e o accôrdo a que chegaram os directores da Cantareira e os representantes dos grevistas

### Restabelecido o serviço de trafego de bondes e barcas — Como serão feitos os augmentos do pessoal da Cantareira — Declararam-se, hontem, em greve pacifica os operarios da Ilha do Vianna

O rebocador "Laurindo Pitta" desembarcando passageiros no cáes do Pharoux

Ao contrario do que se esperava, de accordo com o que annunciara o chefe de Policia do Estado do Rio, só segunda-feira, pela madrugada, teve solução a greve em que se declararam, a partir de sexta-feira, os operarios de todas as secções da Companhia Cantareira. Promettera a policia restabelecer o trafego dos bondes e das barcas, domingo, pela manhã, quando os grevistas deviam dar a sua palavra definitiva acerca da proposta do secretario da Producção. Favoravelmente ou não, adeantara-se, então, as autoridades já haviam providenciado para normalizar a vida da cidade. Isso, porém, não se verificou. Os operarios se recusaram formalmente a aceitar a solução alvitrada pelo capitão Pelio Ramalho.

Não quiz o chefe de Policia effectivar tambem a sua promessa da vespera, preferindo aguardar a chegada do commandante Ary Parreiras, que precisamente áquella hora, segundo communicação, então, recebida, estava embarcando em Angra dos Reis, onde se achava já ha dias, dirigindo pessoalmente a campanha contra a epidemia de typho naquella cidade. A sua presença poderia influir de maneira decisiva na solução do caso.

**A CHEGADA A NICTHEROY DO INTERVENTOR FEDERAL**

Effectivamente, o chefe do Governo fluminense desembarcou em Nictheroy, domingo, por volta das quinze e meia horas. Viajara em companhia do dr. Stanley Gomes, ex-secretario do Interior.

Apenas chegou a essa cidade, o interventor federal se dirigiu para o Palacio do Ingá, ahi se inteirando dos ultimos acontecimentos verificados em consequencia da greve. Assim, informado, s. excia. mandou convidar os directores da Cantareira e a directoria do Syndicato dos Empregados dessa empresa para uma conferencia.

Attendendo ao convite, os srs. Pontet, superintendente da Cantareira e Nelle, director da Leopoldina, foram á presença do commandante Ary Parreiras, a quem fizeram um relato circumstanciado da situação.

A directoria do Syndicato compareceu mas como tivesse declarado ao chefe do governo que não tivera tido interferencia no movimento, sua excia. determinou-lhes que convocasse immediatamente uma assembléa geral de todos os interessados afim de escolher uma commissão com poderes amplos para tratar do caso.

A ambas as partes o commandante Parreiras declarou que o Governo tinha resolvido dar uma solução ao caso dentro de poucas horas, por isso que a população não podia mais continuar sem meios de transporte.

**A ASSEMBLÉA DOS GREVISTAS**

Cerca das dezoito horas teve logar a assembléa dos grevistas, no respectivo Syndicato, tendo comparecido á mesma o dr. Getulio de Macedo, 2.º delegado auxiliar.

Discutido amplamente o objecto da convocação, a assembléa resolveu delegar poderes a dez de seus companheiros, representando todas as secções em greve.

**A IMPORTANTE REUNIÃO NO PALACIO DO INGA' — O ACCORDO A QUE CHEGARAM OS INTERESSADOS**

Consoante o convite do chefe do Governo, os directores e a commissão do Syndicato chegaram ao Palacio do Ingá ás dezenove e meia horas.

A respeito dessa reunião, a Secretaria do Palacio do Ingá forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"Na qualidade de mediador amigavel, o sr. commandante Ary Parreiras, interventor federal, ao chegar hontem de Angra dos Reis, convocou e presidiu, no Palacio do Governo, a uma reunião dos directores da Companhia Cantareira e dos representantes dos empregados desta, eleitos em sessão especial do respectivo Syndicato, dois para cada grupo.

Dita reunião se destinava á ultimação dos entendimentos, já iniciados anteriormente pela Secretaria da Producção e Chefia de Policia, para um accordo sobre as reclamações formuladas pelos operarios para o reajustamento dos salarios pagos pela Companhia aos seus operarios maritimos e terrestres.

Ambas as partes se apresentaram animadas da melhor bôa vontade e as discussões decorreram, das 18 ás 24 horas em perfeita harmonia.

Foram detalhadamente apreciados todos os itens das propostas apresentadas pelos reclamatarios, notando-se da parte dos representantes da Companhia irrecusavel sympathia e manifesto desejo de attender ao que fosse apurado, como razoavel e justo.

Finalmente, ás 24 horas, encerraram-se as conversações, passando o sr. commandante Ary Parreiras, devidamente autorizado, a redigir os termos dos accordos parciaes, um para cada secção.

Taes termos, depois de lidos e declarados conformes pelas partes concordatarias, foram dactylographados em quatro vias, uma para cada parte e duas para os archivos da Interventoria e Secretaria da Producção.

Findos os trabalhos, os srs. representantes dos operarios, antes de se retirar, declararam solemnemente aos srs. representantes da Companhia, que não recebiam aquella solução, mutuamente honrosa e digna, como um trophéo de victoria, visto como elles sempre se mantiveram no campo pacifico das reclamações feitas em nome das suas necessidades vitaes e entendidas por justas e razoaveis.

Nunca pretenderam dar á sua attitude o caracter de uma luta contra a Companhia pois, que, com ella, tinham os mesmos interesses de trabalho ordeiro e pacifico.

Assim inspirados, comprometteram-se a, dentro dos vinte minutos seguintes, restabelecer todo o trafego de bondes e barcas, o que lhes seria possivel em virtude de estarem os seus companheiros de trabalho aguardando a solução na séde do seu Syndicato, que se encontrava em sessão permanente.

Os senhores representantes da Companhia, a seu turno, reaffirmaram que sempre foi seu proposito o melhoramento constante das condições de trabalho dos seus operarios, o que não havia sido feito com mais intensidade e presteza, devido ás difficuldades financeiras que de ha muito assoberbavam não só a Companhia como todas as companhias de transportes.

Ao se despedir dos srs. representantes da Companhia e dos operarios, o sr. commandante Ary Parreiras manifestou a todos os seus agradecimentos e admiração pela maneira com que se houveram, demonstrando sempre os melhores propositos e completa isenção de animo."

**O RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO DE BONDES E BARCAS**

De accôrdo com o que ficára resolvido na reunião realizada em palacio, o sr. L. Poutet dirigiu-se ao escriptorio da secção carril da Cantareira e deu instrucções ao respectivo gerente, sr. Damasio Conceição, para restabelecer o trafego dos bondes. Identicas providencias foram dadas á secção de navegação com relação ás barcas.

Os bondes começaram a rodar minutos após e as barcas iniciaram o trafego ás 2 horas de segunda-feira.

**COMO SERÃO FEITOS OS AUGMENTOS DO PESSOAL DA CANTAREIRA**

Consoante o accôrdo assignado no Palacio do Ingá, pelos directores da Cantareira, os augmentos serão assim distribuidos:

Secção carril — Será adoptado o processo usado já pela Light and Power: os motorneiros e conductores que contam até um anno de serviço perceberão 1$ por hora; até cinco annos, 1$200; até dez annos, 1$300, e de dez annos em deante, 1$500; os fiscaes entrarão ganhando 1$050; até cinco annos, 1$150; até dez annos, 1$250, e desse tempo de serviço em deante, 1$350.

Secção de navegação — Os mestres e machinistas passaram a ganhar 600$; os foguistas, 350$, e os marinheiros 270$, tendo obtido, assim, um augmento, respectivamente, de 50$, 25$ e 20$000.

Officinas — Ficou assentado que os vencimentos do pessoal de officinas serão equiparados ao já adoptados em estabelecimentos congeneres, notadamente o Lloyd Brasileiro, Hime & Cia. e Wilson Sons, não podendo haver salarios inferiores a 200$000 por mez.

**OS OPERARIOS DA ILHA DO VIANNA DECLARARAM-SE EM GREVE**

**Mas já hoje voltarão ao trabalho**

Hontem, á tarde, a gerencia das officinas da Ilha do Vianna, da firma Lage & Irmãos, communicou ás autoridades policiaes de Nictheroy que os operarios daquelle estabelecimento haviam se declarado em greve pacifica. Adeantou a communicação que áquelle movimento haviam adherido os operarios das demais secções, inclusive da força e luz da ilha.

Logo que teve conhecimento da occurrencia, o chefe de policia do Estado, dr. Joubert Evangelista, seguiu para o local, onde se informou dos motivos que teriam determinado a parede, entrando em conferencia com os chefes da casa sobre providencias que restabelecessem o serviço.

Apurou, então, o chefe de policia que os operarios foram levados a tomar aquella attitude por se acharem atrazados no pagamento dos respectivos salarios.

Com a intervenção do dr. Joubert Evangelista, os directores da casa providenciaram immediatamente para o pagamento de uma quinzena do mez de dezembro.

Com essa medida, os operarios resolveram voltar ao trabalho, á vista ainda da promessa de que hoje e amanhã seriam pagas as demais quinzenas atrazadas.

# Interesses dos credores inglezes no E. do Rio

### COMO SIR JOHN SIMON RESPONDEU A UMA INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 5 (H.) — Perguntado hoje na Camara dos Communs sobre as providencias que o governo britannico tinha em vista para acautelar os interesses dos credores inglezes que tinham confiado as suas economias ao Estado do Rio de Janeiro e se tencionava prohibir novas emissões na praça de Londres até conclusão de um accordo satisfatorio sobre aquelles emprestimos o ministro do Foreign Office respondeu: á primeira parte da pergunta, que as dividas externas do Estado do Rio estavam cobertas pelo projecto de consolidação de todas as dividas federaes, estaduaes e municipaes submettido ao chefe do Governo Provisorio pelo ministro Oswaldo Aranha.

A' segunda parte da pergunta respondeu sir John Simon que estava prejudicada, por não existir na praça de Londres nenhuma operação que implique transferencia de fundos para o exterior.

# Os universitarios espanhoes contra o fascismo

### AS MANIFESTAÇÕES HONTEM LEVADAS A EFFEITO EM MADRID

MADRID, 5 (Havas) — As aulas da Faculdade de Medicina reabriram hoje depois de alguns dias de suspensão.

A' saida das aulas alguns dos estudantes communicaram aos companheiros que dois collegas da Federação Universitaria Hespanhola tinham sido condemnados pelo Tribunal de Urgencia, por terem tomado parte nos incidentes occorridos recentemente nas immediações da Escola Normal.

Immediatamente os estudantes de medicina organizaram manifestações de protesto percorrendo as ruas mais centraes aos gritos de "morra o fascismo".

Os manifestantes collocaram objectos de toda a especie sobre as linhas dos bondes e alguns estudantes, do telhado da Escola, apedrejaram a policia.

Com a chegada de tropas de assalto foram os estudantes dispersados e restabelecida a ordem.

# O gabinete do ministro da Guerra

Assumiu o cargo de official de gabinete do ministro da Guerra o capitão Armando Dubois Ferreira, pertencente á arma de engenharia.

Foi nomeado official de gabinete do ministro da Guerra o major intendente de Guerra José Sconcella Portella.

## Ultimos aspectos da situação cubana

**OS OPERARIOS DA COMPANHIA DE ELECTRICIDADE DE HAVANA DISPOSTO A FAZER A GREVE DA FOME, EM DEFESA DE SUAS REIVINDICAÇÕES**

HAVANA, 5 (A. P.) — Annuncia-se que os operarios da Companhia Cubana de Electricidade resolveram fazer a greve da fome, ao que se affirma, devido ao facto de estarem sendo obrigados a trabalhar.

**O CASO PARECE QUE SERA' RESOLVIDO SEM TARDAR**

HAVANA, 5 (Havas) — Pessoa autorizada da Companhia Cubana de Electricidade declarou que estava imminente a solução da questão provocada pela attitude dos operarios, visto terem estes resolvido retirar algumas de suas reivindicações.

De outro lado, foi noticiado que os empregados em omnibus, num total de tres mil, voltarão ao trabalho ainda hoje, devido ao entendimento havido enre o presidente Carlos Mendieta e uma delegação de paredistas.

**EXPLOSÕES E PANICO**

HAVANA, 5 (Havas) — Verificaram-se, hontem, nesta capital, algumas explosões, que provocaram panico.

Quando se realizava uma manifestação anti-militarista, numa das principaes arterias, a tropa de patrulhamento atirou contra varias pessoas.

**ABOLIDA A PENA DE MORTE**

HAVANA, 4 (Havas) — O presidente Mendieta assignou um decreto abolindo até nova ordem, a pena de morte.

Esta decisão do chefe de Estado é interpretada como indicação de que as pessoas accusadas da pratica de crimes no governo Machado não serão processadas.

# AUTONOMIA MUNICIPAL

***Washington de AZEVEDO***

(Technico urbanista)

(Para O JORNAL)

Muito se tem falado ultimamente sobre as restricções da autonomia municipal, ou seja, o contrôle, por parte do Estado, da gestão dos negocios municipaes.

Depois da Revolução, os prefeitos e os membros dos Conselhos Consultivos, foram nomeados pelo Estado, ficando elles directamente responsaveis pelos seus actos perante o chefe do Executivo Estadual

Quanto á opportunidade dessa medida, parece, nestes ultimos tres annos de experiencia, ter ficado provado que houve certas vantagens no controle estadual. Não ha estatisticas seguras que demonstrem seus effeitos.

Não ha duvida, entretanto, que, em grande parte dos municipios mineiros que conheço, esse controle veiu trazer grandes beneficios.

Se, porém ,observarmos com cuidado a autonomia de que os municipios gozavam antes da Revolução, chegamos á conclusão que contrôle sempre existiu e esse era de caracter politico-legislativo. Emquanto o Estado fôr responsavel pelos actos dos municipios é evidente que terá sempre certo contrôle dos referidos municipios. A forma de contrôle politico-legislativo tão nefasto para as nossas Municipalidades é que seria desejavel evitar.

Sou de parecer, entretanto, que se deve substituir esse contrôle legislativo pelo contrôle administrativo.

Quando convidado pelo presidente Olegario Maciel para organizar technicamente este contrôle — que até agora se tem feito burocraticamente no Brasil — demonstrei, exhaustivamente, em meu parecer, as vantagens do contrôle administrativo-technico e como se deveria organizar, na Secretaria do Interior, esse Departamento. que mais tarde ficou denominado "Divisão dos Negocios Municipaes". Aliás, hoje existe contrôle da Administração Municipal em todos os Estados da Europa. Mesmo nos Estados Unidos — onde o principio de "home rule" estava tão arraigado — ha muitos annos que se vem fazendo uma transformação no sentido de ampliar o contrôle technico-administrativo dos municipios pelo Estado e diminuir o contrôle legislativo e partidario.

Não me é possivel, neste pequeno artigo, demonstrar plausivelmente todas essas questões. Quem se dér, porém, ao trabalho de lêr meu parecer apresentado ao governo de Minas, terá opportunidade de informar-se, não só quanto á necessidade do contrôle technico administrativo, como á maneira pela qual tal contrôle deve ser exercido pelo Estado.

O deputado Daniel de Carvalho precipitou-se na Assembléa Constituinte numa série de commentarios sobre o assumpto sem préviamente, tomar conhecimento da questão. O digno deputado não deseja o contrôle dos municipios. Applaude, porém, a Commissão de Melhoramentos Municipaes, creada ha muitos annos em Minas e infelizmente extincta por um dos seus governos. Essa a primeira incoherencia.

Adeante, no correr de sua exposição, o sr. Daniel de Carvalho faz commentarios quanto á parte technica.

Principia criticar por ter eu incluido, no concurso para engenheiros sanitaristas, referencias ao estudo de bacteriologia. O sr. Daniel de Carvalho affirma nunca ter, quando estudou, ouvido falar nisso. Mas, isso quando s. s. estudou, si é que algum dia estudou devidamente mais assumptos.

Proseguindo em suas reflexões, o representante mineiro acha que "devemos seriar os problemas fundamentaes, da salubridade, do abastecimento e, depois, então, os problemas de aformoseamento, de decoração. Minas tem os seus problemas especiaes de urbanismo. Como fazer urbanismo em Ouro Preto, por exemplo?"

Esta citação recommenda sobremaneira o orador. E o mais interessante é que a affirmativa acima foi proferida pelo sr. Daniel de Carvalho, após haver o deputado J. Beraldo explicado e esclarecido ao sr. Daniel de Carvalho que: "urbanismo é uma questão complexa. O problema da engenharia hydraulica é um dos seus aspectos".

Quanto a dizer-se que, em Ouro Preto não se póde fazer urbanismo, maior absurdo é impossivel. Aliás não se póde culpar o sr. Daniel de Carvalho por isso. A idéa que o leigo, no Brasil, faz de urbanismo é justamente essa: decoração. Foi o que o sr. Agache fez para o Rio de Janeiro. O que não é desculpavel, entretanto, é que o sr. Daniel de Carvalho abuse das suas immunidades constituintes, para dizer tantas infantilidades.

Numa parte do seu discurso, reconhece o orador que os srs. Anhaia Mello, Victor Freire e Armando Godoy são grandes autoridades no assumpto. Ora, era de esperar que o sr. Daniel de Carvalho, antes de emittir declarações erroneas sobre o assumpto, consultasse essas autoridades. Mas, infelizmente, isso não aconteceu.

Apesar de, como brasileiro, sentir-me abatido em saber que, na Constituinte de meu Paiz, se dizem taes coisas, não quero, por isso, mal ao sr. Daniel de Carvalho. Comprehendo é preciso dizer-se alguma coisa, certa ou errada. E, naturalmente, o sr. Daniel de Carvalho não tinha nada de acertado a dizer.

# SÃO PAULO

## A formação de um novo partido politico — Greve de motoristas em Catanduvas — Scena de sangue na praça Paysandú — Homenagem ao interventor Juracy Magalhães

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegaram hontem á séde da Acção Nacional as ultimas manifestações das delegações do interior e da capital, a respeito da formação de um novo grande partido politico em S. Paulo. Apurados os resultados da consulta dirigida a seus correlegionarios, verificou-se que a Acção Nacional, por unanimidade de suffragios, apoiou a idéa e a attitude de seus leaders, approvando assim a organização da nova entidade partidaria.

**CONCENTRAÇÃO EM AVARE'**

Realizou-se no domingo ultimo uma concentração da Acção Nacional em Avaré. A reunião teve logar no theatro da localidade, a ella comparecendo todas as delegações das cidades circumsvizinhas e os membros do Conselho Central. Iniciados os trabalhos fallou o sr. Cory Gomes de Amorim, soudando os membros do Conselho presentes, que passou a palavra ao sr. Luiz Piza Sobrinho. O sr. Piza Sobrinho fez calorosa defesa da idéa da formação de um novo grande partido politico em S. Paulo que congregue em suas fileiras todos os bons elementos representativos da mocidade que se bateu nas trincheiras constitucionalistas, da Federação dos Voluntarios, do Partido Democratico, Liga Eleitoral Catholica, classes conservadoras e Acção Nacional. Ao concluir a oração, o sr. Luiz Piza Sobrinho pediu á asembléa que se manifestasse franca e claramente sobre o assumpto.

Fez uso da palavra, então, o sr. Rebouça de Carvalho, da delegação de Avaré, que apresentou á consideração da Assembléa a seguinte moção, aprovado unanimemente:

"As delegações da Acção Nacional, reunidas na cidade de Avaré, representando a maioria das forças politicas do 5.º districto da Zona Sorocabana, considerando necessaria a união de todos os paulistas para a defesa intransigente dos principios de determinaram a victoria de 3 de Maio;

Considerando que essa união deve concretizar-se numa efficiente e moderna cooperação partidaria;

Considerando que essa coordenação deve, por isso mesmo, obedecer ao espirito renovador que desabrochou no heroico movimento de 9 de Julho pela autonomia paulista e pela Constituição da Republica;

Approva os trabalhos realisados pelo Conselho Central tendentes á formação de um grande partido, congregador de todas as forças vivas de S. Paulo, tendo conta os principios proclamados pela Acção Nacional".

Em seguida discursou o sr. Alvandro Salvado, delegado de Paraguassu', justificando a seguinte moção tambem approvada por unanimidade de votos:

"Considerando que a bancada paulista da chapa unica "Por S. Paulo unido" vem defendendo com criterio e altivez, no scenario constituinte, as aspirações do povo bandeirante, cumprindo patrioticamente, os compromissos que assumiu perante a opinião publica;

Considerando, por sua vez, que o sr. Armando de Salles Oliveira, verdadeiramente escolhido pelo povo, para o cargo de interventor federal, vem se conduzindo com invulgar dedicação no governo do Estado, restabelecendo confiança geral, a paz da familia paulista e a reorganisação racional dos serviços publicos;

Resolve manifestar a sua inteira solidariedade á chapa unica e ao interventor civil e paulista, telegraphando nesse sentido ao sr. Alcantara Machado e ao dr. Armando de Salles Oliveira."

Após outros discursos pronunciados por varios outros oradores, todos exaltando o civismo bandeirante, a obra grandiosa do interventor Armando de Salles Oliveira, e a attitude da bancada unicalista, foi o encerrado o conclavo debaixo de grande enthusiasmo.

**GREVE DE MOTORISTAS EM CATANDUVA**

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Informa-nos o correspondente dos "Diarios Associados" em Catanduva que os motoristas daquella prospera cidade do interior do Estado, em signal de protesto pela majoração do imposto de viação, declararam-se em greve.

O movimento grevista, que teve a apparencia de se desenrolar em caracter pacifico, inopinadamente, com a intervenção da policia, tornou-se sangrento, abalando profundamente a população pacata e ordeira do municipio. A attitude hostil da policia provocou seria reacção, travando-se então renhido conflicto entre os grevistas e os policiaes, do que resultou a morte do chauffeur Domingos Villani, abatido a tiros de fusil.

Em consequencia da exacerbação dos animos o delegado de policia solicitou reforço ao regional de Rio Preto que, attendendo ao pedido, enviou immediatamente a Catanduva 10 praças da Força Publica, além de inspectores da Delegacia Regional e um escrevente.

A' ultima hora recebemos communicação que reina calma em Catanduva, estando a cidade rigorosamente policiada.

**HOMENAGEM AO INTERVENTOR JURACY MAGALHAES**

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ao capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, que sabbado chegou a S. Paulo, em viagem de regresso da sua breve estada em Poços de Caldas, o dr. José Carlos de Macedo Soares offereceu hontem, em sua residencia, um almoço intimo de que participaram o dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal; o general Daltro Filho, commandante da Região; o dr. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação, além de varias pessoas das relações do casal Macedo Soares. O almoço decorreu num ambiente de grande cordialidade.

**HOMENAGEM AO PAPA NA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS**

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em commemoração ao 12.º anniversario da eleição de Pio XI ao summo pontificado, a Liga das Senhoras Catholicas de S. Paulo promoverá amanhã, ás 20.30 horas, na curia metropolitana, solemne homenagem a S. S.

Essa homenagem constará de uma conferencia sobre o Santo Padre, a cargo do monsenhor Manfredo Leite e de um programma de canto da cantora d. Emma da Rocha Britto.

**ESTUPIDA SCENA DE SANGUE NO LARGO PAYSANDU'**

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na madrugada de hontem, quando já morriam os ultimos écos dos festejos carnavalescos, occorreu nesta capital, no Largo do Paysandu', estupida scena de sangue, resultando a morte do instructor do Club de Regatas Tietê, Marino Carvalho Tolentino.

Uma banda de musica de funccionarios da Light, sob a regencia de Pompilio Giacometti, depois de percorrer varias ruas centraes, dirigiu-se, cerca de 4 horas, para um ponto de bondes no Largo de Paysandu'. O bonde demorava e momentos depois no mesmo local, appareceu um grupo de rapazes alegres, chefiados por Tolentino.

Este, encontrando a banda de musica pediu ao maestro a execução de um numero do seu repertorio, no que foi attendido pela banda, que tocou uma valsa lenta e triste. Depois da valsa reclamaram os rapazes outra coisa. Um numero mais alegre. Nesse interim chegava o bonde e o maestro Giacometti não quiz attendel-os, ordenando aos seus musicos que tomassem o electrico. Foi a conta. Os rapazes do grupo de Tolentino protestaram. Queriam á viva força que os musicos ficassem á sua disposição, esgotando, quiçá, o seu vasto repertorio. De nada valendo os seus protestos, passaram á aggressão. Aggredidos, os musicos da Light reagiram, travando-se então luta brutal, a socços e ponta-pés, entre os contendores. Tolentino, querendo fazer valer a sua força de athleta, deu dois formidaveis murros na bocca do maestro Giacometti, sangrando-a. Mas não se contentou com isso e quiz subjugal-o. Giacometti, tonto, agarrado, sem poder desvencilhar-se do seu forte contendor e por-se em fuga, saccou de um revolver, desfechando á queima roupa um tiro em Tolentino, prostando-o. Os companheiros da victima, com o desfecho da "brincadeira" puzeram-se em fuga, emquanto Giacometti era autuado em flagrante e o cadaver de Tolentino transportado para o necroterio do Araçá.

Estes factos foram confirmados por diversas testemunhas que depuzeram no inquerito.

**COMO O SECRETARIO DA VIAÇÃO JULGA DEVE SER FEITO O TRAÇADO DA ESTRADA RIO-S. PAULO-CURITYBA**

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na sua recente viagem ao Rio, o sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, teve opportunidade de tratar do plano rodoviario de São Paulo, no que concerne á grande estrada interestadual Rio-São Paulo-Curityba apresentando um traçado novo que, dentro do nosso Estado, partiria de Bananal a Cunha, de Cunha a São Luiz de Parahypinga e dahi a Parahybuna, retomando a estrada já existente em Mogy das Cruzes até São Paulo.

Para o sul do Estado, o novo traçado seguiria o mais possivel a recta São Paulo-Curityba, abandonando completamente a estrada que vae a Itapetininga, estabelecendo uma ligação que teria como ponto de referencia Juquitiba, Juquiá e Xiririca.

Com esses novos traçados, que economizaria mais de 100 kilometros, no longo do percurso Rio-Curityba, o governo paulista estabeleceria novas ligações, entre pontos da face littoranea, tanto do norte como do sul do Estado, concorrendo enormemente para o desenvolvimento dessas regiões do nosso Estado.

## DECRETOS ASSIGNADOS

**PROMOÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL — CREDITO PARA FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA**

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Viação**

Promovendo, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, no Districto Federal: a chefe de secção, o primeiro official Antonio Felix Martins; a primeiro official, os segundos Octavio Pedro Tavares, Nicanor da Silveira Fortes, João Diogo de Paes Leme, Antonio de Abreu Ferreira e José Coelho d'Alverga, por merecimento, e, por antiguidade, Henrique Livramento e Ignacio Uzeda; a segundo official, os terceiros Domingos da Cunha Lima, Arlindo de Andrade Leite, Antonio de Padua Fleury, Luiz Pedrosa Filho, Elpidio Brandão de Lemos e Alvaro Valle da Silva Costa, por merecimento, e, por antiguidade, Abelardo Pardal e Augusto Cezar de Mariz Sarmento; a terceiro official, por pontos de classificação em concurso, os auxiliares de primeira classe Altamiro do Amaral Mourão dos Santos, Enéas de Oliveira, Roberto Barbosa dos Santos; por merecimento, em auxiliares de primeira classe, Waldemar Medeia Lopes da Costa, Armando de Andrade Guimarães, Roberto Bruce, José Maria Leoni e, por antiguidade, Francisco Gomes de Lima Filho, Mario Pereira de Aguiar, Antonio da Silva; a auxiliar de primeira classe, os de segunda, João Manoel Gaudie Ley, José de Figueiredo Mattos, Carlos Alberto da Fonseca Netto, Rodolpho Arthur da Cunha Junior, Nemesio de Carvalhaes Pinheiro e Milton Mourão dos Santos, e por antiguidade: Adolpho Botelho, Aarão Lino Telles da Silva, José Ribeiro de Freitas, Archer Constantino Pereira, João Carlos de Aquino Fonseca, Fernando Olympio Cavalcante de Albuquerque; e ainda por antiguidade, a terceiro official, o auxiliar de primeira classe Elpidio Muniz Barreto.

**Na pasta da Fazenda**

Abrindo um credito especial de 150:000$000 para o serviço de fiscalização do imposto sobre a renda.

## O MOMENTO POLITICO NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pag.)

que protestam contra a referida decisão, allegando que a mesma representa "um golpe contra a independencia e a dignidade de Paris".

**UMA CARTA DE DEPUTADOS DA DIREITA**

PARIS, 5 (Havas) — Trinta dos 58 deputados pelo Sena dirigiram ao ministro do Interior, uma carta. exprimindo sua surpreza pela retirada do sr. Chiappe, que provocou a demissão do prefeito do Sena, sr. Renard.

Os signatarios da carta, que são deputados pela Direita, decidiram, em virtude das circumstancias politicas, não assistir ao banquete em honra do presidente da Republica, a se realizar quinta-feira proxima, na Municipalidade, e offerecido pelo presidente do Conselho Municipal. Sabe-se que o referido banquete já foi adiado indefinidamente.

**RUIDOSAS DEMONSTRAÇÕES DA "CRUZ DE FOGO"**

PARIS, 5 (Havas) — Os membros da organização "Cruz de Fogo" levaram a effeito, á noite, nas proximidades do Ministerio do Interior e do Palacio do Elyseu, ruidosa manifestação que impediu durante algum tempo a circulação. A ordem foi restabelecida depois de serem os manifestantes dissolvidos pela guarda republicana e pelos guardas-civis. Foram effectuadas varias prisões.

O serviço de ordem previsto para amanhã será dirigido pessoalmente pelo novo prefeito de policia, sr. Bonnefoy-Sibour, que terá á sua disposição, além das forças habituaes, destacamentos da guarda republicana e guardas moveis. O serviço será particularmente rigoroso em torno do Elyseu, Ministerio do Interior, presidencia do Conselho e Palacio Bourbon.

Os meios parlamentares reconheciam á tarde, nos commentarios trocados nas duas assembléas, os esforços do sr. Daladier para constituir um ministerio que corresponda ás necessidades do momento e congratulavam-se com a energia demonstrada pelo chefe do governo no tocante ás medidas administrativas adoptadas para assegurar a defesa das instituições republicanas.

## DR. WALDEMAR RIPOLL

O tragico desapparecimento do inditoso jornalista, doutor Waldemar Ripoll, covardemente assassinado em Rivera, Republica Oriental do Uruguay, onde se encontrava cumprindo estoicamente a pena de um exilio prolongado, por ter participado do movimento revolucionario constitucionalista de 1932, impressionou vivamente os meios politicos, sociaes e intellectuaes desta capital.

Os amigos, admiradores e correligionarios do saudoso confrade extincto, aqui residentes, querendo render uma justa homenagem á sua memoria, promoveram para hoje, ás onze horas, no appartamento do deputado Adroaldo Mesquita da Costa, no Itajubá Hotel, uma reunião de quantos queiram se associar áquelle nobre e piedoso movimento de sympathia, afim de combinarem uma unica solemnidade religiosa a realizar-se, provavelmente, sexta-feira proxima, no altar-mór da matriz da Candelaria, officiada por s. ex. d. Octaviano, arcebispo do Maranhão.

## O ministro Góes Monteiro jantou, hontem, com o interventor Benedicto Valladares

O ministro da Guerra e a senhora Góes Monteiro jantaram, hontem, com o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas.

O jantar realizou-se no Copacabana Palace Hotel, tendo tomado parte, além dos convidados e do sr. e senhora Benedicto Valladares, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura daquelle Estado.

**UMA CONFERENCIA DO MINISTRO DA GUERRA COM O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO**

Após jantar em companhia do interventor Benedicto Valladares, o general Góes Monteiro foi á residencia do sr. Afranio de Mello Franco, com quem conferenciou longamente.

## GRANDES COMBATES NO CHACO

**OS PARAGUAYOS INICIARAM VIOLENTA OFFENSIVA NO SECTOR DE PLATANILLOS**

LA PAZ, 5 (Associated Press) — Communica o Commando Superior das tropas em operações:

"A offensiva inimiga no sector de Platanillos iniciou-se hontem com violencia. Grandes forças atacaram nossa posição de LA China. Combate-se encarniçadamente."

Informações recebidas do Chaco dizem que, nos dias 2, 3 e 4 do corrente, houve choques de patrulhas no sector de Platanillos, sendo os inimigos sangrentamente rechassados com enormes baixas. Um communicado de Estigarribia annuncia que a noticia da queda do fortim La China, seguida da costumeira tomada de material bellico e importante saque, carece de fundamento.

La China não é um fortim, mas simplesmente um posto avançado sem a importancia que lhe attribue o commando paraguayo.

As verdadeiras posições fortificadas mantêm-se intactas e infranqueaveis."

## Victima de uma quéda o ministra da Fazenda da Argentina

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Communicam de Tanill que, durante uma caçada, o ministro da Fazenda, sr. Frederico Pinedo, foi victima de uma queda, luxando o braço esquerdo.

## O exito de Moacyr Serra em Lisboa

LISBOA, 5 (H.) — O artista brasileiro Moacyr Serra, que veiu a Portugal com a embaixada artistica brasileira, deu hoje no theatro Nacional novo recitar com o concurso, ao piano, da senhora Regina Cascaes.

O artista foi calorosamente applaudido.

## O regresso do presidente do Partido Economista

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou domingo, ao Rio o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente do Partido Economista e director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O sr. João Daudt, que se encontrava em Poços de Caldas ha cerca de um mez, recebu significativas manifestações de apreço em sua passagem por S. Paulo.

# A realidade municipal

*(De um observador politico de S. Paulo)*

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O Jornal — pelo telephone) — Eu não me illudo a respeito deste assumpto. A medida que o analyso e o observo vou, cada vez mais me convencendo de que o municipio é a maior realidade do paiz. Cellula mater da nacionalidade, escola de estadistas, opiniões de Torqueville ou de Bryce, tudo isso póde ser explorado rethoricamente, mas é, na verdade, o municipio a razão existencial do Brasil.

Paiz de aventura e portando armado de improviso dentro de um exagerado espirito individualista, o Brasil politicamente só teve um amparo sério que foi o do municipio, apoio consolador num grande deserto de homens e de idéas.

O municipio impediu as investidas autoritarias e os surtos de anarchia, glorificou o senso da verdadeira liberdade e contrapoz-se a esse amorpho perigoso das coroneladas politiqueiras.

Durante o periodo colonial, Portugal comprehendeu que o Brasil éra effectivamente uma nação, justamente porque chegou á côrte a voz firme de seus municipios. Quando Pedro I cuidava da Constituição Imperial, pedia para approvação da mesma o voto das Camaras municipaes. E todo o republicanismo germinou e

## As projectadas reformas no Ministerio da Educação

### A creação de um gabinete de technocracia

chnocracia", que terá um chefe, e, ahi, depois de processados devidamente. serão apresentados á autoridade competente. O ministro despachará, se for assumpto de sua alçada, ou os submetterá ao chefe do governo provisorio. se o caso depender de solução do mais alto magistrado da Republica.

Segundo conseguimos, ainda, saber, essas modificações entrarão em vigor dentro de curto prazo.

## Amnistia aos militares

Terminou, hontem, o prazo de 30 dias para a apresentação dos officiaes subalternos que reverteram á actividade militar,

# Os casos singulares que desafiam a sciencia moderna

## Um exemplo interessante de psychographia ordinaria — Poderá um rapaz inculto escrever poemas iguaes aos dos grandes poetas?

Sr. Francisco Candido Xavier

Quando divulgámos nas nossas columnas os curiosos phenomenos de materialização verificados no Pará e nesta Capital, não nos animava senão o elementar dever jornalistico de bem informar os nossos leitores. Essas noticias, porém, despertaram tão vivo interesse nos nossos circulos sociaes e scientificos, que immediatamente se estabeleceu, entre os estudiosos dessas questões, um vivo e caloroso debate.

Logo que o problema veiu para o taboleiro da discussão, os investigadores dos phenomenos psychicos e os iniciados das doutrinas de Allan Kardec nos trouxeram as contribuições das suas luzes, mostrando-nos a raridade dos casos que divulgáramos.

Photographias psychicas, psychographia epidermica, psychographia ordinaria, tudo são phenomenos dentro dos quaes a sciencia tem estacado, na impossibilidade de explical-os.

Por isso mesmo, o assumpto de tão palpitante interesse, pela sua delicadeza e complexidade, está reclamando a palavra serena e lucida dos estudiosos, para esclarecel-o, visto como é cada vez mais intensa a curiosidade por elle despertada nas camadas populares.

Negar os factos, por si só, não é bastante. E' preciso discutil-os, examinal-os com espirito neutro, para verificar até que ponto elles podem ser explicados.

E' larga a copia de documentos que os estudiosos offerecem á meditação dos que acompanham as suas pesquisas. Aqui mesmo temos estampado alguns casos da mais surprehendente transcendencia, como os de photographia psychica e psychographia epidermica, que os leitores d'O JORNAL tiveram occasião de admirar na sua documentação.

Agora, como se ainda não bastassem, para o interesse dos observadores do assumpto, as curiosas photographias psychicas aqui publicadas, um leitor d'O JORNAL nos enviou hontem um documento a mais: um exemplo de psychographia ordinaria.

Trata-se do seguinte: um rapaz inculto, ainda adolescente, chamado Francisco Candido Xavier, residente em Pedro Leopoldo (Minas), que, sendo medium de grande poder, tem feito poesias verdadeiramente impressivas, repetindo as imagens e os rythmos dos mais altos poetas da nossa lingua.

Como se fôra um parodista mysterioso, este rapaz de 21 annos, humilde e obscuro, sem letras e sem ambições, dá-nos poemas que são, no rythmo e na forma, quasi perfeitos, orações de Guerra Junqueiro e Castro Alves, de Auta de Souza e Augusto dos Anjos, de Anthero de Quental e Cruz e Souza.

Esse phenomeno da psychographia ordinaria tem sido observado, varias vezes no mundo.

O caso deste poeta mediunico se singulariza pela exactidão com que elle reproduz os rythmos, as rimas, o pensamento, a substancia lyrica dos poetas que psychographa.

Vale a pena citar exemplos. Eis aqui alguns versos de Casimiro de Abreu:

"Oh! que clarão dentro d'alma
Constantemente sciemando,
Do pensamento sonhando
O coração a cantar,
Na delicada harmonia,
Que nascia da belleza
Do verde da natureza,
Do verde do lindo mar."

"Pairava na amplidão estranho resplendor,
A natureza inteira em lucida poesia
Repousava feliz nas preces da harmonia!...
Era o festim do amor
No firmamento em luz,
A grandeza de uma alma que voltava
Ao redil de Jesus."

Citemos uma quadra de Augusto dos Anjos:

"Descanso, agora, vibrião das ruinas,
Esqueço o verme, as carnes, os estrumes,
Retempera-te em meio dos perfumes,
Cantando a luz das amplidões divinas."

Auta de Souza concorreu para o sr. Xavier com um soneto do qual tiramos esta quadra:

"Tanto roguei a paz consoladora,
Durante os meus atrozes soffrimentos,
Elevando a Jesus meus pensamentos
Que recebi a paz confortadora!..."

Poder-se-á argumentar que qualquer pasticheador de talento poderia fazer o que fez esse poeta mediunico.

Entretanto, para provar a importancia surprehendente do facto, bastará esclarecer a condição de humildade e ignorancia desse joven psychographo mineiro.

Mas, perguntarão, quem é Francisco Candido Xavier? Será um rapaz culto, um bacharel formado, um academico?

Nada disso.

O medium polygrapho Xavier é um rapaz de 21 annos, um quasi adolescente, nascido em Pedro Leopoldo, pequenino rincão do Estado de Minas. Filho de paes pobres, não poude ir além do curso primario das escolas publicas do interior.

E, entretanto, esse modesto rapaz, tão sem letras e tão sem vaidades, fez um livro singular de poemas, em que nos dá versos semelhantes no fundo e na forma aos de Guerra Junqueiro e Castro Alves, de João de Deus e Augusto dos Anjos, de Anthero do Quental e Casimiro de Abreu! Poderá um adolescente inculto e humilde parodiar com tal exatidão e com tal facilidade poetas tão differentes?

E' o que os investigadores devem procurar esclarecer e explicar.

Curiosa prova de photographia psychica, inserta na revista "The Great World", de novembro

Aqui está Castro Alves:

"Ha mysterios peregrinos
No mysterio dos destinos
Que nos manda renascer;
Da luz do Creador nascemos,
Multiplas vidas vivemos,
Para á mesma luz volver."

Este agora é de Guerra Junqueiro:

## Espancava a companheira e os filhos

A INFELIZ VEIU A FALLECER EM CONSEQUENCIA DOS MAOS TRATOS

A sra. Deolinda Gomes, separada do marido, vivia maritalmente com o padeiro Calabar Guimarães, em companhia de cinco filhos, sendo o maior a menina Elvira, de 13 annos, e Jorge, José, Henrique e Antonio.

Residiam á travessa Carola n. 15, em "Tury-Assú". O casal vivia em constante desharmonia, devido ao tratamento pessimo que Calabar dispensava aos seus pequenos enteados. O unico argumento que o deshumano padrasto tinha para as crianças era o espancamento. Dahi as continuas rusgas entre Calabar e sua companheira.

Sexta-feira ultima, por motivos futeis, o homem entrou a espancar o menor Jorge. Em seu soccorro, surgiu sua mãe, que, reprovando o procedimento de seu companheiro, foi por este insultada. Discutiram violentamente. Calabar trancando-se com Deolinda em seu quarto entrou a espancal-a.

Aos gritos de soccorro da pobre mulher, surgiram pessoas visinhas, que libertaram-na das garras do algoz, que fugiu para voltar mais tarde, já encontrando agonisante Deolinda que se achava em adeantado estado de gravidez, vendo seu espancador entrar, disse-lhe: "Estás vendo o teu feitiço?" E' que a desditosa mulher, em consequencia dos máos tratos recebidos fôra mal soccorrida, numa "delivrance" prematura, sendo encontrada morta hontem pela manhã em seu aposento.

A morta, cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, era brasileira, contando 38 annos, approximadamente.

Assim que teve conhecimento do doloroso acontecimento, a policia do 29º districto, representada pelo commissario Miguel Mendes, esteve no local, providenciando para remoção do cadaver e prisão do criminoso, que se acha foragido.

Foi instaurado inquerito, ao qual deporá a sra. Idalina de Oliveira, proprietaria da casa, a quem a infeliz mulher dissera, entre outras coisas, que Calabar tinha outra amante, e que, por esse motivo, raramente pernoitava em casa e lhe infligia máos tratos.

## Defendendo os interesses do povo durante os festejos carnavalescos

O sr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, depois de um entendimento que teve com o capitão Filinto Müller, sobre todos os individuos suspeitos, ou reconhecidamente profissionaes do crime, independente de flagrante delicto, afim de que os mesmos não possam acreditar essa opportunidade para, em promiscuidade com o povo e sob disfarces, desenvolver as suas actividades nocivas, tomou as providencias necessarias, nesse sentido, como medida acautelatoria, detendo todo individuo que julgue conveniente.



## Ferido a canivete em Copacabana

Empenharam-se em luta na rua de Copacabana o conductor 337, do bonde da linha "Ipanema", Alberto Ferreira Leal, de 27 annos, de nacionalidade portugueza, casado, residente á rua Senador Pompeu n. 15, e o passageiro Roberto Simas, com 29 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua Nascimento e Silva 85.

Motivou o facto, haver Simas registrado algumas passagens, no relogio do carro.

Em meio á luta, o conductor sacou de um canivete e feriu o antagonista no braço esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

O aggressor foi preso, em flagrante e apresentado ao commissario Atahiba, de serviço no 30º districto policial que o mandou autuar.

## Atirou-se da janella do palacete ao sólo

O SUICIDA TEVE MORTE INSTANTANEA

Suicidou-se tragicamente, o commerciante Manoel Augusto da Silva Ferreira, com 63 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza, residente á rua Professor Gabizo n. 280.

O facto passou-se do seguinte modo: hontem, após jantar em companhia de sua familia, o commerciante pretextou ligeira indisposição e recolheu-se aos aposentos particulares, situados no andar superior do palacete em que reside.

No cerebro de Manoel, já germinava entretanto a sinistra idéa de acabar com a vida.

Assim é que chegando no seu quarto, abriu uma das janellas e atirou-se ao sólo, caindo no jardim do palacete.

Communicado o occorrido á delegacia do 15º districto, compareceu ao local o commissario Veiga Cabral que tomou as necessarias providencias.

Essa autoridade depois de constatar a morte do infeliz, expediu guia para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A pedido, entretanto, da familia do suicida, o 2º delegado auxiliar, dr. Miranda Netto, de combinação com o dr. Antenor Costa, medico legista da policia, consentiu que o cadaver permanecesse na residencia até a manhã de hoje, quando então será removido para o necroterio.

## OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Pelo 1º nocturno seguiram hontem para São Paulo os seguintes passageiros: João Silveira, Jorge Batalha, Mario Pacheco Chaves, dr. Theophilo Borges, dr. Levy Vamprée, Dias Sobrinho, Francisco Dantas, Arthur Kaufman, Eugenio Salles, Marciano Barros, Alberto Esteves de Moura e senhora, dr. José Filho, Paulo Caruso, Alcides Brito, dr. Augusto Firmo, Ary Mattos e David Monteiro.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os seguintes passageiros: Luiz Dalcanali, F. B. Tavora, Mariano Devivo, dr. José de Miranda, Alberto da Cunha, dr. Carlos Borges, dr. Wladimir Piza, Frederico Bocher, Otto Christophe, Chae Ebert, dr. Dante Paiva Carvalho, Mario Cardoso, F. Marques, Souza Queiroz, Henrique Ambrust e senhora, Raul Cabral e Paulo Dune.

## Tomou posse o novo governador de Porto Rico

S. JOÃO DO PORTO RICO, 5 (Associated Press) — O major-general norte-americano Blanton Winship deixou, officialmente, o serviço activo e tornou-se em seguida o 12º governador civil de Porto Rico.

O sr. Winship chegara a esta capital procedente de Nova York tres horas antes da ceremonia, mas não deixou o navio senão no momento de ir ao Congresso afim de receber a investidura e prestar juramento.

## Uma data da aviação civil na America

BUENOS AIRES, 5 (Associated Press) — Foi hontem celebrado o 5º anniversario da inauguração do Serviço Postal Aereo entre a America do Sul e a America do Norte. O ministro dos Correios e Telegraphos enviou por via aerea uma carta de felicitações ao director dos Correios dos Estados Unidos.

## Uma exposição mundial a realizar-se no Japão em 1940

TOKIO, 5 (Havas) — Foram convidados a participar da Exposição Mundial a realizar-se em Tokio e Yokohama, em 1940, 52 paizes.

## Aggrediu a companheira de casa a vassoura

Maria Antonia da Luz, com 46 annos de idade, viuva, residente á rua José dos Reis 165, mora com a proprietaria da casa, que é amasiada com Antonio da Cunha.

Hontem, á noite, a viuva foi interpellada pela dona da casa sobre o pagamento mensal. Como Maria não tivesse no momento a quantia, estabeleceu-se uma desintelligencia e Isabel, [illegible] vassoura e deixou-a cair violentamente sobre a cabeça da inquilina.

Em consequencia, a viuva soffreu um grave ferimento na cabeça, sendo soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer.

O commissario Araribe, do 19º districto policial, registrou a occurrencia.

## Colhido por uma lancha

No posto 6 de Copacabana, foi atropelado por uma lancha, o banhista Alfredo Vieira Deodato, que em consequencia recebeu ligeiros ferimentos pelo corpo.

Após os soccorros do Posto de Assistencia de Copacabana, a victima recolheu-se á sua residencia, á rua Julio de Castilhos n. 20.

# "JORNAL DA CONSTITUINTE"

## Falou, hontem, pela Radio Record, o deputado Fabio Sodré

Foi o seguinte o discurso proferido pelo deputado Fabio Sodré, da representação fluminense, no "Jornal da Constituinte":

Seja-me permittido antes de tudo agradecer a extrema gentileza e benevolencia da Chapa Unica que me proporciona este immenso prazer de saudar o povo de São Paulo e, mais ainda, de fazel-o em nome do liberalismo fluminense.

No Rio de Janeiro, nós somos todos liberaes, somos em grande maioria radicaes-democratas, de um radicalismo intransigente quanto aos principios da democracia liberal representativa, que o foi a bandeira descoberta, não a occulta, da Revolução de Outubro, a mesma bandeira alçada em 1910, na campanha civilista, com o apoio do Estado de S. Paulo.

Nós somos pela democracia liberal, pelo governo representativo, pela justiça livre e autorizada, pelo respeito ás liberdades publicas, por todas as garantias emfim, da dignidade humana e da alegria de viver. Somos adversarios dos regimens baseados na força material e na violencia, não admittindo governo sem a conformação expressa, iniludivel, dos governados. Somos contrarios á representação politica dos grupos sociaes de interesses limitados, considerando um mal a differenciação de classes sociaes, mal que se deverá combater onde existe e não fomentar e não criar, onde por felicidade ainda se não estabeleceu. Entendemos que o interesse geral, que os governos devem defender não é a somma dos interesses individuaes, tampouco a coordenação dos interesses profissionaes, sobrepondo-se a todos elles e muitas vezes a elles se oppondo.

Afinamos assim perfeitamente nos mesmos sentimentos e tendencias do povo de São Paulo, expressos no programma da Chapa Unica, referendado pela esplendida consagração de 3 de maio. São esses tambem, não tenhamos duvidas, as tendencias e sentimentos de todos os brasileiros do norte ao sul do paiz.

A revolução democratica do seculo XIX ainda está para realizar-se no Brasil. Foi ella que determinou o manifesto de 1870, a quéda do Imperio em 89, a campanha civilista em 1910, a reacção republicana de 1922, a Alliança Liberal em 1930. Discutir-se-á talvez, a lealdade dos promotores e chefes desses movimentos politicos, idealistas sinceros alguns delles, outros mais, apenas exploradores ou aproveitadores das correntes da opinião publica, mas da sinceridade das massas populares que os acompanharam e applaudiram ninguem poderá duvidar.

Foram aquellas tendencias e sentimentos, foi a inspiração democratica que determinou a victoria em 1930, quando se viram desamparados da opinião publica os governos constituidos, dissolvendo-se sem resistencia deante das forças revolucionarias.

A dura experiencia que infelicitou S. Paulo nos tres primeiros annos do governo revolucionario deve tel-o feito comprehender a necessidade da revolução de 1930, nos seus propositos e não nos seus resultados, para a grande maioria dos Estados brasileiros. Quarenta annos e não tres apenas, tiveram de supportar esses Estados o desgoverno e o aviltamento politico de dictaduras ineptas, garantidas pelos erros da organização constitucional, pela força do governo da União, pelo interesse do Executivo Federal em ter um Congresso docil aos seus desejos. Depois de 1930, durante esses tres longos annos, foram os Estados transformados em Capitanias, com donatarios escolhidos pelo espirito de camaradagem na retribuição de serviços revolucionarios.

Fonte da enorme riqueza e civilização accumuladas em quarenta annos de bons governos e de governos pelo menos toleraveis, póde São Paulo reconquistar rapidamente, com sacrificios de sangue embora, o direito de se governar, que já lhe foi reconhecido pelo regimen revolucionario. Que se não esqueça do resto do Brasil, aspirando, com iguaes tendencias e sentimentos, ao exercicio dos mesmos dreitos ao gozo das mesmas franquias e liberdades. Não confunda S. Paulo as populações soffredoras do Brasil com os donatarios de capitanias que as atormentam, impostos pelo governo central e delle naturalmente associados. Foi assim durante 40 annos, em boa parte com a responsabilidade da politica de São Paulo, e assim continua a ser, mais desabusadamente, não se guardando siquer as apparencias.

Em meio do confusionismo geral que succedeu ao movimento de outubro e se vae cada vez mais aggravando, quando ninguem sabe para onde vae essa Arca de Noé do governo revolucionario, com representantes de todos os credos politicos, zig-zagueando ao Deus dará, em meio desse confusionismo desconcertante, todas as esperanças se voltam para S. Paulo.

Os paulistas, que tiveram forças para conquistar a propria liberdade, não devem conformar-se, menos ainda comprazer-se, egoisticamente, na escravidão politica do resto do Brasil. Somente povos livres podem prosperar e o interesse de S. Paulo está em garantir o pleno desenvolvimento de todas as unidades federadas, os melhores mercados para os seus productos industriaes e agricolas. Mas a esse interesse material, por maior que seja e evidente e indiscutivel, sobrepõem-se, certamente, os sentimentos de solidariedade humana e os imperativos de fraternidade nacional.

Conquistando o direito de se governar, naquelle esplendido movimento civico-militar que sacudiu o apoliticismo de suas massas productoras e da élite da sua população, não póde S. Paulo desinteressar-se egoisticamente da sorte dos seus irmãos. Em meio do confusionismo reinante, compete-lhe intervir decisivamente para que se realize a revolução liberal por que aspiram todos os brasileiros, promovendo e garantindo a implantação em todo o paiz de um regimen de liberdade, representação e justiça.

## Historico da acção portugueza no Brasil

UMA CONFERENCIA DO JORNALISTA SIMÕES COELHO EM LISBOA

LISBOA, 5 (Havas) — O jornalista Simões Coelho fez, hontem, na Sociedade de Geographia, uma conferencia sobre o Brasil actual nos seus diversos aspectos e sobre a historia da acção portugueza, salientando a sua importancia financeira, economica moral e social.

O conferencista accentuou tambem o papel da Federação das Associações Portuguezas no Brasil.

O presidente Carmona esteve presente, assim como o embaxador do Brasil e os ministros da Agricultura e das Obras Publicas.

## Os japonezes compram grande quantidade de salitre no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Havas) — A missão commercial japoneza actualmente em visita ao Chile, concluiu com as autoridades competentes accordo para compra de 30.000 toneladas de salitre do Chile. Caso os resultados sejam satisfactorios, serão feitas encommendas de maiores proporções.

## Incendio de uma mansão historica em Londres

LONDRES, 5 (Havas) — Hontem, á tarde, irrompeu violento incendio na propriedade historica de Callowhalh Mersthan, pertencente a sir Jeremiah Coman, que a tinha recebido da familia real.

O famoso "hall" de marmore que causara admiração a milhares de visitantes e a bibliotheca que continha muitos e rarissimos manuscriptos, ficaram totalmente destruidos.
caram totalmente destruidos.

Perderam-se, assim, innumeros objectos de arte e quadros de grande valor.



# LEI DE FERIAS

Foi recentemente publicado o decreto do governo provisorio, regulando a concessão das ferias aos empregados industriaes syndicalizados.

A lei anterior, elaborada e approvada ainda na vigencia do regimen constitucional, foi derogada, para dar logar a uma nova, que attendesse melhor ás aspirações e conveniencias, não sómente dos trabalhadores como tambem dos patrões.

Não é possivel legislar sobre materia tão relevante, sem consultar aos interesses dos dois lados, procurando harmonizal-os, ao em vez de crear novos motivos e opportunidades de desavenças, que causam sempre damnos a ambos e oppõem obstaculos ao verdadeiro entendimento social, que se tem em mira.

O Ministerio do Trabalho esforçou-se, inegavelmente, para produzir uma obra, que se approximasse bastante desse ideal de composição dos interesses, necessariamente diversos, quando se trata de conceder a uma classe vantagens, que não podem ser dadas senão ás custas da outra.

Mas a nova lei apresenta senões que devem ser corrigidos e, em alguns casos, férem a justiça e os principios fundamentaes em que assenta a organização democratica do nosso paiz.

A intenção do legislador não foi, indubitavelmente, causar transtornos nem prejuizos ás industrias, que estão tanto quanto o trabalho, sob o patrocinio do mesmo Ministerio, mas, ha, apesar disso, clausulas da lei, em que não foram pesados os direitos dos empregadores, especialmente certa categoria delles, como ha outras, que não correspondem de maneira integral aos objectivos da reforma, que acaba de ser approvada pelo governo

Ao seu tempo, iremos analyzando, com espirito de collaboração e sem nenhum intuito de critica destruidora, os artigos que, no nosso parecer, são susceptiveis de reconsideração e devem, por isso, ser submettidos a um exame mais minucioso, afim de verificar-se se os seus effeitos maleficos não ultrapassam os beneficios geraes, que inspiraram a mentalidade do legislador.

O trabalho em nosso paiz ha de apresentar, forçosamente, peculiaridades, provindas das especiaes condições do seu desenvolvimento economico, do caracter e do temperamento do povo, das exigencias do clima e das idiosincracias da raça, além de muitas outras causas, cuja analyse prolixa deve ser uma constante preoccupação dos que têm a grave responsabilidade de legislar.

O gráo de evolução social, em que nos encontrámos, não permitte mais admittir-se, como era regra no Brasil, que uma lei é bôa e nos serve sómente porque está incluida na legislação de nações mais adeantadas e que, apenas em consideração desse facto e sem outros motivos ponderaveis se deveria transfundil-a ao nosso acervo juridico.

Ha que imprimir ás leis, que de nada valem quando não representam a sancção do costume, o cunho imprescindivel do meio brasileiro, nas suas modalidades especificas, afim de não as tornar infecundas pela ausencia de realidade e sentido social.

Não pretendemos negar com isso a capacidade do Ministerio do Trabalho para fazer a sondagem profunda das necessidades nacionaes e do theôr exacto dos problemas brasileiros.

Apenas indicamos aqui a urgencia de que tal capacidade seja applicada, no maximo da sua efficiencia e isso só poderá acontecer com a cooperação permanente da opinião publica, cuja critica se exerce sempre, mesmo quando as apparencias não o demonstrem, com o fito de aperfeiçoar a obra dos governos.

Nas apreciações que vamos formular á lei de férias, procuramos enxergar simplesmente o interesse da collectividade, que não se resume nas vantagens de determinada classe, mas no equilibrio de todas as forças, que concorrem para formar a communidade nacional.

Procuraremos estudar em artigos successivos esse assumpto, cujo relêvo se destaca da propria natureza dos seus effeitos sobre as relações entre o trabalhador e o industrial, binomio que encarna todo o progresso do paiz e que, por isso mesmo, não póde jámais ser expresso em formulas negativas e damnosas para esse progresso.

## Uma reunião no Ministerio da Agricultura

Com o fim de tratar dos problemas relativos ao matte, reuniu-se, hontem, ás 14 horas, no gabinete do ministro da Agricultura, sob a presidencia do dr. Navarro de Andrade, uma commissão composta dos srs. Sarandy Raposo, director da Organização e Defesa da Producção; dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica; Adrião Caminha, director do Fomento Agricola, do Ministerio da Agricultura; Ernesto Estreet, do Ministerio do Trabalho; Carlos Souza Vianna, pelo Ministerio das Relações Exteriores; Algacir Munhoz Mader, representante do Estado do Paraná; Bernardo Etamm e Carlos Gomes, representando o Estado de Santa Catharina; João Simplicio, representando o Estado do Rio Grande do Sul, e Virgilio Corrêa Filho, representando o Estado de Matto Grosso.

Foi convocada pelo presidente nova reunião para o dia 9 ás 10 horas.

## O automovel capotou e fez quatro victimas

O VEHICULO COMPLETAMENTE DAMNIFICADO

O carro particular n. 3.457, que era dirigido pelo motorista amador Raul Castilho, negociante, residente á rua Alfredo Pinto n. 23, levava como passageiros a sra. Georgina Martins, moradora á rua de São José n. 18; o negociante José Victor de Azevedo, com residencia á rua Felix da Cunha numero 51, e o estudante Luciano Cabo Junior, domiciliado á rua Marquez de Sapucahy.

Quando esse auto corria pela avenida Niemeyer, ante-hontem, capotou, ficando com as rodas para o ar.

A sra. Georgina Martins, que soffreu em consequencia, fractura do craneo, da clavicula e do braço direito, foi internada em estado grave na Casa de Saude São Geraldo; o estudante Cabo Junior, que menos soffreu, pois ficou apenas ferido no cotovello direito e no pé esquerdo, com arrancamento das unhas, retirou-se para sua residencia; o negociante Castilho, que apresenta graves lesões pelo corpo, fez-se transportar para a Casa de Saude Pedro Ernesto; o sr. José Victor, tambem gravemente ferido, ficou igualmente internado num estabelecimento hospitalar.

O commissario Cezar Ataliba, do 21º districto policial, esteve no local e tomou as providencias da sua alçada.

## Ingeriu forte dóse de lysol e falleceu no Posto de Assistencia

Joanna Janadin, italiana, branca, casada, com 50 annos de idade, residente á rua José Domingues n. 91, na estação de Encantado, tentou contra a existencia, bebendo grande quantidade de lysol.

Quando recebia curativos no posto de Assistencia do Meyer, falleceu.

O cadaver da infeliz senhora foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A tresloucada senhora, que soffria de mal incuravel, era casada com o sr. João Gomes de Carvalho e deixa 8 filhos.

## Atacada de uremia, falleceu

O Posto Central de Assistencia, soccorreu, ante-hontem, na residencia da praia de Botafogo n. 488, a empregada Rosa de tal, com 50 annos presumiveis, por ter sido atacada de uremia.

Não resistindo aos aggravos, ella veiu a fallecer.

O commissario Fernandes, do 7º districto policial, esteve no local e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Açougueiro aggredido a páo

O açougueiro, Francisco André Arsenio, solteiro com 29 annos de idade, brasileiro, morador á rua Frei Caneca, nº 307, foi, hontem, aggredido a páo, na rua Santa Luzia.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

## Aggredido na residencia

O barbeiro José Floriano, com 36 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua Bomfim nº 70, foi soccorrido hontem, pelo Posto Central de Assistencia, por apresentar contusões no nariz e orelha esquerda, alem de arrancamento da unha do pollegar direito.

José fora victima de aggresão a soccos e dentadas, em sua residencia.

## Passou proximo ao muar e levou um coice

Quando passava por uma carroça parada em frente á sua residencia, á rua João Vicente nº 180, o menor Iracê, de 5 annos, filho de Manoel de Souza, foi victima de um coice, que lhe deu o respectivo muar.

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu o referido menor, que recebeu um ferimento no parietal direito. Depois de medicado retirou-se.

## Ferido pela propria arma

O estudante Newton Tupinambá, de 18 annos de idade, residente á Avenida Suburbana nº 2.633, quando experimentava um revolver em sua residencia, fel-o de modo imprudente, disparando a arma, indo o projectil alojar-se na mão direita.

Newton, depois de medicado pela Assistencia do Meyer, retirou-se.

## Assaltada por um homem quando regressava de uma batalha

Maria Trindade, domestica, moradora á rua Antonia Alexandrina nº 166, casa XXV, hontem pela madrugada quando regressava de uma batalha, foi atacada por um creoulo, que a feriu a faca na região glutea e nas costas.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe seus serviços.

O aggressor evadiu-se.

## Fogo em uma officina de concertos de radio

Um curto-circuito occasionou um principio de incendio na officina de concertos de radios, de propriedade da firma J. Gentil Filho, installada nos fundos, da garage situada á rua Camerino n. 93.

Com o auxilio dos bombeiros o fogo foi promptamente extincto.

Os prejuizos são de pouca monta, estando o referido estabelecimento, segurado por 500 contos na Companhia Continental.

A policia local registrou o facto.

## Principio de incendio no Grajahú

Em um parque de diversões do Grajahu', irrompeu um principio de incendio.

Solicitado o auxilio dos bombeiros, partiu para o local o soccorro da estação do Meyer, sendo o fogo rapidamente extincto. Os prejuizos foram insignificantes.

As autoridades do 16º districto policial, tomaram conhecimento do facto.





# PELO "ALMEDA STAR"

## O novo consul de Portugal no Rio Grande do Sul saúda o povo do extremo meridional do Brasil e os seus compatriotas ali residentes

Lançou ferros, hontem, na Guanabara, o transatlantico "Almeda Star", da Blue Star Line, que trouxe para esta capital grande numero de turistas inglezes e o sr. Antonio José Rodrigues, novo consul de Portugal no Rio Grande do Sul, que veiu acompanhado de sua exma. esposa. O illustre casal foi recebido no cáes da Praça Mauá por crescido numero de pessoas da alta sociedade carioca e expressivas figuras da colonia portugueza aqui domiciliada, que lhe offereceram innumeras braçadas de flores naturaes.

Falando ligeiramente aos jornalistas que o receberam, o diplomata luso transmittiu-lhes as expressões do seu contentamento por ter sido designado para servir num Estado dos mais ricos e prosperos do Brasil, cuja tradição de hospitalidade e de bravura civica já havia transposto as fronteiras do proprio paiz. Aproveitando o primeiro contacto que tinha com a imprensa brasileira, saudava, por seu intermedio, os seus compatriotas e o generoso povo do sul, os quaes, irmanados num só sentimento, elevam bem alto o nome do Brasil e de Portugal.

Sr. Antonio José Rodrigues, novo consul de Portugal, no Rio Grande do Sul

VIERAM ASSISTIR OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Entre os turistas inglezes que vieram a esta capital assistir os festejos carnavalescos, destaca-se o sr. Henry David Barclay, presidente da conhecida fabrica de cervejas "Barclay & Parkins", de Londres. Os demais são os seguintes:

John Collier, Mary Medora Harrison, Keith Stewart Mc Kenzie Rankine, Frederick Robert Dalyell Tod, Robert William Robinson, Harry David Barclay, Marie Louise Barclay, coronel Baldwin Salter Millard, Phyllis Mary Millard, Adeline Mary Chell, André Levy Schill, Helene Levy Schill, Antonio José Rodrigues, Elvina Neves de Castro Rodrigues, G. E. C. Lancaster e familia, Mc A The Hon. Lady Lindley, Mr. A. Low e senhora, C. A. Maitland Heriot, major E. A. Mc Kechnie e familia, Visconde e viscondessa de Menou, coronel B. S. Millard, C. Montandon, C. S. Moore, Mrs. Moore, B. Myer, J. J. Pettey e familia, A. Pettitt e familia, K. S. M. Rankine, F. E. Robson e familia, M. G. Campbell Heathcote, C. de Castro Prado e familia, J. Collier, S. Collingridge, C. M. Collingridge, E. A. Coombs e familia, Daniel Bart Cooper, R. Samuel, E. M. Satow, coronel C. W. Sofer Whitburn, Lady Swanston, G. Teixeira, F. R. D. Tod, A. A. Twynam, H. Taylor e familia, H. W. F. Usher e familia, G. H. Welford e familia, G. R. A. Wilson, I. Zeegen e muitos outros, em um total de 120 passageiros.

## Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se amanhã, ás 10 horas e meia, no amphytheatro dessa instituição, mais uma reunião do seu corpo clinico, devendo ser discutida a seguinte ordem do dia:

1º — Da therapeutica hormo-vitaminica, pelo dr. Dario de Aguiar.

2º — Tratamento do cancer pelo veneno de cobra, pelo dr. Galhardo de Araujo.

3º — Sobre um caso de osteosynthese, pelo dr. Vivaldo Lima.

4º — Tratamento da esplenomegalia palustre, pelo dr. Dario de Aguiar.

## Homenagem dos funccionarios da Assistencia ao interventor

Realiza-se, amanhã, ás 15 horas, na Assistencia Publica, á praça da Republica, a inauguração do retrato do interventor Pedro Ernesto, mandado collocar pelos respectivos funccionarios.

# A PEDIDOS

## A manifestação ao Dr. Delfim Moreira Junior

O "Correio da Manhã" publicou, ha dias, uma nota referente á manifestação levada a effeito pelos amigos e admiradores do deputado Delfim Moreira, por occasião de sua visita á terra natal.

Sem que encerrasse o menor laivo de significação politica, o gesto dos amigos daquelle conterraneo visou tão sómente uma demonstração da sympathia e da amizade que o joven politico sempre desfrutou na zona sul-mineira.

A nota do "Correio da Manhã" é, além de apocripha, mentirosa.

Não ha em Santa Rita correspondente daquelle importante orgão da imprensa brasileira. Vê-se bem que, sob esse disfarce, se occulta o villão que atirou a pedra, procurando turvar as aguas de uma limpidez crystalina. E, como as palavras levianas do inescrupuloso informante envolveram uma diminuição ao grande numero de amigos de Pouso Alegre que veiu abrilhantar a manifestação ao dr. Delfim Moreira Junior, sentimo-nos no dever de repellir destas columnas a maldosa insinuação com que se procura explorar o acontecimento.

O joven deputado santaritense nunca demonstrou sympathia por partido politico que não fosse aquelle que o elegeu. Integrou-se no seu programma, que defendeu e exaltou no momento em que respondia á saudação de seus amigos, á maneira por que tem feito desde que se filiou á agremiação dominante no Estado.

O mentiroso informante está vendo fantasmas. Está insultando de tocaia os proprios amigos dos logares vizinhos, que aqui vieram engrossar as fileiras dos admiradores do deputado santaritense.

Está desvirtuando miseravelmente a significação dos acontecimentos.

Reptamos o "Correio da Manhã" a que prove ter um correspondente em Santa Rita do Sapucahy; reptamos ainda a que prove ter partido desta cidade a informação inserta em suas columnas.

E, só deante de uma dessas provas, conheceremos o santaritense indigno que armou a vil calumnia, para apontal-o ao povo como um retaliador mesquinho.

Por que elle, se existisse dentro da cidade, convivendo comnosco, privando com nossa gente, mereceria uma bofetada ou um chicote, — que é assim que se castigam os villãos e os cães.

Queriamos dizer-lhe isso face a face, e dir-lh'o-emos, se elle existir e tiver a dignidade de mostrar-se.

(Transcripto do "Santa Rita Jornal", de 28 de janeiro.)

## Instituto de Previdencia

### Concorrencia para construção de casas em Bemfica

Extinguindo-se hoje, 6 do corrente, ás 17 horas, o prazo concedido aos interessados, para a apresentação dos documentos de idoneidade, na concorrencia de construção de duzentas casas á rua da Alegria, em Bemfica, o Instituto de Previdencia chama para o facto a attenção dos srs. concorrentes.

## AVISOS E DECLARAÇÕES

### COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

#### Assembléa de Obrigacionistas

São convidados os debenturistas, portadores de obrigações ao portador da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, unica emissão, de 1º de Março de 1928, a se reunirem no edificio da mesma Companhia, á R. D. Elysa n. 67, nesta cidade, ás 15 horas do dia 22 do andante, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos e condições de amortização, prazo e valor, bem assim seus respectivos juros, e sobre as resoluções da assembléa de 29 de março do anno p.passado, tudo nos termos do art. 4, 10 e respectivos numeros e outras disposições do Decr. n. 22.431 de 6 de fevereiro de 1933. Os portadores desses titulos deverão deposital-os no Banco do Brasil ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta cidade, fiscalizado pelo Governo, legitimando com o respectivo certificado a sua qualidade, nos termos do art. 5º daquelle Decreto.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1934.

A DIRECTORIA

## IV EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

### SERA' O CERTAMEN INAUGURADO A 15 DE ABRIL PROXIMO

Inaugurar-se-á, no proximo dia 15 de abril, a IV Exposição Pecuaria de Petropolis. Presidirá o acto o Chefe do Governo Provisorio, e a elle comparecerão as altas autoridades da Republica.

O sr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis, tem comparecido ás reuniões da Directoria da Associação de Criadores, á qual se deve a idéa e organização do importante certamen.

Foi criada a taça "Prefeitura de Petropolis", além de valiosos premios em dinheiro, offertados pelo mesmo governo municipal.

O presidente da Exposição é o dr. Raul Braga de Azevedo, presidente da Associação de Criadores de Petropolis; secretario geral, dr. Theodoro Eduardo Duvivier; directores de publicidade, srs. Eduardo Duvivier e Luiz Prattes.

A Secção de Bovinos e Equinos está a cargo do sr. Luiz Snell; a de Aves, confada ao sr. Ascanio Mesquita Pimentel; e a de Suinos, Caprinos e Roedores, ao sr. Eduardo Duvivier.

Continuam abertas as inscripções devendo os interessados dirigir-se, para maiores esclarecimentos, ao dr. Raul Braga de Azevedo, Granja dos Papagaios (Itaipava — Petropolis).

O Ministerio da Agricultura, que tambem tem assegurado todo o apoio ao importante certamen, offerece reproductores puros e machinas agricolas aos vencedores.



# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

### EDUCAÇÃO

Do Departamento Nacional de Saude Publica solicitaram-se providencias:

Ao agente da estação D. Pedro II — no sentido de ser remettido para Angra dos Reis, via Mangaratiba, o garrafão de chloro que se envia.

— Ao mesmo, no sentido de ser remettido ao dr. Genofre, em Angra dos Reis, o caixote que se envia, contendo 1.000 dóses de vaccinas anti-typhicas no valor de 150$.

— Ao mesmo — no sentido de ser fornecida passagem de ida e volta para Angra dos Reis, ao dr. Heitor Carneiro Felippe e Placido Portella, ambos funccionarios deste Departamento, que para lá seguem em serviço publico, acompanhados de nove caixões com materia no valor de nove contos de réis.

— Ao director do Instituto Oswaldo Cruz — no sentido de serem remettidas ao Serviço de Epidemiologia deste Departamento o seguinte: 200 empolas de sôro anti-diphyterico (3.000 unidades), 100 vaccinações anti-typhicas subcutaneas tambem desse Instituto.

— Ao director do Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura — no sentido de informar se José Augusto Matta dos Santos é funccionario effectivo e titulado, quanto tem de vencimentos e em que data foi nomeado, afim de que este Departamento possa estudar um requerimento que mesmo dirigiu a este Departamento.

Os seguintes requerimentos receberam despacho:

Fabrica Colombo Sociedade Anonyma, recorrendo do despacho da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios mandando cessar o fabrico da "Goiabada Colombo" — Deferido, nos termos do parecer do director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal.

— Adriano Frutuoso, pedindo permissão para o funccionamento de 1 açougue na rua Laurindo Filho n. 2 — Cumpra a intimação.

Dr. Alberico Custodio Ferreira, pedindo certidão de tempo de serviço — Certifique-se.

### EXTERIOR

Por portaria de 3 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foi concedida licença de um mez, de accordo com o art. 8º, n.º 1 do decreto n.º 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, ao segundo secretario de legação Pedro de Paranaguá, em prorogação á que lhe foi concedida por portaria de 3 de janeiro de 1934.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque do sr. Louis Hermite, novo embaixador da França, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, que conduziu s. ex. e a sra. Hermite, em carro do Estado, do cáes do Porto á embaixada franceza.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o embaixador Cavalcanti de Lacerda, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— O embaixador Lacerda recebeu, hontem, em audiencia previamente designada, o dr. Rioji Noda, encarregado do expediente da embaixada do Japão.

— Foram recebidos, hontem, pelo ministro, os srs. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda; deputado Paulo Filho, e drs. Felippe Leal e Luz Pinto.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro, o sr. Marcial Martinez, embaixador do Chile, e o professor Hugo Pinheiro Guimarães.

### FAZENDA

#### EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao ministro da Agricultura, o da Fazenda communicou, em resposta ao aviso n. 14, de 19 de dezembro ultimo, haver designado o administrador do Dominio da União no Pará, dr. Eduardo de Abreu Chermont, para receber do governo do mesmo Estado, juntamente com o ajudante de 1ª classe da Inspectoria Agricola do 13º districto, agronomo Antonio Rabello de Moura Serra, os bens existentes na antiga Estação Experimental para a cultura do fumo, em Tracuateua, que reverteram á jurisdicção da União, de accordo com o dec. n. 23.753, de 16 de janeiro ultimo.

#### EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro communicou haver o ministro resolvido indeferir o requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Mesa de Rendas da Alfandega de Angra dos Reis, Carlos Luiz Prechette Junior, solicita a sua transferencia para a Alfandega do Rio de Janeiro.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo declarou que o ministro resolveu prorogar por 60 dias o prazo concedido a Olympio Coelho, para prestar fiança do cargo de escrivão da Collectoria Federal em Botucatú.

— O encarregado do expediente no Ministerio da Fazenda, sr. Rubem Rosa, enviou ao ministro da Educação e Saude Publica o seguinte officio: "A Delegacia Fiscal no Paraná trouxe ao conhecimento do Ministerio da Fazenda que a Escola de Aprendizes Artifices do mesmo Estado vem recolhendo directamente á agencia do Banco do Brasil em Curityba as rendas das officinas da referida escola, em virtude de instrucções expedidas pela Inspectoria do Ensino Profissional Technico, baseadas no art. 13 do dec. n. 20.393, de 10 de setembro de 1931.

Dispõe o dispositivo citado que "as repartições arrecadadoras federaes ou aquellas em que a arrecadação federal seja depositada, as estradas de ferro da União, as administrações e agencias dos Correios e Telegraphos, ao Banco do Brasil ou ás suas agencias ou ainda aos institutos e ás casas bancarias indicadas pelo mesmo Banco a importancia arrecadada no dia anterior".

Evidentemente, as Escolas de Aprendizes Artifices não estão comprehendidas entre as repartições a que se refere o dispositivo acima transcripto.

Além disso, taes estabelecimentos não estão obrigados á apresentação de balanços mensaes de despesa e receita, accrescendo ainda a circumstancia de que não retiram do Banco do Brasil as importancias necessarias ao pagamento de suas despesas de pessoal e material, fazendo-o por intermedio das Delegacias Fiscaes.

Nestas condições tenho a honra de solicitar de v. ex. se digne de providenciar para que as Escolas de Aprendizes Artifices, bem como os estabelecimentos da mesma natureza subordinados a esse Ministerio, recolham ás Delegacias Fiscaes, ou ás estações arrecadadoras mais proximas, quaesquer importancias de rendas da União, afim de se evitar que as mesmas fiquem sem o necessario registro na escripturação geral a cargo da Contadoria Central da Republica.

### MARINHA

O ministro da Marinha autorisou o director geral da Fazenda a mandar distribuir ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro o credito na importancia de 46:613$200, conta da verba 24 Material-Consignação, Material-Sub Consignação, numero 3, do orçamento vigente deste Ministerio, para occorrer ao pagamento da renovação da rêde que abastece de energia electrica as dependencias do ministerio da Marinha.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de sessenta dias, na fórma da lei, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, ao capitão-tenente medico, dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho; de noventa dias, sem vencimentos, ao amanuense da Directoria de Engenharia Naval, Fernando Augusto de Mattos Pimentel, para tratar de seus interesses.

— O ministro da Marinha accusou o recebimento do aviso n.º 516, de 6 de novembro ultimo, do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, em que pede providencias no sentido de serem organizadas, com urgencia, pelas Capitanias dos Portos, as Delegacias do Trabalho Maritimo, destinado á inspecção, disciplina e policiamento do trabalho nos portos, de conformidade com o decreto n. 23.259, de 20 de outubro ultimo, e declara que essas Delegacias devem ser, por emquanto, estabelecidas nesta capital, com séde na respectiva Capitania, em Angra dos Reis e em S. João da Barra, abrangendo, respectivamente, os portos de Guaratiba até Buri ou para o norte do Estado do Rio de Janeiro. Quanto á parte de installação e material, não dispondo o ministerio da Marinha da verba para tal fim, o ministro Protogenes Guimarães consulta se, pelo ministerio do Trabalho, pódem ser fornecidos os recursos necessarios, aguardando a resposta para nomear os officiaes que terão de incumbir-se da installação e direcção das alludidas Delegacias.

### GUERRA

O coronel Manoel Padron de Azevedo Pedra foi designado para substituir o coronel Joaquim Ferreira de Mello, no Conselho de Justiça do Exercito de Lésto.

— Os capitães Eduardo de Carvalho Chaves e Sebastião Dolisio Menna Barreto foram designados para acompanhar o Curso de Commando da Escola de Guerra Naval durante o corrente anno.

— Em nota ao chefe do D. G. o ministro declarou que as propostas de classificação dos officiaes ultimamente revertidos ao serviço activo só devem ser encaminhadas, ao seu gabinete, de hoje em deante.

Outrosim, que aquelles com direito á promoção e que aguardam proposta da Commissão de Promoções, deverão continuar addidos a esse Departamento, até que sejam promovidos, fazendo-se, então, a respectiva classificação.

A's Directorias de Aviação, Saude, Veterinaria e Intendencia, foram solicitadas providencias a respeito.

As Divisões de Armas do D. G. deverão igualmente providenciar sobre o assumpto.

— O auditor da 3ª Auditoria da 1ª C. J. M. communicou ao D. G. que foi sorteado juiz presidente do Conselho de Justiça permanente da mesma Auditoria o major Antonio Fernandes Barbosa, do 1º R. Av., em substituição ao major de engenharia Sylvio Raulino de Oliveira.

— Foram transferidos para o 11º R. C. I. os 1ºs tenentes Ely Prates Pereira e Diogenes França, ambos do 6º R. C. D. e Emmanuel Alves da Costa, do 4º R. C. D.; do 8º para o 7º B. C. o 2º tenente Joaquim José de Souza Junior e do 4º B. E. para a 1ª Cia. de Preparadores de Terreno o 2º tenente Max Jorge Rangel.

— Requereu matricula na Escola Technica do Exercito o 2º tenente pharmaceutico Domingos d'Avila Franco.

— Em face do parecer da Commissão de Promoções, o capitão Ferreira Portugal não obteve que sua promoção fosse considerada em ressarcimento de preterição.

— No requerimento de Isnard Dantas Barreto, adjuncto do Collegio Militar do Rio de Janeiro, pedindo execução de uma disposição compulsoria e sua consequente promoção, o ministro exarou o seguinte despacho: — Indeferido, por falta de fundamento legal.

### JUSTIÇA

Ao director geral de Expediente e Contabilidade da Policia Civil solicitou-se informações sobre si existem elementos no Instituto de Identificação para se verificar se o ex-funccionario Leopoldo Bittencourt prestou serviços, no periodo de 28 de maio a 8 de agosto de 1931.

— O ministro autorizou o engenheiro chefe do escriptorio de obras do Ministerio a abrir concorrencia para as obras de reparos na Escola João Luiz Alves, na ilha do Governador, damnificada em virtude da explosão ali occorrida.

— Ao director da Caixa Economica desta capital solicitou-se restituição da quantia de 500$000 á firma José Lima Cabral.

— Ao seu collega da Fazenda, declarou o ministro da Justiça que os vencimentos do funccionario Victor Midosi Chermont, do Tribunal Regional Eleitoral no Amazonas, devem ser pagos pela verba numero 23 do orçamento da Fazenda.

#### POLICIA CIVIL

Está de dia hoje, na Policia Central, o doutor Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar.

**Actos do chefe de policia** — O capitão Filinto Muller assignou hontem as seguintes portarias:

Designando o investigador extranumerario, Henrique de Mello Moraes, para exercer, em commissão, as funcções de commissario no oitavo districto policial; e o escrevente do vigesimo districto policial, Raul de Azevedo Ramos, para substituir o escrivão do mesmo districto policial, Raymundo de Paiva Ramos, que se acha á disposição do seu gabinete; transferindo o escrevente Waldemar Moreira da Costa, do sexto para o setimo districto policial.

#### POLICIA MARITIMA

Está de serviço hoje, na Inspectoria da Policia Maritima, o sub-inspector Milton Pereira.

#### POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 6.º.

Superior de dia: major Dino.

Official de dia ao Q. G.: capitão Guanabara.

Medico de dia: capitão dr. Barros.

Medico de promptidão: primeiro tenente doutor C. Rodrigues.

Pharmaceutico de dia: segundo tenente Climaco.

Dentista de dia: segundo tenente Cosling.

Ronda: segundo B. I., asp. Marino; quinto B. I., segundo tenente M. Azevedo e asp. Laudelino; R. C., primeiro tenente Mattos.

Guarda da Policia Central: segundo tenente Agrippino.

Guarda da Moeda: segundo tenente Rubem, do 6.º B. I.

Guarda do Thesouro: primeiro tenente Principe, do segundo B. I.

Ronda especial: sargentos Altino, do terceiro B. I., e Jorge (terceiro), do R. C.

Ronda de empregados: sargentos Furtado, da Cont., e Preline, do S. S.

Auxiliar do of. de dia ao Q. G.: sargento Leal, do quinto B. I.

Musica de Promptidão: a do 4.º B. I.

#### DIA

No primeiro batalhão: primeiro tenente Gouvêa; promptidão: segundo tenente Beltrão.

No segundo: primeiro tenente Alcinder; promptidão: segundo tenente Antenor.

No terceiro: capitão Cunha; promptidão: segundo tenente Almeida.

No quarto: capitão Soares; promptidão, asp. Aristes.

No quinto: primeiro tenente Euclydes, promptidão: segundo tenente Primo.

No sexto: primeiro tenente Batista; promptidão, segundo tenente Justiniano.

No Regimento de Cavallaria: primeiro tenente Herminio; promptidão, segundo tenente Alonso.

No C. S. Auxiliares: segundo tenente Honorio.

Junta de Inspecção de sau'de: capitão dr. Gouvêa, primeiro tenente dr. R. Dias e capitão dr. Saraiva.

#### GUARDA-CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza. — Auxiliar, sr. Agenor Pereira Fortes.

Dia aos Grupos — G. C., 2.º fiscal Caetano; G. E., 2.º fiscal Felial; 1.º G. R., 2.º fiscal Levy; 2.º G. R., 2.º fiscal Dermeval; 3.º G. R., 2.º fiscal Sá; 4.º G. R., 2.º fiscal Theodoro; 5.º G. R., 2.º fiscal Ernesto; 6.º G. R., 2.º fiscal Antonio Felippe; 8.º G. R., 2.º fiscal Ignacio e 9.º G. R., 2.º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1.ª turma: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; segundos fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel. 2.ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; segundos fiscaes Josias e Sarmento. 3.ª turma: primeiros fiscaes O. Jayme, Agnello e Rodolpho; segundos fiscaes Lopes, Raphael e Prisco.

Livre transito — 1.º tempo: 2.º fiscal A. Avila; 2.º tempo: 2.º fiscal Feitosa. Rua Gonçalves Dias e Ouvidor — 2.º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30.º D. P. — 1.º tempo: 2.º fiscal Lydio P. Ferreira; 2.º tempo: 2.º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1.º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3.º.

### AGRICULTURA

Ao ministro do Exterior remetteu-se cópia da carta dirigida a este Ministerio, por um dos seus technicos, relativamente á irrupção em São Francisco da California, Estados Unidos, do "potato tuber moth" que é a "Ptorimea" e pediu-se informações ao nosso consul naquelle paiz sobre a molestia em apreço.

— Ao secretario geral do Ministerio do Exterior remetteu-se as sementes da relação annexa, fornecidas pela Directoria Geral de Pesquisas Scientificas e informou-se que o dr. F. C. Hoeken do Instituto Biologico de S. Paulo tem estudos especializados dessa familia de vegetaes, satisfazendo melhor o seu pedido em apreço.

— Foram solicitadas providencias ao ministro da Viação no sentido de ser concedida franquia telegraphica e postal no corrente anno, aos funccionarios do Serviço de Irrigação do Nordeste, da relação junta.

— A proposito de um requerimento em que Rubem Benuaton Vieira pede reconsideração de despacho, o ministro deu o seguinte: — "Os cargos administrativos serão providos por concurso, como se deu com os de 3ºs officiaes e 3ºs escripturarios. Deve o requerente aguardar opportunidade."

### TRABALHO

Foi expedido aviso ao ministro da Guerra referente á cessão de terras para a fundação do centro agricola.

— Expediu-se aviso ao ministro da Fazenda referente ao adeantamento concedido a Edgard da Cunha Carneiro, para occorrer ao pagamento de material e pessoal para a demarcação das terras no municipio de Chapecó, Estado de Santa Catharina.

— Dirija-se por telegramma á 14ª Inspectoria Regional, Matto Grosso, para solicitar autorização para dar baixa no material requisitado pela Interventoria daquelle Estado á Inspectoria Regional.

— Manteve-se despacho, mandando archivar o pedido de reintegração de Antonio Augusto de Carvalho, guarda florestal do Commissão Fundadora do Centro Agricola de Santa Cruz.

— Foi improcedente a reclamação da Companhia Nacional de Rendas e Bordados S|A., apresentando officio pelo sobre o pedido da Fabrica de Filó SA. A reclamação versa sobre a autorização para importar machinismos concedidos ha mais de um anno, isto é, quando deveria ter produzido os effeitos decorrentes della, não sendo licito agora reconsideral-o. Além desta circumstancia, o direito invocado não está em superproducção, inexistindo o motivo para ser impedida a importação.

— O ministro do Trabalho recebeu os seguintes telegrammas:

"Sr. ministro do Trabalho — Rio — O Centro de Commercio e Industria de Porto Alegre, tendo scientificado pelo seu intermedio, da mais enfatica por intermedio do sr. João Maria Lacerda do protocolo de v. excia, para uma excepção "rotulada" dos nossos productos de modo ao novo apropriado visitar ... [illegible] ... Saudações. — João Augusto Alves."

"Ministro Salgado Filho — Rio — De Caravellas — Syndicato Commercio e Trabalhadores de Trapiches, Operarios e Estivadores agradecem ... [illegible] ... Flavio Bastos. A seguir foi grandemente concorrido o banquete com a presença do dr. Vicente Britto e Pereira, engenheiro da Inspectoria de Estradas. Saudações. — Theodolino Baptista. Theophilo Soares dos Passos Monteiro."

### VIAÇÃO

O sr. José Americo solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, da quantia de 63:178$000, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados em dezembro ultimo, na linha Sul-Norte e de 460:000$000, pelos mesmos serviços, na linha Rio Grande-Pará.

— O ministro approvou as tomadas de contas á Companhia Cessionaria do porto da Bahia, relativas aos dois semestres de 1932, da receita e despesa com os melhoramentos comprehendidos entre o Mercado do Ouro e Jequitaia.

— O sr. José Americo mandou recommendar ao Departamento de Portos e Navegação, providencias no sentido de ser reservada no prolongamento do cáes de Natal, armazens para embarque e armazenamento, em pequena escala, de inflammaveis, bem como de produtos perigosos, explosivos e corrosivos exclusivamente, mantidos em depositos de inflammaveis, á pequena distancia do cáes, para serem taes elementos seguros de modo que seja construida a ponte da ilha do Governador.

— Os ... [illegible] ... servir na Commissão de Estradas de Rodagem Federaes ... [illegible] ... Inspectoria de Estradas, Paulo Luiz de Miranda e Silva.

#### CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, passes na importancia de 1:930$000.

— A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro do Estado, no dia 3 do corrente, attingiu a importancia de ...... 527:128$700, sendo mais 3:528$700, em relação ao do dia anterior.

— Reassumiu, hontem, o seu cargo, visto ter concluido as ferias regulamentares ... o chefe da Sala de Apparelhos da estação D. Pedro II, sr. José Ubal.

— Foi permutada com o embarque da fazenda ... [illegible] ... 2:000$000 a firma Fonseca & Cia. ... [illegible] ... maxem, da referida ferrovia.

— Nesse sentido, foi expedida ordem pela directoria da Estrada.

— A administração da Central do Brasil teve sciencia que falleceu o trabalhador da estação D. Pedro II, da linha de carros, Manoel de Almeida Bastos.

— Foi effectuado como guarda-freios na mesma classe, com a diaria de 10$000, o extranumerario João Pinto.

— Foi admittido como guarda-freios extranumerario, o extraordinario, do deposito de Corintho, na Central do Brasil, Conte da Conceição.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, expediu, hontem, uma portaria determinando a acceitação e livre transito dos agentes investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, do Districto Federal, uma vez que apresentem as novas cadernetas daquella repartição, que terão validade, a partir de primeiro de março p. vindouro.

— Foi admittido como praticante de conductor de trem extranumerario, o ex-funccionario daquella categoria Adelino Marques Marcello, da Central do Brasil.

— Voltaram a servir na Central do Brasil, os antigos engenheiros Delamare, Costa Pinto e Waldemar Magno de Carvalho.

### PREFEITURA

Foram nomeados: para o cargo de preposto de despachante municipal, o cidadão Euripedes Cameron;

Para encarregado da lavanderia, do Departamento de Educação, nos termos do decreto n. 4.346, de 10 de agosto de 1933, o encarregado de lavanderia (não titulado) do mesmo Departamento, Francisco Tavares da Silva;

Para o cargo de enfermeira da Escola Secundaria Technica do Departamento de Educação, a enfermeira (não titulada) do mesmo Departamento, Maria Minervina Bento; e para o cargo de servente do mesmo Departamento, os serventes (não titulados) Antonio Fonseca Junior, Antonio Gonçalves Mattos, Edison Mitrano, Manoel Penha do Nascimento e Hyppolito Mesquita.

— Foram concedidas aposentadorias, de accordo com o decreto n. 4.522, de 3 de janeiro de 1934, aos 2º official da Directoria do Patrimonio, Antonio Martins Pereira, e ao auxiliar de Mattas (addido) da extincta Inspectoria Agricola e Florestal, Joaquim Frutuoso.

— Foram designados: o pintor de 4ª classe titulado do extincto Departamento do Material, Augusto Amaro da Silva, para ter exercicio na Secretaria Geral do gabinete do prefeito;

o mecanico de 1ª classe do extincto Departamento do Material, em commissão na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Adhemar Corrêa Dias, para ter exercicio na Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura;

— O mecanico de 2ª classe do extincto Departamento do Material, André Celestino da Conceição, para ter exercicio na Directoria de Assistencia Municipal.

— Foi revalidado o acto de 29 de dezembro de 1933, pelo qual foi nomeado para o logar de trabalhador da Secretaria Geral do gabinete do prefeito o trabalhador não titulado da mesma Secretaria, Eugenio Constancio.

— Foi rectificado para Antonio Gomes Pereira de Faria Junior o nome do serventuario nomeado por acto de janeiro de 1933, para o cargo de praticante de escripta da Directoria Geral de Abastecimento;

Para José Domingos de Amorim o nome de serventuario nomeado por acto de 17 de janeiro de 1934 para o logar de soldador de 2ª classe da Directoria Geral de Abastecimento;

Para Dinah Mendonça Miranda Reis o nome da serventuaria nomeada por acto de 17 de janeiro de 1934 para o cargo de guarda do Departamento de Educação;

Para Francisco Alberto Corrêa Duarte o nome do serventuario nomeado por acto de 6 de janeiro de 1934 para o cargo de auxiliar de enfermeiro da Directoria Geral de Assistencia Municipal;

Para Tercio Santos o nome do serventuario nomeado por acto de 6 de janeiro de 1934 para o logar de auxiliar de turma da Directoria Geral da Assistencia Municipal; para Christovão Cesar da Rosa o nome do serventuario nomeado por acto de 24 de janeiro de 1934 para o cargo de praticante da lavanderia da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular; e para Alexandre Emilio Francisco Thibau o nome do serventuario nomeado por acto de 30 de dezembro de 1933 para o cargo de praticante de official da Directoria Geral da Fazenda Municipal.

— Foi revalidado o acto de 10 de junho de 1933, pelo qual foi nomeado para o cargo de enfermeiro addido, da Directoria Geral de Assistencia Municipal o cidadão Mario Mendes da Costa.

— E' de aposentadoria e não de conta de respectivo titulo o acto de 30 de novembro de 1933, pelo qual foi jubilado nos termos do art. 326 combinado com o art. 327 do decreto n. 3.281, de 23 de janeiro de 1938, o servente de escola em proprio municipal do Instituto de Educação José Rodrigues Alexandre.

— Foi declarado de utilidade publica municipal, nos termos do decreto n. 4.654, de 19 de outubro de 1933, a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros.

— Foram revalidadas para o corrente exercicio, nos termos do art. 1º do decreto n. 3.837, de 6 de setembro de 1932, os titulos declaratorios de utilidade publica municipal do Syndicato Medico Brasileiro, do Touring Club do Brasil e da Associação Brasileira de Assistencia. Benaria Infantil (Zeferino de Oliveira).

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 2 meses e 17 dias, nos termos do art. 30 do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, ao auxiliar da Acta do Conselho Municipal, em commissão na Secretaria Geral do gabinete do prefeito, José Nunes Ramos, para ter inicio dentro do prazo; de 20 dias, em prorogação, nos termos do art. 4º combinado com o § 1º do art. 8º do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, a 2º official da Secretaria Geral do gabinete do prefeito, Adrienne Rouchon.

## INAUGURADO O AÇUDE "CHORÓ", NO CEARA'

### O ACTO FOI PRESIDIDO PELO INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

A proposito da inauguração do açude "Choró", no Ceará, o ministro José Americo recebeu os seguintes telegrammas:

"QUIXADA' 4 — Em companhia dos delegados ao Congresso de Educação, do inspector de seccas e de varias autoridades acabo de ter o prazer de inaugurar o açude Choró. Em sua carreira de bem ter pelo que tive occasião de apresentar ao trabalho que fizemos em nome da acção reconstructora do governo ... [illegible] ... obra de fazer ... [illegible] ... Abraços — Carneiro de Mendonça."

"QUIXADA', 4 — Tenho a honra de communicar a v. excia. a inauguração hoje, com brilhantismo, do açude Choró, com a presença do Interventor Carneiro de Mendonça, do presidente de Fortaleza, membros do Congresso de Educação, representantes de numerosos municipios, Vieira, inspector seccas."

O açude "Choró" tem vinte e tres milhões de metros cubicos mais que o açude "Cedro", do Quixadá.

## Um official do Exercito á disposição do interventor em Minas Geraes

Foi posto á disposição do interventor em Minas Geraes o capitão Ignacio de Freitas Robim, em cujo ter posto de commandante a ... [illegible] ... da Escola de Estado Maior.

## Só se quizer mais calor...

No verão devem ser completamente abolidos os alimentos muito temperados e gordurosos... e a feijoada, mocotó, peixadas... IPES.

# O DIREITO E O FÔRO

Fallencia de Miguel da Silva — Habilitem-se os supplicantes de fls. 93 e 99 na fórma do officio de fls.

**Quinta**

Fallencias:

Julio de Sá & Cia. — Julgada por sentença a concordata de fls. 78 proposta por Julio de Sá & Cia. ao seus credores e acceita em assembléa, conforme consta da acta de fls. 68.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Satisfaça.

Cia. Teelagem Castellar — Satisfaça-se o arbitramento do perito, ficando reduzido ao maximo da tabella legal. Prosiga-se opportunamente.

Impugnações de Credito:

Damiano Peluso — Hildebrando Castellar — Satisfeita a exigencia, voltem os autos ao dr. curador das massas.

Santos Seabra & Cia. Ltd., syndicos da fallencia de M. Rosas & Dias e outro — Manoel José Dias, Bernardo da Silva Machado, Mario Macedo da Silva — Ao dr. curador das massas.

Manoel Pereira Rosas — Candido Dias — Ao dr. curador das massas.

Santos Seabra & Cia. Ltd., syndicos da fallencia de M. Rosas & Dias e outros — Banco de Credito Geral — Julgado não provado o credito.

Santos, Seabra & Cia. Ltd., syndicos da fallencia de M. Rosas & Dias e outro — Banco Economico do Brasil — Julgado procedente a declaração do credito de fls. 2.

Santos, Seabra & Cia. Ltd., syndicos da fallencia de M. Rosas & Dias e outro — Eusebio Joaquim de Mendonça — Julgo procedente a impugnação.

Santos, Seabra & Cia. Ltd., syndicos da fallencia de M. Rosas & Cia. e outro — Samuel Schoenter — Julgada procedente a declaração de credito de fls. 2.

Santos, Seabra & Cia. Ltd., syndicos da fallencia de M. Rosas & Dias e outros — Agnello Saraiva — Requisite-se do juizo da 3.ª Vara Civel os autos de fallencia.

**Sexta**

Fallencia:

De Sam de Oliveira e outro — Informe o sr. escrivão se a notificação do credor, a que se refere fls. 330 v., foi ou não cumprida.

De J. Marques & Cia. — Destituido o liquidatario, por infracção do art. 69, letra "b", do decreto numero 5.746, e nomeado em substituição o sr. Nilo Vasconcellos, e convocada a assembléa para o dia 23 do corrente, ás 14 horas.

E. de Terceiro de J. R. da Silva Fontes, na fallencia de Engel & Pinheiro — Abra-se vista dos autos ao sr. syndico.

H. de Credito de Negri Irmãos, na fallencia de C. Malheiros & Cia. — Prosiga-se.

## TRIBUNAL DO JURY

### ANTONIO DIAS FOI CONDEMNADO A 1 ANNO DE PRISÃO POR FERIMENTOS A NAVALHA NA AMANTE

O Tribunal do Jury, funccionando, hontem, sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, julgou Antonio Dias, réo de ferimentos a navalha na sua amante, Maria José Vieira.

O accusado, como se diz na denuncia do Ministerio Publico, confessara, após o crime, ter tido a intenção de matar a victima, e praticou actos violentos, pelo que sua relação diante o acto punivel, constituiriam começo de execução e esta não teve logar por circumstancias independentes de sua vontade, em virtude da intervenção de varias pessoas.

O réo estaria incurso, portanto, nas penas do art. 294, paragrapho 2º combinado com o art. 13 do Codigo Penal, visto ter praticado o crime em 18 de dezembro de 1932, quando ainda não vigorava a Consolidação. E assim foi elle pronunciado.

Hontem, em plenario, o promotor dr. Roberto Lyra, reconhecendo as contradicções da promotoria, que exclue a occorrencia das circumstancias aggravantes allegadas na denuncia, pediu a desclassificação do crime de Antonio Dias para ferimentos leves.

A espectativa dos assistentes dos debates era de que o réo seria absolvido.

Terminada, porém, a defesa feita pelo advogado Gastão Nery, recolheu-se o conselho á sala de deliberações e, considerando necessario não deixar impune o crime de Antonio Dias, pela frequencia com que se repetem os attentados á vida das mulheres, condemnou-o a um anno de prisão cellular.

#### JURADOS SORTEADOS

Foram sorteados, em substituição, para servir no Conselho de Jurados do corrente mez: dr. Antenor Nascentes, dr. Barbosa Lima Sobrinho, Cicero Gabriel de Andrade, Ernesto de Andrade Braga, dr. Henedino Marçal, João Alves Affonso Junior, Mercedes Dantas Itapicuru' Coelho, Oscar Costa, dr. Raul Guimarães Sobral e dr. Sady Cardoso de Gusmão.

## VARAS CRIMINAES

#### SEGUNDA

O juiz dr. Barros Barreto, da 2ª Vara Criminal, julgou prejudicado, em face das informações, o pedido de "habeas-corpus" em favor de Adolpho Pinto Junior, que allegava constrangimento illegal por parte da policia do 3º districto.

No juizo da 2ª Vara Criminal foi denunciado Francisco Andrade, por haver, em 20 de janeiro passado, no largo da Gloria, quando observado por um guarda-civil, a este aggrediu, resistindo, ainda, á prisão.

#### OITAVA

No juizo da 8ª Vara Criminal foram denunciados: José Joaquim Cabral de Medeiros, pela apropriação indebita, em 30 de outubro do anno passado, de joias no valor de 480$, pertencentes a d. Maria Quinhões Marques; e Francisco Gomes d'Avilla, por ter offendido a uma menor em março de 1933.

Silvino José Maciel foi condemnado a 15 dias de prisão pelo juiz da 5ª Vara, dr. Afranio Costa, por haver promovido desordens, com resistencia á prisão, na rua Pinto de Azevedo, no dia 3 de janeiro passado.

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

**Na Primeira** — Antonio de Almeida, Ernesto José Pimenta, Waltamio Goulart, e José Francisco da Silva.

**Na Segunda** — João Pereira da Silva, Mario Marques Lopes, Joaquim Ferreira de Souza, Justiniano dos Santos Mesquita, Manoel Gonçalves Aragão, Ivo de Carvalho, Benoit Pierre, Claudionor Mesquita, Antonio Abenaghi e Antonio Vieira de Almeida.

**Na Terceira** — Gastão Candido Gomes.

**Na Quarta** — Antonio Fernandes Gonçalves.

**Na Quinta** — Odilon Neves e Carlos Francisco dos Santos.

**Na Oitava** — Mario Zacchio, Pedro Corrêa de Mello, Miguel Cavalcanti, José Geraldo de Oliveira Braga e Antonio Oliveira.

## CORTE DE APPELLAÇÃO

#### SESSÃO DE HOJE

**Pauta da 6ª Camara**

Na sessão da 6ª Camara de Aggravos, a realizar-se hoje, serão effectuados os seguintes julgamentos:

**Aggravos de petição**

N. 9.028 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, D'Olme & Cia. e outros. Aggravados, Ignacio Gomes de Faria e outro (impugnação de credito, na fallencia de Souza, Pereira & Cia.).

N. 9.090 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Luiz Lopes Beltrão. Aggravado, Joaquim Marques (fallencia de Souza, Almenio & Cia.).

N. 9.110 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Manoel Soares de Amorim. Aggravados, Soares Nogueira & Cia. (reivindicação na fallencia de Mitro Carneiro & Cia.).

N. 9.103 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Ernesto de Almeida Leitão. Aggravados, Antonio de Oliveira Branco e 2º outros.

N. 8.977 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, D. Nileide Penna Botelho, assistida de seu marido. Aggravado, dr. Eduardo Duvivier, etc. e outros.

N. 9.009 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, The Rio de Janeiro, Flour Mills and Granaries. Aggravados, Amadeu Barbosa e outro.

N. 8.946 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Americo Martins Cardoso. Aggravada, massa fallida de Ferlimann & Gurvitz e outro.

#### SESSÃO DE AMANHÃ

**Corte Plena**

Foi convocada para amanhã uma sessão extraordinaria da Côrte Plena. O assumpto a ser discutido serão as modificações no regimento interno da Côrte de Appellação, suggeridas pela Ordem dos Advogados do Brasil.

#### AS PROXIMAS SESSÕES

As reuniões da 4ª Camara de Appellações Civeis e da 2ª Camara Criminal se realizarão na proxima sexta-feira, 9 do corrente, ás 12 1|2 horas.

## VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

#### PRIMEIRA

Fallencia da Empresa Commercial de S. Christovão — Na fórma do parecer.

Fallencia de Miguel de Souza & Cia. — Homologo a concordata.

Fallencia de J. A. Carvalho & Cia. — Ao dr. curador das massas.

Fallencia de Abilio Cunha & Cia. — Sobre o pedido de destituição, diga o liquidatario.

Fallencia de Vicente Pelosi — Ao dr. curador das massas.

Fallencia de Amaro Vasconcellos — Julgo os creditos não impugnados.

Concordata da viuva R. P. da Veiga — Ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Campos Malta & Cia. — Fallencia de M. Corrêa Netto — Cumpra-se.

Reivindicação de Barbosa de Oliveira & Cia. — Fallencia de H. Fernandes — Ao dr. curador das massas.

#### SEGUNDA

Fallencia de Victorino A. Pereira — Ao dr. curador das massas, para falar sobre os creditos.

Fallencia de Segall e Katz — Em face do pedido de fls. 2, instruido com promissoria de fls. 3, e termos de protesto de fls. 4, e improcedente a defesa que veiu ao contrario deixar evidenciada a insolvabilidade dos devedores — Decreto a fallencia, fixando o seu termo legal desde 9 de dezembro de 1933; 20 dias para as habilitações; assembléa em 3 de abril de 1934, ás 14 horas, na sala das audiencias.

Impugnação de credito de J. Philomeno Gomes & Cia. — M. Fallida de Costa & Coelho — Procedam na forma da promoção do dr. curador das massas.

#### TERCEIRA

Fallencia de Ferraz Prista & Cia. — Digam o fallido e o dr. curador das massas, sobre a petição de fls. 104.

Fallencia de Carlos R. Leandro — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 5-4-934, ás 13 horas, e nomeado syndico Constantino Zampani.

#### QUARTA

Fallencia de José R. da Costa — Intime-se o liquidatario para, por intermedio do advogado, contraminutar no prazo legal o aggravo interposto nos autos de habilitação de credito de Manoel Jesus Teixeira.

Fallencia de Thereza Blanco da Silva — Julgada a desistencia da reivindicação de Carlota Coutadro Massow.

Fallencia de José R. da Costa — Intime-se o liquidatario para, por intermedio do advogado, contraminutar, no prazo legal, o aggravo interposto nos autos de habilitação de credito de José T. da Silva.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS E ACÇÕES

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de fevereiro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoravam as seguintes cotações:

| | Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls. | Anterior Dolls. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 33.00 | 31.50 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 12.50 | 11.50 |
| American Smelting & Refining Co. | 45.00 | 45.00 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 123.62 | 120.00 |
| American Tobacco Company | 81.00 | 80.00 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 6.87 | 6.75 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 73.50 | 72.00 |
| Atlantic Refining Co. | 34.75 | 34.25 |
| Baldwin Locomotive Works | 15.76 | 15.00 |
| Bethlehem Steel Corporation | 48.75 | 47.37 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 19.00 | 18.75 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | Sjeot. | 13.12 |
| Canadian Pacific Co. | 17.00 | 16.75 |
| Caterpillar Tractor Co. | 33.12 | 30.87 |
| Chrysler Corporation | 59.12 | 58.37 |
| Consolidated Gas Co. | 45.50 | 44.62 |
| Corn Products Refining Co. | 80.75 | 80.50 |
| Dupon (E. I. de Nemours & Co. | 103.00 | 102.75 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 91.75 | 91.25 |
| Electric Bond & Share Co. | 20.62 | 19.75 |
| General Electric Company | 25.00 | 24.12 |
| General Foods Corporation | 36.37 | 36.00 |
| General Motors Company | 41.75 | 41.50 |
| Gillette Safety Razor Co. | 11.75 | 11.75 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 17.00 | 16.00 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 39.62 | 39.62 |
| Ingersoll-Rand Co. | 72.50 | 73.50 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 147.37 | 147.00 |
| International Cement Corp. | 37.12 | 35.87 |
| International Harvester Co. | 46.37 | 45.25 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 23.25 | 23.12 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 17.12 | 17.12 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 33.75 | 32.87 |
| National Cash Register Co. (The) | 22.62 | 22.37 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 45.00 | 43.12 |
| Norfolk & Western Railway | Sjeot. | 177.00 |
| Radio Corporation of America | 8.87 | 8.62 |
| Standard Brands Inc. | 24.62 | 24.37 |
| Standard Oil Co. of California | 42.50 | 42.00 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 47.37 | 46.75 |
| Studebaker Corporation | 7.00 | 7.00 |
| Texas Company | 29.00 | 28.37 |
| United States Rubber Co. | 19.62 | 19.50 |
| United States Steel Corp. | 59.25 | 57.75 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 19.50 | 19.37 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 46.62 | 44.87 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 53.00 | 52.25 |
| BANCOS | | |
| Canadian Bank of Commerce | 162.00 | 162.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 30.00 | 30.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 335.00 | 331.00 |
| National City Bank, N. Y. | 28.00 | 29.00 |
| Royal Bank of Canadá | 160.00 | 160.00 |
| EMPRESTIMOS BRASILEIROS | | |
| Federaes: | | |
| 8 %, 1921-41 | 33.00 | 33.25 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 30.00 | 30.00 |
| 6½ %, 1926-57 | 31.00 | 31.50 |
| 6½ %, 1927-57 | 31.00 | 31.50 |
| Estaduaes: | | |
| Minas Geraes, 6½ %, 1958 | 22.00 | 23.50 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 10.50 | 10.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 | 24.00 | 24.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 22.12 | 22.37 |
| São Paulo, 8 %, 1921/36 | 27.00 | 27.00 |
| São Paulo, 8 %, 1925-50 | 19.00 | 21.12 |
| São Paulo, 7 %, 1926-56 | 17.50 | 18.25 |
| São Paulo, 6 %, 1928-68 | 14.75 | 18.00 |
| São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan) | 80.25 | 79.57 |
| Municipal: | | |
| São Paulo, 6½ %, 1952 | 25.00 | 25.12 |

Mercado — Muito firme.

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de fevereiro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoravam as cotações abaixo:

| COMPRADORES | Hoje 3 p.m. | Anterior 3 p.m. |
|---|---|---|
| TITULOS BRASILEIROS | | |
| FEDERAES | | |
| Funding, 5 % | 91.10. 0 | 91.10. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 75. 5. 0 | 75. 5. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 31.10. 0 | 31.10. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 28.10. 0 | 28.15. 0 |
| Funding, 1931, 5 % | 63. 0. 0 | 63.15. 0 |
| Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6½ % | 41. 5. 0 | 41. 5. 0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 5 % | 33.10. 0 | 33.10. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 13. 0. 0 | 13. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6½ % | 33. 0. 0 | 33. 0. 0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % | 20. 0. 0 | 20. 0. 0 |
| Paraná (Est. do), 1958, 7 % | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 |
| S. Paulo (Est. de), 1921-36, 7 % | 24. 0. 0 | 24. 0. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1926-56, 7½ % (Inst. de Café) | 38. 5. 0 | 38. 5. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1928/68, 7 % (Waterwks) | 20.10. 0 | 20.10. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 % | 17. 0. 0 | 17. 0. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café) | 86. 0. 0 | 85.10. 0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A" | 40. 0. 0 | 41. 0. 0 |
| TITULOS DIVERSOS | | |
| Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralyzado | 6. 7. 6 | 6. 7. 6 |
| Bank of London & South America Ltd. | 5. 7. 6 | 5. 7. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. | 13.37 | 13.12 |
| Brazilia Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0. 2. 0 | 0. 2. 0 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 10.10. 0 | 10.10. 0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 3. 0. 0 | 3. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.11.10½ | 1.11. 9 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6½ %, Term. Deb. 1933 | 79. 0. 0 | 79. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.17. 3 | 2.18. 0 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. | 0.17. 6 | 0.17. 6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 0.11. 0 | 0.11. 0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 31. 0. 0 | 31. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock | 100. 0. 0 | 100. 0. 0 |
| TITULOS ESTRANGEIROS | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3½ %, 1927-47 | 101.13. 6 | 101.12. 6 |
| Consols, 2½ % | 75.15. 0 | 75.15. 0 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 5 de fevereiro.
Contracto do Rio (termo)
Mercado firme, com alta de oito a dezenove pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 7.67 | 7.59 |
| Para maio | 7.93 | 7.75 |
| Para julho | 8.10 | 7.83 |
| Para setembro | 8.19 | 8.00 |

FECHAMENTO
NOVA YORK, 5 de fevereiro.
Mercado firme, com alta de 26 a 32 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 7.86 | 7.59 |
| Para maio | 8.02 | 7.75 |
| Para julho | 8.15 | 7.83 |
| Para setembro | 8.26 | 8.00 |
| Vendas do dia | 15.000 saccas | |
| Vendas do dia ant. | 5.000 saccas | |

ABERTURA
NOVA YORK, 5 de fevereiro.
Contracto de Santos (termo)
Mercado firme, com alta de nove a quinze pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 10.00 | 9.91 |
| Para maio | 10.25 | 10.13 |
| Para julho | 10.40 | 10.25 |
| Para setembro | 10.76 | 10.58 |

FECHAMENTO
NOVA YORK, 5 de fevereiro.
Mercado firme, com alta de 19 a 20 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 10.11 | 9.91 |
| Para maio | 10.32 | 10.13 |
| Para julho | 10.44 | 10.25 |
| Para setembro | 10.77 | 10.58 |
| Vendas do dia | 40.000 saccas | |
| No dia anterior | 10.000 saccas | |

NOVA YORK, 5 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

| Compradores | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| De Santos | | |
| N. 4 | 10 1/2 | 10 1/2 |
| N. 7 | 9 7/8 | 9 7/8 |
| Do Rio: | | |
| N. 4 | 9 3/4 | 9 3/4 |
| N. 7 | 9 1/2 | 9 1/2 |

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 5 de fevereiro.
Mercado firme, com alta de seis a nove francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 172 | 163 |
| Para maio | 171 | 163 1/4 |
| Para julho | 171 1/2 | 163 1/2 |
| Para setembro | 168 | 162 |
| Vendas | 3.000 saccas | |

FECHAMENTO
HAVRE, 5 de fevereiro.
Mercado firme, com alta de 7 1/2 a 9 3/4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 172 3/4 | 163 |
| Para maio | 171 3/4 | 163 1/4 |
| Para julho | 171 | 163 1/2 |
| Para setembro | 170 3/4 | 162 |
| Vendas do dia | 9.000 saccas | |
| No dia anterior | 4.000 saccas | |

ESTATISTICA

| Café do Brasil: | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 153.000 |
| Na semana anterior | 155.000 |
| Em igual data de 1933 | 97.000 |
| Café de outras procedencias: | |
| No dia de hoje | 248.000 |
| Na semana anterior | 244.000 |
| Em igual data de 1933 | 181.000 |
| Totaes: | |
| No dia de hoje | 411.000 |
| Na semana anterior | 399.000 |
| Em igual data de 1933 | 278.000 |

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 5 de fevereiro.
Mercado calmo, com alta e baixa parcial de meio pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 29 | 28 1/2 |
| Para maio | 29 1/2 | 29 1/2 |
| Para julho | 30 | 30 1/2 |
| Para setembro | 31 | 31 |
| Vendas | — | — |

FECHAMENTO
HAMBURGO, 5 de fevereiro.
Mercado calmo, com alta e baixa parcial de meio pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

(Continua na 13ª pag.)

# Actividades escolares

## Negada pelo Conselho de Educação, a solicitação de inspecção preliminar da Escola de Direito da Praça Tiradentes

Na reunião de hontem, do Conselho Nacional de Educação, discutiu-se sómente o caso da Escola Livre de Direito da Praça Tiradentes.

O primeiro conselheiro que pediu a palavra foi o professor Reynaldo Porchart.

O representante da Faculdade de Direito de São Paulo pronunciou em defesa do parecer da commissão de Ensino Superior, vibrante oração, rebatendo todos os postulados que anteriormente o marechal Marques da Cunha, tinha levantado a favor do Instituto da Praça Tiradentes.

Mostrou a irregularidade de matricula, a falta absoluta de documentos comprobatorios de approvação nos exames do curso secundario.

Salientou ponto por ponto as anomalias da Escola, que recebia e legitimava alumnos da celeberrima Universidade de São Paulo, a forjadora de certificados.

Patenteou toda a sorte de ardis empregados pela commissão do inquerito da Escola, para legalizar a admissão illegal de candidatos.

Após o libello accusatorio do professor Parchart, foi o almirante Americo Silvado quem tomou a palavra, para apresentar uma formula solucionadora do "impasse" que ameaçava perdurar neste caso, em que, interesses vitaes do ensino estavam em jogo.

Era a nomeação de um terceiro inspector, pessoa idonea e insuspeitavel que désse o voto de Minerva no empate das commissões encarregadas por ministros, para verificar a escripta da referida escola.

Varios conselheiros apoiaram o alvitre do almirante Silvado, mas posto em votação o requerimento prevaleceu o parecer da commissão do Ensino Secundario, negando inspecção preliminar á Escola Livre de Direito da Praça Tiradentes.

CURSO ALENCASTRO GRAÇA

O capitão-tenente Marcos Autran de Alencastro Graça, a exemplo do que tem feito nestes tres ultimos annos, já iniciou as aulas do seu curso particular, á rua Muniz Freire, 61, no Andarahy, onde instrue, de preferencia, candidatos á admissão ao Collegio Militar.

EXAMES

ESCOLA POLYTECHNICA

De accordo com o regulamento, acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares, nesta escola, até o dia 10 do corrente.

Os candidatos devem apresentar, na Secção de Expediente, juntamente com o requerimento, respectivamente, os documentos abaixo:

a) — carteira de identidade e attestado de vaccina;

b) — Certificado de approvação final nas materias da 5ª série do curso gymnasial official, equiparado ou sob regimen de inspecção;

c) — recibo de pagamento da respectiva taxa.

— Pede-se o comparecimento dos srs. Attila Gomes Ribeiro e Alberto dos Santos Franco.

FACULDADE DE MEDICINA

As provas do concurso vestibular obedecerão á seguinte tabella:

Os candidatos inscriptos de numero 1 a 150 prestarão as provas na seguinte ordem: Chimica — Physica. Historia Natural — Francez e Inglez.

Os candidatos inscriptos de numero 151 a 300 prestarão as provas na seguinte ordem: Physica — Chimica — Francez e Inglez — Historia Natural.

Os candidatos inscriptos de numero 391 a 450 prestarão as provas na seguinte ordem: Historia Natural — Francez e Inglez — Chimica — Physica.

Os candidatos inscriptos de numero 451 a 635 prestarão as provas na seguinte ordem: Francez e Inglez — Historia Natural — Physica — Chimica.

As turmas serão, em cada cadeira, de 40 candidatos, excluidos os inscriptos para pharmacia e aquelles que ainda não apresentaram os certificados de preparatorios, bem como os que se encontram em debito com as mensalidades do Curso Pré-medico.

E' de toda a conveniencia acompanhar diariamente a chamada publicada nos jornaes da manhã, porquanto poderá haver modificação no programma acima estabelecido.

— AVISO — São convidados a assignar o respectivo diploma: Raul Linhares Pereira — York Ferreira Jorge — Bernardo Monteiro de Almeida — Alberto Visintainer — Manoel Luiz Alves — Faim Pedro — Aderson Dutra de Almeida — Renato Christiano Soares — Joaquim Justiniano das Chagas — Waldir da Cunha Castro.

COLLEGIO AMERICANO

A Secretaria do Collegio Americano avisa aos paes de alumnos e interessados, que, conforme determina a lei, serão realizados brevemente os exames de segunda época. Haverá aulas diarias de preparação de candidatos aos exames de admissão ao secundario a realizarem-se no corrente mez, cujas inscripções continuam abertas tanto na séde de Santa Thereza como na succursal da Avenida Atlantica n. 916.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Realizar-se-á na segunda quinzena do mez corrente, no Gymnasio Vera-Cruz, o exame de admissão ao curso secundario de segunda época.

Os candidatos a esse exame deverão desde já começar a tratar dos papeis para a inscripção, que deverá se encerrar no dia 15 do corrente.

A Secretaria do Gymnasio fornecerá aos srs. interessados todos os informes solicitados a respeito.

NOTICIARIO

Collegio Sylvio Leite

Inaugurou-se o novo edificio deste estabelecimento de ensino, á Bocca do Matto.

Antes dessa ceremonia juraram bandeira os reservistas daquella casa de educação.

INSTITUTO PSYCHO-PEDAGOGICO

Realiza-se depois de amanhã, ás 21 horas, a bordo do "Mocanguê", que tocará nas Ilhas da Guanabara, um baile á fantasia em beneficio do Instituto Psycho-Pedagogico.

Os ingressos podem ser solicitados pelo telephone 3-0258.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para amanhã — Exames de alumnos do Collegio (2ª época)

PROVAS ESCRIPTAS E ORAES — 5ª série — Physica — Sala 11, ás 9 horas. Commissão examinadora: J. de Lamare S. Paulo, P. do Coutto e W. Cardim. Supplente: Feio Galvão. Deverá comparecer o candidato de n. 1805.

EXAMES DO CURSO SERIADO — Candidatos estranhos — 2ª série — Sciencias (escripta e oral) — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, J. M. Bello e W. Cardim. Supplente: J. Quaresma de Moura. Deverá comparecer o candidato de n. 8732 (art. 95, do decr. 21.241, de 4-4-932 — Programma dos alumnos da 2ª série do C. P. II).

3ª série — Provas oraes — H. Natural — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, E. P. Marreca e A. Periassu'. Supplente: A. Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8483 — 8550 — 8606.

Chimica — Sala 11, ás 14 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, P. Guimarães e A. Fróes. Supplente: E. Passos Simas Filho. Deverão comparecer os candidatos de numeros 8550 — 8606.

4ª série — Provas oraes — H. Natural — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, E. P. Marreca e A. Periassu'. Supplente: A. Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8589 — 8625 — 8634.

Chimica — Sala 11, ás 14 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, P. Guimarães e A. Fróes. Supplente: E. P. Simas Filho. Deverá comparecer o candidato de n. 8634.

5ª série — Provas oraes — H. Natural — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, E. P. Marreca e A. Periassu'. Supplente: A. Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8488 — 8586 — 8637.

Chimica — Sala 11, ás 14 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, P. Guimarães e A. Fróes. Supplente: E. P. Simas Filho. Deverá comparecer o candidato n. 8586.

Exame de adaptação ao curso secundario e de preparatorios

Provas escriptas e oraes — H. Natural — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, P. Marreca e A. Periassu'. Supplente: A. Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8415 (dec. 23.106, de 18-11-32 — Programma de 1930), 8618 (Officios do sr. ministro da Educação sob os ns. 426 e 2085, de 16-2-33 e 9-9-33), 8628 (art. 29 do Dec. 21.241 de 4-4-32 — Adaptação á 4ª série).

Inglez — sala 3, ás 9 horas. Commissão examinadora — O. Serpa, M. Mandim e M. J. P. Guimarães. Supplentes: Diva A. Pinto e V. Miranda Reis.

Deverá comparecer o candidato de n. 8.703. (Adaptação á 2ª série — arts. 29 a 30, do decreto 21.241, de 4-4-32).

Candidatos estranhos — Provas graphicas — Habilitação á 3ª série: Desenho — Sala 10, ás 19 horas. Commissão examinadora: A. Chavantes, Sá Roriz e W. L. Freire.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8657 — 8676 — 8681 — 8684 — 8687 — 8692 — 8693 — 8694 — 8698 — 8699 — 8704 — 8705 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 — 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8762 — 8765.

Desenho — Sala 12, ás 19 horas. Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 541 — 547 — 548 — 549 — 8658 — 8659 — 8660 — 8661 — 8662 — 8663 — 8664 — 8665 — 8666 — 8667 — 8668 — 8671 — 8672 — 8674 — 8675 — 8677 — 8678 — 8679 — 8683 — 8685 — 8686 — 8688 — 8690 — 8719 — 8727 — 8731 — 8732 — 8736 — 8738 — 8761.

HABILITAÇÃO A' 4ª SE'RIE

Desenho — Sala 18, ás 19 horas. Commissão examinadora — A. Chavantes, Sá Roriz e J. Paes Leme.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8653 — 8680 — 8689 — 8711 — 8715 — 8718 — 8722 — 8724 — 8735 — 8739.

Desenho — Sala 20, ás 19 horas. Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8651 — 8654 — 8655 — 8656 — 8691 — 8696 — 8697 — 8714 — 8728 — 8734.

HABILITAÇÃO A' 5ª SE'RIE

Desenho — Sala 18, ás 19 horas. Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8712 e 8720.

Desenho — Sala 20, ás 19 horas. Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os candidatos ns. 8673 — 8682 — 8695 — 8729.

Exames dos alumnos matriculados no 3º turno (art. 100 do decreto n. 21.241, de 4-4-32):

HABILITAÇÃO A' 3ª SE'RIE (Provas graphicas)

Desenho — Sala 3, ás 19 horas. Commissão examinadora: Alcino Chavantes, Sá Roriz e W. Freire.

Deverão comparecer os alumnos de ns.: 542 — 588 — 595 — 596 — 597 — 1903 — 1904 — 1905 — 1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1939 — 1940 — 1942 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1950 — 1951 — 1952 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — m. 1867 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8778 — 8779 — 8783 — 1913 — 8786.

HABILITAÇÃO A' 4ª SERIE PROVAS GRAPHICAS

Desenho — Sala 3, ás 19 horas — Com. examinadora: A. Chavantes, Sá Bortz e Paes Leme. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 539 — 544 — 545 — 589 — 590 — 593 — 598 — 800 1901 — 1902 — 1906 — 1907 — 1915 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1930 — 1931 — 1932 — 1934 — 1937 — 1938 — 1941 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1964 — 8765 — 8766 — 8770 — 8772 — 8774 — 8775 — 8776 — m. 1811.

HABILITAÇÃO A' 5ª SE'RIE PROVAS GRAPHICAS

Desenho — Sala 3, ás 19 horas — Com. examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 540 — 543 — 587 — 591 — 599 — 1909 — 1943 — 1949 — 8764 — 8787 — 8790.

Aviso para os alumnos da 5ª série, matriculados de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241, de 4-4-932.

A secretaria previne aos srs. alumnos da 5ª serie (curso de habilitação), matriculados de accordo com o artigo e decreto acima mencionados, que, tendo em vista o despacho do sr. ministro da Educação e Saude Publica, communicado a esta directoria em officio sob o n. 867, de 29 de 1933, os mesmos estudantes estão sujeitos ao curso complementar.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DAS CADEIRAS VAGAS DE PORTUGUEZ, LATIM E DE MATHEMATICA

**O secretario do Collegio Pedro II — Externato, de ordem superior, communica aos srs. interessados que fica prorogado até o dia 26 de fevereiro corrente, o prazo concedido para entrega dos documentos que possam influir sobre o processo dos concursos para provimento das cadeiras vagas de portuguez, latim e mathematica deste Collegio, os quaes deverão começar pelo de titulos e documentos, na forma das instrucções baixadas pelo sr. ministro da Educação e Saude Publica, regulando o assumpto.**

ESCOLA MILITAR

Para conhecimento dos interessados previne-se que as provas escriptas do concurso de admissão serão realizadas:

Arithmetica — dia 6.
Algebra — dia 7.
Geometria e trigonometria — dia 8.
Desenho — dia 9.

Devem comparecer todos os candidatos inscriptos, independente de inspecção de saude.

A primeira turma de A a I, ás 8 horas.

A segunda turma de J a Z, ás 12 horas.



## A divulgação, pelo radio, dos assumptos do Ministerio da Agricultura

Proseguindo a divulgação da série de palestras relativas aos assumptos dos varios departamentos do Ministerio da Agricultura, a Directoria de Estatistica e Publicidade, por intermedio da Estação PRD-5, fará irradiar as seguintes: Hoje, dia 6, falará o dr. Octavio Domingues, director da Directoria do Ensino Agronomico, sobre "Escolas Agricolas". Quinta-feira, dia 8, falará o dr. Virgilio Campello sobre "Utilidade das mattas e florestas, além de industrias já conhecidas".



# NOTAS MUNDANAS

## NOTAS ESTRANGEIRAS

O "Bruxelles Medical" trouxe ha pouco um artigo curioso sobre "a morte subita dos banhistas".

O autor acha que esse accidente não é previsivel nem evitavel. E é aliás frequente na Europa, onde o banho frio attinge temperaturas muito baixas.

As causas da morte subita pelo banho frio são em geral as seguintes: choque anaphylatico com paralysia vaso-motora muito rapida, queda brusca da pressão arterial, leucopenia intensa, erythrolise eventual, adynamia myocardica, impotencia muscular generalizada.

A esses individuos, extremamente sensiveis ao frio, podem ser fataes tambem as bebidas geladas, a natação, as abluções frias. Devem ser tratados por meio das substancias dessensibilizantes, dos cardio-tonicos, das fricções de alcool, das bebidas e envoltorios quentes.

O peior é que nem sempre taes medidas chegam a tempo... Em todo caso, se o accidente é surprehendido opportunamente, não é impossivel salvar a vida do enfermo.



## Letras e Artes

Lançada pela Editora Marisa, acaba de apparecer a segunda edição da obra do escriptor e psychiatra doutor Neves-Manta: "A neurose na arte e na vida de João do Rio".



## Elegancias

A festa de mais alta elegancia deste Carnaval foi tambem uma festa da mais requintada originalidade: o baile da senhorita Carmencita Martinez, na Embaixada do Chile.

O lindo palacete da rua Senador Vergueiro foi transformado num circo — "Circo de la Estrella" — pela arte decorativa de Jorge de Castro.

E a comparsaria encantadora desse circo encheu a noite maravilhosa de um encanto e de uma alegria excepcionaes.

Desfilaram as mais deliciosas figuras do circo: a senhorita Bella Paes Leme, "domadora de elephantes"; as senhoras Eurico Teixeira e Villa, duas "meninas fugidas do collegio para ver o palhaço"; a senhorita Maria Cecilia Heitor de Mello, numa linda "criança"; a senhora Renato Lopes, "cavallinho de raça"; a senhora Pierre Defourneaux, a graciosissima "dansarina de prata"; a senhorita Mariath Candido Mendes de Almeida, domador de féras, com o seu tigre manso (o Conde François Marchant e D'Assembourg); os magicos hindus, marquez de Cavaletti e Seti, Jorge III, o macaco decorador, em estrepolias incriveis, e uma das mais bellas visões da noite: a senhorita Gilda da Rocha Miranda, uma "ecyére" toda azul, em uma harmonia de attitudes perfeita.

Emfim, uma das festas mais lindas que o Rio tem visto.

— Bella a festa do Botafogo de Regatas.

O engenho de Raul de Castro não se limitou a transformar o lindo salão. Como o tapete magico da lenda, transportava, num minuto, todo aquelle que transpunha o limiar para um verdadeiro paiz de sonhos, para um daquelles maravilhosos palacios dos contos de Scheerazada.

E, concorrendo ainda mais para essa deliciosa impressão, emprestaram a essa festa toda a sua graça e encantamento as mais lindas creaturas, como sejam as senhoritas Jenny Franco Leite, Yolanda Xavier de Oliveira, Maria Apparecida, Yvone de Freitas, formando um primaveril bando de borboletas; as senhoritas Rachel de Castro, Helena Moreno, Didi, Jupy e Annunciata Passos Miranda, umas graciosas e tropicaes camponezas russas; as senhoritas Laís Niemeyer, Eunice, Wanda e Lael Amaral, tambem com custosas fantasias de camponezas do Caucaso, e mais as senhoritas Sylvia e Gilda Vaccani, Altair Pereira da Silva e Vera Milward e as senhoras Renato Mignoni e Cassilandro Vernes, distinctissimas.



## Anniversarios

Fazem annos, hoje: o ministro Pires e Albuquerque, do Supremo Tribunal Federal; a senhora Iracema Osorio Freire, esposa do doutor Laudelino Freire, membro da Academia de Letras; a senhora Clara Pires Moreira Sampaio, esposa do senhor Joaquim Moreira Sampaio; o jornalista Roberto Groba; a senhorita Marina Savini Grillo, alumna da Escola Amaro Cavalcanti.

## Contracto de nupcias

Com a senhorita Elza de Moraes, filha da viuva Bemvinda de Moraes, contractou casamento o senhor Herotides de Mello Godinho.

— Contractou casamento com a senhorita Irene Magalhães Costa, filha do senhor Felix Magalhães Costa, o senhor Damasceno da Costa Araujo, funccionario publico.

## Nupcias

Realizou-se em Bello Horizonte o casamento do doutor Ezequiel Dias Junior, engenheiro de Obras do Estado de Minas, filho do saudoso dr. Ezequiel Dias, fundador da succursal de Manguinhos naquella cidade, com a senhorita Maria da Conceição Dayrell, filha do fallecido dr. Carlos Dayrell e figura de destaque na sociedade mineira.

Foram padrinhos no acto civil, do noivo, a viuva Carlos Dayrell e senhor Carlos Dayrell Junior, e da noiva, o doutor Abgar Renault e senhora.

A ceremonia religiosa teve como testemunhas, pelo noivo, o doutor Octavio Penna e a senhora Maria Dias, e pela noiva, a viuva Ezequiel Dias e senhora Carmelita de Lima Padua e senhores coronel Sebastião Augusto de Lima e doutor Octavio Coelho de Magalhães.

Os noivos vieram para esta Capital em viagem de nupcias.

## Homenagens

Por motivo de sua promoção a segundo secretario de embaixada e de sua proxima partida para Lisboa, seus amigos e collegas das letras, do jornalismo do Itamaraty, offereceram, hontem, ao senhor Teixeira Soares, na Confeitaria Paschoal, um almoço muito concorrido.

A festa correu em tom muito cordial, tendo feito o brinde de honra o doutor Renato Almeida, que traçou a carreira ascensional do homenageado, augurando-lhe novos successos no sector que vae agora occupar.

Terminados os applausos que cobriram as ultimas palavras do orador, levantou-se, commovido, o senhor Teixeira Soares, que proferiu expressivo discurso de agradecimento.

— Domingo, na Feira de Amostras, varios amigos e admiradores do coronel Benjamin Vargas, que commandou o 14.º Provisorio de S. Borja, offereceram-lhe um churrasco.

A festa typicamente gaucha, que teve como principal promotor o senhor Sergio Garcia, se realizou em um ambiente de alegria, tendo a ella comparecido, além de muitas outras pessôas, o general Flores da Cunha, coronel Ganzo Fernandes, dr. Luiz Aranha, general João Francisco e deputado Ruy Santiago.

Offerecendo a homenagem, falou o senhor Ruy Santiago, tendo o homenageado respondido, agradecendo. Falou, tambem, o general Flores da Cunha, apontando o relevo das festas gaúchas e a necessidade da perpetuação, representativas que ellas são dos costumes e habitos tradicionaes do Rio Grande do Sul.

— Por iniciativa dos deputados, professores Alcantara Machado e Pacheco e Silva, e do professor Afranio Peixoto, vae ser offerecido um almoço ao doutor Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação, pelo brilhante resultado de seu concurso para a docencia de Medicina Legal da Faculdade de Direito desta capital.

A lista de adhesão se encontra na Livraria Odeon (Soria & Boffoni).

— No sentido de homenagear o dr. Jayme Poggi, membro da commissão executiva do Syndicato Medico Brasileiro, pela sua recente nomeação para director da Santa Casa, collegas seus, amigos e admiradores offerecer-lhe-ão um almoço, em local e dia que serão opportunamente annunciados.

As listas de adhesões se acham no Syndicato Medico e na Casa Lohner.



## Hospedes e viajantes

Seguiu para Petropolis, com sua familia, onde vae passar um mez de férias, o doutor Arnaldo Ballestré, medico da Beneficencia Portugueza e da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

— Tendo recebido a noticia da morte de seu pae, parte para a Europa, onde se demorará tres mezes amanhã, pelo "Andalusia Star", o doutor Jan Wagner, secretario da legação da Polonia.

— Foi passar a estação calmosa em Petropolis, com sua familia, o senhor Edgard Nascimento, presidente do Centro de Industria de Calçados e Commercio de Couro e chefe da casa Bressson & Cia. Ltd.

## Fallecimentos

Falleceu em sua residencia, á avenida Rainha Elisabeth, numero 173, o doutor Paul Bergerot, engenheiro do Crédit Foncier du Brésil.

O extincto era pae do senhor Paulo Bergerot Filho, Maria Luiza Seaton e Luiz Bergerot.



## Missas

Por alma da senhora Zulmira Soares da Rocha Argolo, esposa do major Domingos Gomes da Rocha Argollo, será rezada missa hoje, ás 10 horas, na igreja do Carmo.

Será celebrante o bispo d. Mamede.

— Realizou-se hontem, ás 8.30 horas, no altar de Santa Therezinha de Jesus, da igreja de São José, a missa em suffragio da alma de Ary Magalhães, mandada rezar por sua familia.

## A reunião do Conselho Superior de Economia da Guerra

Sob a presidencia do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve reunido, hontem, o Conselho Superior de Economia da Guerra, para tratar de materia orçamentaria.

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O nosso consulado em Liverpool enviou á Associação Commercial interessantes dados sobre a importação de productos brasileiros nos portos da Grã-Bretanha, bem assim, uma relação de importadores de Liverpool interessados nos seguintes productos nacionaes: algodão, sementes de algodão, massa de sementes de algodão, farelos, castanhas, cacáo, café, assucar carne resfriada e congelada, couros borracha e balata, bagas de mamona, cêra de carnauba, piassava e fibras, arroz, fumo, madeiras, laranjas.

Os interessados poderão obter informações no Serviço de Intercambio da Associação Commercial.

O nosso consulado em Rotterdam tambem enviou detalhado relatorio sobre as possibilidades brasileiras na Hollanda no qual se destacam algumas considerações valiosas: "O que posso assegurar é que não ha, da parte do commercio importador e dos industriaes hollandezes desinteresse pelos mercados brasileiros. Ha sómente falta de propaganda da parte dos nossos exportadores, que não fazem conhecer sufficientemente os seus productos e as condições de venda que, com a crise, tanto se modificaram e diversificaram afim de se adaptarem ás circumstancias do momento. Seria de muita conveniencia a remessa de circulares, folhetos, amostras, etc., aos consules, que, estou certo, se encarregariam com prazer de envial-as ás firmas importadoras do seu districto."

## NAS HORAS VAGAS

As bebidas quentes e o alcool exaggeram o calor do corpo. No verão é recommendavel o leite frio, a agua fresca, os refrescos de frutas, os sorvetes de frutas — de preferencia fóra das refeições. IPES.

## OS ARMAZENS DE LIQUIDOS E COMESTIVEIS SO' TRABALHARÃO ATE' AS 19 HORAS AOS SABBADOS

A U. E. C. E SUA INTERFERENCIA NO HORARIO PARA OS MERCADOS MUNICIPAES

Ainda no tocante ao novo horario municipal sobre o funccionamento [illegible]

## SEXTA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONGRATULAÇÕES DO MINISTRO WASHINGTON PIRES

Inaugurou-se hontem, no Ceará, a Sexta Conferencia Nacional de Educação, convocada pela Associação Brasileira de Educação. Aproveitando o ensejo, o ministro Washington, que tem carinhosamente acompanhado e estimulado todas as iniciativas concebidas em prol do ensino, expediu os seguintes telegrammas:

"Capitão Carneiro de Mendonça, Interventor federal no Ceará — Fortaleza — Ao ensejo da reunião da 6ª Conferencia Nacional de Educação dessa capital, sob o patrocinio do seu governo, o que é mais uma eloquente demonstração do desvelado interesse de v. excia. pela causa da educação popular e constituirá ainda opportunidade para que sejam conhecidas e apreciadas por educadores de todo o paiz as realizações notaveis dessa administração em materia de ensino e diffusão cultural, é-me particularmente grato apresentar a v. excia. as minhas cordiaes congratulações. Digne-se v. excia. aceital-as como expressão de applauso e apreço ás suas iniciativas de administrador clarividente, escrupuloso e inspirado sempre por vigilante patriotismo. Attenciosas saudações."

"Presidente da Sexta Conferencia Nacional de Educação — Fortaleza — Ceará — Aos eminentes educadores que hoje se reunem nessa capital, formando o plenario da sexta assembléa nacional convocada pela Associação Brasileira de Educação para o estudo e encaminhamento dos grandes problemas da Republica relacionados com o ensino publico, tenho a satisfação de enviar as saudações do governo federal de par com os seus melhores votos por que os trabalhos do Congresso contribuam brilhantemente para a orientação da politica educacional brasileira. A v. excia. e a todos os eminentes brasileiros que sob sua presidencia ora se dedicam ao estudo da mais premente das necessidades nacionaes, as minhas cordiaes homenagens."

"Dr. Afranio Peixoto, presidente da Associação Brasileira de Educação, avenida Rio Branco, 91, 10º andar — Rio — Tenho o prazer de apresentar a essa digna associação, tão devotadamente dedicada ao mais nobre dos apostolados, as minhas cordiaes congratulações pela inauguração, hoje, em Fortaleza, da 6ª Conferencia Nacional de Educação, de cujos trabalhos espera o governo federal lhe advenham suggestões autorizadas para o desenvolvimento dos seus esforços em prol da cultura nacional. Attenciosas saudações."

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos: srs. José Antunes Rocha, Rubens Cunha e Paulo Camargo.

Para Paranaguá o sr. Alvaro Castro.

Para Florianopolis os srs.: Walter Peixoto e Umberto Muzzio.

Para Porto Alegre os srs.: Julio Ungaretti e Victor A. Bastian.

## OS QUE SERÃO PROMOVIDOS NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil deu conhecimento ao pessoal, em telegramma n. 17-P, de hoje, que enviou ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas as propostas seguintes:

— No quadro geral:

A agentes de 2ª classe os de 3ª, Alberto Joaquim Ferreira e Honorio Rabello Junior, por merecimento.

A agentes de 3ª classe os de 4ª Herculano Fernandes de Mello, por antiguidade e Augusto Pereira da Silva, por merecimento.

Fica marcado o prazo de dez dias para os interessados apresentarem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão obedecer rigorosamente ao disposto da portaria do Ministro da Viação e Obras Publicas de 24 de abril do corrente anno, transcripta na circular n. 22 de [illegible]

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## Os vencedores dos cariocas batidos por 4x2 pela selecção paulista -- Protesto dos capichabas contra a inclusão de quatro prayers profissionaes no quadro vencedor

**A SELECÇÃO PAULISTA TRIUMPHOU SOBRE A DO ESPIRITO SANTO POR 4 x 2**

Em disputa de uma das provas semi-finaes do 9.º Campeonato Brasileiro de Football, promovido pela C. B. D., encontraram-se, domingo, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, perante um numeroso publico, as selecções da Federação Paulista de Football e da Liga Sportiva Espirito-Santense.

### OS CAPICHABAS PROTESTAM

Sob a allegação da equipe paulista estar integrada por alguns jogadores profissionaes, á representação do Espirito Santo apresentou-se para a luta sob protesto. O gesto dos capichabas não surtirá o effeito desejado, visto que os jogadores dados como profissionaes pertenciam á entidades que não são reconhecidas pela C. B. D. e suas filiadas, isto é, não têm existencia para ellas.

### O JOGO

A partida travada entre os dois seleccionados agradou sob todos os aspectos ao publico que accorreu ao campo do alvi-negro carioca, quer pelo lado disciplinar, quer pelo lado technico, que foi muito apreciavel.

Ambos os contendores desenvolveram boa actuação, tendo luctado com muita disposição e enthusiasmo, procurando o triumpho de suas côres, apesar do fortissimo calôr que reinava na occasião. Exgotados com os esforços que dispenderam na phase inicial e nos primeiros vinte minutos do periodo final, os jogadores esmoreceram um pouco, resultando desse facto a partida apresentar dahi por deante lances menos emocionaes.

A partida offereceu duas phases bem distinctas uma da outra. Na primeira a equipe capichaba demonstrou mais animo para a luta, assediando com insistencia crescente a reducto final dos paulistas, que se limitavam quasi a se defender, estudando a tactica do adversario e reservando energias para o final da partida.

Apesar dos espiritosantenses terem desenvolvido forte offensiva, o periodo da luta terminou empatado de 2 x 2.

A outra phase da pugna, foi inteiramente favoravel aos paulistas que lentamente, foram annullando as acções do contendor e revelando a superioridade da sua equipe. Mais dois pontos foram conquistados pelos bandeirantes, emquanto os capichabas não conseguiram fazer nenhum, dahi ter terminado a peleja com a contagem de 4 x 2, a favor dos paulistas, que se classificaram assim para a partida da final na capital da Bahia.

### OS QUADROS

Procurando analysar ligeiramente a acção desenvolvida pelos jogadores das duas selecções, temos o seguinte:

No seleccionado da Federação Paulista de Football:

Alborcini empregou-se bem nas occasiões em que fora chamado a intervir, revelando a sua alta classe como guardião.

Jahu', foi um grande zagueiro, que demonstrou mais uma vez os seus conhecimentos da difficil posição. Constituiu uma especie de barreira de difficil transposição.

Nenucho, desempenhou igualmente bem a sua missão, e formou com Jahu' uma parelha respeitavel. Um dos pontos altos do quadro paulista.

Moraes, actuou de modo regular, tendo, porém, prejudicado um tanto o seu jogo, em virtude da violencia com que se empregava.

Mello, foi um bom "pivot", trabalhou muito e de forma notavel. Foi, sem a menor duvida, o melhor elemento da linha media.

Munhoz, secundou a acção de Mello, pondo em pratica um jogo efficiente. Ainda é o mesmo homem. Bom marcador e um auxiliar preciso dos seus deanteiros.

Carlinhos e Peluso, formaram uma ala discreta, sem alto nem baixo.

Mamede foi um bom distribuidor e excellente artilheiro. Trouxe constantemente em cheque a defesa. Paschoalino e Pupo, constituiram uma ala perigosissima, de difficil marcação. A defesa contraria não poude descançar, pois, os dois estavam sem cessar na brecha, fazendo perigar o reducto final dos espiritosantenses.

*A equipe da Federação Paulista de Football, que veiu ao Rio enfrentar os capichabas, vencedores dos cariocas, e que conseguiu derrotar os seus rivaes. A eleven paulistana estava integrada de quatro players pertencentes á entidade profissional, o que deu motivo a um protesto do adversario — Um lance da pugna, num momento difficil para os paulistas*

*O team capichaba que foi abatido pela selecção paulista de 4 x 2. Os representantes do Espirito Santo, antes do jogo, protestaram contra a presença, no quadro bandeirante, de quatro elementos profissionaes, tendo sido o protesto encaminhado á C.B.D. — Um aspecto do jogo, por occasião de uma escapada dos paulistas*

José Roberti e Orlando, que substituiram Alborini e Palma, não desmereceram dos seus demais companheiros.

Na équipe da Liga Sportiva Espirito Santo:

Dias III actuou com nervosismo, não demonstrando as qualidades que revelou nas lutas anteriores. Melhorou, entretanto, no final da peleja.

Dias I confirmou o seu jogo, actuando com muita intelligencia. Evitou innumeras vezes a queda de sua cidadella. Segavia primou pela violencia, pois, pouco jogo conseguiu desenvolver.

Corre Logo, João Bala e João Paulo constituiram uma excellente linha media. Aos tres devem os capichabas a sua derrota não ter sido por maior "score". Não sómente defenderam bem o seu campo, pois auxiliaram quanto puderam os seus companheiros de frente. Foram, entretanto, vencidos varias vezes pelos perigosos avantes paulistas, Marcelonillo, Alcy, Lysadar, Lacinio e Euzychio, principalmente Alcy, estiveram incansaveis no periodo inicial, mas, exhaustos com o esforço dispendido, pouco fizeram na phase final da luta. Foram os principaes elementos da equipe. Possuem um jogo intelligente de passes curtos e rapidos. Não demoram com a pelota; têm bôa direcção e fortaleza nos tiros finaes; jogam bem de cabeça e shootam com qualquer dos pés, sem esforços. Porém, tendo trabalhado muito no inicio da partida, não puderam reservar energias sufficientes para os minutos finaes, dahi serem annullados com frequencia pelos medios e zagueiros paulistas.

Murillo e Cicero, substitutos de Dias I e Lysadar, esforçaram-se muito, não destoando do jogo dos outros companheiros.

### O JUIZ

O sr. Sebastião de Campos Cesario, da ANEA, arbitrou a partida com competencia e imparcialidade, revelando igualmente energia na repressão ao jogo violento, sempre que este era posto em pratica pelos contendores.

### A PRELIMINAR

Antes da partida principal da tarde, houve um encontro entre as équipes do Corpo de Marinheiros Nacionaes e dos Fuzileiros Navaes. Ambos se apresentaram para a luta desfalcados de bons elementos, dahi não terem podido desenvolver boa acutação. Sem que um quadro revelasse superioridade sobre o outro, após um jogo monotono e desinteressante, registrou-se a victoria do Corpo de Marinheiros Nacionaes por quatro a dois.

### A PARTIDA PRINCIPAL

Após o jogo preliminar, pisaram o gramado, com pequeno intervallo um do outro, os quadros representativos da Federação Paulista de Football e da Liga Sportiva Espirito Santense, fazendo a volta do campo, em saudação ao publico, que os applaude ruidosamente durante algum tempo.

São batidas varias chapas pelos photographos. Fazem-se as trocas de cestas entre as équipes que se vão enfrentar, as quaes, em seguida, alinham-se da seguinte fórma:

Federação Paulista de Football:
Alboccini; Jahu e Nenucho; Moraes, Mello e Munhoz; Carlinhos, Pelluso, Mamede, Paschoalino e Pupo.

Liga Sportiva Espirito Santense — Dias III; Dias I e Segovia: Corre Logo, João Bala e João Paulo; Marcianillo, Alcy, Lysadar, Lacinio e Euzychio.

### PERIODO INICIAL

Tirada a sorte, são os capichabas favorecidos.

A's 16.07 horas, Mamede dá inicio ao jogo, impulsionando a pelota. E' repellido por João Pinto. Os capichabas avançam e Lisadar recebe uma falta de Melli. Batida esta, a pelota vae para fóra. De novo, os capichabas atacam, ora pela esquerda, ora pela direita, exigindo grande trabalho da defesa paulista.

Os bandeirantes respondem com fortes ataques, procurando experimentar a resistencia da defesa contraria. Outro avanço capichaba se registra, mas Jahu' afasta o perigo. A insistencia dos espiritosantenses redobra. Alboccini faz a sua primeira defesa, de um tiro de Lysadar.

A pressão dos capichabas continua. Os paulistas estão na defesa. Nemucho concede um corner de nullo effeito, pois, Jahu' afasta o perigo com opportuna cabeçada. A linha capichaba joga bem e com muita disposição, procurando abrir a contagem, mas, a defesa paulista está alerta.

Outro corner é registrado contra os paulistas, mas, sem resultado. Mello é punido, por uma falta praticada em Euzychio. A reacção paulista começa. A ala esquerda avança combinada e, da esquerda, Pupo centra, para Mamede conquistar, com um tiro de meia altura, ás 16.22 horas, o primeiro ponto dos paulistas.

A offensiva dos capichabas é cada vez menor. Moraes é punido por um hands que commette. João Paulo bate a falta e Nemucho rebate, indo a pelota para corner. Batido, este não surte effeito.

De vez em quando os paulistas incursionaram ao reducto contrario, dando serio trabalho á sua defesa. Paschoalino avança combinado com Pupo e no momento preciso arremata para Dias III defender, com difficuldade. Outra avançada paulista se registra e Moraes arremata bem para Dias III fazer outra defesa. Ha uma escapada dos capichabas. Euzychio consegue passar por Jahu', e quando procurava centrar, Alboccini vae ao seu encontro, atira-se aos seus pés e arrebata a pelota, fazendo a mais espectacular defesa da tarde. Quasi a seguir ha outro avanço capichaba. Lysador não podendo arrematar, passa a pelota a Alcy para este fazer, ás 16,37 horas, o 1.º ponto dos seus.

Muda-se a pelota. Reiniciado o jogo, os capichabas continuam atacando. Lysador shoota e Alboccini manda a pelota para corner. Batido este, ha grande confusão diante da meta, mas Jahu' afasta o pergio, com boa cabeçada. Os paulistas pressionam e Segovia faz "corner", de nullo effeito. Outra defesa de Alboccini de tiro de Lysador é registrada. Lacimi escapa e quando ia arrematar, Munhoz surge e afasta o perigo. A ala direita capichaba avança rapida, Alcy recebe a pelota e shoota para marcar, ás 16,46 horas, o 2.º ponto dos seus.

Faz-se nova substituição da pelota. A pressão capichaba permanece. A linha paulista insiste, Segovia procura intervir e fura, Dias III sahe do goal, mas, Mamede aproveita o ensejo para entrar e conquistar, ás 16,52 horas, o 2.º ponto dos paulistas. Estava empatada a luta. Quasi a seguir termina a phase inicial com a contagem seguinte:

Paulistas, 2.
Espirito Santenses, 2.

### PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltam ao gramado os dois quadros. Pelluso é substituido por Orlando, no conjunto paulista.

A's 17,08 horas, Lysador reinicia a partida, sendo repellido. Ha um "corner" de Nenucho, sem resultado. Os capichabas procuram augmentar a contagem. Ha grande confusão junto á meta de Alboccini, mas, este afasta o perigo com um socco. Algumas faltas são punidas. A pressão paulista se accentua. Carlinhos escapa e centra para Mamede obter, ás 17 horas, o 3.º ponto paulista.

Sae Euzychio e entra João Pinto. Os capichabas continuam a atacar. Alboccini numa defesa que faz, machuca-se e é substituido por José Roberto. Aproveitando o ensejo os capichabas trocam Dias I por Murelli.

A offensiva paulista é cada vez maior. Ha uma confusão junto á meta de Dias III, porém, Murelli afasta o perigo. Os capichabas investem, Marcionillo centra, Lacinio emenda e Nenucho rebate, mas, a pelota vae cair junto a Euzychio que manda para fóra. Os avanços paulistas são mais insistentes e perigosos. Entra Cicero para o logar de Lysador. Os espiritosantenses procuram desfazer a vantagem contraria.

Alcy em frente á meta paulista, manda para fóra. Ha um "corner" concedido por José Roberto, que não surte effeito, por ter Nenucho feito opportuna defesa de cabeça. A pressão paulista permanece e Segovia tem o ensejo de fazer boas defesas em momentos defficeis para o seu arco. Mamede recebe falta do João Bala. Elle mesmo bate a falta, mandando a pelota para fóra. Ha outra falta contra Mamede. Batida a falta por Munhoz, é transformada por Cicero, num "corner". Cabe a Pupo bater o escanteio e fal-o bem para Orlando, de cabeça, conquistar, ás 17,51 horas, o 4.º ponto dos paulistas.

E com os paulistas no ataque a partida termina, registrando o "placard" a contagem seguinte:

Paulistas — 4.
Espirito Santenses — 2.

## Morte tragica de um "sportman"

**QUEM ERA MARINO TOLENTINO CAMPEÃO DE REMO E DE WATER-POLO**

Uma noticia dolorosa correu, hontem, nos meios sportivos da cidade. Marino Tolentino, campeão brasileiro do remo, em 1927, de Water-polo, em 1930, fôra assassinado em S. Paulo, em virtude de se ter envolvido num conflicto. O morto era uma figura de relevo nos sports tendo militado na imprensa sportiva desta capital.

Marino Tolentino

Ultimamente Marino fora convidado para treinar o quadro de nadadores e de remadores do Tieté, tendo, no seu desempenho, prestado assignalados serviços no preparo da nossa selecção aos jogos olympicos de Los Angeles.

O Tieté tomou varias resoluções para homenagear o morto, inclusive o hasteamento da bandeira a meio páo, o fechamento da séde, a suspensão dos festejos, não participando da travessia de S. Paulo a nado. Além disso, o club transformou a sala de armas em camara ardente, expondo-o á visitação. Pediu licença á familia para realizar os funeraes.

O salmento deu-se ás 9 horas, tendo sido o feretro inhumado no cemiterio de S. Paulo.

Os clubs sportivos enviaram corôas, associando-se ao pezar do Tieté.

Marino Tolentino deixa viuva e duas filhas menores.

## O caso do marinheiro Medeiros na Federação Aquatica

Como é sabido, deante da impugnação feita pelos clubs Guanabara e Vasco da Gama ás qualidades de amador do jogador de water-polo internacional, de nome João Rodrigues de Medeiros, a directoria da Federação Aquatica, resolveu pedir á Liga da Marinha informações sobre a situação do dito jogador, que faz parte da Marinha.

Hontem, a Liga de Sports da Marinha respondeu á Federação, declarando que o marujo João Rodrigues Medeiros é cabo praticante-especialista de artilharia.

## O torneio hespanhol de football

MADRID, 5 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football de hontem:

1ª divisão — O Santarém bateu o Real de Madrid, por 4 x 3; o Barcelona venceu o Donostia por 4 x 0; o Atlantico, de Bilbão, bateu o Espanhol por 3 x 0; o Betis bateu o Espanhol por 3 x 1.

2ª divisão — O Athletico de Madrid bateu o Canaria por 6 x 1; o Murcia venceu o Sabadell por 2 x 0; o Deportivo venceu o Celta por 4 x 1; o Murcia venceu o Sporting por 3 x 0.

## 9.o Campeonato Brasileiro de Football

**PAULISTAS E BAHIANOS FINALISTAS DO CERTAMEN DA C. B. D.**

Os "placards" de 4x2 e 5x3 em favor dos paulistas e bahianos contra os capichabas e riograndenses do norte respectivamente, classificaram aquellas representações para a melhor de tres, final do maior certamen do football nacional.

Estes prelios, — o primeiro dos quaes terá logar em 28 do corrente, — vão ser disputados em S. Salvador, no stadium da Graça.

Será o fecho de ouro do certamen que a Confederação Brasileira de Desportos realiza no corrente anno pela 9ª vez. Ambos os contendores, os campeões do sul e do norte, são dignos do florão final, que pela primeira vez não cabe aos cariocas disputar tambem.

**OS PAULISTAS RETORNARAM**

Após a victoria conquistada na semi-final que se travou no ground do Botafogo F. C., os paulistas com passageiros do 2º nocturno de domingo, retornaram á Paulicéa.

**O EMBARQUE DOS CAPICHABAS**

Os footballers do Espirito Santo, que em face do revés imposto pelos paulistas se viram eliminados do maior certamen do football nacional, retornaram hontem ao seu Estado, embarcando na "gare" da estação Barão de Mauá, ás 20.45.

O embarque dos valorosos footballers foi concorrido, notando-se alli, além de membros da colonia capichaba, os paredros da C. B. D. e Amea e jornalistas.

## O interestadual Vasco x Serrano

**POR 5 x 3, O GREMIO CRUZMALTINO SAGROU-SE VENCEDOR**

O interestadual Vasco x Serrano, que se disputou em Petropolis, na tarde de domingo, assignalou a victoria do gremio carioca, que marcou cinco goals contra 3.

A prova preliminar foi realisada entre os quadros do "A Noite" A. C. e do 2º quadro do gremio local, finalizando com o triumpho do quadro local pelo score de 3 x 2.

Antes da prova preliminar, bateram-se a fantasia, os quadros de "A Noite" A. C. (2º team) e da directoria do Serrano.

O score final foi um empate de 1 x 1.

## O novo treinador do America

**FOI CONVIDADO O SR. GENTIL CARDOSO**

O America Football Club tendo rescindido o contracto com o seu treinador, o capitão Ladany, convidou para aquelle cargo o sr. Gentil Alves Cardoso, ex-treinador do Bomsucesso.

## "Revista de Educação Physica"

Recebemos o n. 14 da "Revista de Educação Physica", orgão official da Escola de Educação Physica do Exercito.

Bem trabalhada, com optimas gravuras, texto escolhido, a "Revista" é uma leitura indispensavel aos que se interessam pela educação physica.

## Os bahianos venceram os riograndenses do norte por 5x3

BAHIA, 5 (O JORNAL) — Realizou-se o encontro entre os teams do Rio Grande do Norte e da Bahia, para a disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

O encontro era esperado ansiosamente, pois o "onze" potyguar, com surpresa geral, se apresentou no presente campeonato perfeitamente articulado e desenvolvendo uma technica admiravel, que lhe valeu duas brilhantes victorias sobre as equipes de Pernambuco e Ceará, que se achavam collocadas entre as mais fortes do Norte.

Em vista disso, admittiu-se como muito provavel a victoria dos visitantes, apesar da turma bahiana ser tambem considerada optima e com a vantagem de lutar em sua terra, sem ter passado pelos incommodos de uma longa viagem por mar como a que fizeram os potyguares para chegar até aqui. Desde que se annunciára o jogo, começaram a apparecer as previsões sobre o seu resultado e não era pequeno o numero dos que auguravam a derrota dos bahianos.

Dez minutos depois de iniciada a partida, Pelagio consegue marcar o primeiro tento em favor dos bahianos. O facto não abate o animo dos visitantes, que fazem varios ataques ao arco dos adversarios. Vinte minutos mais tarde, uma nova avançada dos bahianos dá em resultado novo goal a favor dos locaes, em consequencia de um shoot de Raul. Os potyguares reagem com violencia e antes de terminado o primeiro tempo, Xixico marca o primeiro goal dos visitantes. Iniciado o segundo tempo, Pelagio marca o terceiro ponto dos bahianos, que é compensado dez minutos depois por uma avançada bem succedida do ponta direita potyguar. A partida alcança nesse momento o seu maximo de interesse e os dois grupos adversos entram, durante algum tempo, em luta perfeitamente equilibrada. Os ataques se succedem, numerosos, de um e outro lado, para ficar sem effeito já quasi junto á trave adversaria. Numa dessas avançadas, depois de vencer a resistencia desesperada opposta pelos bahianos, os riograndenses conseguem mais um ponto, empatando a partida, sob vibrantes applausos da numerosa assistencia vivamente emocionada.

Depois desse esforço, nota-se um certo enfraquecimento na linha visitante e os locaes, aproveitando-se dessa circumstancia, marcam, por intermedio de Pelagio, mais dois goals.

Já quasi ao fim da partida, o juiz marca um penalty contra os riograndenses. A penalidade é batida sem resultado, pois Nenen, o arqueiro visitante, defende-a brilhantemente.

A disputa termina, no meio da maior cordialidade, pelo score de 5x3 a favor dos bahianos.

Foi juiz o sr. Anysio Silva, que teve boa actuação.



## Os remadores brasileiros convidados para a proxima regata internacional de Montevidéo

A Federación Uruguaya de Remo vem de dirigir ao sport nautico brasileiro, por intermedio da Federação de Desportos Aquaticos, um convite para se fazer representar na grande regata internacional, a realizar-se na bahia de Montevidéo, a 18 de março vindouro.

## Football na areia

**O POSTO 4º F. C., CAMPEÃO DOS 1os. e 2os. TEAMS**

O Posto 4 F. Club, tradicional gremio praiano, acaba de conquistar, de fórma brilhante, o campeonato dos primeiros e segundos teams, instituidos pela Liga de Football na Areia. O conjunto principal sagrou-se campeão sem uma unica derrota, emquanto o quadro secundario soffreu apenas um revez:

São estes os players campeões.

1º quadro — Alberto — Alfredo — Paulo — Armando Neves — João — Allemão — Aldo — Hertis — Otto — Filó — Americo — Ministrinho — Emilio.

2ºs quadros — Fernando — Carlos — Pereira — Arthur — Mario — Jorge — Caullinaux — Helio — Caetano — Raul — Balbo — Camargo — Madoch — Betinho Gama e Albail.

## REGISTRO

Commentando a solemnidade da posse do sr. Eduardo Trindade, no alto cargo de presidente da Amea, dissemos ser-nos agradavel registrar a significação que alguns dos discursos proferidos nesse acto tinham para o momento sportivo nacional.

Entre esses discursos está o pronunciado pelo sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C. B. D., cuja elevação e sinceridade calaram profundamente, como hão de calar no espirito de todos os desportistas que não almejam a destruição desta ou daquella entidade, que não admittem o desprestigio e a desunião dos sports patrios, por questiunculas que devem ser resolvidas no terreno dos principios e jámais no charco da politicagem mesquinha e impatriotica.

O sr. Luiz Aranha foi incisivo e franco, falando com a superioridade de um desportista integro que olha acima de tudo o interesse sagrado da sportividade brasileira.

Disse da sua magua por não vêr reunidos sob a bandeira da entidade maxima todos os sportsmen brasileiros.

Accentuou, repetidas vezes, que não é inimigo do profissionalismo. Combateu o novo regimen unicamente porque sentiu que apenas Rio e São Paulo poderiam adoptal-o.

Brasileiro, porém, na verdadeira accepção do vocabulo, olhou para o resto do paiz e sentiu que elle não poderia implantar o profissionalismo. Dahi a sua acção nos sports, que deve ser encarada unicamente como defensiva e não combativa.

Confessou, por ultimo o sr. Aranha, a satisfação que lhe vae no intimo de vêr que o novo presidente da Amea traz como ponto principal do seu programma a pacificação.

Congratulou-se como o sr. Eduardo Trindade e assegurou que, emquanto tiver forças, procurará reunir novamente a familia sportiva do Brasil, para que possamos trabalhar com dedicação e firmeza pelo nosso maior desenvolvimento.

Esta synthese da impressionante oração do sr. Luiz Aranha dá bem uma idéa dos seus propositos alevantados e dignos dos melhores applausos. São conceitos merecedores de um registro especial.

# Sports Suburbanos

## Pequenas entidades — Clubs avulsos

### A creação da nova Liga nos suburbios

Sob os auspicios da directoria do S. C. Neide está se cogitando para breve a fundação de uma nova entidade de sports nos suburbios, abrangendo a região que vae de Cascadura a Anchieta.

**UMA RENUNCIA NA LEOPOLDINENSE**

Allegando os seus multos afazeres e impossibilidade actual de se entregar aos negocios de sports, acaba de solicitar demissão do cargo de presidente da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense o sr. João Fernandes.

**AVISOS**

**Beira-Mar F. Club**

A directoria do Beira-Mar F. C. avisa, por nosso intermedio, aos associados em atrazo de mensalidades que lhes foi concedido um prazo até o fim do mez corrente, para se quitarem, sob pena de eliminação.

**JOGOS REALIZADOS**

**S. C. Cachamby x Vallim**

No campo do primeiro realizou-se, ante-hontem, o encontro "revanche" entre as duas fortes equipes acima. Após uma partida equilibrada e cheia de phases attraentes, verificou-se o triumpho do S. C. Cachamby por 2 x 0, tendo feito os pontos Thomaz e Pedro.

O triumpho da equipe do S. C. Cachamby veiu confirmar a victoria que obteve no primeiro embate, desfazendo qualquer duvida acerca da sua actuação.

**ONZE AMADORES x TIETE' F. C.**

Tendo a equipe do Tieté F. C. deixado de comparecer para a realização do seu encontro com o quadro dos Onze Amadores, em disputa da primeira prova do festival do Sporting Club do Brasil, foi considerado vencedor "walk-over" o quadro mencionado.

**VETERANOS x PAYSANDU'**

O encontro acima, em disputa da segunda prova do festival do Sporting Club do Brasil, não se realizou, em virtude da ausencia do Paysandu'. Saiu vencedor "walk-over" o Veteranos F. C.

**MARCIANNA F. C. x ARGOS F. C.**

Em disputa da terceira prova do festival do Sporting Club do Brasil, encontraram-se numa peleja renhida e muito interessante as duas fortes equipes dos clubs acima. Após muito pelejar, triumphou merecidamente o quadro do Marcianna F. C. por 5 x 1.

**CONFIANÇA x OLARIA**

Um bom encontro realizaram os quadros dos clubs acima, verificando-se, no final, a victoria do Confiança por 2 x 0.

**IMPERIAL x TIRA-TEIMA**

Encontraram-se, ante-hontem, em disputa da penultima prova do festival do Sporting Club do Brasil os fortes e disciplinados conjuntos dos clubs acima. A victoria pertenceu ao Tira-Teima por 3 x 2.

**S. C. YOLANDA x SANTA CLARA F. CLUB**

Para a disputa da prova de honra do festival do Sporting Club do Brasil, apresentaram-se as duas equipes acima. Após um jogo movimentado e cheio de lindas phases, registrou-se um empate de 2 x 2.

**EM BENEFICIO DA PAROCHIA DO ENGENHO DE DENTRO**

No campo do Vasquinho F. C., á rua Cantilda Maciel, realizou-se, ante-hontem, o festival sportivo promovido pelos srs. João Mendes Guimarães, Milton Pimentel e Guaraciaba Pereira Guimarães, em beneficio dos pobres da Parochia do Engenho de Dentro.

As provas, que tiveram um desenrolar interessante, alcançaram os resultados seguintes:

1ª prova — Escola Silva Freire F. C. 0 x Democrata 2.

2ª prova — Combinado Laura 2 x Coary F. C. 1.

3ª prova — Mangueirinha F. C. 3 x Descendentes da Paulicéa F. C. 1

4ª prova — Zeppelin F. C. 2 x José dos Reis F. C. 0.

5 prova — Cavallaria de Policia walk over x Itaquicé F. C.

**CARIOCA SUBURBANO X AGUIA BRANCA**

Para a disputa da prova de honra do festival em beneficio dos pobres da Parochia do Engenho de Dentro, encontraram-se, ante-hontem, no campo do Vasquinho F. C., as equipes dos clubs acima, que se apresentaram assim constituidas:

CARIOCA SUBURBANO — Renato; Tesoura e Nelson; Titio, Coqueiro e Charuto; Oscary, Tatu', Fernando, Deocleciano e Pequenino.

AGUIA BRANCA — Vavinho; Edgard e Teté; Bigodinho, Haracu' e Aldayr; Clemente, Cabelludo, Dunga, Pedrinho e Chicharro.

Após um jogo equilibrado e cheio de phases brilhantes, o Carioca Suburbano, mediante jogadas technicas, foi impondo o seu jogo ao adversario, até obter o triumpho final pela elevada contagem de 5x0.

Foram autores dos pontos:

Charuto 2, Filgueiras 1, Tesoura 1 e Nelson 1.

Arbitrou o jogo com imparcialidade e correcção o sr. Oscar Bruno de Souza.

**FESTIVAES**

**DO BLOCO RIMOS DE QUEM CHORA**

Por motivo de força maior, a directoria do Bloco acima resolveu transferir o seu festival para uma outra data, que será opportunamente annunciada.

**DO S. C. MACA'U**

Em virtude de alguns quadros terem deixado de responder aos convites enviados pela directoria, afim de participarem de um festival, o S. C. Macáu viu-se obrigado a não mais realizal-o, hoje, á noite, como pretendia, e sim numa outra data que será opportunamente communicada.

**DO SELLO AZUL F. C.**

A direcção sportiva do Sello Azul F. C. está organizando para o dia 25 de março proximo um grande festival sportivo, para o qual já foram convidados diversos clubs de grande renome nos suburbios.

O quadro do Sello Azul F. C., que é constituido de bons elementos, perfeitos conhecedores dos segredos do "association", fará a sua estréa naquelle dia, enfrentando um advesario digno do seu valor.

(Continua na 9ª pag.)

## Os amadores flamengos não podem ir á Porto Alegre representar a Policia Especial em provas nauticas

Ao presidente da Federação B. de Desportos Aquaticos o C. R. do Flamengo endereçou o seguinte officio:

"Pretendendo alguns dos nossos associados, distinctos funccionarios, que são da Policia Especial, seguir para Porto Alegre, onde desejam participar, como representantes dessa corporação, de varios certamens nauticos promovidos por um club daquella capital, solicito de v. ex. tenha a bondade de informar se será concedida pela instituição de sua digna presidencia a indispensavel licença".

A este pedido, o presidente da Federação deu o seguinte despacho:

"Considerando que aos amadores não é permittido disputar, simultaneamente, por duas ou mais entidades sportivas, seria incoherente que autorizasse amadores de um club federado representar organização desportiva sem personalidade sportiva reconhecida officialmente. Pelo exposto, de accordo com o art. 26, alinea "a" dos Estatutos, nego a autorização pedida. — Rio, 3-2-34 — (a.) Gabriel Niklauss.

## O Napoli bateu o Lazio, em Roma, por 2x0

**ENTRETANTO FILO', DE MARIA E FANTONI JOGARAM BEM**

ROMA, 5 (Havas) — Os jogadores de football do Napoli bateram no proprio terreno o quadro romano do Lazio. Entre a enorme assistencia, viam-se numerosos napolitanos vindos especialmente para presenciar a pugna.

Filó

O match iniciou-se com ligeira superioridade dos visitantes, que obrigaram a defesa romana a desenvolver todos os seus recursos. Por varias vezes o "Lazio" esboça brilhantes ataques num dos quaes Filó faz um optimo passe não aproveitado a tempo por Biscaglia. Depois de um penalty e de um corner contra os romanos, Vogliand marca, aos 30 minutos de jogo, um ponto para o Napoli graças á sua acção individual.

O jogo continu'a em seguida monotono e sem animação até a terminação do meio tempo. Ao recomeçar a pugna, a acção revigora-se deante da trave do Napoli que a defesa deste torna impenetravel, sendo repellidos todos os ataques romanos. Filó e De Maria não dão treguas aos jogadores napolitanos, mas os seus esforços ficam sem effeito devido á falta de apoio dos companheiros. Em dado momento os romanos atacam de perto e o napolitano Sallustro colhe o balão lançado pelos seus camaradas e o passa a Ferraris II, marcando o segundo ponto para o seu quadro.

Deante do novo successo dos adversarios os romanos atacam com energia. Fantoni II e De Maria fazem prodigios, mas, mal secundados pelos camaradas fracassam em todas as tentativas e a partida termina com a victoria do Napoli por 2 x 0.

## O Rancing venceu o Independiente por 4x1

BUENOS AIRES, 5 (H.) — A equipe de football do "Racing" venceu o quadro do "Independiente" por quatro pontos contra um.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## O presidente da Liga Carioca de Football respondeu já, a carta do seu collega da Amea, relativa aos propositos da pacificação do sport nacional

NO MUNDO DAS REDEAS

## A corrida de ante-hontem no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo

**Habilmente conduzido pelo aprendiz Nelson Pires, o "crack" platino Hallali venceu em impressionante estylo o G. P. "Internacional" — Loira, Quebra Cuia, Itatá, Zank, Astréa, Bon Ami, Xolotlan e Saturno ganharam as provas restantes — A assistencia, que foi numerosissima, movimentou a casa de "poules" com a quantia de 368:185$000 — Commentarios — Outras Notas**

Conforme fôra largamente annunciado, não só pela imprensa bandeirante como tambem pela desta capital, realizou-se ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, o G. P. "Internacional", a carreira de maior dotação até o presente momento distribuida pelo Jockey Club de São Paulo.

Desde cedo começaram a affluir ao elegante campo hippico da rua Bresser os apaixonados pelo emocionante sport, que iam tomando as melhores posições nas archibancadas, afim de poderem presenciar todas as peripecias da sensacional competição. Esta animação não se arrefeceu em nenhum instante e, ás 15 horas, não havia um logar vago, sendo que a muito custo conseguia o povo se locomover para fazer suas apostas.

A essa festa compareceram, emprestando assim maior realce, o dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal; secretarios de Estado, commandantes da Região e da Força Publica, prefeito municipal, corpos consulares e altas autoridades.

O Jockey Club Brasileiro esteve representado pelos srs. Adhemar de Faria, Rogerio de Freitas, Jorge Grey e Tude Neiva de Lima Rocha, a Protectora do Turf pelo sr. Oscar Canteiro e as sociedades congeneres da Argentina e do Uruguay pelos seus respectivos consules.

— A prova maxima, para a qual estavam voltadas todas as attenções, foi levantada em impressionante estylo pelo optimo cavallo platino Hallali, no qual o aprendiz Nelson Pires deu acertadissima direcção. O filho de Adam's Apple e Hache, que pertence ao dr. A. J. Peixoto de Castro, está aos cuidados do competente treinador Gabino Rodrigues.

— No premio inicial do "meeting" cairam os animaes Malamocco e Barraka, que eram pilotados, respectivamente, pelos principiantes A. Lopes e J. Montanha. O primeiro nada soffreu, porém J. Montanha teve que ser pensado na Assistencia, por apresentar alguns ferimentos, felizmente sem gravidade, assim que no terceiro prelio já estava cavalgando Marqueza.

— O "starter" agiu a contento geral, muito embora algumas partidas fossem demoradas. Pelos "guichets" transitou a elevada quantia de réis 368:185$000, e a reunião, que finalizou no horario, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — EXTRA — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1º Loira, 55 ks., A. Molina.
2º Hera, 54 ks., S. Batista.
3º Vencedor, 53 ks., A. Nappo.
4º Ferrara, 51 ks., A. Henriques.
5º Big Born, 55 ks., E. Silva.
6º Hiemal, 49|46 ks., G. Crespo.
7º Hepacaré, 51|49 ks., M. Ribeiro.
Não correu Bagualito. Malamocco (A. Lopes, 56|53 ks.) e Barraka (J. Montanha, 53|52 ks.) cairam.
Ganho por cabeça; o 3º a dois corpos.
Tempo: 107" 2|5.
Rateio de Loira, 29$200; dupla (23), com Hera, 21$200. Placés: 13$ e 11$800.
Movimento do pareo: 11:615$000.
Proprietario: Renato Junqueira Netto.
Filiação: Aymestry e Siska.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 4 annos.
— Loira triumphou de ponta a ponta, tendo no final que se defender da fulminante atropelada de Hera, que a obrigou a dispender esforços desesperados para derrotal-a por cabeça.

2º pareo — "Supplementar" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.
1º — Quebra Cuia, 54 kilos, A Molina.
2º — Gris Gris, 54 kilos, F. Biernascky.
3º — Visconde, 50|48 kilos, M. Ribeiro.
4º — Taleguilla, 52 kilos, S. Batista.
5º — Sarcastico, 54 kilos, G. Feijó.
6º — Legislador, 56 kilos, C. Fernandez.
Não correu Jaguaré. Valparaiso (J. Borlioni, 47|46 kilos) foi retirado.
Tempo: 92" 2|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro, a igual distancia.
Rateio de Quebra Cuia 13$300; dupla (13), com Gris Gris, 34$700. Placés: 10$800 e 18$000.
Movimento do pareo: 18:775$000.
Proprietario: Olivier O. Franco.
Filiação: Athlone e Irish Alice.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Irlanda.
Idade: 3 annos.
— Taleguilla correu na frente, não podendo resistir ás investidas de Quebra Cuia, Gris Gris e Visconde, que transpuzeram o disco nesta ordem. Quebra Cuia, que triumphou com facilidade, deixou Gris Gris a dois corpos.

3º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.
1º — Itatá, 54 kilos, C. Fernandez.
2º — Homeland, 52 kilos, L. Gonzalez.
3º — Quintero, 56 kilos, S. Batista.
4º — Majorino, 56 kilos, G. Feijó.
5º — Marqueza, 52|51 kilos, J. Montanha.
6º — Faguiha, 51|48 kilos, J. Lobo.
7º — Ronge, 54 kilos, A. Molina.
8º — Doradinha, 52 kilos, E. Gonçalves.
Tempo: 92" 4|5.
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Itatá, 38$400; dupla (12), com Homeland, 33$600.
Placés: 12$700 e 12$800.
Movimento do pareo: 25:655$000.
Proprietario: Eugenio Artigas.
Filiação: Apron e Happy Pride.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Irlanda.
Idade: 3 annos.
— Homeland e Itatá correram nesta ordem até a ultima curva, ponto onde Itatá se junta a Homeland. Iniciada a recta, Itatá, depois de alguma luta, domina Homeland e faz sua a victoria com a differença de meio corpo.

4º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$
1º — Zank, 55 kilos, L. Gonzalez.
2º — Marfim, 55 kilos, A. Molina.
3º — Colonna, 53 kilos, B. Garrido.
4º — Janota, 55 kilos, S. Batista.
5º — Confession, 53 kilos, J. Mesquita.
6º — Malik, 55 kilos, E. Gonçalves.
Tempo: 91" 2|5.
Ganho por cabeça; o 3º a tres corpos.
Rateio de Zank, 20$000; dupla (12), com Marfim, 17$500. Placés: 12$000 e 11$800.
Movimento do pareo: 33:305$000.
Proprietario: L. de Paula Machado.
Filiação: Sin Rumbo e Tangled Gold.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 5 annos.
— Zank correu na frente até a setta dos 300 metros, ponto em que Marfim se junta. Desse ponto em diante, até ao vencedor estabeleceu-se renhida peleja, decidida a favor de Zank, que se impoz a Marfim por cabeça.

5º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.
1º — Astréa, 56 kilos, F. Biernascky.
2º — Zermatt, 55 kilos, L. Gonzalez.
3º — Larrain, 54 kilos, S. Batista.
4º — Concordia, 56 kilos, A. Molina.
5º — Taborda, 54 kilos, A. Henriques.
6º — Predilecto, 56|54 kilos, P. Marto.
7º — Baby IV, 53|52 kilos, J. Montanha.
Não correu Martini.
Tempo: 107" 2|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Astréa, 17$400; dupla (14), com Zermatt, 50$000. Placés: 70$500 e 13$900.
Movimento do pareo: 39:835$000.
Proprietario: Alberto Mariano.
Filiação: Vanderbilt e Dagmar.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 6 annos.
— Astréa venceu, muito firme, de ponta a ponta.

6º pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.
1º Bon Ami, 55 ks., X. Gutierrez.
2º Bocayuba, 49 ks., J. Montanha.
3º Allain, 51 ks., B. Garrido.
4º Kazoo, 55 ks., J. Mesquita.
5º Enemigo, 50 ks., F. Mendes.
6º Canto, 53 ks., E. Silva.
7º Pagode, 51 ks., A. Henriques.
Tempo: 115" 3|5.
Ganho por um corpo; o 3º a dois corpos.
Rateio de Bon Ami, 44$200; dupla (24), com Bocayuba, 49$100. Placés: 30$100 e 21$700.
Movimento do pareo: 47:310$000.
Proprietario: Luiz Alves de Castro.
Filiação: Rodaballo e Onda Real.
Pello: alazão.
Nacionalidade: argentina.
Idade: 4 annos.
— Bon ami foi o primeiro a largar e não mais se entregou, resistindo ao impetuoso ataque de Bocayuba, que depois de dar a impressão de que ganhava, ficou, vendo-se batido por um corpo.

7º pareo — IMPRENSA — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Xolotlan, 51 ks., S. Batista.
2º Lutador, 56 ks., A. Molina.
3º Lakin, 53 ks., J. Mesquita.
4º Haya, 55 ks., C. Fernandez.
5º Col, 52 ks., L. Gonzalez.
6º Rob Roy, 54 ks., G. Guerra.
7º Caton, 56 ks., F. Mendes.
8º Ibis, 53 ks., O. Mendes.
Tempo: 115" 4|5.
Ganho por um corpo; o 3º a um corpo.
Rateio de Xolotlan, 38$00; dupla (24), com Lutador, 36$100. Placés: 13$900, 14$800 e 21$600.
Movimento do pareo: 53:160$000.
Proprietario: conde Sylvio Penteado.
Filiação: Mollitor II e Tribu.
Pello: castanho.
Nacionalidade: argentina.
Idade: 4 annos.
— Emquanto Haya commandava o pelotão, Xolotlan se mantinha num dos ultimos postos, até que nos ultimos 800 metros, ainda a tempo de ganhar com a luz de meio corpo sobre Lutador. Haya esmoreceu completamente.

8º pareo — G. P. INTERNACIONAL — 3.200 metros — 50:000$000, 10:000$ e 2:500$000.
1º Hallali, 57 ks., N. Pires.
2º Belfort, 57 ks., D. Suarez.
3º Jacutinga, 55 ks., F. Mendes.
4º Alpurre, 57 ks., C. Fernandez.
5º Kobellk, 54 ks., O. Mendes.
6º Fifa, 56 ks., J. Mesquita.
7º Lohengrin, 53 ks., S. Godoy.
8º Kosmos, 54 ks., A. Molina.
9º Lépido, 53 ks., S. Batista.
10º Briand, 56 ks., F. Biernascky.
11º Capucino, 53 ks., J. Montanha.
Não correu Farisou.
Tempo: 209" 2|5.
Ganho por tres corpos.
Rateio de Hallali, 63$300; dupla (12), com Belfort, 47$500. Placés: 31$800, 14$900 e 20$300.
Movimento do pareo: 83:920$000.
Proprietario: A. J. Peixoto de Castro.
Filiação Adam's Apple e Hache.
Pello: alazão.
Nacionalidade: argentina.
Idade: 4 annos.
— Belfort, Hallali e Jacutinga correram nesta ordem até 800 metros antes do disco, ponto onde Hallali desaloja Belfort e triumpha muito firme por 3 corpos. Belfort sustentou o 2º a duras penas, pois Jacutinga o ameaçou seriamente.

9º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1º Saturno, 52 ks., A. Molina.
2º Eira, 52 ks., E. Gonçalves.
3º Itanguá, 51 ks., A. Henriques.
Correram mais: Mulatillo (G. Feijó, 56 ks.), Quandu' (A. Nappo, 50), Dog of War (J. Montanha, 52|51), Zorilla (D. Dica, 50|47), Xeremias (M. Ribeiro, 56|53), Gaby (S. Batista, 55) e Andes (B. Garrido, 52).
Tempo: 107" 3|5.
Rateio de Saturno, 17$400; dupla (12), com Eira, 40$800. Placés: 11$800, 14$900 e 40$600.
Movimento do pareo: 54:610$000.
Proprietario: André Matarazzo.
Filiação: Sang Froid e Lena.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 4 annos.
Estado da pista: optimo.
Movimento geral de apostas: réis 368:185$000.
— Juntando-se a Eira na entrada da recta final, Saturno, depois de electrizante peleja, conseguiu derrotal-a por insignificante differença.

### *Hallali bateu o "record" dos 3.200 metros na pista do Hippodromo Paulistano*

O "crack" Hallali, que venceu, ante-hontem, o G. P. "Internacional", tornou-se o detentor, com a differença de quasi 3 segundos, do "record" da distancia de 3.200 metros, que até então pertencera ao afamado cavallo inglez Printer.

Hallali fez aquelle percurso em 209" 2|5, o que estabeleceu o novo recorde para a distancia na pista do Jockey Club de S. Paulo.

### *Outro "record" batido*

Na reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, o potro irlandez Quebra Cuia bateu o "record" dos 1.450 metros, percorrendo-os em 92" 2|5.

### *Chegaram de S. Paulo*

Chegaram, hontem, pela manhã, de S. Paulo, onde intervieram na reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, o jockey J. Mesquita e os aprendizes G. Feijó e Nelson Pires, este o piloto do "crack" Hallali, o ganhador do G. P. "Internacional".

### *Os recordistas da natação carioca em 1933*

Damos a seguir a relação completa da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos que em 1933 bateram records regionaes, fizeram ju's á medalhas de ouro (artigo 40 do Codigo de Natação).

1.º — João Pedro Thomaz Pereira (Icarahy), em 100 metros livre fez 1'05"1|5 em 1-3-33.
2.º — Walter Cruvinel Ratto (Fluminense), em 200 metros livre fez 2'36" em 20-1-33.
3.º — Armando Silva Filho (Icarahy), em 300 metros livre fez 3'35"4|5 em 10-2-33.
4.º — Armando Silva Filho (Icarahy), em 400 metros livre fez 5'48"2|5 em 8-1-33.
5.º — Armando Silva Filho (Icarahy), em 400 metros livre fez 5'41"3|5 em 12-2-33.
6.º — João Havellange (Fluminense), em 400 metros livre fez 5'38"2|5 em 7-5-33.
7.º — João Havellange (Fluminense), em 400 metros livre fez 5'33"4|5 em 20-8-33.
8.º — João Havellange (Fluminense), em 400 metros livre fez 5'29" em 17-12-33.
9.º — Ary de Azeredo (Gragoatá), em 4x200 metros livre com outros fez 10'55"2|5 em 5-3-33.
10.º — Gastão S. Pereira (Gragoatá), em 4x200 metros livre com outros fez 10'56"2|5 em 5-3-33.
11.º — Eros Marques (Gragoatá), em 4x200 metros livre com outros fez 10'56"2|5 em 5-3-33.
12.º — Luiz Steele (Gragoatá), em 4x200 metros livre com outros fez 10'56"2|5 em 5-3-33.
13.º — Walter C. Ratto (Fluminense), em 4x200 metros livre com outros fez 10'44" em 7-5-33.
14.º — Gastão Paranhos (Fluminense), em 4x200 metros livre com outros fez 10'44" em 7-5-33.
15.º — Acy P. Eyer (Fluminense), em 4x200 metros livre com outros fez 10'44" em 7-5-33.
16.º — João Havellange (Fluminense), em 4x200 metros livre com outros fez 10'44" em 7-5-33.
17.º — Jane Gray Jordan (Icarahy), em 100 metros livre fez 1'22"2|5 em 1-3-33.
18.º — Jane Gray Jordan (Icarahy), em 100 metros livre fez 1'21"3|5 em 22-1-33.
19.º — Jane Gray Jordan (Icarahy), em 100 metros livre fez 1'18"1|5 em 19-11-33.
20.º — Thora Hilbourne (Icarahy), em 400 metros livre fez 6'57" em 5-3-33.
21.º — Dorothy Gray (Icarahy), em 4x100 metros livre com outras fez 6'04"2|5 em 7-5-33.
22.º — Regina Fonseca (Icarahy), em 4x100 metros livre com outras fez 6'04"2|5 em 7-5-33.
23.º — Annemarie Woehrle (Icarahy), em 4x100 metros livre com outras fez 6'04"2|5 em 7-5-33.
24.º — Lygia Cordovil (Icarahy), em 4x100 metros livre com outras fez 6'04"2|5 em 7-5-33.
25.º — Azalina Leal (Fluminense), em 100 metros de costa fez 1'42"3|5 em 5-1-33.
26.º — Dorothy Gray (Icarahy), em 100 metros de costa fez 1'40"2|5 em 22-1-33.
27.º — Dorothy Gray (Icarahy), em 100 metros de costa fez 1'40"10|5 em [illegible].
28.º — Dorothy Gray (Icarahy), em 100 metros de costa fez 1'39"2|5 em [illegible].
29.º — Annemarie Woehrle (Icarahy), em 200 metros de peito fez 3'46"1|5 em [illegible].
30.º — Annemarie Woehrle (Icarahy), em 200 metros de peito fez 3'40"1|5 em 7-5-33.

Nota: — Todos os records acima foram devidamente homologados pela Directoria da Federação.

### *Carnieri e o Vasco*

Carnieri creou uma situação delicada no gremio cruzmaltino. O ex-defensor atacante solicitara às auto-

Carnieri

ridades vascainas umas ferias e ao mesmo tempo lhe antecipassem alguns mezes de ordenado.

O Vasco attendeu ambos os pedidos, tendo-lhe adeantado os vencimentos até março. O local que o "artilheiro" vascaino escolhera para gosar aquellas ferias fôra o Paraná. Seguia para este destino quando, á passagem por Santos, o footballer entrou em negociações com o Palestra.

Ao tempo que isto se passava o Vasco de tudo era informado. Exgotadas no dia 1 de janeiro aquellas ferias, e como Carnieri não houvesse voltado, o seu club resolveu impôr-lhe uma suspensão.

Esta prevalece desde 5 de janeiro e poderá ser convertida em eliminação.

## Curiosidades /portivas

Já relembramos, nesta secção, os encontros inter-estaduaes, que de 1908 a 1911, fizeram época, entre o Botafogo F. C. e a Associação Athletica das Palmeiras, de S. Paulo. Hoje reproduzimos uma photographia daquelles bons tempos do "soccer" brasileiro. Nella se vê o team representativo de Palmeiras, posando, no antigo campo do "Glorioso", no largo dos Leões, por occasião de um do seus sensacionaes matches com o nosso Botafogo.

### *O torneio de duplas da A. C. D.*

Os jogos de tennis do torneio de jornalistas, promovido pela Associação dos Chronistas Desportivos e que haviam sido marcados para domingo, nos "courts" do Tijuca Tennis Club, foram transferidos "sine-die".

### *A exportação de "cracks" hungaros*

A Hungria, depois da Grande Guerra, tem sido o paiz que mais

Fernando Giudicelli, o agente exportador brasileiro de maior actividade

footballistas tem "exportado", profissionalizando-se em clubs estrangeiros. Effeitos da grande crise.

Uma recente estatistica publicada nos jornaes de Budapeste mostra que actualmente, o numero de "azes" hungaros emigrados é de cerca de 100!

A França occupa o primeiro posto. "Importou" até agora, 42 jogadores. Vinte e um estão espalhados nos clubs da Tcheco-Slovaquia, 8 na Suissa, 5 na Belgica, e 5 na Austria. Os demais estão militando nos clubs de nove paizes differentes.

Antes de se encerrar o anno de 1933, os jogadores brasileiros emigrados eram em numero superior a 30. Somos, talvez, dos paizes sul-americanos o que mais temos "exportado", emquanto não "importamos". Não precisamos mandar vir "azes" de fóra...

### *O match Portugueza x Palestra*

1 X 0 FOI O SCORE A FAVOR DOS LUSOS

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hontem um encontro de football entre os quadros da Portugueza e do Palestra Italia. Esse encontro vinha despertando o maior interesse e enthusiasmo, desde que a Portugueza constituia o unico quadro que o Palestra não conseguira vencer no campeonato de 1933 como ainda o unico que lhe infligiu séria derrota.

E mais uma vez a Portugueza demonstrou hontem ante o Palestra a sua alta potencialidade. Enfrentando o quadro duplo-campeão completo, com todas as suas grandes figuras, que foram factores de valiosos sceptros levantados pelo team verde branco, o gremio luso poude assignalar um bello triumpho. Bello porque foi obtido sobre um renomado e potente quadro; bello porque foi alcançado mediante o uso da grande energia de seus homens.

Uma victoria que representa o represamento de grande trabalho, que foi gasto numa acção soberba, num triumpho que muito veio dignificar as côres verde e encarnada. Para o embate principal os contendores se apresentaram assim formados:

PORTUGUEZA — Batataes, Neves e Machado; Florete, Brandão e Gasperini; Sacy, Nico, Barrica, Alberto e Luna.

PALESTRA — Nascimento, Carneira e Junqueira; Dunga, Dula e Tuphy; Avelino, Gabardo, Romeu, Carazzo (depois Lara) e Imparato.

A technica de ambos os contendores não esteve á altura dos seus renomados quadros. Foi fraca e imprecisa, comtudo bastante rapida. Foi sobretudo um encontro onde imperou a boa ordem.

A Portugueza conseguiu marcar o unico ponto da tarde, que foi o da sua victoria, nos ultimos minutos do jogo, por intermedio de Tico. Nos quadros secundarios venceu a Portugueza por 2 x 1.



### *Resultados do campeonato lisboeta de football*

LISBOA, 4 (H.) — Nos jogos em disputa do campeonato lisboeta de football o Bemfica empatou com o Sporting por 2 x 2.

O Porto F. C. bateu naquella cidade o Belenenses num match amistoso por 3 x 2.

## A pacificação do football

**O presidente da Amea já recebeu resposta da Liga Carioca**

Foi entregue, hontem, á noite, ao sr. Eduardo Trindade, presidente da Amea, uma carta do sr. Raul Campos, presidente da Liga Carioca de Football (profissionaes), em resposta á que lhe endereçára aquelle sportman a proposito da pacificação do football.

O conteúdo da carta não foi conhecido até a hora de encerrarmos os trabalhos.

### *Travessia de S. Paulo a nado*

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Com grande brilhantismo realizou-se, hontem, mais uma disputa da travessia de S. Paulo a nado. Embora nella não concorressem nadadores do São Paulo F. C., e do Club de Regatas Tieté, que fizeram em homenagem a Marino Tolentino, fallecido no sabbado, foi extraordinario o numero de nadadores que a ella se apresentaram. O vencedor foi Max Defini, do Club Athletico Paulistano e que assim repetiu a sua façanha do anno passado. Nadando com intelligencia, póde manter a deanteira. Por Severino Gregorut, da Liga de Esportes da Força Publica, foi obrigado a puxar valorosamente na chegada, entrando em primeiro logar poucos metros na frente de seu terrivel adversario. Foi uma chegada bellissima, pois além desses dois nadadores, regular numero de outros os acompanhou de perto.

Esse bloco era constituido de quatro nadadores, luctando todos pela melhor collocação, tendo, no emtanto, Erick Faust e Pistolato vencido os seus contendores para chegar em melhor situação.

Na série feminina, Maria Lenk triumphou mais uma vez. Em segundo logar entrou Charlote Stainberg, da Associação Allemã, que conseguiu um tempo brilhante não muito distante de sua competidora. A assistencia foi das maiores.

Tanto no ponto de partida como em varios trechos do percurso, enorme era o numero de espectadores, numero esse que culminou na chegada.

### *Feitiço treinou no Santos F. C.*

NA IMMINENCIA DE PERMANECER NO BRASIL

Villa Belmiro foi surprehendida ha dias com a presença de Luiz Mattoso, o Feitiço, que participou do

exercicio levado a effeito pelos "equipers" do Santos F. C.

O grande "artilheiro", porém, permaneceu no grammado apenas por cinco minutos, uma vez que logo ao inicio do ensaio, decorridos cinco minutos, chocando-se com o centro-medio Dino, foi infeliz, contundindo-se no tornozello esquerdo.

Após esse accidente, Feitiço se viu alvo dos maiores cuidados por parte da direcção technica do alvi-negro. No vestiario a reportagem procurou ouvil-o, tendo Luiz Mattoso declarado, com referencia a permanecer no Brasil, que isto depende tão sómente das negociações que vae realizando, pois tanto o Corinthians como o Santos estão interessados no seu concurso.

Segundo referem, porém, os collegas paulistas que fizeram este registro, Feitiço se inclinaria pelo Santos F. C., não deixando de se referir, no emtanto, ao passe do Corinthians, que parece ser a sua maior preoccupação no momento.

### *O Torneio de Novos de Water-Polo*

O Torneio dos Novos, instituido pela Federação Aquatica para estimular o water-polo, será iniciado a 18 do corrente.

As inscripções para esse certamen foram encerradas sabbado, reunindo os clubs Botafogo, Guanabara, Boqueirão do Passeio e Vasco da Gama.



## Campeonato de water-polo do Rio de Janeiro

***Na jornada de ante-hontem, o Guanabara empatou com o Internacional e o Boqueirão com o Natação — Na divisão secundaria o Botafogo derrotou o Flamengo***

A segunda jornada do Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro, levada a effeito ante-hontem, á tarde, na piscina do Fluminense F. Club, decorreu no meio de grande animação e enthusiasmo, marcando um brilhante exito para o emocionante sport aquatico, que, este anno, promette uma temporada agradavel e proveitosa.

Os embates havidos até agora se desenrolaram no meio de toda ordem e num ambiente cordial, como requer a pratica do sport pelo sport. Se o aspecto dos futuros jogos fôr sempre igual ou melhor que o das primeiras rodadas, a Federação Aquatica estará de merecidos parabens, assim como os seus jogadores.

Ante-hontem foram realizados tres encontros. Na divisão principal, em disputa do campeonato da cidade, bateram-se o Natação e Regatas com o Boqueirão do Passeio e o Internacional com o Guanabara, que dividiram entre si os louros das pugnas, pois não houve vencedores nem vencidos. Na divisão secundaria, o Botafogo venceu facilmente ao Flamengo, numa partida falha de lances interessantes.

PRIMEIRA DIVISÃO

**Natação e Regatas x Boqueirão do Passeio** — O embate do campeonato entre estes dois clubs foi bom, offerecendo phases agradaveis, pelo movimento e combinações do jogo.

Os teams assim se representaram:

Natação — Alfredinho; Duprat e Mangangá; Zézé; Aurelio, Luciano e Mandarino.

Boqueirão — Figueiredo; Aladino e Gury; Schneeweiss; Orlando, Guarischi e Bahiano.

Juiz foi o sr. Affonso Celso de Castro.

Depois de varias investidas de parte a parte, registra-se o primeiro goal. Proveio elle de penalidade contra Aurelio, que, batida por Aladino, facilitou a Guarischi vencer, com bom arremesso, a Alfredinho.

Pouco depois o Natação empatava o score, pois Aurelio, recebendo bom passe de Zézé, marcava o primeiro tento para o seu bando.

No 1º half-time os combatentes nenhum goal mais conseguiram, a despeito dos esforços realizados.

No periodo final, o Natação entra a atacar com mais vigor. Aurelio dribbla a Schneeweiss, investe ao goal do Boqueirão e arremata. A bola bate na trave e vae ter novamente ás mãos de Aurelio, que, então, conquista o segundo ponto do Natação.

O Boqueirão organiza um ataque, tentando desfazer a vantagem do contendor. Aurelio sae do jogo. Não obstante, o team da ancora branca offerece forte resistencia, não evitando, porém, que Orlando marque novo goal de empate para os "garrafas". Ha commentarios sobre a validade desse goal, mas o arbitro confirma-o e o placard não mais se altera, terminando o jogo por um empate de 2x2.

No jogo dos quadros secundarios o Boqueirão venceu facilmente, pela alta contagem de 5 goals contra 1.

Actuou como juiz o sr. José Ferreira Mendes, estando os quadros formados da seguinte maneira:

Natação—Carlos; Floriano e Friedmann; Valente; Luciano, Leal e Severo.

Boqueirão — Gaviota; Nelson e Geny; Paulo; Bolacha e Dedão.

**Internacional x Guanabara** — O club campeão encontrou no Internacional um rival bem preparado e em condições de enfrental-o com firmeza. Resultou dahi uma luta equilibrada e com phases emocionantes, que a tornou empolgante. Foi a primeira grande contenda do campeonato deste anno. Jogo cavado, mas bastante nadado e dentro das bôas normas sportivas.

O quadro do Internacional mostrou-se bem treinado, havendo muita combinação entre as suas linhas, salientando-se entre os seus componentes Euclydes e Murillo, principalmente o primeiro, que promette ser um excellente water-polo player.

O conjunto do Guanabara não actuou com a efficiencia que era de esperar dos optimos elementos que o integram. Na linha atacante Jacobina e Theberg agiram bem. Serpa, porém, já não parece o grande jogador de dantes. Pareceu-nos destreinado, a mesma impressão nos deixando Dudu'. Na defeza os backs estiveram discretos e Pernambuco esteve num de seus máos dias.

Sob as ordens do juiz Robert K. Schneeweiss, os quadros assim se alinharam:

GUANABARA — Pernambuco — Dengo e Mendes — Dudu' — Jacobina — Serpa e Theberge.

INTERNACIONAL— Casalli — Leontino e Euclydes — Cururu' — Raymundo, Murillo e Mendonça.

O primeiro periodo do jogo findou empatado por 2 x 2. O embate se iniciou muito movimentado, registrando-se logo o primeiro ataque do Guanabara, que proporcionou a Casalli uma boa defeza. Uma falta de Theberge em Euclydes faz aquelle ir fóra do jogo e dá ensejo a que este abra a contagem.

Reiniciado o jogo, o Guanabara vae novamente ao ataque. No ardor da luta Serpa é victima de um foul de Leontino, que, por isso, vae para fóra da piscina. Com essa vantagem, Serpa não encontra muita difficuldade para marcar o primeiro ponto do Guanabara.

O juiz que está sendo muito sevéro, aliás acertadamente, pune com exclusão de campo um player guanabarino, proporcionando assim a Euclydes levantar o segundo tento para o Internacional.

A pugna prosegue animada e Serpa empata novamente o jogo, terminando pouco depois o half-time.

Iniciado o segundo meio tempo, verifica-se um bom assedio do Internacional ao goal de Pernambuco. Disso resulta o terceiro goal seu, conseguido por Murillo. O Guanabara reage e vendo-se com a vantagem de um jogador, iguala outra vez a contagem, por intermedio de Jacobina. Augmentando o ataque do team azul turqueza, Theberge logra collocar na rêde adversaria o quarto goal para as suas côres.

O embate entra numa phase de equilibrio, até que o Internacional desfaz a vantagem do quadro campeão, fazendo o seu 4º ponto por intermedio de Raymundo.

Ha esforços de parte a parte para desfazer o empate e o Guanabara parecia que iria consignar o seu goal de victoria, ao receber Theberguo, nas portas do goal, uma boa bola, quando soou o apito do chronometrista, dando por findo o tempo regulamentar.

Assim, com o score de 4 x 4 definiu-se a peleja, na qual o Internacional se evidenciou como um dos grandes concorrentes ao titulo detido pelo Guanabara, na presente temporada.

No torneio dos segundos quadros, o Guanabara triumphou facilmente, registrando a seu favor um score de 7 x 1.

Serviu de juiz o sr. Ary Pinheiro, estando os teams com a constuição abaixo:

GUANABARA — Moacyr — Helio e Edison; Edú, Barroso, Leuzinger e Pessoa.

INTERNACIONAL — Arene; Rogerio e Simões; Caminha, Ferreira, Jonas e Oliveira.

Foram autores dos goals: Leuzinger e Barroso, do Guanabara, e Simões, do Internacional, no 1º meio tempo (2x1); e Pessoa, Leuzinger, Barroso, Edú e Helio, os 5 do tempo final.

SEGUNDA DIVISÃO

BOTAFOGO X FLAMENGO — Com o encontro destes clubs foi que se iniciou a tarde de domingo, no torneio da divisão secundaria do polo aquatico.

Para o match principal os primeiros quadros assim se apresentaram:

Flamengo — Pareto; Carvalho e Baptista; Carneiro, Jorge, Lino e Pinto.

Botafogo — Mignani; Luizito e Gross; Osorio, Maranhão, Joãozinho e Erasmo.

Juiz — Gastão Ladeira, do Boqueirão.

Jogo pouco interessante em que o Botafogo se impoz facilmente ao Flamengo.

No 1º tempo, Maranhão fez 3 goals e Erasmo, 1, do Botafogo, e Pinto fez o goal do Flamengo. No tempo final Maranhão, Erasmo e Joãosinho fizeram um goal cada um, finalizando o jogo com o triumpho do Botafogo por 7 x 1.

No jogo dos segundos quadros o Botafogo tambem jogou como quiz, vencendo por 8 a nihil.

Eis os teams:

Flamengo — Werther; Cerqueira e Bastos; Nunes, Zuniga, Moacyr e Waldemar.

Botafogo — Monjardim; Orlando e Tião; Antunes, Martins, Coruja e Amarante.

Juiz — Sr. Luiz Gracioso.

## Sports Suburbanos

(Conclusão da 8ª pag.)

O BAILE DE SABBADO DO SELLO AZUL

Em homenagem á imprensa e dedicado ao sr. Arcylio Cruz, socio da firma Oliveira & Franco Ltd. (Sello Azul), a directoria do club acima levará a effeito, sabbado proximo, em sua séde, á rua Adriano, um imponente baile á fantasia, para o brilhantismo do qual já estão sendo feitos os preparativos.

Uma excellente "jazz-band" impulsionará as dansas.

O BAILE INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA DO CARNAVAL NO CARLOS GOMES

As dansas realizar-se-ão nos confortaveis salões do theatro

A Empreza Paschoal Segreto, promotora do grandioso baile infantil de segunda-feira de Carnaval, ás 3 horas, no Theatro Carlos Gomes, attendendo que essa festa de crianças está despertando intenso interesse nesta capital, resolveu que as dansas sejam realizadas nos confortaveis e bem arejados salões do moderno theatro, situados no primeiro andar do Edificio e que dão frente numa grande estensão, para a praça Tiradentes e D. Pedro I. A idéa foi das mais felizes, porque assim a petizada terá o maior conforto, ficando reservada a platéa com as suas poltronas, para todos que queiram assistir ao concurso infantil de sambas e marchas no qual estão inscriptas innumeras crianças. O actor Barbosa Junior servirá de speaker, apresentando com comicidade os concorrentes.

Jararaca e Ratinho, os impagaveis artistas comicos, dos mais queridos, deliciarão a petizada, proporcionando-lhe os mais agradaveis momentos de bom humor. As festejadas actrizes Hortencia Santos e Lygia Sarmento, distribuirão bombons Patrone e brinquedos aos pequeninos "habitués" do baile infantil do Carlos Gomes. As classificações do concurso infantil de sambas e marchas, como tambem da mais rica, original e humoristica fantasia, serão julgadas por uma commissão. O ensaio para as crianças inscriptas nesse concurso, effectuar-se-á sabbado, ás duas horas da tarde, nesse theatro. O Carlos Gomes será artisticamente ornamentado, tocando para as dansas uma excellente jazz-band.

### *A Escola de Trabalho irá á Ilha de Paquetá*

O campo da Praia da Guarda, na Ilha de Paquetá, será theatro, no mez de março vindouro, de uma interessante peleja inter-districtal.

E' que a Escola do Trabalho, do Collegio Salesiano de Santa Rosa, medirá forças com o Combinado Belga, de Fonseca.

Representando ambos as mais efficientes equipes da vizinha capital, é de prever-se um encontro renhido e cheio de phases interessantissimas, tanto mais quanto a peleja vae ser travada num campo neutro e arbitrada por um juiz alheio ás duas partes em lucta.

O sr. Durval Barbosa, representante do Tupy F. C., irá, hoje, a Nictheroy, combinar com os directores dos dois clubs o dia da realização da partida, a qual será effectuada, como dissémos, acima no campo do Tupy F. C., na Ilha de Paquetá, no proximo mez de março.

### *Campeonato italiano de football*

ROMA, 4 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football disputadas hoje:

Bologna - Triestina, 2 x 0; Juventus - Padova, 1 x 0; Genova - Casale, 5 x 0; Livorno - Milano, 4 x 0; Alessandria - Torino, 3 x 1; Brescia - Provercelli, 1 x 0.

# ‡ ‡ ‡ CARNAVAL ‡ ‡ ‡

## Rei Momo I e Unico visitará, hoje, o America F. C. -- O baile dos Artistas Lyricos -- O dia dos Blocos -- O natalicio de Picareta -- A "Marathona" da Bola Preta -- O coreto de Bento Ribeiro -- Decorreram animadissimos os banhos a fantasia de domingo ultimo -- O JORNAL na commissão do baile infantil do Carlos Gomes -- Concorridos os bailes nas sociedades -- Grande animação nas batalhas de confetti -- Calendario carnavalesco d' O JORNAL

### GRANDES CLUBS

**DEMOCRATICOS**

Os "Independentes" iniciaram, sabbado ultimo, os festejos commemorativos da quinzena da "Lourinha", com a realização do magnifico baile que alcançou um exito inesperado.

O salão do "Castello", que se achava enfeitado com flores naturaes, esteve repleto de socios e convidados que, ao som de um jazz-band e de uma banda da Policia Militar, dansaram até alta madrugada.

**TENENTES**

Os denodados carnavalescos que constituem a "Embaixada do Socego", deram a nota sabbado e domingo, na "Caverna", com a realização de dois bailes, cujo transcorrer foi debaixo da mais intensa alegria. As dansas estiveram animadas, notando-se um elevado numero de foliões que, sob a batuta de um jazz-band, não descançavam, parecendo, até, que estavam desafiando os musicos.

E nesse ambiente, terminaram os festejos daquelle querido grupo dos "bastas".

—— Realiza-se quinta-feira, na Caverna, a extraordinaria "Noite dansante", promovida pelo novel Grupo 18 da Caverna, achando-se á frente do mesmo os endiabrados foliões Amoroso, Bumbo e Bubú. Os promotores da festa promettem mil e uma coisas e algumas surpresas ás gentis diavolinas, que a ella compareceram.

**FENIANOS**

O "Poleiro" viveu sabbado e domingo horas de intensa alegria, com a realização das festividades, promovidas pelo "Grupo dos Praieiros".

Ante-hontem, optimamente "regado", aquelle grupo offereceu um excellente "mastigo" aos nossos chronistas carnavalescos e associados de destaque dos "gatos". Depois da "bola", cairam novamente no "fandango". E nessa atmosphera de prazer as dansas se prolongaram pela noite a dentro, ao som da musica de um barulhento jazz-band.

O "Grupo dos Praieiros" soube honrar as tradições do consagrado "Poleiro".

**PIERROTS DA CAVERNA**

Os foliões que estiveram sabbado e domingo no "Molaho", devem estar a estas horas bem satisfeitos com as festividades ali realizadas, sob a direcção do "Quininho" e do "Dr. Gravanço".

Notou-se um grande enthusiasmo e as dansas, dirigidas por um jazz-band, se prolongaram até tarde da noite, naquelles dias, com a frequencia de innumeros socios e convidados.

**CONGRESSO DOS FENIANOS**

Sabbado e domingo o "Grupo do Abafa a Banca", revolucionou o "Senado" com a promoção de dois bailes, que estiveram grandemente animados.

As dansas, controladas por um jazz-band, foram até alta madrugada de sabbado. Os innumeros pares que enchiam o salão do Congresso não davam signal de cansaço.

Cada qual se achava mais enthusiasmado e alegre.

### Blócos, Ranchos e Cordões

**BOLA PRETA**

Mais um retumbante successo obteve o "Cordão da Bola Preta", com a realização dos bailes de sabbado e domingo ultimos. A frequencia ao "Palacio" foi muito grande. Innumeros foliões ali se divertiram com muita verve e animação. E nesse ambinete de intensa alegria, as dansas, que foram dirigidas por um jazz band, foram até madrugada alta, de sabbado e domingo.

**FILHOS DE TALMA**

**Antonio Infante homenagendo numa batalha de confetti pelo sympathico rancho**

De accôrdo com os desejos do quadro associativo, resolveu a directoria desta sociedade que a batalha de confetti annunciada para quinta-feira, dia 8, seja em homenagem a Antonio Infante, o consagrado artista que em varias demonstrações de suas habilidades revelou-se um technico de elevados meritos e reconhecida competencia, conquistando para o bairro da Saude o titulo de campeão absoluto do carnaval dos ranchos no Districto Federal.

**O BAILE INFANTIL OFFICIAL**

O Theatro João Caetano, viveu, domingo, horas de grande "algojana" com o baile infantil promovido pela Municipalidade. Tudo ali foi de completa alegria. Houve muita animação. A petizada brincou a valer. Grande numero de brinquedos foi distribuido.

Quando baile transcorria no maior enthusiasmo, a direcção da festa fez realizar o sorteio de tres lindos premios. Feito o sorteiro foram premiadas as seguintes crianças: 184 — Vera de A. Novaes; 214 — Arenga Pres e 138 — Edith Altueque.

Ainda como numero de attractivo, o que aliás agradou plenamente, os professores de ballado, sra. Vera e sr. Nichailowyski, apresentaram interessantes numeros de dansas por seus alumnos. Nos numeros apresentados, a interessante menina Laís Paranhos, executou uma dansa india, que foi sem o menor exaggero um grande successo.

As crianças que executaram os numeros de baile foram premiadas.

Findo este numero a "gurysada" cahiu na "Carolina" com grande enthusiasmo. Proseguiam as dansas, quando, para termino do programma, foi annunciado o julgamento das crianças bem fantasiadas, o dr. Alfredo Pessôa, num gesto de nimia gentileza, aliás, caracteristico muito seu, convidou o nosso collega Pillar Drumond, do "Correio da Manhã", e o nosso companheiro Lourival Dallier Pereira, para, juntamente, com o dr. Amaral Peixoto, secretario do interventor carioca, constituirem a commissão de julgamento.

Estes, no desempenho de suas funcções, depois de um desfile prolongado de toda a "gurysada" presente á festa, seleccionaram um grupo de 22 crianças. Das crianças seleccionas a commissão apresentou o seguinte "vereditum":

MENINAS — 1º logar — Florinha Lidman (Odalisca Rica); 2º logar — Mary da Rocha Guimarães (Bailarina Russa); 3º logar — Maria Helena de Azevedo (Directora do 1º Imperio; Mensões honrosas — Laís Paranhos e Celia Pinheiro da Fonseca.

**Meninos** — 1º logar — Gilson Munoz de Carvalho (Indio Americano) 2º logar — Carlos Pinheiro da Fonseca (Bailarino Russo), e 3º logar — Antonio Horacio de Andrade Cartier (Pirata). **Mensões honrosas** — Pedro Arquita Pessoa e Mario Theodoro de Azevedo.

Immediatamente foram entregues ás crianças classificadas seus premios respectivos e o baile teve o seu proseguimento com o mesmo enthusiasmo.

### CLUBS SPORTIVOS

**America**

O Departamento Social do America Football Club fará realizar, na proxima quarta-feira, dia 8, o tradicional baile de carnaval com que os rubros annualmente commemoram o advento de Momo. A decoração do salão está a cargo do conhecido artista russo Rosenmayer, premiado com medalha de ouro na Europa, que irá executar trabalho primoroso, em que a arte e o luxo predominarão. Durante a festa serão sorteadas ricas prendas entre as damas, encarregando-se a "American Jazz" de, entre 23 e 4 horas, não dar descanso aos pares, executando as melhores peças carnavalescas para este anno.

**CLUB S. CHRISTOVÃO**

Este veterano club, ligado á nova sociedade, pela tradição brilhante de meio seculo de existencia, fará realizar, na segunda-feira, um baile a fantasia.

Os bailes de carnaval do Club de S. Christovão constituem uma das notas de destaque com que a nossa sociedade festeja S. M. Momo.

Este anno o tradicional club do palacete cinza offerecerá á nossa sociedade um baile que se imporá pelo luxo, arte e animação.

### BATALHAS DE CONFETTI

**NO TREM DAS 6,52 HORAS**

Promovida pelo Grupo Diplomatico, que tem á sua frente o incansavel folião sr. Waldemar F. da Silva (Lord Veneno), será realizada na proxima quarta-feira uma monumental batalha de confetti no trem que parte ás 6,52 da estação de Bento Ribeiro.

O jazz Marambaia impulsionará as dansas.

**RUA ALDA**

Será levada a effeito uma pyramidal batalha de confetti infantil na rua Alda, em Bento Ribeiro, na proxima terça-feira.

A commissão promotora é composta de Nininho, Jóca e Juvenal.

**RUA MARINA**

Transferida de sabbado ultimo, realizar-se-á na proxima terça-feira a annunciada batalha de confetti na rua Marina, em Bento Ribeiro.

**AVENIDA SUBURBANA**

Os moradores da Avenida Suburbana no perimetro da rua Moreira ao Largo da Abolição, tendo á testa os srs dr. Alvaro Vianna, sub-official Antonio Alves e o escrevente do Exercito Hermes Lima, por intermedio das referidas familias do local, darão uma grande batalha amanhã, em homenagem aos foliões do anno de 1934.

Abrilhantará a referida batalha a especial banda de musica do Batalhão Naval.

Haverá distribuição de brindes aos melhores blocos e ranchos que comparecerem á mesma. — A Commissão.

### Theatros, Casinos e Dancings

**HIGH-LIFE**

Está definitivamente prompta e vae apenas receber os ultimos retoques, a decoração magestosa, imponente, que foi idealizada para os bailes de Carnaval deste anno no High Life Club. Aquillo que a directoria do grande club sonhou e traçou, desejando transformar o grande palacio da rua Santo Amaro em um recanto encantado, foi fielmente feito e o High Life, como o disse o chronista do "Fon-Fon", tendo exteriormente a seriedade austera que convem aos individuos verdadeiramente alegres, é, por dentro, um verdadeiro mundo de deslumbramento.

O publico verá, no proximo sabbado, quando o High Life abrir as suas portas para o primeiro dos quatro grandes bailes de Carnaval que vae realizar, o quanto está lindo, surprehendente, novo e agradavelmente magestoso o palacio que se tornou famoso nos fóros carnavalescos da cidade.

A procura de mesas para o High Life tem sido extraordinaria, como tambem grande tem sido a procura dos ingressos pessoaes, que já estão á venda na bilheteria do club.

**REPUBLICA**

Serão um verdadeiro acontecimento os bailes populares deste anno nos amplos salões do theatro Republica. Todos verdadeiros foliões não desconhecem que o seu ponto de concentração, todos os annos, é no elegante theatro da avenida Gomes Freire. Nessa casa os carnavalescos sentem-se á vontade, pois nem calor têm siquer, porque os salões são os mais arejados. Desde hontem o theatro Republica está sendo transformado em um verdadeiro palacio do Rei Momo, e onde s. excia. está convidado a comparecer. Varios premios serão distribuidos, sallentando-se um rico mimo a quem melhor se apresentar vestido do bello sexo. Quatro formidaveis bandas de musica da nossa Policia Militar cadenciarão os bailados que, certo, terão transcurso admiravel. Têm assombrado estes bailes as mulheres do outro mundo.

**S. JOSE'**

A victoriosa e original iniciativa de Duque, a "Casa do Caboclo", erguida no antigo theatro São José, abrirá suas portas nos dias 10, 11, 12 e 13 á sua clientela, que assim poderá dansar ao som da mais perfeita orchestra typica no quadro encantador e unico que é a platéa da Casa do Caboclo, accrescentada do terreno do antigo theatro São José, onde a Banda do Corpo de Bombeiros tocará as musicas mais bonitas do carnaval deste anno. Duque e a Empresa Paschoal Segreto estão empregando todos os meios e sem fazer economias para que estes bailes constituam o grande exito do carnaval deste anno! Domingo 11, grande matinée infantil, com premio e distribuição dos famosos caramellos Busi.

**AS INSTALLAÇÕES DE AR ACONDICIONADO NO BALNEARIO DA URCA**

A empresa concessionaria do Balneario da Urca, desejando dar aos que frequentam os seus salões a impressão de que estamos em pleno mez de maio, mandou installar apparelhos de ar acondicionado "carrier".

Executada a installação pela General Electric, essa companhia, no intuito de fazer uma demonstração dos effeitos da mesma aos jornalistas e empresarios theatraes, convidou-os para um jantar, que terá logar hoje, ás 20,30 horas, no Balneario da Urca.

**BALNEARIO DA URCA**

Excedeu todas as espectativas o exito do baile carnavalesco de sabbado, no Casino Balneario da Urca.

A obra de scenographia que Luiz da Barros realizou para representar o "reino de Neptuno" é verdadeiramente surprehendente.

As paredes dos quatro salões do "grill-room", revestidos de pasta scenographica em forma de grotões submarinos, onde se abrigam os mais variados especimens da fauna marinha, offerecem espectaculo soberbo e de grande valor decorativo. Um systema de illuminação indirecta e bem estudado completa esse ambiente de fantasia e de arte.

**LIDO**

Já foram consagrados como os de maior elegancia os tradicionaes bailes que o Lido realiza sempre nas quatro noites de Carnaval.

De anno para anno cresce a fama dessas festas, marcadas sempre por um cunho de franca alegria e "raffinement".

Por isso é que a alta sociedade carioca não deixa nunca de comparecer a esses maravilhosos bailes.

Além do mais, pela sua privilegiada collocação, na praia de Copacabana, o Lido tem o salão mais ventilado do Rio, o que constitue, por certo, um dos seus maiores attractivos.

**ALHAMBRA**

O Alhambra fechou-se para o publico. Durante esta semana que antecipa o Carnaval não haverá ali sessões de cinema.

Procede-se aos preparativos de transformação do Alhambra em um lindo recanto japonez, onde nada faltará, com uma ornamentação e decoração magistral de Raphael Logullo, o scenographo que de anno para anno mais vem se firmando pelas suas idéas e trabalhos.

O interior daquelle grande salão será todo decorado á japoneza, não faltando as lanternas, authenticamente nipponicas, de um effeito formidavel.

O pessoal todo que tiver de servir os foliões do Alhambra estará vestido a caracter, com nippões e geishas.

No domingo, segunda e terça-feira, o Alhambra dará tambem tres matinées carnavalescas infantis, com distribuição de vistosos e custosos premios.

### CARNAVAL NOS HOTEIS

**HOTEL DE LONDRES**

E' hoje que se realiza o baile carnavalesco que os hospedes do "Hotel de Londres" brindam á sociedade carioca.

Pelos preparativos effectuados, é de se presumir que o mesmo alcance o exito dos outros annos.

**Edificio Olinda**

Na proxima quinta-feira, dia 8 do corrente, será effectuado no Edificio Olinda, promovido pela sua administração, em homenagem aos seus moradores, um baile á fantasia.

O seu vasto salão de refeições será adaptado por um competente scenographo e as dansas serão animadas por duas excellentes jazz-bands.

Pelos preparativos espera-se que a noite de quinta-feira no "Olinda", do posto 6 de Copacabana, fique memoravel.

### PASSEIOS MARITIMOS

**Vapor "Mocanguê"**

As immensas e serias difficuldades materiaes da Casa dos Expostos, essa grande e digna instituição de caridade, inspiraram a sua directora irmã Voisin a solicitar de um grupo de cavalheiros de nossa melhor sociedade a organização de um comité que levasse a effeito uma festa de Carnaval que pudesse levar recursos ás pobres 744 crianças que ali se asylam.

Essa commissão pensou e muito bem em realizar um baile e um passeio maritimo na noite de 9 de fevereiro, sexta-feira, para isso obtendo a gentil cessão do vapor "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro.

Esse vapor estará atracado ás docas da nossa importante empresa de navegação, á praça Servulo Dourado, naquelle dia, ás 18 horas, para receber as crianças da Casa dos Expostos e com ellas fazer um passeio pela bahia, de uma hora, voltando ao caes ás 7 1|2 horas e nelle se conservando até ás 22 horas horas.

A essa hora o navio desatracará de novo, pondo-se no largo para o passeio maritimo e dando-se inicio ás dansas, que terminarão ás quatro horas, quando o vapor voltará de novo ás docas de atracação.

### Banhos de mar a fantasia

**Praia do Flamengo**

Muito animado, logrando mesmo obter um grande successo, foi o banho de mar a fantasia, levado a effeito, ante-hontem, á Praia do Flamengo, em homenagem ao dr. Luiz Aranha.

Desde cedo se notava a affluencia de blocos e mascaras avulsos ao local da festa. Todos se approximavam cantando os sambas e marchas mais em evidencia, numa demonstração de franca alegria.

O banho esteve muito concorrido, tendo a elle comparecido os seguintes blocos: "Estou com calor", "Flores de Shangai", "Bloco da Batucada", "Supimpas", "Bloco do Pharol", "Bola Verde", "Manda chover", "Grupo do Cattete", "Legionarios dos Democraticos" e outros.

O jury distribuiu os premios da seguinte forma: Campeão: "Estou com calor"; vice-campeão, "Pega de Fininho"; 1.º logar, da harmonia: "Bola Verde"; 1.º logar, de originalidade: "Manda chover"; 1.º logar, de humorismo: "Bloco do Pharol".

Um avião vermelho, durante o banho, fez varias exhibições de acrobacia, que conseguiram attrahir muito a attenção dos presentes.

**ILHA DO GOVERNADOR**

Constituiu um verdadeiro successo local a realização, ante-hontem, na Praça Djalma Dutra, na Ilha do Governador, da batalha e o banho de mar a fantasia. A' referida praça, que apresentava um aspecto encantador, compareceu um elevado numero de foliões, que se divertiram até tarde da noite.

O banho de mar a fantasia foi effectuado em homenagem ao ministro da Marinha. Ao mesmo estiveram presentes innumeros blocos e barcos que deram muita animação á festa.

**O JURY**

O dr. Paulo Faria da Cunha, nosso collega do "O Governador", e o sr. Diogenes Magalhães constituiram a commissão julgadora.

**OS PREMIADOS**

Banho de mar — Primeiro premio — bloco mais animado — Taça "Commandante Nelson Mége" — Vencedor: "Macacada Socegada".

Primeiro premio — ao melhor conjunto — Taça "Diario da Noite" — Vencedor: "Vem, Annita, p'ra folia".

Primeiro premio — ao mais original — Taça "Almirante Protogenes Guimarães" — Vencedor: "Caravella de Cabral".

Batalha — Primeiro premio — ao melhor conjunto — Taça "Commandante Nelson Mége" — Vencedor: "Tira-Teima".

Segundo premio — Taça "Joaquim Fernandes da Fonseca" — Vencedor: "Ha uma forte corrente contra nós".

Primeiro premio — ao melhor automovel — Taça "Jequiá F. C." — Vencedor: carro da senhorita Dinah Mége.

Primeiro premio — ao melhor bloco infantil — Taça "Diario da Noite" — Vencedor: "Desmancha prazer".

Primeiro premio — ao bloco mais animado — Taça "O Governador" — Vencedor: "Entra, mas não encosta".

**PRAIA DE RAMOS**

**Mais um successo na linda praia**

Ramos, o lindo recanto carioca, com o banho a fantasia realizado domingo ultimo, conseguiu attrair grande massa popular, que muito se divertiu, tudo isso graças aos esforços do C. C. C.

O numero de candidatos ao Concurso de "Maillots" foi grande. O concurso despertou grande enthusiasmo e o "veredictum" da commissão agradou plenamente. O jury estava assim constituido: Pente-fino, Pierrot, Mysterioso, Alfredo Rocha e Elias Gonçalves.

Os candidatos que se apresentaram foram os seguintes: Maria de Oliveira, Liege Gomes, Eurydice Gonçalves, Carmosina Gonçalves, Amandolina Barbosa, Lolita Brasil Borges, Ormonainda Ferreira Campos, Nicéa Ramos, Francisco Castro, Maria dos Santos, Maria José Machado, Maria de Lourdes Peres, Acidalia Borges, Cizuella Martins, Izolina Pereira, Marina Conceição e Ondina Carvalho.

**OS PREMIADOS**

O jury apresentou o seguinte julgamento:

1º logar — Eurydice Gonçalves e Carmosina Gonçalves.

**Crianças** — 1º logar — Nirce Passos; 2º logar — Jussar Corrêa Dutra.

### VARIAS NOTICIAS

**REALIZA-SE HOJE, NO JOÃO CAETANO, O ESPERADO BAILE DOS ARTISTAS LYRICOS**

A Associação dos Artistas Lyricos do Brasil, pela primeira vez, vae realizar o seu baile de Carnaval. Está elle assignalado hoje, no theatro João Caetano. Embora essas festividades carnavalescas estejam sendo effectuadas, este anno, em maior numero, os dirigentes daquella entidade, fundada para animar a arte da musica e do bel canto, estão empregando os seus melhores esforços para que esse baile a fantasia alcance grande exito, constituindo, de futuro, um dos attractivos de maior importancia do nosso Carnaval.

A maneira pela qual foram decorados os salões do theatro João Caetano, e a forma da distribuição de convites, os quaes estão sendo enviados ás altas personalidades do nosso meio social, autorizam a antever a grandiosidade desse baile.

Dois dos nossos melhores "jazz-bands" dirigirão as dansas.

(Continua na 11ª pag.

*Ao alto: um grupo de palhaços formado pelos filhos dos srs. Argemiro Bulcão, Victor do Espirito Santo e Celcio Araujo, na festa infantil do Tijuca Tennis Club; e a commissão de senhoritas promotora da batalha de confetti da rua Pereira Nunes. Em baixo: uma parte da assistencia que compareceu ao baile da "Ala dos Calouros Endiabrados", filiada aos Filhos de Talma, e um aspecto tomado por occasião do calepá offerecido ao artista Antonio Infante pela "Columna da Vida", dos Gualemadas*

## Será de gala a noite de hoje na nossa principal arteria

### O IMPONENTE DESFILE DOS BLÓCOS

### Estão inscriptas no interessante certamen 11 sympathicas pequenas sociedades

Os blocos carnavalescos estão num grande periodo de actividade. Não se poupam sacrificios nem esforços quando se objectiva a sua apresentação na grande parada de hoje na Avenida Rio Branco.

O certamen creado pelo chronista K. Nóa, que ha oito annos se vem desdobrando magnificamente, constitue verdadeiro acontecimento carnavalesco e se marca como uma bella alvorada dos festejos em homenagem a Momo. Uma grande parte da população da cidade affluirá á principal arteria para assistir o desfile dos conjuntos — um episodio intensamente expressivo na vida do Carnaval citadino. Os blocos constituem nessa hora a expressão do sentimento racial, com os seus cortejos admiraveis de scenographia, alguns trazendo commissão de frente montada e com uma organização de para mais de trezentas pessoas. Os blocos carnavalescos, animados por singular força de vontade, realizam os grandes anseios da campanha turistica, para que se verifique, hoje, o mais bello e festivo acontecimento do Carnaval de 1934.

**OS QUE SE INSCREVERAM**

Inscreveram-se os seguintes blocos: Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, De Lingua Não se Vence, Sou do Amor, Não Posso Me Amofinar, Chora-Chora, Respeita as Caras, Bahianinhas do Sampaio, Força de Vontade, Dandys do Mattoso e Combinado Vista Alegre.

**O REGULAMENTO**

E' este o regulamento do "Dia dos Blocos", approvado na ultima reunião: O julgamento da competição dos blocos, que se realizará hoje na Avenida Rio Branco, reger-se-á pelo seguinte regulamento: 1º—O jury se comporá de artistas brasileiros, um compositor musical de nomeada, o presidente da Associação dos Artistas Brasileiros e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa; 2º — No corêto da commissão do jury apenas terão ingresso os membros que funccionarão no certamen, e quando necessario, para explicações sobre o enredo ou outro qualquer detalhe do prestito, o technico ou director de cada bloco; 3º — Os blocos deverão desfilar perante o jury, das 20 á 1 hora, e, se preciso fôr, o jury permittirá pequena prorogação. Findo o desfile, o jury se reunirá immediatamente para proceder ao "veredictum"; 4º — Todos os blocos concurrentes deverão estar devidamente inscriptos; 5º — Os blocos deverão permanecer defronte o corêto do jury o tempo necessario para o julgamento, não podendo, entretanto, passar de 20 minutos. Cada bloco deverá executar dois numeros, uma marcha ou samba do seu repertorio musical, para fins de julgamento.

**OS QUESITOS**

Os quesitos do "Dia dos Blocos" determinam-se da seguinte forma: Campeão — Conjunto — Harmonia — Originalidade — Enredo — Evoluções — Estandarte e Humorismo. (O bloco campeão deverá reunir em conjunto todos esses requisitos). Vice-campeão: Conjunto — Harmonia — Enredo — Evoluções e Estandarte.

**CLASSIFICAÇÕES**

São estas as classificações do "Dia dos Blocos": 1º logar — Premio ao de melhor conjunto — Campeão. 2º logar — Premio de conjunto — Vice-campeão — Premio de Harmonia — Premio de Enredo — Premio de Originalidade — Premio de Humorismo — Premio de Estandarte — Premio de Evoluções.

O instituidor do "Dia dos Blocos" deverá, no prazo de tres dias, enviar á Associação dos Blocos Carnavalescos uma cópia da acta do julgamento do concurso.

**OS BLOCOS PODERÃO CONCORRER A MAIS DE UM DOS PREMIOS**

Prevalecendo o regulamento do anno passado, os blocos poderão ser classificados em mais de uma modalidade, excepto os que forem galardoados com o titulo de campeão ou vice-campeão.

**O JURY**

O jury do "Dia dos Blocos" será constituido pelos seguintes senhores: dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; esculptor Magalhães Corrêa, tenente Pinto Junior, do Corpo de Bombeiros; dr. Alfredo Pessoa, director da Feira de Amostras e presidente da sub-commissão technica de Carnaval; e dr. Alvaro Trindade Cruz.

O chronista K. Nóa, instituidor do "Dia dos Blocos", servirá como elemento de informações, junto ao jury, sem direito de voto.



### O ANNIVERSARIO DE "PICARETA"

Romeu Arêde, nosso collega do "Jornal do Brasil", mais conhecido, nas rodas carnavalescas por "Picareta" foi hontem alvo de grande manifestação, por parte de seus innumeros amigos e carnavalescos, devido á passagem de seu anniversario natalicio.

"Picareta", é um dos maiores propagandistas do nosso Carnaval, quer promovendo festas, sob o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos, do qual é um dos directores, quer noticiando, pelas columnas de seu jornal, os menores acontecimentos carnavalescos, procurando, dest'arte, trazer sempre animados os nossos foliões.

### CONCURSO DE SAMBAS

Realizou-se, ante-hontem, no Stadium Brasil, o concurso de sambas, para proclamação da Escola campeã.

A assistencia que compareceu para assistir a essa festividade, foi deveras animadora e enthusiasta, e não se cançou de applaudir as trinta escolas que se apresentaram para julgamento.

Exhibidas as producções de todos os concurrentes foi proclamada vencedora a Escola de Ramos, cuja decisão foi bem recebida, em virtude de ter demonstrado bom conjunto e revelado uma optima harmonia, sendo a sua bateria a mais cadenciada das que foram apresentadas.

Está, pois, de parabens a Escola Recreio de Ramos. Em 2º logar, foi classificada a Escola Unidos da Tijuca; em 3º, a Escola Unidos da Saude; em 4º, a Escola Vizinha Faladeira, e em 5º, a Escola Para o Anno Sáe Melhor. Um premio extra foi offerecido á Escola Vae como Póde, pela maneira destacada com que se exhibiu.

A's 24 horas, procedeu-se, então a ceremonia da coroação da Rainha das Escolas de Sambas, tarefa da qual se incumbiu o sr. Zolachio Diniz. A coroada foi a senhorita Vilfa Campos, pertencente a Escola vencedora.

### O fechamento de parques, jogos sportivos e casinos, durante o Carnaval

**PROHIBIÇÃO DA VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS**

O capitão chefe de Policia, no intuito de evitar o mais possivel qualquer perturbação da ordem, durante os folguedos carnavalescos, mandou divulgar hontem a seguinte portaria:

"Como medidas tendentes a assegurar a boa ordem durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos, determino:

1 — Que sejam fechados os parques de diversões e casas de jogos sportivos, nos dias 10, 11, 12 e 13.

2 — Identica medida, quanto aos casinos, no dia 13.

3 — Que seja prohibida a venda de bebidas alcoolicas, exceptuando chopp, cerveja e "champagne", bem como vinhos nos hoteis, ás refeições, nos dias citados no item 1.

Cumpra-se. — (a.) Filinto Muller, chefe de Policia".

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## Emilio Lacoste já é o director da Columbia para o Brasil

Emilio Lacoste, nomeado pela alta direcção da Columbia Pictures para director geral do Brasil, conversando com nosso companheiro sobre a orientação que elle vae imprimir aos negocios da grande companhia americana de films.

Ha dias noticiámos que a Columbia Pictures iria abrir suas agencias no Brasil e que tudo estava dependendo apenas de encontrar elementos que tomassem conta das principaes funcções. Sabiamos que entre os elementos apontados poucos estariam em condições de exercer com efficiencia o logar de director, no Brasil, da grande empresa americana, não só porque para isso precisava de pessoa habilitada, como que reunisse ainda grande tino administrativo e o espirito de um verdadeiro organizador.

Dahi a difficuldade encontrada pelo representante geral da Columbia na America do Sul, que sabia só poder contar com um elemento, que, mesmo assim, já exercia cargo de importancia em outra companhia de films.

Ouvindo todos os elementos de destaque no meio cinematographico, C. Morgan, o representante da Columbia, via numa unanimidade espontanea, ser apontado por todos justamente aquelle que desde os primeiros instantes escolhera para tomar conta dos negocios da novel e poderosa empresa.

Não tendo, portanto, que hesitar mais tempo, decidiu-se o representante geral da Columbia na America do Sul em convidar Emilio Lacoste para tomar a direcção da Columbia no Brasil.

Exercendo o cargo de director, no Rio, da United Artists, Emilio Lacoste é um dos mais modestos e, tambem, um dos mais proficientes elementos da cinematographia, tendo dedicado toda a sua actividade á organização dos negocios do cinema, estudando todos os seus problemas e conhecendo como poucos todos os segredos e todos os factores da cinematographia em geral e em particular.

Apesar de, por longo tempo, exercer sua actividade no cinema, Emilio Lacoste até hoje só havia concedido uma unica entrevista, e esta foi por occasião de uma "enquête" promovida pelos nossos collegas do "Diario da Noite", que resultou na Primeira Convenção Nacional Cinematographica. Coube mesmo a Emilio Lacoste esclarecer com os dados e estatisticas por elle organizados, a verdadeira situação em que se encontravam os negocios de films, collocando tudo nos seus devidos logares e contribuindo para que se tornasse victorioso o reajustamento cinematographico que todos desejavam.

Possuidor de solida cultura, Emilio Lacoste, que é tambem official da Legião de Honra franceza, tendo todas as condecorações de guerra, apesar de sua pouca idade, conseguiu, pelo seu proprio merito e pelo espirito de organizador, firmar seu nome entre os maiores conhecedores do "metier" a que dedica suas actividades. Trabalhando na United Artists desde 1929, alliado ao espirito emprehendedor de Henrique Baez, conseguiu, pelo espirito de organização, tornar esta empresa, reputada uma das primeiras entre as que de mais solido prestigio gozam no paiz. E não só isso, pelo seu trato cavalheiresco, conseguiu fazer de cada exhibidor um amigo sincero e um contribuinte voluntario da prosperidade da companhia na qual emprega seus esforços. Porque, um dos traços caracteristicos de Emilio Lacoste é dedicar todos os seus esforços pela companhia em que trabalha, e disso todos são testemunhas.

Está, assim, de parabens a Columbia por ter encontrado o melhor elemento que poderia contar para iniciar sua actividade no Brasil, e já agora podemos affirmar que a novel empresa será, em pouco, uma das mais prestigiosas marcas com que os exhibidores e o publico poderão contar o successo de seus programmas.

Além de Emilio Lacoste, para o cargo de director geral da Columbia Pictures do Brasil S. A., podemos adeantar que para director de S. Paulo já foi escolhido Edgar Rombauer, que vinha exercendo sua actividade na Warner-First National.

Os escriptorios da Columbia estão localizados no Edificio Odeon, 2º andar, onde foram antigamente os escriptorios da Companhia Brasil Cinematographica, sendo que sua producção será apresentada no Cinema Imperio, que passará, agora, a chamar-se cinema Columbia, lançador não só da Columbia, como ainda de alguns films da Paramount e da Metro-Goldwyn-Mayer.

Entre a producções da Columbia, conforme já demos noticia, contam-se peliculas reputadas como as melhores entre as grandes producções americanas, bastando citar apenas que entre os seus directores estão Frank Borzage, Frank Capra e Lewis Milestone, e no elenco de seus films figuram nomes como Clark Gable, Barbara Stanwyck, Adolphe Menjou, Fay Wray, Warren Williams, Loretta Young e outros grandes nomes do cinema americano.

Está, portanto, iniciada com o pé direito a apresentação da Columbia no Brasil, e nós só esperamos que deixem Emile Lacoste provar quanto pode seu descortino e sua comprovada proficiencia technica.

Personagens illustres acabam de chegar ao Rio para se divertirem no nosso famoso Carnaval. São elles conhecidissimos de todos, e do certo, ao surgirem nas ruas ou nos bailes, não faltarão logo seus admiradores protestando admiração e respeito, pedindo autographos em vez de confetti ou lança-perfumes. Entretanto, são todos elles creaturas da "fuzarca rasgada", e ahi estão surprehendidos pelo nosso "Chuca-Chuca" num "sketch" amoroso. Apenas Camondongo Mickey fica de fóra olhando para o atrevimento de Carlitos que procura conquistar Eddie Cantor em "Escandalos Romanos", emquanto Douglas sorri como um interventor... do samba!

### UMA FIGURA SEM PAR

A reprise de "Haroldo Trepa Trepa", vae restituir ao apreço do publico, no chamado "comico milliorio" uma dessas figuras cinematographicas que parecem pertencer á familia de toda a gente, de tal modo quanto ellas fazem, tudo quanto ellas dizem tudo quanto lhes acontece, interessa a todos os fans.

Na ultra-evidente colonia artistica que é a espinha dorsal mundana da febril Hollywood, esta é porém uma figura verdadeiramente excepcional; um comico que na téla faz diabruras as mais terriveis, um comico que é um verdadeiro saccarolhas da hilaridade, e que entretanto, na sua vida particular, é um cavalheiro grave, um excellente "pater-familias", em extremo dedicado á sua linda esposa e aos seus filhinhos, um bom burguez que sabe applicar o seu dinheiro, fazel-o render caro, gozar a vida consoante ella merece.

Curioso entretanto é observar que este modo de ser de Harold Lloyd, na vida privada, de modo nenhum lhe alheio o publico, o que bem testemunha a quantidade de cartas que lhe dirigem, não só innumeras pessoas moças, o que de per si se explicaria, como até homens de sciencia, financeiros, estadistas, pastores de almas, etc.

Eis, em traços largos, o perfil do comico que veremos em "Harold Trapa-Trepa".

### RUTH CHATTERTON NOVAMENTE NOS BRAÇOS DE GEORGE BRENT!

Ruth Chatterton, que se apresenta sempre mais elegante e mais amorosa, quando tem por galã... o proprio marido, reapparecerá em "Tu és mulher) (Female), um celluloide que nos relata as aventuras de uma mulher riquissima e que podia fazer o que bem entendia por ser livre, bemquista na sociedade e, tambem porque era a directora de uma grande companhia. Ella era a patroa de uma centena de homens, rapazes bonitões, elegantissimos, que tambem se prestavam a distrahil-a fóra dos escriptorios...



### JAMES CAGNEY, NO "INFERNO", COM A ANGELICAL MADGE EVANS!

Para este mez a Number One Company, nos revela o interior de um immenso presidio de menores delinquentes... Trata-se, portanto, do drama empolgante e novo para as nossas sensibilidades, que se desenrola entre os rigores deshumanos de uma escola correccional, dirigidos por homens sem escrupulo e que não obedecem a nenhum programma e sim ao proprio instincto, ao humor momentaneo que os domina! Para aquelle inferno são enviados os menores, para que se corrijam, porém, muitos delles não encontram alli a palavra boa que os possa guiar melhor na vida e sim os exemplos crueis de uma vida cruel e sem encantos. Muitos para alli são enviados ingenuos e timidos e de lá fogem ferozes viciados! E dominando todo esse inferno, como um dictador, surge um homem e esse homem é James Cagney, o "brigão" do cinema, o homem que gosta de dar e de apanhar para... E é alli que elle consegue encontrar um anjo, Madge Evans!

"O Prefeito do Inferno" The mayor of hell, segundo ficou decidido entre a Cia. Brasileira de Cinemas e a Warner First National, será exhibido ainda este mez.

### "ENTRE DUAS MULHERES", O PROXIMO FILM DA UFA

O proximo film da Ufa, que vamos ver e ouvir é "Entre duas mulheres", em sua versão franceza, isto é, com artistas como Anabella, Jean Perier, Florelle, Colette Darfeuill e Bill Bockett. Anabella já está se tornando uma das figuras mais queridas da filmagem franceza entre nós. Ainda ha pouco, "O rei da graça", ali no Palhe, e tanto o trabalho, como a graça de Anabella prendeu a todos e a todos deu o desejo de revel-a.

"Entre duas mulheres" é um trabalho de genero policial, mas cheio de momentos interessantissimos, sendo que a direcção é de Erich Pommer.

### JEAN HARLOW, "MLLE. DYNAMITE"

Quando a gente de Hollywood critica a propria Hollywood... E' por isso que não pode deixar de ser interessantissima a trama de "Mlle. Dynamite" (Blonde Bombshell), o film com que a Metro mostrará, proximamente, Jean Harlow. Satyra á vida de uma "estrella" do Hollywood de hoje e dos seus studios, "Mlle. Dynamite" é uma serie de "blagues" curiosas e um pretexto manivel para se ver Jean Harlow chic e provocante como nunca...

### O VIDENTE!

Segundo deliberação da Warner First National e da Cia. Brasileira de Cinemas, Warren William, o cynico, o mesmo pirata do "Rei dos Phosphoros", "Pela mão de uma dama" e "Cavadoras de Ouro", reapparecerá, em um film inedito da Number-One Company, "O Vidente" (The minder reader). Essa é a historia de um charlatão de feira, em que Warren William tem opportunidade de luzir todo o seu talento dramatico, no papel de um farçante, de um refinadissimo canalha que explorava a credula humanidade, forjando futuros bons ou máus, levando a amargura a dezenas de corações, destruindo a propria desgraça quando se desmoralisa ante os olhos da mulher amada... Constance Cummings é a sua "leading lady" e Allen Jenkins apparece muito bem, no film, diminuindo em parte a intensidade do drama com as suas piadas quasi improprias para menores!

### A TRAGEDIA DE UM LEGADO IMMENSO

Referindo-se á tragedia que, por vezes, acompanha a transmissão das grandes fortunas ou dos grandes emprehendimentos, disse Lester Cohen, notavel escriptor norte-americano:

"E' minha opinião que não ha historias amorosas comparaveis á ascenção de Napoleão ou aos feitos de homens como Edison, Graham Bell, Henrique Ford, os irmãos Wright, Santos Dumont, Mussolini e centenas de outras figuras internacionaes.

Vejo um extraordinario romance naquellas vidas, porque foram todos autores de paginas brilhantes e, á força de vontade, contrapondo-se aos obices da existencia, crearam vastos e poderosos imperios de riqueza.

Baseiei meu livro "Sangue Maldito" (Sweepings), na vida de um homem forte, que do contemplar das ruinas de uma orgulhosa cidade, previu o

Helen Mack e Eric Linden em "Sangue Maldito", da RKO-Radio

seu magnifico futuro, construindo-se, onde antes existira apenas uma cocheira, e por entre cinzas, o monumento da sua grandeza".

Este romance de Lester Cohen, que já foi publicado em quatorze paizes, é a producção da KRO-Radio, que veremos brevemente.

Lionel Barrymore, retrata-nos o potentado que erigiu aquelle templo de ouro para os filhos usufruirem. Secundaram-no, Alan Dinehart, Gloria Stuart, William Gargan, Eris Linden, Gregory Ratoff, Lucien Littlefield, Minetta Sunderland e Helen Mack.



# CARNAVAL

(Conclusão da 10ª pag.)

### O CARNAVAL DAS CRIANÇAS NO "STUDIO NICOLAS"

**Duas "matinées" infantis e quatro bailes caipiras**

O Studio Nicolas está organisando para festejar os folguedos de Momo umas festas authenticamente sertanejas, em que não faltará nenhum detalhe. A ornamentação será rigorosamente regional, não faltando ao conjunto nem o carro de boi nostalgico e evocativo, nem o pharmaceutico bisbilhoteiro, nem o casamento roceiro, nem os cavalheiros bizarros, nem os peões broncos, reunindo-se tudo sob as suas cores typicas, n'um scenario adequado.

Cantores regionaes dos mais applaudidos e um "choro" daquelles, executarão "côcos" "cateretes", "emboladas" e outras musicas regionaes.

A matinée de domingo é dedicada as crianças amigas do Movimento Artistico Brasileiro, e a de Terça-feira é para os filhos dos jornalistas.

O baile de sabbado é offerecido aos jornalistas.

Para os demais bailes já se acham os ingressos á disposição dos Amigos do "Studio Nicolas", na séde do Movimento Artistico Brasileiro.

### O segundo baile Carnavalesco da A. A. Banco do Brasil

Decididamente Momo "tomou conta" do pessoal do nosso maior estabelecimento de credito. Sabbado, dia 27, realizou-se alegre noite carnavalesca nos salões do Botafogo F. C. Um successo completo.

Pois bem, não foi sufficiente; sexta-feira gorda, dia 9, a animação será ainda maior, é que desta vez o grupo dos "200", nucleo de enthusiastas carnavalescos da A. A. B. B., cuidará da organisação do novo baile.

As danças que se iniciarão ás 22 horas sob a regencia do afamado Jazz Victor irão até alta madrugada e terão lugar no elegante salão do Club de Regatas de Botafogo, ornamentado á rigor.

O traje será rigor ou fantasia de luxo, sendo permittido branco á rigor.

### Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

**Hoje**

A. B. Artistas Lyricos.

**Amanhã**

Studio Nicolas.
Guarda Alvi-Negra (Botafogo F. Club).

**Dia 9**

Club Central (Nictheroy).

**Dia 10**

C. R. Icarahy (Nictheroy).
Hotel Gloria.
Pró-Arte.
Club de Regatas Guanabara.

**Dia 11**

Botafogo F. C.
Villa Isabel F. C.

**Dia 13**

Pró-Arte.

**Dias 10, 11, 12 e 13**

High Life Club.
Palacio das Festas
Studio Nicolas.
Alhambra.
Theatro São oJsé.
Theatro Recreio.
Theatro Republica.
Orfeão Portugal.
Assyrio.
Democraticos.

**BANHOS A FANTASIA**

Praia do Caju'.
Praia do Flamengo.
Praia da Moreninha (Paquetá), em homenagem ao "Globo".
Rua V. do Rio Branco (Nictheroy).
Praia de Icarahy (Nictheroy).
Praia da Ribeira (Governador).
Praia do Portinho.

**BATALHAS**

**Hoje**

Rua da Carioca, em homenagem ao "Globo".
Rua Voluntarios da Patria.
Rua Lino Teixeira.
Rua Real Grandeza.
Trem de D. Clara 6,50 e 18,15.

**Amanhã**

C. R. Botafogo.
Rua Piauhy.

**Dia 8**

Rua Santa Sophia.
Rua Conselheiro Zenha.

**Dia 10**

Bonde Cascadura, 6,20.

**AVISO**

**Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.**



## Atirou-se á frente de um trem, morrendo instantaneamente

Hontem, á noite, na cancella da rua Dona Anna Nery, atirou-se á frente de um comboio da Leopoldina, tendo morte instantanea, um individuo de côr preta, pobremente trajado.

O corpo do infeliz homem foi atirado á grande distancia, indo cair nas linhas da Central do Brasil.

Tendo sciencia do occorrido compareceu ao local o commissario dr. Regazzi, de dia na delegacia do 18º districto.

Essa autoridade, revistando os bolsos do morto encontrou uma carteira de férias pertencente a José Gomes, com 38 annos de idade, casado, operario, residente á rua Joaquim Pinto n. 24, na Parada de Lucas, sendo desse modo restabelecida a sua identidade.

O commissario Regazzi expediu guia de remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Tentativas de suicidio

Tentaram contra a existencia, sendo soccorridas pela Assistencia, as seguintes pessôas:

Iracema da Fonseca, com 21 annos de idade, casada, residente á rua do Senado n. 332, que ingeriu creolina.

— Elpidia Sampaio Guimarães, moradora a avenida Henrique Valladares n. 59, que bebeu pequena quantidade de tintura de iodo.

— Leopoldina Silva, solteira, com 24 annos de idade, domiciliada á rua do Lavradio n. 121, que tomou iodo.

Todas foram postas fóra de derigo.

## Victimas de quédas

A Assistencia Municipal soccorreu as seguintes victimas de quédas:

Jones Drabe Martins, com 15 annos de idade, argentino, solteiro, carregador, residente á rua Seabra Sobrinho n. 214, que caiu de um trem, fracturando a perna direita e recebendo ferimentos na região dorsal. Jones foi recolhido ao H. P. S.

— José de Araujo Costa, brasileiro, solteiro, de 20 annos, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 217, victima de uma quéda de bonde na rua Visconde do Rio Branco.

— Alcebiades Carneiro da Cunha, maritimo, domiciliado na ilha da Sapucaia, victima de uma quéda, na referida ilha, fracturou o ante-braço esquerdo, na altura do terço medio.

— José Santos, de nacionalidade portugueza, com 30 annos, motorista, morador á rua Alvaro Ramos n. 60, victimado á rua Bento Lisboa, recebeu em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

## Morta pelo automovel numero 6.832, na rua Jorge Rudge

Defronte ao numero 21 da rua Jorge Rudge, o carro de praça n. 6832 atropelou e matou a menina Clara, de 2 annos de idade, filha de Salomão Eisenberg, residente á referida rua.

Após o desastre o motorista imprimindo maior velocidade ao vehiculo evadiu-se.

O commissario Paes da Rosa, de serviço no 16º districto politial tomou conhecimento do facto e expediu guia de remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

## Vamos ver hoje

PALACIO — "Uma Noite no Cairo" — Myrna Loy e Ramon Novarro.

IMPERIO — "Princeza ás suas Ordens" — Lillian Harvey e Henry Garat.

REX — "Nós e o Destino" — Margaret Sullavan e John Boles.

ODEON — "Club da Meia Noite" — George Raft e Helen Vinson.

GLORIA — "Uma Idéa Louca" — Rose Barsony e Willy Fritsch.

PATHE' PALACE — "A Nave do Terror" — Shyrley Grey e Neill Hamilton.

BROADWAY — "Cruzeiro dos Amores" — Greta Nissen e C. Harris.

ELDORADO — "Parque Central" — Joan Blondell e Allô Belleza — James Dunn e Sally Eilers.

PARISIENSE — "Topaze" — John Barrymore e Myrna Loy e "O Furão" — James Cagney.

PATHE' — "A Culpa dos Paes".

# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio despachou os seguintes requerimentos: Ezequiel da Silva Vianna — Selle a petição e faça reconhecer a firma; Maria Izabel do Couto Brandão e Maria Thulia Horacio Silva — Requeiram na graphia official; Euclydes Janot de Mattos — Em face dos documentos annexos ao processo, mantenho o despacho anterior; Joaquim Antonio Cordovil Maurity Filho — Em face dos pareceres, indeferido; Arthur Moreira de Souza — Em face das informações, deve o requerente aguardar melhor opportunidade; Modestino Carneiro — Recorra, querendo, ao Poder Judiciario; Agueda Ferreira Pinto Caballeiro — Complete com revalidação o sello da petição; Accacio Borges — Dirija-se, querendo, ao orgão competente do Poder Judiciario; Altino Pires — Indeferido, o requerente já teve os seus vencimentos melhorados no anno transacto.

### NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou, hontem, a seguinte portaria:

"Com o fim de ser estudada a proposta apresentada pela firma Empresa Nacional Rodas Imperfuraveis Ltd., para o emprego das rodas "Blindo", em substituição parverificada a conveniencia de ordem economica de tal substituição, resolcial ás rodas pneumaticas, e ser vo designar os senhores engenheirds Adalberto Alvares de Castro, Manoel Victor Calvão e Alencar Peixoto para, em commissão, emittirem parecer sobre as vantagens do emprego dessas rodas nos caminhões da Inspectoria de Limpeza Publica e Particular e da Directoria de Obras desta Prefeitura."

### CONSELHO CONSULTIVO

Está marcada para hoje, terça-feira, na sala da Bibliotheca da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, a segunda sessão ordinaria do Conselho Consultivo desse Estado.

### PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

A pauta para cobrança de impostos de exportação, na Inspectoria das Rendas do Estado do Rio, na semana de 5 a 11 do corrente, é a mesma da semana anterior, continuando o café com o valor de .... 1$380 por kilo.

### NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas resolveu registrar o decreto fixando o pessoal da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, subordinada á Força Militar, com a reserva de que a despeza com o referido pessoal e com o material não excederá da contribuição que fôr paga pelo municipio.

— O juiz Joaquim Antunes proferiu o seguinte despacho no processo de baixa de fiança, em que é afiançado Eugenio Rufino de Paula, ex-vigia fiscal da Ilha Formosa — Junto certidão de exercicio e quitação do Tribunal de Contas.

## FACTOS POLICIAES

### AGGRESSÃO A BENGALA EM NEVES

Apresentando ferida contusa do couro cabelludo, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy Osias de Oliveira Silva, de 22 annos, solteiro e morador á rua Floriano Peixoto n. 427, no bairro das Neves, em S. Gonçalo. Ao ser medicado, Osias declarou que havia sido victima de uma aggressão a bengala por um antigo desaffecto. A policia não soube do facto.

### MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de differentes accidentes:

Eduvaldo Miranda, de 19 annos, solteiro e morador á rua Mauricio de Abreu n. 327, com fractura do radio esquerdo; Brilhantino José Antonio, de 21 annos, solteiro e residente á rua Floriano Peixoto n. 332, com ferida contusa na região frontal.

### TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO CREOLINA

Walter Barbosa, de 21 annos, solteiro, morador á rua Mauricio de Abreu n. 327, em Neves, teve hontem uma forte discussão com a namorada. As coisas tomaram tal vulto, que a pequena acabou dando a "lata" no rapaz... Entristeceu-se com o facto o moço e tão fortemente que acabou se convencendo de que sem ella não podia mais viver. E desesperançado de uma conciliação, o tolo pegou de uma lata de creolina e ingeriu um gole do seu conteudo.

Quando o desinfectante entrou a agir, o Walter poz a bocca no mundo, acudindo a vizinhança, que pediu para elle os soccorros da Assistencia.

A policia local não teve conhecimento do facto.

# THEATRO E MUSICA

## COMMENTANDO...

### BAILES DE CARNAVAL NO COLON

A commissão directora do Theatro Colon de Buenos Aires resolveu realizar, este anno, no grande theatro da capital argentina, bailes de Carnaval. Commentando em editorial essa resolução, "La Nación" procurou contrariar aquella resolução com argumentos que não fica fóra de proposito transcrever aqui, pois que, quando a nossa Municipalidade resolveu realizar o primeiro baile no Municipal, identicos argumentos foram invocados contra elle sem de resto o menor alcance. Diz "La Nación", em editorial de 16 de janeiro:

"El teatro Colon fué instituido como un centro de alta cultura artistica, musical y coreográfica, sólo accesible a las manifestaciones superiores y eminentemente educativas del género. Ya hemos recordado en otras oportunidades que su escenario habia adquirido en ese concepto universal renombre, para señalar a los funcionarios bajo cuya dependencia se lo administra, el deber de velar por la conservación de su prestigio preservándolo de tentativas — algunas ya consumadas por desgracia — destinadas a rebajar el nivel de los espectáculos que en él se ofrecen y a subvertir, por lo tanto, las finalidades de su creación.

Al deplorable concurso de tangos que hace muy poco anos dió origen al desfile grotesco de seudo aficionadas de la canción popular por el escenario al que habian dado brillo celebridades mundiales del arte más exquisito, ha de seguir ahora la reunion allanguera y promiscua de mascaradas tumultuosas, a celebrarse con los auspicios de la primera autoridad edilicia.

Se altera así de nuevo, y esta vez de una forma más deplorable aún, si se quiere, la práctica tradicional observada desde la inauguración del teatro, que supo mantener celosamente su rango y preservarlo de toda aplicación a fines secundarios desde el punto de vista del objectivo fundamental y exclusivo a que responde.

Recuérdese que fuera de la ceremonia de la distribución de premios a la virtud, realizada anualmente por la benemérita Sociedad de Beneficencia, y que constituye um acto oficializado desde hace más de un siglo por su ilustre fundador, la cesión de la sala se rehusó siempre para qualquier otra celebración, áun de aquellas cuyo carácter y finalidad le daban un destacado relieve y las rodeaba de respeto y simpatia.

La rigidez con que se mantuvo el principio por buen espacio de tiempo cedió más tarde em algo a empeñosas solicitaciones, pero sin que ello importara, como ahora va a ocurrir, un desmedro para el ilustre rango de esa escena.

Nada habria de extrañarmo ya, en lo sucesivo, si después de este brusco descenso, llegasemos a ver convertido el Colón en lugar de exhibiciónes acrobáticas, de juegos malabares, en "ring" de boxeo o cualqueir otra función semejante.

Y digamos, consideradas las cosas desde otro punto de vista, que si aquello traeiría el daño moral de un descrédito manifesto, esto otro que piensa hacerse no dejará de ocasionar, además, otra clase de perjuicios que en su materialidad podrán ser apreciados en una comprobación posterior de deterioros, desperfectos y acaso sustracciones.

Abrigamos la esperanza de que la Municipalidad no ha de ser tan desaprensiva como parece y que, a poco que se reflexione sobre la temeridad del atentado en vias de consumarse, habrá de reaccionarse a tiempo para evitarlo".

De nada valeram as observações de "La Nación". Os bailes serão realizados e, desde já, póde-se prever que se algum dia acontecer que o grande theatro necessite de obras, como o nosso Municipal, m época que coincida com a dos folguedos carnavalescos, lá, como aconteceu aqui, apparecerá quem julgue preferivel que a cidade fique sem a sua temporada de arte a que se veja privada dos bailes carnavalescos no seu primeiro theatro.

Será que a Argentina pratende nos tirar o titulo de "povo essencialmente carnavalesco", de cuja honra desfrutamos?

ALBERTO DE QUEIROZ.

# RADIO - JORNAL

## PROGRAMMAS PARA HOJE

### RADIO CLUB

8.30 horas — Hora certa. — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil tia Beatriz — Supplemento musical.

17.30 horas — Cinco minutos de Hygiene mental pelo dr. Plinio Olintho, chefe do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psycopathas.

17 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Programma de musica ligeira no sutdio, com o concurso da sra. Dina Coelho Netto de Lacerda; sr. Arthur Victor Bacella, João Martins e sua orchestra.

21 horas — Quarto de hora, de Agripino Grieco.

21.15 horas — Transmissão do studio do X Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

### RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Radio-Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

16 horas — Discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Discos seleccionados.

19.30 horas — Programma de musica de camera.

20 horas — Programma da Cartilha Systema Carvalho.

20.15 horas — Programma de musica de camera.

21 horas — "A Voz do Brasil" — O jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas curtas e medias, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma de musica carnavalesca.

21.45 horas — Programma por um duo de harmonicas.

22 horas — Programma de musica carnavalesca.

22.15 horas — Programma do duo de harmonica.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente, do Grill-room do Copacabana Palace.

### SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — Jornal das Escolas, do prof. Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos — Boletim do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal-Educativo da Confederação.

Das 19 ás 20 horas — Discos — Notas de interesse geral.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte apreciados artistas de nosso Broadcasting, e orchestras-jazz, que offerecerão horas de dansa aos ouvintes de P R B-7.

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Ondas 260 metros.

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Reader.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20,30 — Musicas carnavalescas pelo Bando da Lua — Tangos por Arnaldo Pescuma — Orchestra Regional.

Das 20,30 ás 21 horas — Carmen Miranda com musicas carnavalescas — Canções por Silvia Mello — Orchestra de Danças.

As 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Orchestra de Salão.

Das 21,15 ás 21,30 — Mario Reis com sambas — Orchestra Regional.

Das 21,30 ás 21,45 — Bando da Lua com musicas carnavalescas — Orchestra de Danças.

Das 21,45 ás 22 — Tangos por Arnaldo Pescuma — Sambas por Mario Reis.

As 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 — Orchestra de Salão.

Das 22,15 ás 22,30 — Carmen Miranda com musicas carnavalescas — Orchestra de Danças de Napoleão Tavares.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da P R A-9.

As 23 horas — Commentarios do observador da P R A-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como Speaker Cezar Ladeira.

### PROGRAMMA DA SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

P R C-5.

Onda 310 metros.

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos Escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos Seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos Especiaes.

Das 20,30 hs. em deante programma Casé.

# PELOS THEATROS

### DEVE SER QUARTA-FEIRA A FESTA DE ANTONIO PALMA, NO CARLOS GOMES

Já está nos seus ultimos dias de espectaculo a companhia de comedias modernas do Carlos Gomes, mas antes que ella se vá offerecerá ao publico, como despedida, um espectaculo que está destinado a fazer época: a festa em homenagem a Antonio Palma, director da companhia, a quem um grupo de amigos vae prestar a mais justa de todas as homenagens.

Essa festa será realisada amanhã, ultimo dia de espectaculos no Carlos Gomes. Hoje, no grande theatro da Empresa Paschoal Segreto, trabalha-se activamente na organisação de um programma de que destina a proporcionar ao publico emoções que devem ficar lembradas por muito tempo e que a approximação do carnaval não chegará a suffocar por completo.

A peça escolhida para a festa de Antonio Palma é "A Lingua das Mulheres", de autoria dos Irmãos Quintero, na qual tomarão parte todos os elementos da companhia sob a direcção de Antonio Palma. Além disso haverá um grande acto variado, no qual figurarão os seguintes artistas: Iracema de Alencar, Adolfina Acosta, a grande cantora dos "Black Stars", acompanhada por Nonô, Sylvio Vieira, notavel tenor, e muitos outros nomes, os mais celebrados e queridos do nosso radio e do nosso theatro.

Hoje a companhia do Carlos Gomes apresentará, em ultimos espectaculos, a comedia carnavalesca de Marques Porto e Paulo Orlando, "Ri... di... Palhaço", que tanto exito tem alcançado.

### REGINA MAURA, RAINHA DO CARNAVAL DAS ACTRIZES. — O BAILE DE QUINTA-FEIRA NO JOÃO CAETANO

Regina Maura foi eleita, por milhares de votos, Rainha do Carnaval das actrizes. Essa comediante, durante um anno empunhara o sceptro da Folia, até, que, de novo, em 1935 seja eleita a sua substituta.

A Coroação de Regina será feita, em pleno baile, no Theatro João Caetano, pelo prefeito da cidade, na noite de 8 do corrente, quinta-feira. O Baile das Actrizes revestir-se-á assim de uma grande solemnidade. Regina Maura é Rainha no nome, na elegancia, na distincção e no porte. A escolha, portanto não podia ser melhor. Assim o entenderam as suas proprias collegas, que foram as que mais votaram em Regina. A sua côrte é numerosa pois, compõe-se de todos os seus admiradores e admiradoras. Regina Maura, durante o anno de seu reinado será sempre festejada por todos. A excelsa Rainha já tem recebido, por intermedio do "Diario da Noite", que foi quem promoveu a sua eleição, varios brindes de casas commerciaes, á começar por uma lindissima toilette, para a noite de sua coroação offerecida pela Casa Armando, da rua Uruguayana nº 12 Olga Navarro, a elegantissima actriz, que foi tambem uma das mais votadas para Rainha, recebeu um riquissimo vestido da Casa Lebelson da rua do Passeio 42, com que se apresentará no desfile, na noite do baile. Festa de suprema elegancia e arte o Baile das Actrizes, vem, de ha muito, despertando, em todos os meios sociaes da cidade, o maior interesse, á ponto de estar já quasi toda tomada a lotação do João Caetano para a noite de 8 do corrente, não só de frizas e camarotes como de mesas. Será originalissimo o desfile de typos de theatro, de todos os tempos, que se fará, n'essa noite, durante o baile. A passagem desses typos será feita n'uma artistica passarelle, collocada, ao alto, no meio do palco, sob uma chuva de focos electricos multicores.

O Theatro João Caetano, ostentará nessa noite artistica e brilhante decoração. A entrada da Rainha do Carnaval, no recinto, será triumphal é feita sob uma chuva de confetti dourado e ao som de toques de clarins e marchas batidas tocadas pelos dois magnificos jazz-bands que abrilhantarão o baile. O noite de 8 do corrente, no João Caetano será uma noite inesquecivel para todos aquelles que tiverem a ventura de comparecer alli. A artistica corôa da Rainha foi gentilmente offerecida pela Prefeitura do Districto Federal. Tambem a fabrica de calçados Fox, teve a gentileza de afferecer ao actor Salu' de Carvalho um magnifico par de botas de montaria, para o papel de Conde de Marialva, da peça "A Severa", que o mesmo fará no desfile. Ha muitos brindes que amanhã serão mencionados.

Ninguem deve faltar ao João Caetano, na noite de quinta-feira.

### O BAILE INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL NO CARLOS GOMES

**As dansas realisar-se-ão nos confortaveis salões do theatro**

A empresa Paschoal Segreto, promotora do grandioso baile infantil de segunda-feira de Carnaval, ás 15 horas, no Theatro Carlos Gomes, attendendo a que essa festa da crianças está despertando intenso interesse nesta capital, resolveu que as dansas sejam realizadas nos confortaveis e bem arejados salões do moderno theatro, situados no primeiro andar do edificio e que dão frente numa grande extensão, para a praça Tiradentes e D. Pedro I. A idéa foi das mais felizes, porque assim a petizada terá o maior conforto, ficando reservada a platéa com as suas poltronas, para todos que queiram assistir a concurso infantil de sambas e marchas, no qual estão inscriptas innumeras crianças. O actor Barbosa Junior servirá de "speaker", apresentando com comicidade os concurrentes.

Jararaca e Ratinho, os impagaveis artistas comicos, dos mais queridos, deliciarão a petizada, proporcionando-lhe os mais agradaveis momentos de bom humor. As festejadas actrizes Hortensia Santos e Lygia Sarmento, distribuirão bombons Patrone e brinquedos aos pequeninos "habitués" de baile infantil do Carlos Gomes. As classificações do concurso infantil de sambas e marchas, como tambem da mais rica, original e humoristica fantasia, serão julgadas por uma commissão. O ensaio para as crianças inscriptas nesse concurso, effectuar-se-á sabbado, ás 11 horas, nesse theatro. O Carlos Gomes será artisticamente ornamentado, tocando para as dansas uma excellente jazz-band.

### "HA UMA FORTE CORRENTE"... CONTINUA VICTORIOSA NO RECREIO

"Ha uma forte corrente"... é a revista mais bulicosa que o nosso publico já assistiu nesses u'timos tempos. Luiz Iglezias e Freire Junior, dois nomes consagrados, marcaram sem duvida alguma, mais uma pagina de seus archivo, de modo brilhante. Incontestavelmente, "Ha uma forte corrente"... domina no momento o ambiente theatral. E' uma revista que tem acção, espirito e mais do que isso, mexe um pouco com os nossos politicos. O quadro politico é uma admiravel "charge" e isso tem levado ao antigo theatro da rua Pedro I, quasi todos os nossos ministros de Estado. Todas as familias desta cidade já tem comparecido ao theatro e, quando deixam-no, levam nas physionomias estampada a imagem ad satisfação. E' o signal evidente da grande sympathia que "Ha uma forte corrente"... vem despertando no publico. Todas as sessões vivem repletas de um numeroso publico que não se cansa em applaudir Aracy Cortes, Italo Ferreira, Rosalia Pombo e Eva Todder.

"Ha uma forte corrente"... continúa victoriosa e levando milhares de pessoas para applaudil-a. As sessões são ás 20 e 22 horas.

### O REGIONALISMO NO PALCO E NOS BAILES DA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo não fugirá, mesmo durante os dias de Carnaval, ao genero typicamente regional que escolheu para defender. Retirada de cartaz a peça "Rei Momo na Roça", que tanto exito tem alcançado, aquelle theatrinho regional vae realizar uma serie de bailes caipiras, bailes que serão famosos e ficarão falados pois que vão ser os unicos nos quaes o publico poderá, indifferentemente, dansar ao ar livre ou dentro do salão, uma vez que foi aproveitada a immensa area dos fundos do antigo S. José para deleite dos foliões.

Até sabbado, a Casa do Caboclo manterá em cartaz a sua peça. A partir de sabbado, e durante todos os dias de carnaval serão realizados os bailes caipiras que ficarão lembrados por muito tempo.

### O ARCHITECTO FORZATTI CONTINÚA A' FRENTE DAS OBRAS DO RIVAL-THEATRO

A cidade toda está maravilhada com a linha moderna de elegancia e o grande conforto do cinema Rex, inaugurado ha dias e toda a imprensa carioca teceu os maiores elogios ao architecto Forzatti que dirigiu as obras do edificio Rex de propriedade da Companhia Industrial de Minas Geraes.

O Rival-Theatro, no mesmo sumptuoso predio e que será inaugurado em março proximo, com a comedia brasileira, "Amor...", em 35 quadros, por uma grande companhia a cuja frente se acha a figura inconfundivel da sra. Dulcina Moraes, foi tambem dirigido pelo architecto Forzatti, que edificou o "Paramount", de S. Paulo e é considerado um dos maiores especialistas do genero, tendo deixado na Italia, Austria e Allemanha grande numero de casas modernas de espectaculo construidas sob seus projectos e direcção.

## CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ri... de Palhaço" — Revista — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 16,30, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 15, 16,30, 20 e 22 horas.

# MOVIMENTO MARITIMO

**Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação**

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | GENERAL OSORIO | 7 | 7 | Buenos Aires |
| Havre | BELLE ISLE | 10 | 10 | Buenos Aires |
| Southampton | ATLANTIS | 11 | — | ........ |
| Southampton | ALMANZORA | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Londres | GASCONY | 14 | 14 | Buenos Aires |
| Hamburgo | VIGO | 17 | 17 | Buenos Aires |
| Amsterdam | ZEELANDIA | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Londres | H. PRINCESS | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Havre | MASSILIA | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Bremen | MADRID | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Genova | ALSINA | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Southampton | ALCANTARA | 25 | 25 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE OLIVIA | 27 | 27 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | WESTERN PRINCE | 9 | 9 | Buenos Aires |
| ........ | JOANNA | — | 15 | Valparaiso |
| Nova York | AMERICAN LEGION | 16 | 16 | Buenos Aires |
| Nova York | ARACAJU' | 20 | — | ........ |
| Nova York | SOUTHERN PRINCE | 23 | 23 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | MONTE PASCHOAL | 6 | 6 | Hamburgo |
| Buenos Aires | ANDALUCIA STAR | 6 | 6 | Londres |
| Buenos Aires | MENDOZA | 6 | 6 | Genova |
| Buenos Aires | JOAZEIRO | | | |
| Buenos Aires | FORMOSE | 8 | 8 | Genova |
| Buenos Aires | CONTE BIANCAMANO | 10 | 10 | Trieste |
| Buenos Aires | GENERAL S. MARTIN | 10 | 10 | Hamburgo |
| ........ | BORE VIII | — | 10 | Finlandia |
| Buenos Aires | ASTURIAS | 11 | 11 | Southampton |
| ........ | ALPHERAT | — | 12 | Hamburgo |
| Buenos Aires | FLANDRIA | 13 | 13 | Amsterdam |
| Buenos Aires | H. MONARCH | 13 | 13 | Londres |
| ........ | ATLANTIS | 14 | 14 | Southampton |
| Hamburgo | SIQUEIRA CAMPOS | 15 | — | ........ |
| ........ | BAGÉ | — | 15 | Hamburgo |
| Buenos Aires | J. CHARLOTTE | 16 | 16 | Antuerpia |
| Buenos Aires | ALMEDA STAR | 20 | 20 | Londres |
| Buenos Aires | FLORIDA | 20 | 20 | Genova |
| Buenos Aires | SIERRA NEVADA | 21 | 21 | Bremen |
| Buenos Aires | PRINC. GIOVANNA | 22 | 22 | Genova |
| ........ | SASTHE | — | 22 | Rotterdam |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 25 | 25 | Southampton |
| Buenos Aires | H. CHIFTAIN | 27 | 27 | Londres |
| Buenos Aires | NEPTUNIA | 28 | 28 | Trieste |
| Buenos Aires | GEN. OSORIO | 28 | 28 | Hamburgo |
| ........ | RAUL SOARES | — | 28 | Hamburgo |
| ........ | BAGÉ | — | 28 | Hamburgo |
| Buenos Aires | BELLE ISLE | 28 | 28 | Havre |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | EASTERN PRINCE | 8 | 8 | Nova York |
| Buenos Aires | ARABIA MARU' | 11 | 11 | Japão |
| ........ | LAGES | — | 14 | Nova Orleans |
| ........ | BELGA | — | 15 | Valparaiso |
| ........ | SOUTHERN CROSS | 15 | 15 | Nova York |
| ........ | MANDU' | — | 17 | Nova York |
| Buenos Aires | WESTERN PRINCE | 22 | 22 | Nova York |
| ........ | ARACAJU' | — | 27 | Nova Orleans |

## PORTOS NACIONAES

### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Recife | GURATUBA | 7 | — | ........ |
| Recife | CURITYBA | 13 | — | ........ |
| Belem | RODRIGUES ALVES | 17 | — | ........ |
| P. Norte | POCONE' | 18 | — | ........ |
| ........ | VENUS | — | 6 | Laguna |
| ........ | SERRA BRANCA | — | 6 | Porto Nova |
| ........ | ARARANGUA' | — | 7 | Porto Alegre |
| ........ | COMT. ALCIDIO | — | 7 | Porto Alegre |
| ........ | TAQUARY | — | 7 | Porto Alegre |
| ........ | CUBATÃO | — | 7 | Porto Alegre |
| ........ | ITAPERUNA | — | 8 | Porto Alegre |
| ........ | ITAPE' | — | 8 | Porto Alegre |
| ........ | CARL HOEPECKE | — | 9 | Laguna |
| ........ | COMTE. CAPELLA | — | 14 | Porto Alegre |
| ........ | ARATIMBO' | — | 15 | Porto Alegre |
| ........ | SERGIPE | — | 15 | Porto Alegre |
| ........ | ODETTE | — | 15 | Antonina |
| ........ | ANNA | — | 16 | Laguna |
| Manáos | AFFONSO PENNA | — | 16 | Buenos Aires |

### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. do Sul | ARARAQUARA | 6 | — | ........ |
| Porto Alegre | BOCAINA | 7 | — | ........ |
| Porto Alegre | COMT. CAPELLA | 7 | — | ........ |
| Laguna | UBA' | 9 | — | ........ |
| Laguna | MURTINHO | 9 | — | ........ |
| Santos | LAGES | 11 | — | ........ |
| Laguna | ANNA | 12 | — | ........ |
| Santos | LAGES | 13 | — | ........ |
| Santos | MANDU' | 16 | — | ........ |
| ........ | VICTORIA | — | 6 | Manáos |
| ........ | ASSU' | — | 6 | Villa Nova |
| ........ | ITABERA' | — | 7 | Penedo |
| ........ | ITANAGE' | — | 7 | Belem |
| ........ | ARARAQUARA | — | 8 | Cabedello |
| ........ | MANAOS | — | 9 | Belem |
| ........ | ALICE | — | 10 | Bahia |
| ........ | CELESTE | — | 10 | S. Matheus |
| ........ | MURTINHO | — | 13 | Penedo |
| ........ | ARARUNA | — | 15 | Areia Branca |
| ........ | ITAGUASSU' | — | 15 | Cabedello |
| ........ | MIRANDA | — | 26 | Penedo |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| ........ | CONDOR | — | 6 | Porto Alegre |
| Estados Unidos | PANAIR | 7 | 8 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 7 | 8 | Natal |
| Natal | CONDOR | 8 | 9 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 9 | 10 | Est. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 10 | — | ........ |
| Europa | AIR FRANCE | 10 | 10 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 11 | 11 | Europa |
| ........ | CONDOR | — | 13 | Porto Alegre |
| Estados Unidos | PANAIR | 14 | 15 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 14 | 15 | Natal |
| Natal | CONDOR | 15 | 16 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 16 | 17 | Est. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 17 | — | ........ |
| Europa | AIR FRANCE | 17 | 17 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 18 | 18 | Europa |
| ........ | CONDOR | — | 20 | Porto Alegre |
| Estados Unidos | PANAIR | 21 | 22 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 21 | 22 | Natal |
| Natal | CONDOR | 22 | 23 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 23 | 24 | Est. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 24 | — | ........ |
| Europa | AIR FRANCE | 24 | 24 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 25 | 25 | Europa |
| ........ | CONDOR | — | 27 | Porto Alegre |
| Estados Unidos | PANAIR | 28 | 29 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 28 | — | ........ |

### PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

**PARA O NORTE**

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

**PARA O SUL**

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

**Panair** — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|3 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.



## VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepecke" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Uru'" — Importação.
Armazem 10 — Vapor finlandez "Orient" — Importação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiato nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor allemão "Georgio" — Importação.
Armazem 12 — Chatas diversas c|c. do "Serra Nevada" — Importação.
Armazem 13 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.
Armazem 15 — Vapor hollandez "Tara" — Importação.
Armazem 16 — Vapor inglez "Almeda Star" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "High Chieftain" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

## MOVIMENTO DO PORTO

**ENTRADAS NO DIA 4**

De Genova o paquete francez "Florida" — Companhia Maritima.
De Ponta da Areia o vapor nacional "Celeste — Aapro Cia.
De Santos o vapor nacional "Camboinhas" — Wilson Sons.
De Villa Constitucion o vapor hollandez "Tara" — Raul Ozenda.
De Villa Constitucion o vapor grego "Aghios Georgios — Wilson Sons.
Do Rio Grande o vapor nacional "Uru'" — Lloyd Brasileiro.
De Rotterdam o vapor hollandez "Muansa" — Krause Keppeck.
De Manáos o vapor nacional "Manáos" — Lloyd Brasileiro.

**ENTRADAS NO DIA 5**

De Londres o paquete inglez "Almeda Star".
De Londres o paquete inglez "Highland Chieftain" — Mala Real.
De Nova York o paquete nacional "Mandu'" — Lloyd Brasileiro.
De Florianopolis o paquete nacional "Carl Hoepecke" — A. Camara.
De Nova York o vapor norueguez "Toronto" — E. Johnston.
De Antuerpia o paquete belga "Josephine Charlotte" — Lloyd Real Belga.
De Belém o paquete nacional "Itapé" — Lage Irmãos.
De Porto Alegre o paquete nacional "Itaberá" — Lage Irmãos.
Do Penedo o paquete nacional "Ivahy" — Pereira Carneiro.

**SAIDAS NO DIA 4**

Para Cabedello o paquete nacional "Itapuhy".
Para Porto Alegre o paquete nacional "Itassucê".
Para Manáos o paquete nacional "Duque de Caxias".
Para Bahia Blanca o vapor hollandez "Godfried Buern".

**SAIDAS NO DIA 5**

Para Buenos Aires o paquete inglez "Highland Chieftain".
Para Buenos Aires o paquete inglez "Almeda Star".
Para Las Palmas o vapor grego "Aghios Georgios".
Para Buenos Aires o vapor finlandez "Orient".

## MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

**PORTOS NACIONAES**

**ITABERA'** — para Bahia, Aracaju' e Penedo.
Impressos até ás 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 do dia 6; cartas para o interior até 7 do dia 7 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 7.

**COMM. ALCIDIO** — para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Impressos até ás 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 do dia 6; cartas para o interior até 7 do dia 7 e idem, idem, com porte duplo até 7 do dia 7.

**ITANAGE'** — para Bahia, Maceió, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará.
Impressos até ás 12 horas do dia 7; objectos para registrar até 11 do dia 7; cartas para o interior até 13 do dia 7 e idem, idem com porte duplo até 13 do dia 7.

**PORTOS ESTRANGEIROS**

**ANDALUCIA** — para Tenerife, Madeira, Lisbôa, Plymouth e Londres.
Impressos até ás 6 horas do dia 6; e cartas para o exterior até 7 do dia 6.



# DESPACHOS NA ALFANDEGA



# Vida dos Campos

## Os carvalhos do Brasil

Carvalho nacional, ramo com fructos

Sob o nome de carvalho do Brasil registra o magnifico "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil e Exoticas Acclimadas", nada menos de 11 especies differentes, todas da familia das Proteaceas.

Entre estas especies figura em primeiro logar a "Adenostephanus incana" Kl, que além de fornecer madeira para construcção civil e naval, marcenaria e carpintaria, tem a vantagem de ser arvore de rapido crescimento: 4 metros de altura em seis annos no Horto da Cantareira, segundo o autor referido Mansueto Koscinski, no seu opusculo "Algumas essenciaes plantas da Serra da Cantareira", apresenta uma bem completa descripção botanica desta especie, com duas excellentes gravuras, uma das quaes reproduzimos aqui.

O Dicc. de Pio Corrêa, no emtanto, passa uma revista geral nos demais carvalhos nacionaes, entre os quaes cita o "Rhopala brasiliensis" Kl., que se assemelha ao carvalho europeu, sendo no emtanto muito mais ornamental.

A madeira desta especie presta-se a muitissimos empregos.

Esta especie comporta variedades diversas, cujo porte e floração apresenta apreciaveis qualidades ornamentaes.

Quem hoje precisa de uma informação segura sobre plantas brasileiras conta felizmente com uma fonte inesgotavel, o "Diccionario de Plantas Uteis do Brasil".

Desta preciosa obra acham-se publicados somente dois volumes, o que abrange da letra A ao fim da E.

Nestes dois volumes já ficaram registrados mais de 1.000 nomes populares de plantas.

Não tem duvida que o inventario da flora brasileira está feito.

Necessario se torna que appareçam os demais volumes.

O terceiro sabemos que breve o teremos nas livrarias.

E. S.



# ACÇÃO CATHOLICA

### Santos do dia

**S. Tito**, bispo de Creta, discipulo de S. Paulo, cuja morte gloriosa se celebra no dia 4 de janeiro.

**Santa Dorotéa**, virgem e martyr, seculo 3º.

**S. Silvano**, bispo de Emessa, na Fenicia; tendo governado aquella cidade por espaço de quarenta annos, foi lançado ás féras com mais dois companheiros no tempo de Maximino.

**Os santos Saturnino, Theophilo e Revocata**, martyres, em Vianna do Castello, seculo 3º.

**Santo Antoliano**, martyr, em Clermont, 265.

**S. Vedasto**, bispo de Arras, 540.

**Santo Amandio**, bispo de Maestricht, 684.

**S. Guarino**, cardeal, bispo da Palestina, 1159.

**S. Constantino**, monge em Laval, 570.

**INFORMAÇÕES UTEIS PARA FEVEREIRO**

Jejum e abstinencia — Nos dias 14, 16 e 23.
Jejum sem abstinencia — Nas quartas-feiras da Quaresma: 21 e 28.
Collecta — No dia 18, primeira Dominga da Quaresma, collecta de esmolas em todas as igrejas, capellas e oratorios, para as obras diocesanas.
Anniversarios — 6 de fevereiro, da eleição do summo pontifice Pio XI. 12 de fevereiro, da solemne coroação do papa Pio XI.
Temporas — 21, 23 e 24 de fevereiro.
Nupcias solemnes — Permittidas até 13 de fevereiro, inclusive.
Quarta-feira de Cinzas — No dia 14, em que começa o jejum da Quaresma.

**FESTAS E DATAS MAIS NOTAVEIS**

Hoje — Santa Dorothéa e Santo Amando.
9 — S. Cyrillo, doutor da Santa Igreja; Santa Appolonia, virgem e martyr.
10 — Santa Escholastica, virgem.
11 — Dominga da Quinquagesima — Apparição da Virgem Immaculada em Lourdes.
12 — Os sete fundadores da Ordem dos Servitas.
14 — Quarta-feira de Cinzas — Começa o jejum da Quaresma.
15 — Beato Claudio de La Colombière.
16 — Sexta-feira, jejum e abstinencia.
18 — Primeira Dominga da Quaresma — Collecta.
21 — Temporas: Jejum sem abstinencia.
23 — Temporas — Sexta-feira: jejum e abstinencia — S. Pedro Damião, doutor.
24 — Temporas — S. Mathias, apostolo.
25 — Segunda Dominga da Quaresma.
27 — S. Gabriel de N. Senhora das Dores, Passionista.
28 — Quarta-feira — Jejum sem abstinencia.

# Funebres

### Oscar da Porciuncula

✝ Olga Rheingantz da Porciuncula, Olyntho de Magalhães e senhora, Hyppolito Alves de Araujo e senhora, Miguel Calmon du Pin e Almeida e senhora, Ayres da Fonseca Costa, senhora e filho, d. Maria Francisca de Sá Rheingantz, Francisco A. Rheingantz, senhora e filhos, Eduardo M. Rheingantz, Alberto de Sá Rheingantz, senhora e filhos, Adolpho L. Rheingantz e senhora, Gustavo de Sá Rheingantz, senhora e filhos, Paulo de Sá Rheingantz, senhora e filhos, profundamente consternados, communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento, hontem, em Petropolis, do seu querido esposo, irmão, cunhado, genro e tio, sr. OSCAR DA PORCIUNCULA, cujo enterro sairá hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás ? horas da tarde, da Estação Barão de Mauá, para o cemiterio de São João Baptista.

# PEQUENOS ANNUNCIOS

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$000. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo, 3$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo, 3$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 2$500 a 6$000; corvina, kilo 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 2$600 a 3$000 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 6$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 29 | 28 1/2 |
| Para maio | 29 1/2 | 29 1/2 |
| Para julho | 30 | 30 1/2 |
| Para setembro | 31 | 31 |
| Vendas do dia | — | — |
| No dia anterior | — | — |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 5 de fevereiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4 superior Santos prompto p/embarque | 44.6 | 44.6 |
| Typo 7, Rio, prompto para embarque | 40.0 | 40.0 |

**MERCADO DE SANTOS**

ABERTURA

SANTOS, 5 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

| | | |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 15$500 | 15$500 |
| Para março | 15$500 | 15$500 |
| Para abril | 15$500 | 15$500 |
| Para maio | 15$500 | 15$500 |
| Vendas | — | — |

SANTOS, 5 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

| | | |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 15$500 | 15$500 |
| Para março | 15$500 | 15$500 |
| Para abril | 15$500 | 15$500 |
| Para maio | 15$500 | 15$500 |
| Vendas do dia | — | — |
| No dia anterior | — | — |

SANTOS, 5 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

| Hoje | Ant. | A pas. |
|---|---|---|
| 16$200 | 14$900 | — |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

Entradas até ás 14 horas:
No dia de hoje .... 40.044
No dia anterior .... 30.074
Em igual data de 1933 .. —
Embarques:
No dia de hoje .... 1.380
No dia anterior .... 20.615
Em igual data de 1933 .. —
Existencia do hontem para embarques:
No dia de hoje .... 1.854.057
No dia anterior .... 1.815.393
Em igual data de 1933 . —
Saidas:
Não houve.

**MERCADO DE S. PAULO**

S. PAULO, 5 de fevereiro.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:
No dia de hoje .... 36.000
No dia anterior .... 30.000
Em igual data de 1933 —
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje .... 10.000
No dia anterior .... 14.000
Em igual data de 1933 —
Total:
No dia de hoje .... 46.000
No dia anterior .... 44.000
Em igual data de 1933 —

JUNDIAHY, 3 de fevereiro.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:
Saccas
No dia de hoje —
No dia anterior —
Em igual data de 1933 —
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:
No dia de hoje .... 22.000
No dia anterior .... 24.000
Em igual data de 1933 —
Total:
No dia de hoje .... 22.000
No dia anterior .... 24.000
Em igual data de 1933 —

**MERCADO DE VICTORIA**

VICTORIA, 5 de fevereiro.
O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de sabbado:
Saccas
Entradas —
Bonus —
Saidas .... 9.752
Existencia .... 185.066

## ALGODÃO

**MERCADO DE LIVERPOOL**

LIVERPOOL, 5 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12,30 horas, firme, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro, alta de 21 pontos.
No disponivel americano, alta de 21 pontos.
No termo americano, alta de 17 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 6.50 | 6.29 |
| Maceió "Fair" | 6.50 | 6.29 |
| American Fully Middling | 6.55 | 6.34 |
| Para março | 6.25 | 6.08 |
| Para maio | 6.23 | 6.06 |
| Para julho | 6.23 | 6.06 |
| Para outubro | 6.23 | 6.06 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de fevereiro.

| | | |
|---|---|---|
| Para março | 6.24 | 6.08 |
| Para maio | 6.22 | 6.06 |
| Para junho | 6.21 | 6.06 |
| Para outubro | 6.21 | 6.06 |

O mercado de algodão melhorou depois da abertura mas afrouxou novamente, devido as compras especulativas e liquidação de contractos.
Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 16 pontos.

**MERCADO DE NOVA YORK**

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de fevereiro.
O mercado de algodão desenvolveu-se com decidida firmeza, devido ao relatorio do mercado do panno.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 16 pontos para o "American Futures" que era cotado, em cents, por libra-peso:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| American Middling Ulands | 11.95 | 11.80 |
| Para março | 11.59 | 11.45 |
| Para maio | 11.73 | 11.61 |
| Para junho | 11.92 | 11.76 |
| Para outubro | 12.10 | 11.95 |

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de fevereiro.
O mercado de algodão apresentou-se activo em geral, devido as compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para março | 11.63 | 11.50 |
| Para maio | 11.89 | 11.76 |
| Para junho | 12.06 | 11.92 |
| Para outubro | 12.27 | 11.10 |

**MERCADO DE S. PAULO**

S. PAULO, 5 de fevereiro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 31$000 | N/cot. |
| Para março | 30$000 | N/cot. |
| Para abril | 29$000 | N/cot. |
| Para maio | 28$500 | N/cot. |
| Para junho | 28$000 | 30$000 |
| Para julho | 28$000 | N/cot. |
| Vendas | — | — |

S. PAULO, 5 de fevereiro.
O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 33$300 | N/cot. |
| Para março | 30$000 | N/cot. |
| Para abril | 29$000 | 30$000 |
| Para maio | 28$500 | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Vendas | — | — |
| Total das vendas | — | — |

## CAMBIO E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de fevereiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco do Brasil | 2 % | 2 % |
| Do Banco do Brasil | 2 ½ | 2 ½ |
| Do Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 1 % | 1 % |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 3/4 | 3/4 |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 5/8 | 5/8 |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F. | 22.50 | 21.94 |
| Genova, s/Londres, a/v., por £, L. | 69.50 | 68.50 |
| Madrid, s/Londres, a/v., por £, P. | 38.70 | 37.88 |
| Genova, s/Londres, a/v., por 100 frs. | 74.77 | 74.75 |
| Lisboa, s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp.) por £, escs. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 5 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Lisboa, á vista, por £, $ | 4.93.25 | 4.93.50 |
| S/Genova, á vista, por £, L. | 58.12 | 58.25 |
| S/Madrid, á vista, por £, L. | 37.94 | 37.85 |
| S/Paris, á vista, por F. | 77.75 | 77.75 |
| S/Lisboa, á vista, por £, E. | 110.00 | 109.87 |
| S/Berlim, á vista, por £ | 12.88 | 12.90 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.60 | 7.61 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 15.81 | 15.80 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ | 21.92 | 21.94 |

LONDRES, 5 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ | 4.94.00 | 4.93.50 |
| S/Genova, á vista, por £, L. | 59.70 | 58.25 |
| S/Madrid, á vista, por £ | 38.70 | 37.85 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 79.87 | 77.78 |
| S/Lisboa, á vista, por £, E. | 110.00 | 109.87 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 13.22 | 12.90 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, M. | 7.85 | 7.61 |
| S/Berna, á vista, por £, Fl. | 16.23 | 15.80 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ | 22.50 | 21.94 |

| | | |
|---|---|---|
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.30.00 | 6.30.00 |
| S/Genova, tel., por F. c. | 8.42.50 | 8.41.00 |
| S/Madrid, tel., por F. c. | 12.96.00 | 12.95.00 |
| S/Amsterdam, tel., por $, c. | 64.40.00 | 64.40.00 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 30.97.00 | 31.00.00 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 22.40.00 | 22.35.00 |
| S/Berlim, tel., por F. c. | 37.98.00 | 38.02.00 |

NOVA YORK, 5 de fevereiro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Paris, tel., por F. c. | 4.93.75 | 4.93.00 |
| S/Londres, tel., por £, $ | 6.23.25 | 6.30.00 |
| S/Genova, tel., por F. c. | 8.37.00 | 8.42.50 |
| S/Madrid, tel., por F. c. | 13.04.00 | 12.96.00 |
| S/Amsterdam, tel., por Fls. c. | 63.80.00 | 64.40.00 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 30.55.00 | 30.97.00 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 22.15.00 | 22.40.00 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 37.77.00 | 37.98.00 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de fevereiro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, á vista, por £, F. | 79.75 | 77.50 |
| S/Italia, á vista, por 100 Ls., F. | 133.75 | 133.75 |
| S/Nova York, á vista, por £ | 16.17 | 15.72 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de fevereiro.
ABERTURA

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| E/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $ | 16.55 | 16.49 |
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $ | 15.00 | 15.00 |

BUENOS AIRES, 5 de fevereiro.
FECHAMENTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| E/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $ | 16.55 | 16.49 |
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $ | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 5 de fevereiro.
ABERTURA

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d. | 36 5/8 | 37 3/8 |
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d. | 37 3/8 | 38 1/8 |

MONTEVIDE'O, 5 de fevereiro.
FECHAMENTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d. | 36 5/8 | 37 3/8 |
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d. | 37 3/8 | 38 1/8 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de fevereiro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, á vista, por £, $ | 4.93.00 | 4.90.25 |

## MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de fevereiro.

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas | Dollar | Informes addicionaes |
|---|---|---|---|---|---|---|
| A's 10.32 | — | — | — | — | — | O Banco do Brasil compra £ a 57$890 e dollar a 11$640. |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 5 de fevereiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

ENTRADAS

Saccos de 80 kilos
No dia de hoje .... —
No dia anterior .... 1.500
De 1º de setembro:
No dia de hoje .... 120.400
No dia anterior .... 120.400
Existencia:
No dia de hoje .... 26.100
No dia anterior .... 23.800
Abatimento do consumo de sabbado .... 200
Primeira sorte:
Preço por dez kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 45$000 | 45$000 |
| Vendedores | — | — |

Saidas ... Fardos 180 ks.
Para a Europa ... 100

## ASSUCAR

**MERCADO DE NOVA YORK**

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de fevereiro.
Mercado firme, com alta de 2 a 5 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 1.63 | 1.57 |
| Para maio | 1.64 | 1.61 |
| Para julho | 1.67 | 1.65 |
| Para setembro | 1.72 | 1.68 |

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 1.63 | 1.61 |
| Para maio | 1.66 | 1.64 |
| Para julho | 1.68 | 1.67 |
| Para setembro | 1.72 | 1.71 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 5 de fevereiro.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por mil libras-peso:

| | | |
|---|---|---|
| Para março | 5. 5 3/4 | 5. 4 |
| Para maio | 5. 6 1/4 | 5. 5 |
| Para agosto | 5. 8 3/4 | 5. 8 1/2 |
| Para outubro | 5. 9 1/2 | 5. 9 1/2 |

**MERCADO DE S. PAULO**

S. PAULO, 5 de fevereiro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | N/cot. | N/cot. |
| Para março | N/cot. | N/cot. |
| Para abril | N/cot. | N/cot. |
| Para maio | N/cot. | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Vendas | — | — |

S. PAULO, 5 de fevereiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | N/cot. | N/cot. |
| Para março | N/cot. | N/cot. |
| Para abril | N/cot. | N/cot. |
| Para maio | N/cot. | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| No dia anterior | — | |
| Total das vendas | — | |

S. PAULO, 5 de fevereiro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:
Branco crystal. . . 56$500 a 57$000
Somenos. . . . . 49$000 a 49$500
Mascavo . . . . . 35$500 a 36$000

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 5 de fevereiro.
O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.
Entradas desde hontem, em saccos de 60 kilos:
Saccos
No dia de hoje. . . . . 15.400
No dia anterior . . . . 21.000
Desde 1º de setembro:
No dia de hoje. . . . . 3.019.400
No dia anterior . . . . 3.004.000
Existencia:
No dia de hoje. . . . . 1.278.600
No dia anterior . . . . . 1.277.200
Saidas:
Não houve.

COTAÇÕES

15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:
Hoje . . . . N/cot.
Dia anterior . . . . N/cot.
Usina de segunda:
Hoje . . . . N/cot.
Dia anterior . . . . N/cot.
Crystaes:
Hoje . . . . N/cot.
Dia anterior . . . . N/cot.
Demerara:
Hoje . . . . N/cot.
Dia anterior . . . . N/cot.
Terceira classe:
Hoje . . . . N/cot.
Dia anterior . . . . N/cot.
Somenos:
Hoje . . . . N/cot.
Dia anterior . . . . N/cot.
Brutos seccos:
Hoje . . . . N/cot.
Dia anterior . . . . N/cot.

## CACÁO

**MERCADO DE NOVA YORK**

NOVA YORK, 5 de fevereiro.
O mercado abriu estavel, cotando-se, por quinze kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 4.99 | 4.90 |
| Para julho | 5.16 | 5.08 |
| Para setembro | 5.29 | 5.24 |
| Para dezembro | 5.54 | 5.44 |
| Vendas: | | |
| No dia anterior | — | |

## TRIGO

**MERCADO DE BUENOS AIRES**

BUENOS AIRES, 3 de fevereiro.
O mercado do trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 5.75 | 5.75 |
| Para março | 5.75 | 5.75 |
| Para maio | 5.75 | 5.75 |
| Disponivel: | | |
| Typo Barletta para o Brasil | 5.75 | 5.75 |

## PRAÇA DO RIO

**MERCADO DE CAMBIO**

58$794

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em posição calma e menos accessivel. O Banco do Brasil deu começo ás suas operações, sacando a 4 21/256 d. (58$794), e comprando letras de exportação a 4 39/256 d. (57$890), com o dollar cotado ao preço anterior de 11$740. Assim deixamos o mercado, ás 11 e meia horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, calmo e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

A prazo
Londres . . . . 4 21/256 —
Libras . . . . 58$794 —

A' vista
Londres . . . . 4 7/128 —
Libra . . . . 59$190 —
Paris . . . . $770 —
Suissa . . . . 3$780 —
Allemanha . . . . 4$640 —
Italia . . . . 1$030 —
Portugal . . . . $550 —
Hespanha . . . . 1$575 —
Belgica, ouro . . . . 2$730 —
Nova York . . . . 12$000 —
Buenos Aires . . . . 3$750 —
Montevidéo . . . . 7$350 —
Por cabogramma:
Londres . . . . 4 3/256 —
Libra . . . . 59$819 —

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo
Praças
Londres . . . . 4 39/256 —
Libra . . . . 57$890 —
Nova York . . . . 11$740 —
Paris . . . . $735 —
Italia . . . . $973 —
Allemanha . . . . 4$380 —

A' vista
Londres . . . . 4 15/128 —
Libra . . . . 59$420 —
Paris . . . . $740 —
Italia . . . . $985 —
Allemanha . . . . 4$420 —
Por cabogramma:
Londres . . . . 4 13/128 —
Nova York . . . . 11$790 —

**CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES**

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças:

| | | |
|---|---|---|
| Réis, por libra. | 58$794,258 | 58$247,830 |
| Londres | 4 21/256 | 4 13/256 |
| Paris | — | $770 |
| Italia | — | 1$030 |
| Allemanha | — | 4$640 |
| Portugal | — | $552 |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | 2$730 |
| Hespanha | — | 1$575 |
| Suissa | — | 3$780 |
| T. Slovaquia | — | $560 |
| Nova York | — | 12$000 |
| Montevidéo | — | 7$350 |
| B. Aires, papel | — | 3$575 |
| Hollanda | — | 7$865 |
| Japão | — | 3$740 |
| Matriz | — | — |

**MOEDAS**

Libra, papel . . . . 76$500
Escudo, papel . . . . $740
Dollar, papel . . . . —
Peso argentino, papel . . . —
Peseta, papel . . . . —
Franco papel . . . . —
Lira, papel . . . . 1$245
Reichsmark, papel . . . —

**IMPOSTOS "AD-VALOREM"**

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial do janeiro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro . . . 2$639
Belgica, franco-papel . . $516
Austria . . . . N. houve
B. Aires, peso-papel . . 3$636
Buenos Aires, peso-ouro . N. houve
Dinamarca . . . . N. houve
Chile . . . . N. houve
Canadá . . . . N. houve
Hamburgo, reichsmark. . 4$505
Hespanha. . . . 1$552
Hollanda . . . . 7$634
India . . . . —
Italia . . . . $997
Japão . . . . 3$790
Londres, libra 60$000,000 . 4d.
Montevidéo . . . . 1$379
Noruega . . . . N. houve
Nova York . . . . 11$849
Paris . . . . $744
Portugal, continente . . . $551
Portugal, réis insulanos . N. houve
Suissa . . . . 3$675
T. Slovaquia . . . . $562

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, algo animado e com negocios regularmente desenvolvidos.

No Federal, ficaram firmes as apolices Uniformizadas, accessiveis as Diversas Emissões ao portador e inalteradas as nominativas. As municipaes regularam estaveis, bem como as estaduaes e firmes as Obrigações do Thesouro de Minas, juros de 9 %.

As acções de bancos funccionaram sem alteração digna de registro, fechando as das Minas de São Jeronymo frouxas e em declinio, tudo o que se vê em seguida;

**VENDAS EFFECTUADAS HONTEM**

APOLICES:
Federaes:
21 Uniformizadas, 1:000$ . . . 825$000
3 D. Emissões, nom. 1:000$ . . . 830$000
50 D. Emissões, nom. 1:000$ . . . 830$000
30 D. Emissões, port. 1:000$ . . . 827$000
150 D. Emissões, nom. 1:000$ . . . 829$000
10 D. Emissões, port. 1:000$ . . . 830$000
1 D. Emissões, nom. 1:000$ . . . 830$000
2 D. Emissões, nom. 1:000$ . . . 834$000
40 Obrigações do Thesouro 1930, 500$ . . . 490$000
16 Obrigações Ferroviarias, 3ª . . . 1:010$000
27 Obrigações Ferroviarias, 2ª . . . 1:010$000
20 Obrigações de Minas 500$ . . . 490$000
20 Obrigações de Minas . . . 507$000
29 Obrigações de Minas . . . 507$000
60 Obrigações de Minas . . . 508$000
Estaduaes:
22 Estado de Minas, dec. n. 9.716, 7%, port. . . . 875$000
Municipaes:
50 Emp. de 1904, port. . . . 505$000
26 Emp. de 1917, port. . . . 154$000
25 Emp. de 1920, port. . . . 156$000
207 Emp. de 1931, port. . . . 190$000
20 Emp. de 1931, port. . . . 191$000
53 Emp. de 1931, port. . . . 180$000
75 Emp. de 1931, port. . . . 190$000
70 Decreto 3.264, port. . . . 190$000
Acções:
106 Banco do Brasil . . . 386$000
60 Banco do Brasil . . . 385$000
Debentures:
200 Progresso Industrial . . . 100$000
Alvarás:
1 D. Emissões, nom. 500$ . . . 800$000
55 D. Emissões, nom. 1:000$ . . . 830$000
241 D. Emissões, port. 1:000$ . . . 830$000

**ULTIMAS OFFERTAS**

| APOLICES | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Federaes: | | |
| Unif. 5 % | 827$000 | 825$000 |
| Emp. Nacional 1903, port. | — | — |
| D. Em. 5 %, m. | — | — |
| Idem, idem, port. | 834$000 | 832$000 |
| Idem, idem, nom. | 825$000 | 820$000 |
| Obgs. Rodoviarias, n. | — | — |
| Obrigs. Thes. 1921 | — | 1:010$000 |
| Idem, idem, 1930 | — | 1:000$000 |
| Idem, idem, 1932 | — | 1:015$000 |
| Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª) | 1:013$000 | 1:010$000 |
| Tratado da Bolivia, 2 °/° | — | — |
| Estaduaes: | | |
| Esp. Santo, 1:000$, 6 °/° | — | — |
| Minas Geraes, 200$, nom. | — | — |
| Id. de 1:000$, antigas, 5 % | — | 700$000 |
| Idem, idem port., 5 °/° | — | 910$000 |
| Idem, idem, nom., 5 °/° | — | — |
| Idem, idem, port. 7 % | 870$000 | — |
| Idem, idem, nom., 7 °/° | — | — |
| Obgs. Minas, port., 7 % | — | — |
| Idem, idem, 9 % | 1:017$000 | 1:016$000 |
| E. do Rio de Jan., 1:000$, | | |
| Idem, 500$000, port, 8 °/° | 470$000 | 450$000 |
| Idem, port. ex-8 °/°, 2.816 | — | — |
| Idem, 100$ 4 % | 105$000 | 103$000 |
| P. do Norte, 6 % | — | — |
| Sergipe, 200$ | — | — |
| Espirito Santo, 1:000$000 port. | — | — |
| Municipaes: | | |
| £ 20, nom. | 505$000 | 500$000 |
| Idem, port. | 510$000 | 500$000 |
| De 1.906, nom. | — | — |
| Idem, port. | — | 160$000 |
| De 1909, nom. | — | — |
| Idem, por | — | — |
| De 1914, nom. | — | — |
| Idem, port. | 160$000 | — |
| De 1917, port. | 160$000 | 159$500 |
| De 1920, port. | 157$000 | — |
| De 1930, port. | — | — |
| De 1931, port. | 191$000 | 190$000 |
| Dec. 1535, 7 °/° | 181$000 | 180$000 |
| Dec. 1550, 7 °/° | — | 180$000 |
| Dec. 1622, 6 °/° | — | — |
| Dec. 1623, 6 °/° | — | — |
| Dec. 1933, 6 °/° | — | 190$000 |
| Dec. 1948, 7 °/° | — | 175$000 |
| Dec. 1399, 7 °/° | 180$000 | 178$500 |
| Dec. 2093, 8 °/° | 193$000 | — |
| Dec. 2097, 8 °/° | — | 175$000 |
| Dec. 2.339, 7 °/° | — | 175$000 |
| Dec. 3254, 7 °/° | 177$000 | 176$500 |
| Municip. dos Estados: | | |
| B. Horizonte, 1:000$, 7 °/° | — | — |
| Petropolis, 7 % | — | — |
| Pref. P. Alegre decreto 248 | — | — |
| Idem, idem, dec. 246 | 440$000 | 425$000 |
| Pref. P. Alegre, 12%, port. | — | — |
| Idem 1:000$ 8 % | — | — |
| Pref. S. Leopoldo, 8 % | — | — |
| Rio Grande, 500$ 8 °/° | — | — |
| Gravatahy, 8 °/° | — | — |
| E. Santo, 6% | — | — |
| Alegrette | — | — |
| Iguassú, 100$, 8 °/° | — | — |
| ACÇÕES: | | |
| Bancos: | | |
| Brasil | 383$000 | 386$000 |
| Boavista | — | 540$000 |
| Regional | — | — |
| Commercio | — | 128$000 |
| F. Publicos | 46$500 | 46$000 |
| Mercantil | — | 440$000 |
| Economico | 40$000 | 30$000 |
| Credito Geral Portuguez, port. | 140$000 | 135$000 |
| C. R. Minas | — | — |
| C. de Seguros: | | |
| Previdente | — | — |
| Confiança | — | — |
| Argos | — | — |
| Varejistas | — | 1:400$000 |
| Sagres | — | — |
| Garantia | — | — |
| Brasil | — | — |
| Guanabara | — | — |
| C. de Tecidos: | | |
| Amer. Fabril | — | 200$000 |
| Alliança | 70$000 | 65$000 |
| Brasil Indust. | — | 410$000 |
| Bom Pastor | — | — |
| Santo Aleixo | — | — |
| C. Industrial | — | — |
| Corcovado | — | 45$000 |
| Magéense | — | — |
| Esperança | — | — |
| Manufactura | 150$000 | 115$000 |
| Nova America | — | 180$000 |
| Pr. Industrial | — | 130$000 |
| Petropolitana | 100$000 | 80$000 |
| Ind. Mineira | — | — |
| São Pedro | — | — |
| Taubaté Ind. | — | — |
| Tijuca | 14$000 | — |
| U. Industrial | — | 3:010$000 |
| E. de Ferro e Carris: | | |
| Minas de São Jeronymo | 115$000 | 112$000 |
| Victoria e Minas | — | — |
| Paulista Est. Ferro | — | — |
| Jardim Botanico, Int. | — | — |
| Companhias Diversas: | | |
| D. Santos n. | 235$000 | — |
| D. Santos p. | 242$000 | — |
| Brahma | — | — |
| D. da Bahia | — | 2$000 |
| D. da Bahia | — | — |
| Caxambu' | — | — |
| Transportes | — | — |
| Carruagens | — | — |
| Luz Stearica | — | — |
| Minas Santa Mathilde | — | — |
| Phymabozom | — | — |
| Banco Credito R. de Minas | — | — |
| Debentures: | | |
| T. Alliança 1ª serie | 150$000 | — |
| P. Industrial | — | — |
| D. Industrial | 190$000 | 180$000 |
| Coton Gavea | — | — |
| M. & Blatgé | — | — |
| Flumin. E. F. | — | — |
| Bellas Artes | — | 205$000 |
| Nova America | — | — |
| U. Nacionaes Manufactura | — | — |
| C. Brahma | — | — |
| Industrial Campista | 207$000 | 205$000 |
| Hoteis Palace | — | — |
| Edificadora | — | — |
| Santa Helena | — | — |
| Magéense | — | — |
| Antarctica Paulista | — | — |
| Manuf. Fluminense | — | 190$000 |
| Immobiliaria Brasileira | 1:020$000 | — |

## MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel revelou-se hontem, firme e com as cotações accusando alta em face da grande procura por parte dos compradores. O movimento no mercado do genero esteve bastante activo, fechando-se negocios em escala desenvolvida. Inalteradamente, a commissão de preços, cotou o typo 7, com uma alta de 900 réis, ou á media de 14$800 por dez kilos, base em que foram declaradas vendas no Centro do Commercio do Café, durante o dia, num total de 13.271 saccas, contra 15.477 ditas, vendidas no ultimo sabbado.
Fechou o mercado muito firme.

Commissão de preço:
Pinto Lopes & Cia Ltd.
Andrade Lemos & Cia.
Eduardo Araujo & Cia.

O mercado a termo trabalhou muito firme, com alta de $875 a 1$000 e vendas de 500 saccas na 1.ª Bolsa, e com alta de 1$075 a 1$400, no 2.º pregão, com vendas de 4.000 saccas, num total de 4.500 ditas.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**
NO DIA 3

Entradas — Saccas
Leopoldina:
Minas . . . . 3.031
Rio . . . . —
Nictheroy . . . . 443
— 3.494
Maritima:
Minas . . . . 2.411
Rio . . . . 1.536
S. Paulo . . . . 940
— 4.887
Regulador Flum: "Rio" . 421
Regulador Espit. Santo . 300
Total . . . . 9.102
Idem anno passado . . . 10.016
Desde o 1.º do mez . . . 25.859
Media . . . . 8.619
De 1.º de julho . . . . 2.146.636
Media . . . . 9.938
Do 1º de julho anno passado . . . . 3.031.432
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho . 166.990
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez . 69
EMBARQUES:
America do Norte . . . 10.533
America do Sul . . . 1.140
Total . . . . 11.673
Idem anno passado . . 15.527
Desde o 1.º do mez . . 17.627
De 1.º de julho . . . . 1.969.561
Idem anno passado . . . 2.358.053
Stock . . . . 625.525
Menos consumo local do dia 3-2-34 . . . . 500
Existencia . . . . 625.025
Idem anno passado . . . 417.788

VENDAS REALIZADAS
Saccas
No dia 3 . . . . 15.477
Mercado firme.

NO DIA 5
Até ás 17 horas . . . 7.820
No fechamento . . . . 5.451
— 13.271

**COTAÇÕES DO DISPONIVEL**

| Types | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 15$600 |
| Typo 4 | 15$400 |
| Typo 5 | 15$200 |
| Typo 6 | 15$000 |
| Typo 7 | 14$800 |
| Typo 8 | 14$600 |
| Typo 7, em 1933 | 11$700 |

IMPOSTOS
Imposto de Minas (ouro). 3$000
Imposto E. do Rio (ouro) 5$000
Pauta, 5 a 11-2-933 . . 1$380

**MERCADO A TERMO**

(Preços por 10 kilos)
(Base: typo 7)
(1.º Pregão)

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 15$350 | 15$000 |
| Para março | 15$650 | 15$300 |
| Para abril | S/V. | 15$500 |
| Para maio | S/V. | 15$625 |
| Para junho | S/V. | 15$700 |
| Para julho | S/V. | 15$700 |

Saccas
Vendas . . . . 500
Mercado muito firme.

2.º PREGÃO

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 15$750 | 15$400 |
| Para março | 15$850 | 15$650 |
| Para abril | 16$000 | 15$725 |
| Para maio | 16$050 | 15$900 |
| Para junho | 16$125 | 16$125 |
| Para julho | 16$300 | 16$100 |

Saccas
Vendas . . . . 4.000
Total das vendas . . 4.500
Mercado muito firme.

**VAPORES SAIDOS COM CAFE'**
NO DIA 3
Vapor "Southern Cross"
Portos — Saccas
Buenos Aires . . . . 500

**EMBARQUES DE CAFE'**
NO DIA 3
Saccas
America do Norte:
Theodor Wille & Cia. . . 2.900
Leon Israel & Cia. S. A. 1.995
Hard Rand & Cia. . . 1.452
Rebello Alves & Cia. . . 1.250
E. G. Fontes & Cia. . . 1.000
Mc. Kinlay & Cia. . . 1.000
Ornstein & Cia. . . . 500
Arbuckle & Cia. . . . 250
Vivacqua Irmãos, S. A. . 111
Marcellino Martins Filho & Cia. . . . 75
America do Sul:
Mc. Kinlay & Cia. . . . 815
Linner & Cia. . . . 200
Ornstein & Cia. . . . 125
Total embarcado . . . 11.673

**DESPACHOS DE CAFE'**
NO DIA 5
Saccas
Antuerpia:
Vivacqua Irmão & Cia. . 1.091
J. Harambou & Cia. . . 31
Marseille:
E. G. Fontes & Cia. . 1.088
Castro Silva & Cia. . . 250
Ornstein & Cia. . . 188
Marcellino M. Filho & Cia. 439
A. Jabour & Cia. . . 1.876
Pinto Lopes & Cia. . . 313
Sinner & Cia. . . 438
Buenos Aires:
Theodor Wille & Cia. . 1.150
A. Sion & Cia. . . 1.330
S. Pereira & Cia. . . 188
C. N. C. do Café . . 437
Mc Kinlay & Cia. . . 38
Theodor Wille & Cia. . 75
Mc Kinlay & Cia. . . 225
— 9.061

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, firme, inalterados o algo animado, tendo accusado negocios em escala moderada.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 224 fardos da Parahyba, 134 de Sergipe, 27 da Bahia e 18 de Pernambuco, sairam 257, ficando o stock em 6.353 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Seridó:
Typo 3 . . . 40$000 a 41$000
Typo 4 . . . 39$000 a 40$000
Typo 5 . . . 38$000 a 39$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . 39$000 a 40$000
Typo 4 . . . 38$000 a 39$000
Typo 5 . . . 37$000 a 38$000
Ceará:
Typo 3 . . . nominal
Typo 5 . . . nominal
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 . . . 35$000 a 36$000
Typo 5 . . . 33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 . . . nominal
Typo 5 . . . nominal

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, firme, sem alteração nas cotações e com a procura muito relativa, sendo, entretanto, fechados negocios em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico do ultimo dia util, foi o seguinte: entraram 1.800 saccas, sendo 1.200 de Alagoas e 600 de Sergipe; sairam 3.417, ficando armazenadas em stock 114.372 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal . . — 51$000
Crystal amarello. . 44$500 a 45$500
Mascavo . . . . . 33$000 a 34$000
Mascavinho . . . . Nominal —

## CARNES VERDES

**MOVIMENTO DE HONTEM**
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes . . . . 272
Vitelos . . . . 22
Suinos . . . . 7
Carneiros . . . . —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes . . . . 113 5/8
Vitelos . . . . 16
Suinos . . . . 4
Carneiros . . . . —
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes . . . . 158 3/8
Vitelos . . . . 6
Suinos . . . . 3
Carneiros . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . . 2½
Vitellos . . . . —
Suinos . . . . —
Carneiros . . . . —

PREÇOS

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Rezes | 1$060 a | 1$100 |
| Vitellos | 1$200 a | 1$300 |
| Suinos | 2$200 a | 2$300 |
| Carneiros | — | — |
| Cabritos | — | — |

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:
Rezes . . . . 231
Suinos . . . . 52
Cabritos . . . . 9
Vitelos . . . . —
Carneiros . . . . —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes . . . . 70 6/8
Vitelos . . . . 23 1/2
Suinos . . . . 5
Carneiros . . . . —
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes . . . . 129 5/8
Vitelos . . . . 25
Suinos . . . . 5
Carneiros . . . . —
Foram remettidos para Dona Clara:
Rezes . . . . 20
Vitellos . . . . —
Suinos . . . . 5
Foram rejeitados:
Rezes . . . . 10 5/8
Vitelos . . . . 3 1/2
Suinos . . . . 4
Preços:
Rezes . . . . 1$080
Vitellos . . . . 1$300
Suinos . . . . 2$600

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos no Matadouro da Penha:
Rezes . . . . 93
Vitelos . . . . 35
Suinos . . . . 13
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . . —
Suinos . . . . —
Preços:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Rezes | 1$060 a | 1$080 |
| Vitellos | 1$100 a | 1$300 |
| Suinos | 2$200 a | 2$300 |
| Carneiro | — | — |
| Cabrito | — | — |

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':
Rezes . . . . 130
Vitelos . . . . 9
Suinos . . . . —
Carneiros . . . . —

PREÇOS

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Rez | — | 1$080 |
| Vitello | — | — |
| Suino | — | — |
| Carneiro | — | — |



## RENDAS FISCAES

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES**

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 5 . . . . 42:195$200
De 1 a 5 . . . . 135:276$600
Em igual periodo de 1933 . . . . 60:767$600
Differença para mais em 1934. . . . 64:509$000

PAUTA SEMANAL DE 5 a 11 DE FEVEREIRO

Café pilado, kilo . . . . 1$380
Idem torrado em grão (kilo) 1$780

**ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO**

Renda do dia 5 de fevereiro de 1934:
Papel . . . . 1.890:295$758
De 1 a 5 do corrente 3.755:732$580
Em igual periodo de 1933 . . . . 3.901:682$200
Differença para mais em 1933. . . . 145:949$942
Sello . . .24:166$858.

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foram baixadas portarias transcrevendo as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 13 e 14, de 1 de fevereiro corrente, as quaes declaram: — a n. 13, que fica incluido no art. 1.028 da Tarifa, para pagamento da taxa de $020 por kilo, o producto denominado "Carrapaticida Ferson", que é importado pela firma G. Seange, estabelecida nesta Capital, na qualidade de representante da William Pearson Ltd., de Londres, sendo o referido producto, de accordo com a analyse feita no Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura, composto de arsenico em As2 O3, 23,50 °/°; alcali em K2 O 6,11 °/°; acidos gordos, 11,23 °/° e a n. 14, que ficam isentos das exigencias do decreto 1.931, o do pagamento ap-provado pelo decreto n. 23.485, de 22 de novembro do anno proximo findo, os productos nacionaes destinados á exportação, cujos envoltorios já estejam assignalados com as marcas officiaes da Directoria Geral de Industria Animal, do Ministerio da Agricultura, nos termos do art. 2º do decreto n. 23.485, citado.

— Ao director da Receita foi encaminhada, para os fins de cobrança executiva, na fórma do decreto numero 5.196, de 13 de julho de 1927, certidão de divida na importancia de 200$000, extrahida contra a firma Rubbo & Irmão, estabelecida á Avenida Julio de Castilhos n. 172, em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e proveniente de multa imposta por infracção dos arts. 64 e 111 do Regulamento approvado pelo decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

— Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Rio de Janeiro o inspector solicitou providencias no sentido de ser intimada a firma Irmãos Macedo, estabelecida em Petropolis, a effectuar o pagamento da importancia de 200$000, referente á multa que foi imposta á mesma firma pela Alfandega.

— Ao director da Receita foi restituido, devidamente informado, o processo relativo ao recurso da Companhia Commercial e Maritima, interposto do acto da Alfandega, responsabilizando o commandante do vapor francez "Guarujá", entrado neste porto em 26 de maio de 1922, pelo pagamento dos direitos relativos á falta constatada em seis caixas da marca FyA — FF, conforme consta do termo de exame e vistoria.

— Ao director da Receita Publica o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termo de responsabilidade, isenção de direitos e taxas, pagando apenas a de estatistica, para os materiaes vindos pelos vapores "Sardinia", "Lalande" e "La Coruna", entrados em janeiro findo, materiaes esses destinados á Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited.

— A Companhia Siderurgica Belgo Mineira assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes de consumo, inclusive de expediente, pagando as demais taxas integraes, na hypothese de que tornará effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, no caso do favor concedido, no todo ou em parte do favor pretendido.

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 7/128, (Lb. 59$190); Paris, $770; Portugal, $550; Nova York, 12$000; Banco do Brasil, para saques...... 4 21/256, (Lb. 58$794); para compras de cobertura, 4 39/256, (Lb. 57$890).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado firme, typo 7, 14$800.
Nova York, mercado firme, com alta de 26 a 36 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme Seridó, typo 3, 40$ a 41$.
Nova York, na abertura, alta de 9 a 17 pontos.
Em Liverpool, no fechamento alta de 15 a 16 pontos.
Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal,.... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.
Mascavo, 33$ a 34$.
Mascavinho — nominal.

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1934 — EDIÇÃO DE 14 PAGINAS — N. 4.387

## Agita-se a classe medica

### Debatido no Syndicato Medico o manifesto que provocou a celeuma — Ouvindo o dr. Clovis Salgado, um dos signatarios do documento

Reuniu-se, hontem, o Syndicato Medico Brasileiro, sob a presidencia do professor A. Austregesilo.

O presidente, ao abrir a sessão, expoz o que tem feito para a officialização do Codigo de Deontologia Medica.

O ministro da Educação entregara o codigo em questão para estudo, ao dr. Mello Mattos, e, por motivo do fallecimento desse saudoso magistrado, passou-o ás mãos do dr. Joaquim Pimenta.

Falou a seguir do trabalho junto ao interventor no Districto Federal, no sentido de permutar o terreno da Casa do Medico com um do morro do Castello. Como a sra. viuva Felicio dos Santos discordasse dessa permuta, o presidente tenta a effectivação da troca com os terrenos de Campo Grande, doados ao Syndicato, pelo dr. Castro Goyana.

Expoz a seguir o muito que tem trabalhado a commissão de estudos de assumptos constitucionaes relativos á classe medica.

Referindo-se ao manifesto publicado nos "jornaes leigos", diz que não se póde nem se deve censurar os que livremente se batem por doutrinas.

Disse do criterio de nomear membros de commissões áquelles que apresentarem idéas dignas de estudo e para beneficiação da classe ou do Syndicato.

Por fim, pediu que a casa se manifestasse num voto de applauso pela nomeação do dr. Jayme Poggi para director da Santa Casa de Misericordia.

**O SR. CLOVIS SALGADO EXPLICA A SUA ATTITUDE**

Lida a acta da sessão anterior, o dr. Clovis Salgado, um dos signatarios do manifesto dos medicos, contra o Syndicato, pede a palavra e declara que o movimento dos medicos moços deve ser apreciado como uma aspiração de melhoria do Syndicato, visto como precisava este de passar por varias modificações.

Argumenta que não se póde esperar o beneficio dos medicos com o apoio dos medicos, que são desunidos, mas com a cooperação official. Affirma ainda que o Syndicato estava parado e precisava de movimento, mas a essa altura o presidente interrompe o orador para advertir-lhe que não estava discutindo a acta. O dr. Clovis Salgado diz, terminando, que se defendia de accusações, pois que haviam affirmado que elle assignára o manifesto dos medicos moços sem conhecer o assumpto, o que não era verdade, pois de ha muito estava ao par da inquietude da classe medica.

**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO**

A sessão foi interrompida por vinte minutos, devido á falta subita da luz, e reaberta cuidou-se do expediente.

**FALA-NOS O SR. CLOVIS SALGADO**

Após o encerramento da sessão, procurámos ouvir o dr. Clovis Salgado, sobre o movimento dos medicos moços contra o Syndicato.

— O presidente collocou a questão, agora, nessa sessão, em termos que permittem um perfeito entendimento. Penso que todos os medicos virão trabalhar unidos, dentro do Syndicato, porque afinal, o Syndicato está de accordo comnosco.

## Desapparece tragicamente um maestro patricio

**O ENCONTRO DO CADAVER DO MUSICISTA ERNESTO NAZARETH NAS MATTAS DE JACAREPAGUA'**

Os meios artisticos e musicaes do paiz acabam de soffrer consideravel perda com o desapparecimento, de maneira tragica, de um de seus mais populares e inspirados compositores.

Referimo-nos ao maestro Ernesto Nazareth, figura de grande destaque e inconfundivel conceito entre sua numerosa classe.

Nascido a 20 de março de 1863, nesta capital, Ernesto Nazareth, depois de uma vida da mais completa e proveitosa dedicação á sua arte, da qual era eximio conhecedor, viu-se a braços com uma enfermidade de certa gravidade, pelo que foi internado na Colonia de Psychopathas, de Jacarépaguá, ha cerca de 10 mezes.

Embora sob os cuidados medicos, o estado de saude do desventurado maestro continuava a aggravar-se. Num momento de delirio, aproveitando-se de um descuido, o popular maestro fugiu do manicomio, embrenhando-se nas mattas ali existentes.

Communicado o facto á sua familia e ás autoridades policiaes do 24º districto, foram tomadas varias providencias, entre as quaes a constituição de turmas de batedores, que embrenharam-se nas mattas, afim de se descobrir o paradeiro do desditoso musicista brasileiro.

Afinal, depois de grandes pesquizas, foi encontrado immerso, no interior da cachoeira que fornece agua á colonia, o corpo do velho maestro, já em adiantado estado de decomposição.

O cadaver foi transportado para o Instituto Medico Legal, onde foi necropsiado. Como "causa mortis" foi attestada asphyxia por submersão.

O extincto era viuvo e filho do despachante aduaneiro sr. Vasco Lourenço da Silva, que, apesar de seus 91 annos de idade, ainda exerce a sua profissão na aduana desta capital. Deixa os seguintes filhos: senhora Eulina Nazareth, superintendente de Educação e Ensino Elementar; srs. Diniz Nazareth, funccionario dos Correios, e Ernesto Nazareth Filho, funccionario do Banco Italo Belga.

O enterro do saudoso maestro realizou-se, hontem, ás 16 horas, saindo o feretro do Instituto Medico Legal, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

## Espancado na Lapa

Apresentou-se, ante-hontem, ao Posto Central de Assistencia, o empregado no commercio Luis Gonzaga de Souza, que disse ter sido aggredido no Largo da Lapa.

Souza retirou-se após os curativos, para a sua residencia, á rua Visconde de Nictheroy n. 152.

## ULTIMA HORA SPORTIVA

### O turf internacional em S. Paulo

**COMO DECORRERAM AS GRANDES PROVAS DE DOMINGO, NA MOOCA**

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por motivo da disputa do grande premio "Internacional", o Prado da Mooca foi theatro, na tarde de hontem, de um acontecimento verdadeiramente sensacional. Mercê do bom tempo que fez, aquella praça hippica comportou uma assistencia vultosissima, a maior registrada nestes ultimos annos, em festas da veterana sociedade de corridas.

E, vale a pena registral-o, essa assistencia compunha-se do tudo de quanto mais selecto a nossa terra possue em suas classes sociaes.

Compareceram, em attenção ao convite que lhes fôra feito pela directoria do Jockey Club, os srs. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, secretarios de Estado, corpo consular, general Daltro Filho e coronel Penedo Pedra, respectivamente, commandante da 2ª Região Militar e Força Publica, além de representações dos Jockeis Club do Rio, Buenos Aires, Montevidéo e Porto Alegre.

A tarde de hontem foi, para a nossa sociedade turfista, de sensação e de gloria, constituindo por todos os titulos, e sob todos os aspectos, um espectaculo inedito.

E, consequencia dessa formidavel parada, foi o extraordinario movimento de apostas arrecadadas pela casa das poules que attingiu a um total que ha muitos annos não se registrára em São Paulo, pois foi de 370:000$000, exclusão de boles, betting e portões. O movimento dos portões bem attesta a multidão que lá esteve, pois attingiu a somma de 11:210$000.

**O GRANDE PREMIO INTERNACIONAL**

A disputa do grande premio "Internacional" era o maximo attractivo do meeting. Por isso o publico aguardou-a impaciente, anxioso, só socegando quando os cracks se apresentaram para o "canter" que foi apressado e debaixo de chuvas.

Devido a grande affluencia de apostadores á casa de poules, e consequentemente á demora nas apurações das apostas, o publico teve de esperar durante quasi trinta minutos o choque dos cracks.

Trinta minutos, porém, passaram rapidamente. E, subito, eis os concorrentes alinhados no "starting-gape", para a sahida que foi demorada, devido á indocilidade de Lupido e Lohengrin.

O "starter" annuncia o "larga".

Belfort pula na frente, conservando-se na leaderança do lote, até á primeira passagem pelas archibancadas. Seguiam-no Olaiim, Jacutinga e Algarve. Feita, porém, a primeira milha, Nelson Pires força o trem da corrida e obriga Saurez a solicitar de seu piloto o maximo de energia.

Belfort não pode reagir. E Halliiii que vinha correndo folgado a seu lado, na altura dos 800 metros, passou sem difficuldade para a ponta. Ahi abriu luz em varios corpos e, galopando sempre na frente, cruzou triumphante o disco de honra debaixo de grandes applausos.

Dirigido com muita habilidade Belfort conseguiu collocar-se em segundo. Jabutinga e Algarve, no final empenharam-se em violenta luta pela conquista do terceiro logar, cabendo este afinal á briosa filha de Miau, que demonstrou mais uma vez e de fórma insophismavel ser o grande animal que todos conhecem.

## O novo partido politico de S. Paulo

### Declarações do sr. Vergueiro Cesar — O proximo lançamento de um manifesto

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — As negociações para a formação do novo partido politico em São Paulo proseguem.

Esperava-se ainda hoje, na Acção Nacional, um aviso dos senhores Benedicto Montenegro e Waldemar Ferreira para que reunissem quanto antes os representantes das correntes interessadas na realização daquella idéa.

Segundo se diz, a Federação dos Voluntarios e a Acção Nacional escolherão breve, possivelmente amanhã ainda, os seus delegados na Commissão organizadora do novo partido. Já o fez o Partido Democratico, recaindo a escolha nos nomes dos senhores Waldemar Ferreira, Joaquim Selidonio e Cesario Coimbra.

**O QUE NOS DISSE O SENHOR ABELARDO VERGUEIRO CESAR**

E' sabido que o senhor Abelardo Vergueiro Cesar tem representado a Acção Nacional nos entendimentos preliminares para a formação do novo partido. Nem a outro assumpto se prende a sua presença em viagem a esta capital, que se prolonga já por vinte dias.

Estivemos, hoje, com esse deputado da Chapa Unica, que nos transmittiu as suas impressões a respeito do novo partido.

— "Sou inteiramente partidario do novo partido, primeiro, porque representa isso no meu entender uma aspiração do povo paulista, e segundo, porque a Acção Nacional, á qual pertenço, já se pronunciou favoravelmente á idéa. Realmente, cerca de duzentos sympathisantes da Acção Nacional já se pronunciaram a favor do novo partido, e, até agora, sómente quatro ou cinco contra. Os restantes, em sua maioria, são favoraveis tambem, que se faça um novo partido em São Paulo. Como deputado, mantenho-me exclusivamente dedicado aos afazeres e aos trabalhos do cargo que o povo de minha terra me delegou. Permaneço no Rio e lá ficarei até que estejam terminados os trabalhos da Constituinte, por isso é que já declarei aos meus amigos que não aceitarei cargo algum na direcção do novo partido. Repito que apenas, inicialmente promovi algumas demarches preliminares, buscando definir certos detalhes".

Indagando se acreditava no exito politico do novo partido, o sr. Vergueiro Cesar assim se pronunciou:

— "Estou integralmente convencido disso. Basta ver o grande numero de adeptos que o novo partido está tendo. Ha perfeita identidade de vista entre grande numero de paulistas. Estes pensam o sentem do mesmo modo, de forma que a sua união decorre dessa propria identidade."

E' sabido que o sr. Abelardo Vergueiro tem em seu poder uma importante carta que lhe fôra endereçada pelo sr. Alcantara Machado, leader da bancada paulista, sobre o novo partido e da qual foram publicadas alguns topicos. Insistimos com o sr. Vergueiro Cesar para que consentisse na publicação na integra daquella missiva. Respondeu-nos, entretanto, que a sua integra não altera em nada o sentido dos topicos já dados á publicidade. Todavia, com a autorisação do sr. Alcantara Machado, daria cópias aos jornaes.

**DECLARAÇÕES DO SR. PIZA SOBRINHO**

Na séde da Acção Nacional falámos tambem ao sr. Piza Sobrinho que a tem representado ainda nos entendimentos que até a presente data se tem desenvolvido. Na occasião, o ex-deputado relia um maço de telegrammas recebidos do interior, de apoio á attitude da Acção Nacional, quanto á formação do novo partido:

"E' como vê. As solidariedades ao novo partido estão chegando em grande quantidade. Representando, como representa a nova idéa, uma aspiração do povo bandeirante, é com o pronunciamento favoravel das nossas delegações que a nossa attitude vem sendo recebida. Os entendimentos vão seguindo a sua marcha normal e bem encaminhados.

**PALAVRAS DO SR. DOMICIO PACHECO E SILVA**

O sr. Domicio Pacheco e Silva é membro do C. O. P. Central dos Voluntarios e um dos que votaram a favor da formação do partido quando aquelle orgão directivo dos federados tratou da sua attitude em relação á fundação da nova corrente politica.

— "Os entendimentos, — disse-nos — vão muito bem encaminhados tendendo para uma prompta solução do caso. A idéa tem sido recebida com applausos dos paulistas. E o novo partido, cujo exito está já plenamente assegurado, contará com a maioria dos elementos politicos das nossas correntes de opinião actuaes, e todos elles de grande influencia. Por todo o interior o enthusiasmo é enorme e dentro de poucos dias o novo partido estará lançado."

**OPINIÃO DO SR. WALDEMAR FERREIRA**

O professor Waldemar Ferreira foi quem promoveu as primeiras demarches para a formação do novo partido. E a proposito o "Diario de S. Paulo" e O JORNAL ouviram de s. s. as seguintes declarações:

— "O novo partido, resultante da confluencia de todas as correntes politicas militantes em S. Paulo e de todas as suas forças sociaes, ainda não partidariamente organizadas, está formado por imposição da consciencia paulista. Desde o momento em que todas ellas, reunidas para o bem de S. Paulo, adoptarem o mesmo programma, que foi e é o da chapa unica "Por S. Paulo unido", a sua cohesão se estabeleceu. Não se comprehendem partidos differentes, senão com programmas differentes. Quando estes se nivelam no terreno dos principios, nada justifica andem elles separados e envoltos em lutas mesquinhas em torno de personalidades. E quando as aguas de dois ou mais rios se juntam e confundem na mesma corrente em direcção ao mar, o rio é um só, o mesmo rio.

Foi o que aconteceu no kosmos politico de S. Paulo. O grande partido dos paulistas ahi está, fruto da revolução constitucionalista, ella mesma em marcha para a frente, com o mesmo impeto, o mesmo ideal e a mesma força avassalante agora politicamente organizada: o Partido Constitucionalista.

Terra fecunda e generosa a de Piratininga, em que os seus homens sabem dominar as suas paixões e as suas vaidades em beneficio da collectividade que a engrandece."

**O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS TEM GRANDE CONFIANÇA NO NOVO PARTIDO**

O sr. Benedicto Montenegro expressa com grande firmeza a sua convicção da necessidade do novo grande partido e confiança na solidez que o caracterizará.

Recebeu-nos em sua residencia, hoje, ás 20,30 horas, ao chegar do seu consultorio medico.

Perguntado sobre o que nos poderia adeantar a respeito do partido em formação, disse-nos:

" Por emquanto, pouco tenho a dizer. Todavia, a idéa já está tomando existencia real com a organisação que estamos fazendo, de commissões compostas de membros dos partidos politicos, do commercio, industria, lavoura, etc. Quanto aos componentes dessas commisões não é possivel avançal-os. Pois são nomes que estão sendo estudados.

**SERA' LANÇADO DENTRO DE POUCOS DIAS UM MANIFESTO AO POVO PAULISTA**

— "As razões que explicam a formação do novo partido são do conhecimento geral. Não ha quem não esteja convicto de que S. Paulo tem absoluta necessidade de se apoiar numa grande força interna, cohesa, capaz de defender a sua autonomia.

A esse respeito e abordando tambem outros assumptos, dentro de uns des dias mais ou menos será lançado um manifesto ao povo paulista. Estamos certos de que esse documento será bem recebido em vista da acolhida que vem merecendo a sua idéa central, por parte das pessoas com que já conversamos, em caracter particular."

**A SOLIDEZ DO NOVO PARTIDO**

A' nossa observação de haver muita gente pessimista em relação á consistencia do novo partido respondeu o sr. Montenegro:

— "Eu creio na solidez da nova organisação, pois os programmas dos nossos partidos, são a bem dizer eguaes, differindo apenas em detalhes. Só esse facto já nos approxima e, não havendo interesses pessoaes em jogo mas unicamente o desejo de bem servir S. Paulo, é claro, que os elementos dos tres partidos manter-se-ão unidos. Não vejo motivos para pessimismo, tudo nos indicando que dessa união resultará uma entidade politica pujante. Tenho confiança na sua cohesão, a qual deveriam comprehender ser absolutamente necessaria a S. Paulo."

## Sangrentos successos politicos no interior da Colombia

**HOUVE QUATRO MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS NOS CONFLICTOS DE FUGASUGA**

BOGOTA' 5 (A. P.) — Occorreu hontem em Fugasuga entre elementos liberaes e unitaristas violento choque de que resultou sairem mortas quatro pessoas e feridas cerca de vinte. O incidente teve como origem a attitude das autoridades de Fugasuga que haviam prohibido a realização de um meeting politico em que devia falar Jorge Gaitan o qual foi preso e em seguida posto em liberdade devido á intervenção do chefe do governo.

O prefeito de Fugasuga, onde reina inteira calma, foi demittido das suas funcções.

## Após ligeira discussão, atirou no cabo

**A VICTIMA EM ESTADO GRAVE H. P. S.**

Antonio Celereano, vulgo "Pomba", com 13 annos de idade, sem residencia e sem profissão, é um conhecido malandro, que por suas façanhas de desordeiro se celebrizou na ladeira do Barroso.

Ante-hontem, esse individuo, como de costume, se encontrava naquelle local, quando encontrou-se com o cabo da Armada, José Ferreira Lima, da guarnição do "Humaytá" e que estava em companhia da esposa, d. Guiomar Jesus Lima, residente na casa de n. 63. Após uma altercação que houve entre os dois, Celereano saccando de um revolver H. O. fez fogo contra o cabo, derrubando-o com a abdomen traspassado.

O criminoso após praticar o crime fugiu, sendo perseguido por populares. Mais adeante, porém, fôra preso por uma patrulha da Policia Militar, que accudira ao clamor da perseguição.

Conduzido á delegacia do 8º districto policial, o commissario Mello Moraes mandou autual-o em flagrante.

A victima, neste interim, era removida em estado grave para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

## Tombou um auto-transporte na praça Santos Dumont

**TRES PESSOAS FERIDAS**

De fronte ao Jockey Club Brasileiro, na praça Santos Dumont, virou, hontem, em virtude de se ter partido a barra de direcção, o auto de carga n. 4.440, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Nunes da Costa, de nacionalidade portugueza, solteiro, com 28 annos de idade e residente á estrada Velha da Tijuca n. 51.

Com a violencia do desastre, sairam feridos o motorista Antonio Nunes da Silva, com ferimento na face e na mão esquerda, além de varias contusões e escoriações pelo corpo e os pedreiros Antonio de Almeida, de 25 annos, solteiro, portuguez e morador á rua Farme de Amoedo n. 35, com contusões pelo corpo, e José Paulino de Souza, brasileiro, de 46 annos de idade, e domiciliado á rua Guanabara n. 32, em Cascadura, que recebeu varios ferimentos e contusões pelos corpo.

As victimas foram medicadas pelo dr. Gerondino Esteves, no Posto de Assistencia de Copacabana, e removidas para o Hospital de Prompto Soccorro.

Esteve no local e tomou as necessarias providencias o commissario Sady Caldas do 21º districto policial.

## Aggressão a navalha na rua Henrique de Mello

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, o pedreiro Sebastião Elias, de quarenta annos de idade,, morador á rua Capitão Pires n. 185, com ferimento no peito.

Ao ser medicado, o paciente declarou haver sido aggredido a navalha, no momento em que passava pela rua Henrique de Mello, defronte ao numero 285.

As autoridades policiaes do 28º districto não tiveram sciencia da occurrencia.

Depois de medicado, o ferido retirou-se.

## Informações uteis

**O tempo**

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, predominando os do norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado em S. Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura: elevada até Paraná, estavel em S. Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte, com rajadas bastante frescas até S. Catharina, rondando para o sul do Rio Grande do Sul, com rajadas possivelmente fortes.

**PAGAMENTOS**

**Thesouro Nacional**

Serão pagas hoje na Primeira Pagadoria as seguintes folhas do setimo dia util:

Aposentados da Viação de G a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos Provisorios a Pensionistas — e Pensões a Guarda-Civis.
bmaria de jezuir alol iod ohaanldoa

**Na Prefeitura**

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro findo:

Directoria de Assistencia, auxiliares academicos, inclusive operarios contractados, Inspectoria Veterinaria, inclusive operarios contractados, serventes de escolas em predios de alugueis; operarios dos Proprios Municipaes; estações da Limpeza Publica em Copacabana e Gavea; pessoal mensalista da Directoria de Engenharia em serviço na Ponte do Mangue; cosinheiros e ajudantes de cosinheiro da Escola Debels, e pessoal subalterno da Escola Visconde de Mauá.

## FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Laurindo Rabello, o sr. Alberto Toupel.

O enterro será realizado hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, saindo da mencionada rua.

## Funebres

**Oscar da Porciuncula**

✝ Olga Rheingantz da Porciuncula, Olyntho de Magalhães e senhora, Hyppolito Alves de Araujo e senhora, Miguel Calmon du Pin e Almeida e senhora, Ayres da Fonseca Costa, senhora e filho, d. Maria Francisca de Sá Rheingantz, Francisco A. Rheingantz, senhora e filhos, Eduardo M. Rheingantz, Alberto de Sá Rheingantz, senhora e filhos, Adolpho L. Rheingantz e senhora, Gustavo de Sá Rheingantz, senhora e filhos, Paulo de Sá Rheingantz, senhora e filhos, profundamente consternados, communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento, hontem, em Petropolis, do seu querido esposo, irmão, cunhado, genro e tio, sr. OSCAR DA PORCIUNCULA, cujo enterro sairá hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, da Estação Barão de Mauá, para o cemiterio de São João Baptista.

# CAFE' E POLITICA

(Conclusão da 1ª pag.)

Mal subia ao poder o sr. Armando Salles Oliveira, todos os titulos publicos melhoravam. Não se escondia essa alta apenas em condições technicas decorrentes de mais seguras promessas de pagamento de juros, porém, sim, na certeza permanente de uma época de tranquillidade e segurança.

Os proprios planos de reatamento da divida externa brasileira — federal, municipal e estadual, — para cujo encaminhamento satisfatorio tanto tem feito o sr. Oswaldo Aranha, nunca puderam receber, dos nossos cre nunca puderam receber, dos nossos credores estrangeiros, o beneplacito definitivo, emquanto S. Paulo permaneceu alheio á administração financeira federal. Sem S. Paulo reintegrado á posse de si mesmo — o que significava S. Paulo em trabalho confiante — como esperar que os creterna, sem affectar seriamente as finanças internas. dores de fóra podessem confiar em qualquer plano porventura apresentado? Mezes após, quando entre São Paulo e a União se estabeleceu a mais solicita atmosphera de collaboração, voltaram as esperanças. Apesar das difficuldades enormes com que nos defrontamos, estamos ás vesperas de ultimar um accordo capaz de satisfazer aos compromissos da divida ex-

Por outro lado, o interventor paulista não ficava de braços cruzados, dominando por mystica confiança na capacidade de recuperação da economia de seu Estado. Mettia mãos á obra, com fervor. De um lado, animava-o a confiança em S. Paulo, e robustecia-lhe os planos, o conhecimento exacto dos problemas paulistas. Por outro estavam com o sr. Armando de Salles Oliveira moços de extraordinaria capacidade de trabalho e reconhecida competencia technica, nos assumptos que lhe diziam respeito, como os jovens secretarios da Viação, da Fazenda e da Agricultura, já para não citar outros, cujas pastas apezar de não apparecerem tão constantemente, no noticiario dos jornaes, nem por isso deixam de assegurar a S. Paulo o ambiente de segurança e justiça, sem o qual nada de util se póde realizar.

Desse modo, o sr. Armando de Salles Oliveira conseguiu o quasi milagre de um orçamento equilibrado, sem recorrer — o que seria lamentavel, no momento — á cirurgia dos grandes córtes de despesas publicas, tão deprimente dos meios commerciaes. Até hoje perdura a grata impressão da entrevista com que o interventor paulista apresentou ao paiz o novo orçamento estadual.

A sinceridade na exposição das reaes necessidades da administração publica de S. Paulo valeu-lhe mais do que o euphemismo de orçamentos de despesas reduzidas, organizados apenas com o fito de "épater" as massas ingenuas e desconhecedoras da realidade de publica administração.

*

O café deveria forçosamente acompanhar essa atmosphera de confiança. Travava em julho o Departamento Nacional a sua grande batalha. As quotas de sacrificio se impunham como necessidade inadiavel. Contra o seu preço e extensão, levantava-se extraordinaria celeuma. Venceu-a o Departamento Nacional. Não pela applicação de medidas voluntariosas, nem pela imposição de exigencias descabidas, porém, antes pela sua propria actuação, serena, firme, bem intencionada. Comprehendeu-a a lavoura paulista. Sem duvida, os lavradores reclamaram, e continuam a reclamar contra o preço da quota de sacrificio. Estão no seu direito. No intimo, não viam outra solução, nem deixavam de achar justa a cotação do Departamento Nacional.

Foi essa união da politica com a boa administração cafeeira que apressou a reacção extraordinaria que estamos verificando. Esse movimento de alta cujos indices são bem patentes, pelas cotações do quadro e diagrammas annexos, pronunciou-se em primeiro logar nos mercados estrangeiros. Foi Nova York quem puxou o mercado, porque antes dos proprios meios cafeeiros nacionnes, a grande praça norte-americana percebeu a vida nova do Estado de S. Paulo.

Não era, aliás, sem sérias razões, essa auspiciosa tendencia. A primeira preoccupação do senhor Armando de Salles Oliveira foi tratar do café. Sem o café em plena saude economica, S. Paulo será sempre meio enfermo.

Apesar da enorme vitalidade de outras fórmas de actividade, como a decorrente das industrias, e da agricultura, o café continua a ser rei, em São Paulo.

O senhor Armando de Salles Oliveira sabia, como bom economista, que o mal do café eram os impostos. Reduziu-os de repente, em quasi 50 por cento, no tocante ás exacções estaduaes.

De tributos cujo valor attingia, em annos anteriores, a cerca de 140.000 contos, como os da exportação, passou o café a pagar apenas 5$000 por sacca transportada ou sejam cerca de 58. mil contos. Outros impostos foram automaticamente supprimidos. A taxa de 7$000 do Instituto de Café foi cortada pela metade.

Desse modo, alliviou-se a lavoura em cerca de 50 por cento dos tributos estaduaes. E ainda por cima, graças á cooperação com o Departamento Nacional, os preços internos subiram, acompanhando a alta dos mercados exteriores.

Em agosto, os cafés molles valiam em Santos cerca de 13$200, os duros 10$500. Em fins de janeiro, os primeiros attingiam 15$500 e os segundos 14$200. Os contractos "Santos" passavam de 7.93 centavos, em Nova York, para 9.42. Os typos "Rio" subiam de 5.82 para 6.91.

Mas não era só. Os titulos publicos, cuja cotação acompanha o ambiente de confiança collectiva da administração, eram vendidos, em agosto, a 720$ (Obrigações "1922"). Chegaram a 900$, nas ultimas semanas. As "Obrigações Café" passavam de 497$ para 751$000.

Acções particulares, pouco sujeitas pela sua vitalidade ás fluctuações communs nos titulos publicos, melhoraram. As da Companhia Paulista, nominaes, ascendiam de 223$ a 260$. As do Banco Commercial, integralizadas, de 258$ attingiam ... 298$000. Em resumo, eram todos os principaes valores da vida commercial e economica de São Paulo que respondiam satisfactoriamente á confiança da collectividade na actuação do governo do senhor Armando de Salles Oliveira.

Sem essa confiança, o café não teria apressado a sua restauração. Ha - não se pode negar — razões technicas determinantes da alta dessa mercadoria. Todos acompanham com interesse a evolução da crise caféeira. Duvidamos, porém, fosse as melhorias apresentadas, que são actualmente tão fortes, não tivesse São Paulo retomado a posse de si mesmo, propiciando assim a actuação energica e ponderada do Departamento Nacional de Café, na esphera de sua actividade, e permittindo ainda que o novo governo debellasse a mais tremenda das crises financeiras por que passou o Estado, apresentando em poucos mezes um orçamento que é uma recommendação de qualquer estadista.

Poucas vezes, na vida dos povos, se presenciou transmutação de ambientes tão completa quanto aqui estamos observando nos ultimos seis mezes. Para isso — nunca é demasiado insistir — contribuiu acima de tudo a solidariedade da população paulista com os homens a quem o destino entregou a suprema direcção dos negocios do Estado.

Essa cooperação, que até agora não soffreu a menor solução de continuidade, essa preoccupação absorvente dos homens do governo em só pensar nos interesses permanentes e supremos do meio, esse afastamento completo da administração publica dos mesquinhos imperativos de uma politica de campanario, essa renovação de ideologias politicas que parece dominar todas as camadas, são os grandes alicerces sobre os quaes estamos levantando o formidavel edificio de São Paulo de amanhã — forte, grande, sereno — na sua trajectoria indesviavel a serviço dos altos interesses sociaes e economicos do futuro.

(1) Antonio Straziadel — "Les variations de la rente et la propriété de la terre".

**COTAÇÕES SEMANAES DOS PRINCIPAES TYPOS DE CAFE', EM SANTOS E NOVA YORK, BEM COMO DOS MAIS REPRESENATIVOS TITULOS PUBLICOS E PARTICULARES, EM SÃO PAULO**

| QUALIDADE | MEZ DE AGOSTO DE 1933 | | | | MEZ DE SETEMBRO DE 1933 | | | | | MEZ DE OUTUBRO DE 1933 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 4 | 12 | 19 | 26 | 2 | 9 | 16 | 23 | 30 | 7 | 14 | 21 | 28 |
| 1 — Cafés 4, estrictamente molle, por 10 kilos | 13$800 | 13$200 | 13$500 | 13$500 | 13$500 | 13$500 | 13$500 | 13$500 | 13$200 | 13$200 | 12$800 | 13$000 | 12$500 |
| 2 — Cafés 4, duros, qualquer procedencia, por 10 kilos | 10$500 | 10$500 | 10$500 | 10$500 | 10$500 | 10$300 | 10$500 | 10$300 | 10$000 | 10$000 | 9$500 | 9$500 | 9$300 |
| 3 — Santos — Nova York, em cents., por libra | 7,93 | 7,95 | 7,91 | 7,97 | 8,14 | 8,15 | 8,35 | 8,35 | 8,23 | 8,25 | 7,80 | 7,82 | 8,12 |
| 4 — Rio — Nova York, em cents., por libra | 5,82 | 5,77 | 5,47 | 5,62 | 5,69 | 5,65 | 5,88 | 6,00 | 5,77 | 5,90 | 5,41 | 5,44 | 5,73 |
| 5 — Obrigações "1922" — Compradores | 720$000 | 730$000 | 735$000 | 765$000 | 760$000 | 770$000 | 780$000 | 775$000 | 780$000 | 780$000 | 795$000 | 830$000 | 855$000 |
| 6 — Obrigações "Café" — Compradores | 497$000 | 497$000 | 506$000 | 523$000 | 525$000 | 525$000 | 539$000 | 565$000 | 560$000 | 566$000 | 565$000 | 603$000 | 660$000 |

| QUALIDADE | MEZ DE NOVEMBRO DE 1933 | | | | MEZ DE DEZEMBRO DE 1933 | | | | | MEZ DE JANEIRO DE 1934 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 4 | 11 | 18 | 25 | 2 | 9 | 16 | 23 | 30 | 6 | 13 | 20 | 27 |
| 1 — Cafés 4, estrictamente molle, por 10 kilos | 13$000 | 13$000 | 12$700 | 12$000 | 12$000 | 12$500 | 13$500 | 13$500 | 14$000 | 14$000 | 15$000 | 15$500 | 15$500 |
| 2 — Cafés 4, duros, qualquer procedencia, por 10 kilos | 9$500 | 10$200 | 10$200 | 10$500 | 10$500 | 10$500 | 10$800 | 10$800 | 11$000 | 11$500 | 12$500 | 14$800 | 14$200 |
| 3 — Santos — Nova York, em cents., por libra | 8,15 | 8,43 | 8,20 | 8,25 | 8,42 | 8,50 | 8,58 | 8,82 | 9,02 | 9,10 | 9,47 | 9,64 | 9,42 |
| 4 — Rio — Nova York, em cents., por libra | 5,82 | 6,01 | 5,93 | 5,80 | 5,87 | 5,95 | 5,98 | 6,36 | 6,47 | 6,56 | 6,87 | 7,07 | 6,91 |
| 5 — Obrigações "1922" — Compradores | 855$000 | 855$000 | 862$000 | 830$000 | 855$000 | 865$000 | 870$000 | 883$000 | 910$000 | 890$000 | 860$000 | 900$000 | 890$000 |
| 6 — Obrigações "Café" — Compradores | 616$000 | 649$000 | 650$000 | 653$000 | 661$000 | 693$000 | 670$000 | 676$000 | 703$000 | 714$000 | 726$000 | 740$000 | 751$000 |